O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 2024** ANO XCIX - Nº 33.172 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 10,00** 2ª Edição

FALTA 'MATCH'

Ensino superior avança, mas na contramão do emprego

Só 1 em cada 10 formados consegue vaga formal na área de graduação

São 9,4 milhões de novos universitários a cada ano no país, e o percentual de brasileiros com ensino superior mais que dobrou em uma década, para 20%. Mas só um em cada dez recém-formados das graduações mais procuradas consegue emprego e salário compatíveis com o curso. Há um descasamento que deixa profissionais frustrados de um lado e empresas sem mão de obra qualificada do outro, relata **Juliana Causin**. Enquanto um em cada quatro estudantes opta por Pedagogia, Administração, Direito ou Enfermagem, as empresas têm dificuldade de contratar em áreas como tecnologia, ciências e engenharias. Para especialistas, a deficiência de capital humano limita o crescimento do país. PÁGINA 17

Fake news sobre o RS geram lucro no YouTube

Vídeos que desinformam sobre a tragédia são monetizados

Um levantamento do laboratório Netlab mapeou ao menos oito vídeos com fake news sobre as enchentes ainda on-line: eles já têm mais de 2,3 milhões de views e recebem pagamentos da plataforma pela audiência. Entre outras mentiras, os vídeos têm fala de ministro adulterada e boatos infundados sobre doações. PÁGINA 14



CUSTODIO COIMBRA

Paraíso ameaçado

Estudo inédito detectou presença preocupante de plástico e microplástico nas Ilhas Cagarras, arquipélago localizado diante da Praia de Ipanema e considerado "Ponto de Esperança" por servir como refúgio de biodiversidade e de espécies ameaçadas no mundo. PÁGINA 28

INFLAÇÃO GEOGRÁFICA

Violência e renda criam abismo de preços entre bairros do Rio

Comparação entre itens como botijão de gás e alimentos mostra a diferença entre o valor do dinheiro na cidade. As variações se devem tanto ao poder aquisitivo de moradores quanto à influência de criminosos. PÁGINA 27

Com baixa renovação, PT tem bancada mais 'sênior' na Câmara

Idade média de 55,7 anos mostra envelhecimento dos deputados petistas. Maior da oposição, PL fica abaixo dos 50 anos por parlamentar. PÁGINA 4

ENTREVISTA/THERESA MACPHAIL

'Zombam de alergias como se não fossem reais'

Médica especializada em saúde pública mostra como mundo contemporâneo agravou alergias, e fala do futuro dos tratamentos. PÁGINA 25



SEGUNDO CADERNO

Por 5 vezes, Gregor Samsa acordou de sonhos intranquilos

No centenário da morte de Franz Kafka, O GLOBO pediu a cinco autores brasileiros que recriassem a icônica abertura de "A metamorfose", em que o protagonista levanta da cama transformado numa barata.

RUMO AO ESPAÇO

Índia de olho nas urnas e na Lua

A tendência nas eleições encerradas ontem é de mais uma vitória do premier Narendra Modi, no cargo desde 2014. Ele é responsável pelo plano ambicioso de transformar o país numa potência espacial. PÁGINA 24

INA FASSBENDER/AFP



Real Madrid é campeão com gol de Vini Jr.

Time espanhol venceu o alemão Borussia Dortmund por 2 a 0 e chegou ao 15º título da Liga dos Campeões da Europa. Ambos os gols saíram no segundo tempo, o último foi de Vini Jr. PÁGINA 34



— Preparado para voltar a trabalhar?

México elege hoje sua primeira presidente mulher

Com 50% de votos nas pesquisas, Claudia Sheinbaum disputa com Xóchitl Gálvez, que tem 35%. PÁGINA 22

Condenação de Trump é dúvida para Biden

Presidente democrata avalia como usará na campanha eleitoral a decisão judicial contra o rival republicano. PÁGINA 23

Opinião do GLOBO

Desemprego em queda é reflexo de reforma trabalhista

Mudanças de 2017 são principal fator para ampliação de vagas formais. Educação responde por maior renda

No trimestre encerrado em abril, o desemprego ficou em 7,5%, 1 ponto percentual abaixo do registrado há um ano e quase metade do resultado em 2021 (14,7%). É o menor número para o período desde 2014. E tem mais: a melhora no mercado de trabalho acontece enquanto o rendimento médio continua subindo. Em um ano, ele deu um salto de 4,7%, revelam dados do IBGE. No pior momento da pandemia, ninguém previa uma recuperação tão forte.

Os altos e baixos do desemprego são cíclicos, mas algo aparentemente distinto parece acontecer desta vez. Tem crescido também a proporção de empregos formais, que garantem mais direitos aos trabalhadores e paridade na competição entre as empresas. No primeiro trimestre, foram firmados mais contratos com carteira assinada que no mesmo período nos dois anos anteriores. Em abril, o saldo de empregos formais, segundo o Ministério do Trabalho, alcançou 240.033 postos, melhor resultado para o mês desde 2013. O contraste com a recuperação depois da recessão entre os anos 2014 e 2016 é evidente. Na crise anterior, a retomada foi puxada por empregos informais.

O que explica a criação de vagas formais? A hipótese mais provável, de acordo com os economistas, é que ela seja reflexo da reforma trabalhista feita no governo Michel Temer. Aprovadas em 2017, as mudanças passaram aos trabalhadores os custos com advogados em caso de derrota na Justiça. Ao desestimular a indústria do litígio, a reforma reduziu a quantidade de processos na Justiça do Trabalho. Com menos chances de perder tempo e dinheiro com ações trabalhistas, as empresas se sentiram seguras para contratar mais empregados formais.

A justificativa para a alta salarial tem outra natureza. Economistas especializados em mercado de trabalho acreditam que a explicação é a mudança na composição educacional da população ocupada. "Tomando o quarto trimestre de 2023 contra o quarto de 2022, 37,4% da alta da renda real derivou da melhora educacional", afirma Luiz Guilherme Schymura, do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getulio Vargas (FGV-Ibre).

Embora alvissareiros, os dados sobre desocupação e renda exigem cuidados, pela pressão que exercem na inflação. Com mais dinheiro em circulação, aumenta a demanda por serviços e produtos. Ao GLOBO, Fernando de Holanda Barbosa Filho, pesquisador de economia aplicada do FGV-Ibre, reconheceu que a situação "impõe alguma restrição à política monetária". Para Claudia Moreno, economista do banco C6, uma piora contínua das expectativas de inflação pode levar o Banco Central a pausar o ciclo de cortes no atual patamar de 10,5% ao ano.

Eventuais ajustes na política de juros poderão ter efeitos negativos na expansão do PIB, crucial para a criação de empregos. Mas, mesmo que a previsão de juros mais altos se confirme, não há motivo para o debate se perder em questões circunstanciais. O próprio trabalhador é o maior interessado no combate ao descontrole dos preços. O relevante é lembrar as condições estruturais que permitiram ao país usufruir este momento positivo no mercado de trabalho. Para criar mais e melhores empregos, é imprescindível a leitura correta das causas. Há fartura de indícios em favor de novas reformas para, de um lado, descomplicar ainda mais as relações trabalhistas e, de outro, promover novas melhorias na educação.

Estrutura robusta de fiscalização é essencial para as apostas esportivas

Regulamentação das bets foi avanço, mas fraudes mostram que o desafio não se resume à questão tributária

A regulamentação das empresas de apostas esportivas, também conhecidas como bets, representou sem dúvida um avanço. Com acesso pela internet a sites hospedados em servidores fora ou dentro do país, os brasileiros já movimentavam por ano, segundo o próprio governo, R$ 100 bilhões nessas apostas, sem pagar um centavo de impostos. Mas o problema das apostas jamais se resumiu à arrecadação. Mais importante que a questão tributária é a necessidade de uma fiscalização que garanta a lisura em toda a cadeia dessa nova indústria — da aposta ao pagamento dos vencedores.

O exemplo mais citado para ilustrar os riscos são as denúncias de manipulação de uma partida entre Goiás e Goiânia para beneficiar apostadores, que resultou numa investigação desmascarando fraudes até em jogos da série A do Brasileirão. Outro caso recente ocorreu na Inglaterra, conhecida pelas tradicionais casas de apostas. O jogador brasileiro Lucas Paquetá, do West Ham, da Premier League inglesa, foi denunciado formalmente por assumir comportamentos em campo vinculados a apostas. A Football Association o acusa de ter forçado cartão amarelo em quatro jogos disputados em 2022 e 2023. As investigações começaram com a denúncia de que o cartão amarelo recebido por Paquetá numa partida contra o Aston Villa era parte de um esquema para favorecer apostadores.

Com as bets operando na legalidade, casos desse tipo não podem mais ocorrer. Para manter não apenas a credibilidade das apostas, mas a própria imagem do futebol brasileiro. É preciso ter garantias de que mesmo apostas em campeonatos menores estejam à prova de fraudes, pois elas também podem gerar muito dinheiro em prêmios aos apostadores.

Uma dificuldade adicional tem sido trazida pela inteligência artificial (IA). À medida que as estatísticas esportivas forem devassadas pelas análises sofisticadas dos robôs de IA, ela tornará os sistemas de apostas mais personalizados aos gostos e inclinações dos apostadores. Alguns eventos já podem ser previstos com precisão de até 90%, de acordo com o site especializado em tecnologia TCMNet. Isso pode tornar as apostas muito mais seguras e atraentes, mas também abre a porta para uma vantagem desleal a quem obtiver acesso a tais ferramentas.

Por tudo isso, é fundamental que as bets sigam as exigências técnicas de segurança e infraestrutura certificada, como estabelece a lei, filiando-se também a organismos internos e internacionais de monitoramento da integridade dos resultados dos jogos. As melhores práticas diante da IA certamente emergirão nesses foros globais. CBF, federações e o poder público precisam zelar pela credibilidade do sistema de apostas. O monitoramento deve ser permanente, e deve haver uma estrutura robusta de investigação dos casos suspeitos. Do contrário, as bets correm o risco de se tornar um gol contra o futebol brasileiro.



Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

Dever de preservar



LUIZ EDSON FACHIN

Há razões graves para relembrar em 2024, às vésperas do Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, o dever de restaurar e preservar a Terra. Estão no banco dos réus as intervenções humanas que se tornaram irremediavelmente perigosas ao sistema climático mundial.

Uma especial audiência planetária se dará na Conferência do Clima sobre Mudanças Climáticas (COP30), em novembro de 2025, em Belém. A temática, que foi tratada no Brasil pela primeira vez na conferência Rio 92, está de volta à agenda dos Poderes da República, inclusive o Judiciário. É dela que eclode a questão do século. Não se pode desperdiçar o maior evento global de discussões climáticas, agora dentro da própria Amazônia e dos povos que vivem nela.

Mas a emergência é agora. Refiro-me à catástrofe no Rio Grande do Sul. Trata-se de um desastre climático, extremo, severo, e eventos como esse estão fadados à repetição.

O relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), de março de 2023, atesta o aumento da temperatura global, gerando catástrofes e ambiente adverso em termos das condições de sobrevivência das populações. O alcance da temperatura limite estabelecida pelo Acordo de Paris pode ocorrer até 2040. Urgem ações para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e evitar tragédias ainda maiores. O Papa Francisco, na Encíclica *Laudato Si*, ao refletir sobre nossa casa comum, chama a atenção para que avisos não soem como mensagem repetida ou vazia.

Há lições a cumprir: na área da prevenção, além de imprescindíveis investimentos em infraestrutura, a mitigação dos efeitos dos desastres climáticos. É preciso haver protocolos e ações efetivas em sistemas de proteção no planejamento e gestão; tem aí espaço de relevo o conjunto de elementos que compõem a estrutura urbana, a planificação, a ocupação do solo. A recuperação abrange a estabilização, a reabilitação dos serviços essenciais, a reparação, a redução de riscos de novos desastres, o reerguimento da vida, da economia e da infraestrutura. Tem mais.

Ailton Krenak, primeiro indígena eleito membro da Academia Brasileira de Letras, convida-nos a repensar sobre a sustentabilidade e os perigos para um futuro habitável que o pensamento único a respeito da civilização e do desenvolvimento cria. Numa sociedade aberta e plural, livre e democrática, verdadeiramente inexiste uma concepção unitária do modo de ser e de estar.

> ***Ao Poder Judiciário cabe um papel nessa complexidade atrelada à emergência climática***

Caminhos há, como o valor das florestas para capturar carbono, de modo especial as florestas tropicais e o bioma Caatinga. Isso sem falar na urgência de reduzir a emissão de gás carbônico pelos conglomerados urbanos. A questão climática é a interpelação que nos lança ao encontro do primado da ciência e da razão.

Ao Poder Judiciário cabe um papel nessa complexidade atrelada à emergência climática. A gestão do ministro Luís Roberto Barroso na presidência do STF e do CNJ tem estado atenta e ativa quanto às ações de sustentabilidade, porquanto os tribunais são instados ao enfrentamento célere e efetivo das questões referentes ao Direito intergeracional e ao meio ambiente equilibrado e sadio.

As respostas, também, devem lançar um olhar mais atento aos direitos daqueles que mais sofrem e padecem dos males trazidos pelas mudanças extremas do clima: minorias e populações vulneráveis.

É preciso pensar o presente de modo a assegurar um porvir às gerações futuras. Manter a integridade ecológica para que aqueles que ainda não nasceram tenham um mundo para viver. Eis o dever ético a que todos são chamados.

Aprendi com Hannah Arendt que devemos sempre nos questionar sobre o que estamos a fazer. Venho afirmando do que é preciso valorizar a pesquisa, as evidências e a experiência. O encontro rumo a Belém já começou, e que seja repleto de propósito nessa responsabilidade, para que todos mereçam um futuro com sustentabilidade social e igualdade. O tempo é curto, e a tarefa é longa.

Às vésperas do 5 de junho cumpre aprofundar seriamente as reflexões. Não haverá solução mágica. O Judiciário fará certamente o que for necessário no âmbito de suas atribuições.



Luiz Edson Fachin é vice-presidente do Supremo Tribunal Federal

N. da R.: Merval Pereira voltará a escrever no dia 4 de junho

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável



Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC



_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

A conta chegou

A decisão foi histórica, e suas ramificações imediatas. Até porque ninguém estava realmente preparado para o acachapante veredito — nem o país, talvez nem os procuradores ou o juiz, certamente não o réu sentado no Tribunal Criminal de Manhattan. Por 34 vezes seguidas Donald Trump teve de ouvir o martelo monocórdio do tribunal de júri: "*guilty*", "*guilty*", "*guilty*"..., que em inglês soa ainda mais gélido e cortante que o "culpado" do nosso vernáculo. Estão postos, portanto, o ineditismo e a rebordosa do caso. Pela primeira vez na História americana, um ex-presidente (e inevitável candidato republicano à Casa Branca) acrescenta "criminoso" a seu currículo. E por um motivo que, de início, parecia apenas mais um dentre tantos escândalos da vida amoral do condenado: falsificação de registros contábeis para encobrir pagamentos à atriz pornô Stormy Daniels, com quem ele é acusado de ter mantido relação sexual. Os pagamentos em troca do silêncio da atriz ocorreram às vésperas da eleição presidencial de 2016 em que ele derrotou a democrata Hillary Clinton.

Pedidos de recurso por parte da defesa já estão em elaboração, é claro, visando a adiar até depois da eleição de novembro próximo o cumprimento da pena que caberá a Trump. Ela será anunciada somente no dia 11 de julho, exatamente duas semanas depois da realização do primeiro debate entre Trump e o presidente Joe Biden, agendado para 27 de junho. O debate entre o ocupante da Casa Branca criticamente impopular e o criminoso recém-condenado deverá inaugurar essa disputa presidencial vergonhosa e inglória, porém decisiva para o sistema democrático. Será a grande chance de Biden contrapor civilidade a vilania. Tomara que não a desperdice.

Assim como Trump construiu a carreira de magnata à base de tortuosas fraudes fiscais, pelas quais foi condenado a pagar US$ 1,6 bilhão em 2023, também sua carreira política sempre foi alavancada pela sabotagem a céu aberto de dois pilares essenciais a qualquer democracia — o sistema eleitoral e a Justiça criminal do país. A conta chegou, ou pelo menos começa a chegar. Dentro de um mês e meio o condenado saberá que pena deverá cumprir. Por ora, só especulações de amplo espectro — desde uma mera multa financeira até 20 anos de prisão no sórdido presídio Rikers Island, de Nova York; talvez liberdade condicional, com ou sem tornozeleira? Xadrez só nos fins de semana? O leque é vasto.

A julgar pela índole compulsiva e imatura do condenado, é possível que ele prefira vestir a camisa de "prisioneiro político" por alguns dias à humilhação de exercer trabalhos comunitários num sopão para desabrigados ou zelando pela limpeza do Central Park. Isso em Nova York, cidade de cuja elite nunca conseguiu se aproximar, cuja população tem orgulho de desprezá-lo — a cidade onde fincou seu império e onde desejava ser coroado.

— Posso me postar no meio da Quinta Avenida, atirar em alguém e, mesmo assim, não perco um único voto — gabou-se num comício em 2016.

Elegeu-se.

Desta vez, apesar de visivelmente abatido e incensado ao sair do tribunal com 34 condenações no topete, Trump desafiou:

— O verdadeiro veredito sairá no dia 5 de novembro, dado pelo povo.

A Constituição americana lhe dá razão por não proibir que um condenado criminal dispute a Presidência da prisão, nem que seja eleito e se torne comandante em chefe da nação. Para os *founding fathers*, a decisão deveria ser deixada em mãos do eleitor.

Ninguém estava realmente preparado para o acachapante veredito da condenação de Trump

Se depender do Partido Republicano, Donald J. Trump será reeleito. (Ainda bem que não depende.) Por duas vezes, em 2019 e 2021, os senadores do partido rejeitaram em bloco os pedidos de impeachment do então ocupante da Casa Branca. Pela lei americana, teria sido a única forma de garantir sua inelegibilidade permanente, para qualquer cargo público. Não só não o fizeram, como permanecem umbilicalmente amarrados ao puxador de votos mais desqualificado e perigoso dos tempos modernos — há outros igualmente perigosos, mas não simultaneamente despreparados.

— Donald Trump é uma pessoa doente — resume sua sobrinha, a feroz escritora Mary L. Trump. — Ele nunca se tornará alguém melhor, só vai piorar. E, se precisar arrastar o país inteiro com ele para atender a seus propósitos, ele vai arrastar. Votem com cuidado — adverte.

Primeira a apontar a monumental insegurança do tio, Mary descreveu em livro o medo que consome o personagem. Não seria tanto o medo de perder a riqueza, poder ou *status*, mas algo mais pessoal: o medo de ser visto como um *loser*, um perdedor. No tribunal de Manhattan, ele foi reduzido a *loser* por 12 cidadãos nova-iorquinos. Haverá revanche.



BERNARDO MELLO FRANCO





oglobo.com.br/bernardo
𝕏 bernardomf
bmf@oglobo.com.br

A busca de Norita

Gustavo saiu cedo de casa, como fazia todos os dias, e não voltou mais. Tinha 24 anos, mulher e filho pequeno. "Ele foi sequestrado em 15 de abril de 1977", repetia sua mãe, Nora Cortiñas. "Muito depois, ficamos sabendo que o pegaram na estação Castelar, onde esperava o trem para o trabalho."

Na manhã seguinte, ela começou uma peregrinação por igrejas, delegacias, tribunais. Desesperada, abandonou a vida doméstica e se juntou a outras mulheres que desafiavam a ditadura argentina em busca de seus filhos. Assim nascia o movimento das Mães da Praça de Maio.

"No primeiro dia, éramos poucas e estávamos tomadas pelo medo e pela angústia. Enquanto buscávamos o paradeiro de nossos filhos, íamos encontrando mulheres e homens na mesma situação", relembrou, tempos depois. "O que nos unia não eram opiniões políticas nem crenças religiosas. Eram a tragédia e a busca incansável."

No início, as mães se concentravam diante da Casa Rosada. Quando o movimento ganhou corpo, a polícia resolveu proibir as reuniões. "Diziam que o país estava sob estado de sítio, por isso não podíamos ficar ali paradas. Então começamos a caminhar", contou Norita, em depoimento à Biblioteca Nacional. A caminhada em círculos, no centro da praça, virou marca das *madres*. O ritual se repete até hoje, todas as quintas-feiras.

"Por muitos anos, as pessoas passavam pela praça e não olhavam para nós. Era como se fôssemos invisíveis", recordou Norita. "Ninguém se aproximava para perguntar o que estávamos fazendo ali. Isso é mais um produto do terrorismo de Estado: o medo."

O sequestro do filho levou Nora Cortiñas a lutar contra a ditadura argentina. Ela foi para as ruas e se tornou doutora honoris causa em direitos humanos

Apesar das ameaças, as mães amarraram lenços brancos na cabeça e foram à luta. O sequestro da fundadora Azucena Villaflor, torturada e arrastada por militares para um "voo da morte", não intimidou o grupo. Norita foi escalada para levar as denúncias ao exterior. Viajou do Japão ao Saara Ocidental, do Curdistão ao Haiti. Nos últimos anos, passou a empilhar títulos de doutora honoris causa em direitos humanos.

Nada mais inesperado para uma mulher nascida em 1930 num lar conservador da classe média portenha. "Quando era pequena, sonhava com princesas, em levar meus filhos ao carrossel. Não era uma revolucionária como hoje", brincava. "Meu marido era um homem patriarcal. Queria que eu me dedicasse à família". Impedida de trabalhar fora, ela recebia moças em casa para ensiná-las a costurar. "Vivia tudo naturalmente, como meus pais haviam ensinado", contava.

O desaparecimento de Gustavo, que militava na Juventude Peronista e atuava no trabalho de base em favelas, fez a mãe despertar para a política. "Perder um filho é sempre uma tragédia. Mas você precisa enfrentá-la para não ficar presa no labirinto e poder ajudar a quem está na mesma situação. A solidão não é boa receita para quem quer saber a verdade", dizia.

Quando as *madres* se dividiram, na década de 1980, ela liderou a dissidência Linha Fundadora, que defendia a independência crítica diante de todos os governos. "Nossa reivindicação não agrada a muitos políticos, à Igreja, aos militares e aos que têm histórico de cumplicidades", justificava. Nos últimos meses, sua indignação se voltou contra Javier Milei, presidente de ultradireita que relativiza os crimes da ditadura argentina.

Apesar da persistência, Norita nunca conseguiu saber onde, como e quando o filho foi morto. Incansável, ela militou até os 94 anos. Morreu na quinta-feira, dia de caminhada na Praça de Maio.

 ARTIGO

'Castração química' é solução equivocada

LUCIANA TEMER



A aprovação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal do PL 3.127/2019 — que institui o tratamento químico hormonal voluntário para reincidentes em crimes contra a liberdade sexual — tem causado polêmica, com muitos comemorando como avanço e outros lamentando como retrocesso. Há sete anos presido o Instituto Liberta, e é desse lugar que escrevo.

Lutamos pelo fim de todas as violências sexuais contra crianças e adolescentes e fazemos isso por meio de comunicação e conscientização. Enxergar e entender a violência sexual infantil é pressuposto para mudar o quadro atual, em que são registrados quatro casos de estupro de menores de 13 anos por hora. Os 40.650 casos registrados em 2022 (últimos dados disponíveis) representaram 61% dos estupros notificados no país. A vítima de estupro é criança.

Quanto ao sexo das vítimas, 86% eram meninas. Em 72% dos casos, a violência aconteceu dentro de casa e, em 71,5%, foi praticada por familiares. Qual o perfil desses estupradores de crianças? A resposta imediata, no imaginário da sociedade, é que são os pedófilos. Sobre essa suposição, é preciso dizer que não importa se quem praticou o crime era pedófilo — a partir do momento em que alguém estupra uma criança, é um criminoso e ponto final.

Aqui, cabe um parêntese para esclarecer que a pedofilia é uma doença caracterizada pela atração sexual por menores impúberes. Pessoas com esse transtorno têm diagnóstico psiquiátrico e precisam de tratamento médico. Só que, quando falamos de violência sexual infantil, raramente falamos de pedófilos. Explico.

A tese de doutorado de Danilo Antônio Baltieri, da Faculdade de Medicina da USP — "Consumo de álcool e outras drogas e impulsividade sexual entre agressores sexuais" —, constatou que, entre os presos por violência sexual contra crianças avaliados, apenas 20% podiam ser diagnosticados como pedófilos e, entre os agressores de adolescentes, só 3,5%. Não falamos de doentes, mas de quem se acha no direito de abusar de crianças e adolescentes. Em parte, porque somos permissivos com essa violência. Tanto é que, segundo estudo do Ipea, apenas 8,5% dos casos são denunciados.

Parte-se do princípio de que, se o agressor sexual tomar um 'remédio', resolve. Não se trata disso, mas de uma cultura

Somos uma sociedade que não enxerga, denuncia ou enfrenta a questão da violência sexual contra crianças e adolescentes como deveria. Em parte, porque não entende, tanto que celebra a aprovação de um Projeto de Lei totalmente equivocado.

Vamos à análise concreta da proposta legislativa. Primeiro, o que chamam de "castração química" é, na verdade, um tratamento hormonal inibidor da libido com efeitos temporários. Segundo, a lei se aplicaria só aos crimes de estupro, estupro mediante fraude e estupro de vulnerável. E a exploração sexual infantil? E as violências sexuais virtuais, que não param de crescer? Terceiro, ao aceitar o tratamento, o criminoso passa a ter direito ao livramento condicional. É um absurdo! Não importa se é doente: cometeu um crime e deve pagar!

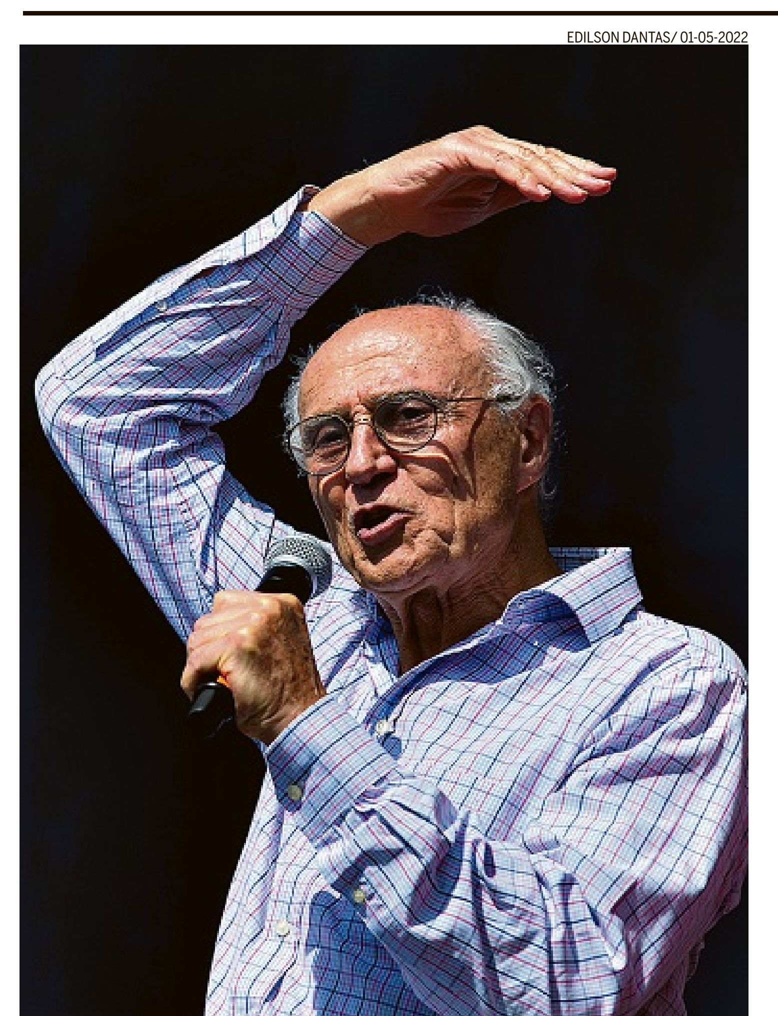
Parte-se do princípio de que, se o agressor sexual tomar um "remédio", resolve. Não é disso que se trata, mas sim de uma cultura. E o que muda cultura é educação! O mesmo grupo que faz alarde sobre a aprovação da "castração química" não quer saber de educação sexual nas escolas, fundamental para ajudar, de fato, crianças e adolescentes a se prevenir contra violências sexuais e a virar adultos menos violentos e abusadores.

O Liberta acredita que a violência sexual contra crianças e adolescentes é um problema estrutural que precisa ser enfrentado com políticas públicas eficientes. Por isso nossa primeira missão é fazer o Brasil se incomodar verdadeiramente e falar sobre essa violência, mas com qualidade e competência, para não construirmos soluções equivocadas em razão de diagnósticos falhos.

 **Luciana Temer**, advogada e professora na PUC-SP, é presidente do Instituto Liberta

NA WEB
AMEAÇAS À FAMÍLIA DE MORAES
Ministro mantém prisão de suspeitos
Magistrado se declarou impedido de continuar à frente do processo no STF
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDILSON DANTAS/ 01-05-2022



REFERÊNCIA. A bancada estadual paulista, com idade média de 60 anos, depende de um dos seus mais antigos quadros, Eduardo Suplicy, para atrair votos. Aos 81 anos, ele foi o deputado mais votado do PT no país em 2022

EDILSON DANTAS/ 02-02-2024



ALTERNATIVA. O PSOL, de Guilherme Boulos, tem a bancada federal com a menor idade média na esquerda; em São Paulo, berço do PT, o partido vai apoiá-lo para a prefeitura da capital e pela primeira vez não terá nome próprio

MARIA ISABEL OLIVEIRA/25-02-2024



NOVA DIREITA. Apesar de associado ao eleitorado idoso, o bolsonarismo tem sido capaz de se renovar mais que o partido de Lula; odeputado federal mais votado do país é o mineiro Nikolas Ferreira (PL), que tomou posse aos 26 anos

EM BUSCA DA JUVENTUDE

PT vê parlamentares envelhecerem, enquanto PL e PSOL rejuvenescem

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Quatro décadas depois de eleger seus primeiros candidatos e à frente da Presidência da República pela quinta vez, o PT enfrenta um dilema. Na medida em que o seu maior líder, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, se aproxima dos 80 anos de idade, a legenda tem envelhecido junto com ele e tido dificuldade de se renovar.

O novo perfil petista pode ser observado na bancada de 68 deputados federais. O PT é hoje o partido mais "sênior" da Câmara — a bancada tinha uma idade média de 55,7 anos ao tomar posse em 2023, acima da média geral. O levantamento do GLOBO levou em conta todas as siglas com mais de dez assentos na legislatura atual: são 12 partidos somando 466 parlamentares.

Atrás do PT vêm PDT (idade média de 54,5 anos na data da posse), PSDB (53,3), PSB (51,1), PSD (50,9), PL (49,5), PP (49,4), Republicanos (49,3), MDB (48,5), União Brasil (47,6), PSOL (47,2) e Podemos (45,2).

Quando chegou pela primeira vez à Câmara, em 1983, o PT era conhecido pelas jovens lideranças ligadas a movimentos sociais, como Luiz Dulci (27), José Genoino (36), Eduardo Suplicy (41) e Lula (37), então candidato derrotado ao governo de São Paulo no ano anterior.

Líder. Conforme Lula se aproxima dos 80 anos, o PT tem envelhecido junto com ele e tido dificuldade de se renovar



CRISTIANO MARIZ/09-05-2024

Os seis parlamentares da primeira bancada eleita tinham uma idade média de 39,7 anos. O mais velho era Plínio de Arruda Sampaio, então com 52. Metade da bancada era de "vintões" e "trintões".

O cenário mudou radicalmente. Em 2023, a ala com menos de 40 encolheu para 13% da bancada. Os quinquagenários são basicamente um terço, 32%, os sexagenários, 30,8%, e os septagenários, 7%.

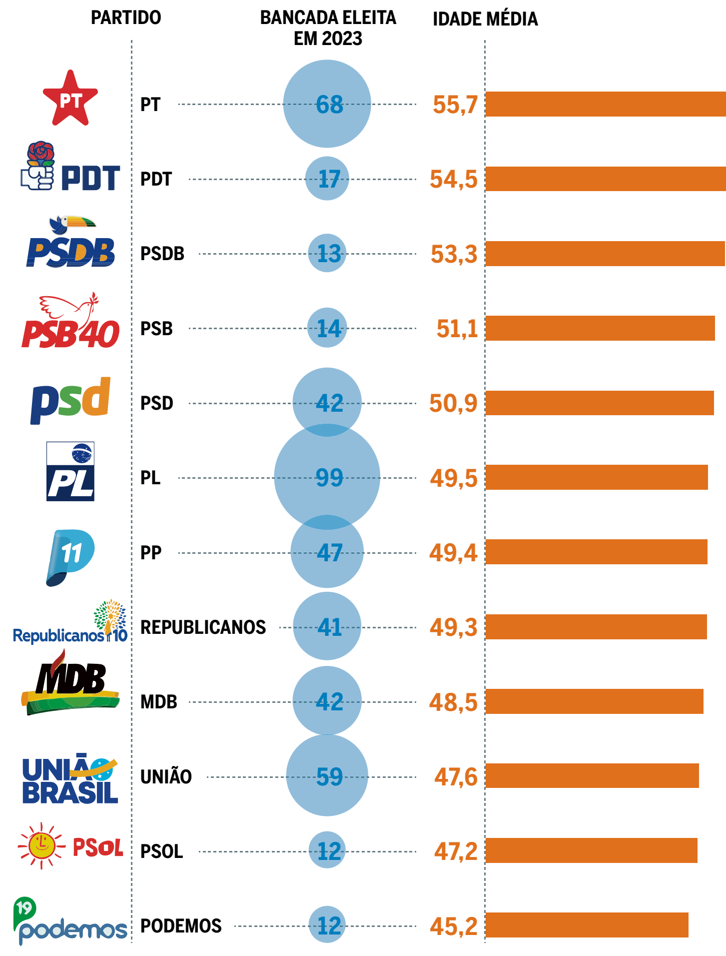
PSOL, O NOVO PT

Enquanto isso, o PSOL tem dado espaço para lideranças jovens na esquerda. "Quarentona", a bancada federal tem hoje a menor idade média entre os partidos de esquerda, e é mais diverso em termos de raça e gênero. Desconsiderando Luiza Erundina (SP), que aos 89 anos desloca a média para cima, a bancada psolista teria 43,8 anos, similar à segunda bancada eleita do PT, de 1987 a 1990.

A falta de renovação de lideranças nacionais empurra o PT para um beco. Em 2018, quando Lula estava preso e precisou lançar Fernando Haddad à Presidência em seu lugar, as alternativas para oxigenar a esquerda nacional vinham de outros partidos: Guilherme Boulos (36 anos naquele ano), no PSOL, e Manuela d'Ávila (37), no PCdoB.

O estado de São Paulo, berço do PT, é símbolo da dificuldade do partido em se renovar. A bancada paulista, com uma idade média de 60 anos, ainda é dependente de um dos seus mais antigos quadros, Eduardo Suplicy, para conseguir votos. Aos 81 anos, ele foi o deputado mais votado do PT no país em 2022.

A baixa renovação chegou a tal ponto que Thainara Faria, empossada aos 28 anos, é a única abaixo dos 50 entre os 18 eleitos do PT na Assembleia Legislativa de São Paulo. Na Câmara dos Vereadores da capital paulista, ninguém além de Luna Zarattini (hoje com 31) tem menos de 40 anos na bancada petista. A escassez é tanta que, pela primeira vez na história, o PT não lançou candidato à Prefeitura de São Paulo e apoiará Boulos.



JUVENTUDE CONSERVADORA

O PL, que abriga o ex-presidente Jair Bolsonaro e é a maior força de oposição ao PT, tem uma idade média inferior a 50 anos. Apesar de associado ao eleitorado idoso, o bolsonarismo tem sido capaz de se renovar mais que o partido de Lula. Os "vintões" e "trintões" correspondem a 21,2% da bancada.

O deputado federal mais votado do país (1,47 milhão) é o mineiro Nikolas Ferreira (PL), militante radical que tomou posse aos 26 anos. Com 11 milhões de seguidores no Instagram, ele é considerado um dos maiores ativos do bolsonarismo no diálogo com jovens conservadores.

— Eu vejo que muitos jovens hoje são usados como idiotas úteis, sofrem uma doutrinação dentro da escola, da universidade, e são usados como papel higiênico. O jovem tem que usar sua força, mas ouvindo os mais velhos — afirmou em uma entrevista ao jornal "O Tempo" antes de se eleger deputado.

Em março, Nikolas colocou sua popularidade à prova ao comparecer a um evento do Ministério da Educação, no Palácio do Planalto, repleto de governistas. Alunos de institutos federais que estavam na cerimônia fizeram fila para tietá-lo com selfies.

EXCEÇÃO NA BANCADA

A deputada federal petista Camila Jara (MS), que tomou posse aos 27 anos, destoa dos colegas de bancada. Ela relata ter tido dificuldades para cavar espaço no partido em Campo Grande, mas sua familiaridade com o mundo digital tem rendido frutos. Responsável por um perfil descolado nas redes sociais, de forte diálogo com o público jovem — grava com desenvoltura vídeos em formato "react" e compartilha momentos do seu dia a dia. Ela deve assumir a coordenação da comunicação política da bancada.

Camila despertou desconfianças no PT ao participar do curso do RenovaBR, programa de capacitação de ativistas financiado por um grupo de empresários. Hoje, ela integra um gabinete compartilhado com outros deputados do Acredito, criado por Tabata Amaral (PSB-SP) — o que não é bem visto pelos petistas.

A deputada petista defende que seu partido se mexa para criar oportunidades para a juventude, e vê avanços, embora lentos:

— Precisamos expandir o espaço para jovens, porque precisamos de um partido conectado com as pautas do século 21. As demandas da década de 1980 não dialogam mais hoje.

Petistas consultados pelo GLOBO endossam a crítica à falta de renovação no PT e citam os nomes dos ministros Fernando Haddad e Alexandre Padilha como lideranças que costumam fomentar e empregar jovens em seus gabinetes.

GOVERNO
Ministério negativado

Em novembro, ainda com Flávio Dino como titular, o Ministério da Justiça anunciou o Plano Amazônia: Seguranças e Soberania, que usaria R$ 318 milhões do Fundo Amazônia, gerido pelo BNDES, para investir na segurança pública de estados que compõem a Amazônia Legal. Beleza. Só que o BNDES estava impedido de liberar a grana por um motivo constrangedor: o ministério estava com nome sujo na praça. Na semana passada, finalmente, a pasta comandada por Ricardo Lewandowski conseguiu sua certidão negativa de débitos —após 14 anos negativada. E a verba foi destravada.

Desarticulado, mas...

Quem acompanha os desarranjos da articulação do governo no Congresso não imagina certos acordos de bastidores. Em abril, quando voltou à tona uma acusação contra Rui Costa por fraude na compra de respiradores na Bahia, na pandemia, a oposição correu para tentar abrir uma CPI para investigar a denúncia, mas esbarrou em Arthur Lira que tem boa relação com o ministro.

SENADO
Mi casa es...

O Senado cede apartamentos funcionais a 21 autoridades que não exercem mandato de senador. Na relação, estão Flávio Dino, do STF, dez ministros do STJ, três ministros de Lula, três deputados federais, dois ministros do TCU, um ministro do TST e um conselheiro do CNJ. A ocupação por autoridades faz parte de um acordo do antigo assinado entre os dois poderes. Há apartamentos com ministros desde 2009.
(Leia a lista completa no blog)

...su casa

Dos 81 senadores, Rodrigo Pacheco ocupa a residência oficial, 59 usam imóveis funcionais do Senado enquanto seis optam por receber um auxílio-moradia mensal de R$ 5,5 mil para despesas com aluguel ou diária de hotel. Os apartamentos ficam em áreas nobres de Brasília, onde o aluguel de imóveis semelhantes gira em torno de R$ 9 mil. O restante não pede auxílio nem moradia.

LAURO JARDIM



oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Sem pressa

Muito se falou e escreveu desde o início do ano sobre uma iminente saída de Tarcísio de Freitas do Republicanos em direção ao PL de Jair Bolsonaro. Nada aconteceu. Se mudança houver, será depois das eleições. Mas é pouco provável. Quem acompanha de perto os passos do governador, garante que seu destino mais provável é outro —o PSD de Gilberto Kassab. Nada de pressa: 2026 é logo ali, mas ainda estamos em 2024.

ITAMARATY
Em compasso...

Mauro Vieira fez um apelo a Rodrigo Pacheco num almoço no Itamaraty na segunda-feira passada: destravar as sabatinas de diplomatas indicados a embaixadas no exterior. Três nomes já aprovados pela Comissão de Relações Exteriores (Mariana Madeira, indicada para Gana, Serra Leoa e Libéria; Carlos Moreno Garcete, para Nigéria, e Leonardo Gorgulho, para Dinamarca e Lituânia) aguardam desde abril apreciação do plenário do Senado.

...de espera

Na quinta-feira que vem, a Comissão de Relações Exteriores fará as sabatinas de Flávio Macieira, para a Embaixada da Irlanda; Marcel Biato, para o Cazaquistão, Quirguiz e Turcomenistão, e Rodrigo de Azeredo Santos, para Noruega e Islândia.

Há pressa

Aliás, uma das razões de Frederico Meyer, então embaixador do Brasil em Israel, ter assumido posto em Genebra em vez de ser reconduzido a outra embaixada, foi exatamente a demora das sabatinas no Senado.

ELEIÇÕES 2024
Em alerta

Comandando o TSE nestas eleições, a ministra Cármen Lúcia tem duas principais preocupações para lidar durante o pleito: a crescente violência contra candidatos, que vem deixando vítimas e, claro, as fake news.

BRASIL
Do limão...

O governo federal quer aproveitar a expertise com os estudos e alternativas rápidas para a construção de casas no Rio Grande do Sul (como os modelos pré-moldados) para acelerar também as entregas de moradias do Minha Casa, Minha Vida.

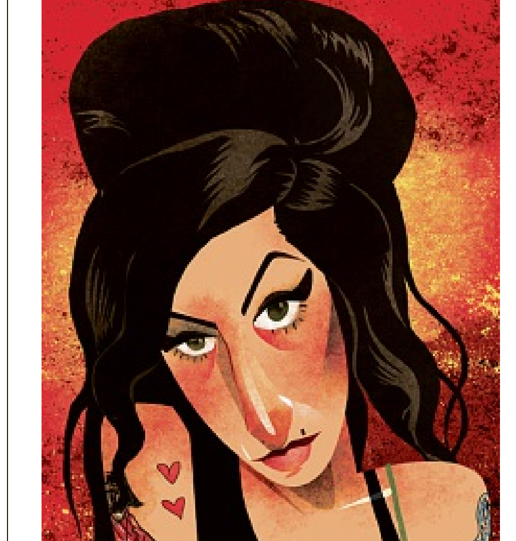
Uma herança...

Sob o comando do petista Marcelo Freixo, a Embratur ainda mantém bolsonaristas raízes em seus quadros. É o caso do ex-deputado Júnior Bozzella, responsável pelo relacionamento com o Congresso para além da bancada governista, e de Drika de Lucena, suplente do senador Luiz Carlos Heinze. Drika gerencia a integração da agência com estados e municípios e, neste momento, atua na interlocução com gestores públicos das cidades gaúchas que enfrentam as catástrofes provocadas pelas chuvas.

...bolsonarista

Por se tratar de uma agência de direito privado, diferentemente da administração pública direta, em que os cargos são funções comissionadas, de livre nomeação e exoneração, a Embratur se submete às leis trabalhistas previstas na CLT. No ano passado, Drika de Lucena estava afastada por licença-maternidade e retornou à Embratur em janeiro.

ANDRÉ MELLO



'É um exorcismo'

Chega em setembro às livrarias brasileiras "Amy Winehouse: Arquivo pessoal" (HarperCollins), que traz fragmentos da vida íntima da cantora. O livro reúne trechos inéditos de seus diários, além de rascunhos de canções redigidas à mão e fotografias de família. São manuscritos que revelam uma Amy mais sensível e o seu talento para a escrita. Em um desses textos, desabafa: "Se eu não fiz, não posso colocar em uma música. Elas precisam ser autobiográficas. É um exorcismo. Coloco tudo para fora... Se eu não tivesse esse meio de falar sobre minhas experiências, estaria perdida". O texto geral, de autoria de seus pais, narra o caminho percorrido pela artista desde o norte de Londres, onde nasceu, ao topo do cenário musical.

Globo destrinchada

Ernesto Rodrigues está concluindo a trilogia "A Globo", que narra a história da emissora desde a sua fundação às mudanças provocadas pela internet. A obra, cujo primeiro volume deve ser lançado no fim do ano pela Autêntica, e os dois seguintes entre fevereiro e maio de 2025 —quando a Globo completa 60 anos —cobre os principais fatos da trajetória da empresa. Entre eles, a cobertura jornalística das Diretas Já e a exibição de Roque Santeiro, em 1985, dez anos depois de censurada pela ditadura. Os volumes são resultado de cinco anos de pesquisas e centenas de entrevistas com artistas, jornalistas, executivos, diretores e produtores, entre outros profissionais que trabalharam ou ainda trabalham na emissora, bem como do acesso livre do autor ao acervo da emissora.

ECONOMIA
Nos ares

A despeito da queda de 49% no valor das ações Ambipar e do alto endividamento da empresa, seus donos, Tércio e Guilherme Borlenghi, negociam a compra de um Gulfstream 500. É um jato de US$ 54 milhões, com capacidade para até 16 passageiros e autonomia de voo para voar de São Paulo a Nova York sem escalas.

Ou vai ou racha

A negociação entre Dasa e Amil para uma fusão dos seus hospitais (cada um possui 12), revelada pela repórter Beth Koike, engatou a quinta marcha. Diz um envolvido diretamente na transação: "Ou fecha até sexta-feira ou, possivelmente, a transação morre".

Não é para já

No fim de abril, Lula assinou uma MP permitindo que a estatal Emgea (Empresa Gestora de Ativos) atue como securitizadora no mercado imobiliário. O programa foi lançado num evento com o presidente no Palácio do Planalto como uma solução para o aumento exponencial do crédito imobiliário. Mas, apesar de Lula ter pressa, esse dinheiro só começará a fluir para o setor dentro de um ano. É o tempo que deve levar para que a CVM e o BC aprovem todas as alterações contidas na MP.

Balões coloridos

Sabe como o PCC sinaliza que um posto de gasolina é deles (e são mais de 1,5 mil postos Brasil afora nas mãos da facção, segundo estimativas das autoridades)? Colocam balões coloridos (aqueles usados em festas infantis) pendurados na fachada do estabelecimento. Assim, inibem roubos e fiscalizações.

PARTIDOS
À distância

Passados três meses desde o afastamento de Braga Netto das atividades partidárias no PL motivado pela decisão de Alexandre de Moraes para impedir o diálogo entre o general, Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto, não há qualquer chance de sua recontratação no partido. A propósito, Flávio Peregrino, assessor do general, contratado do PL, também está de saída da sigla.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

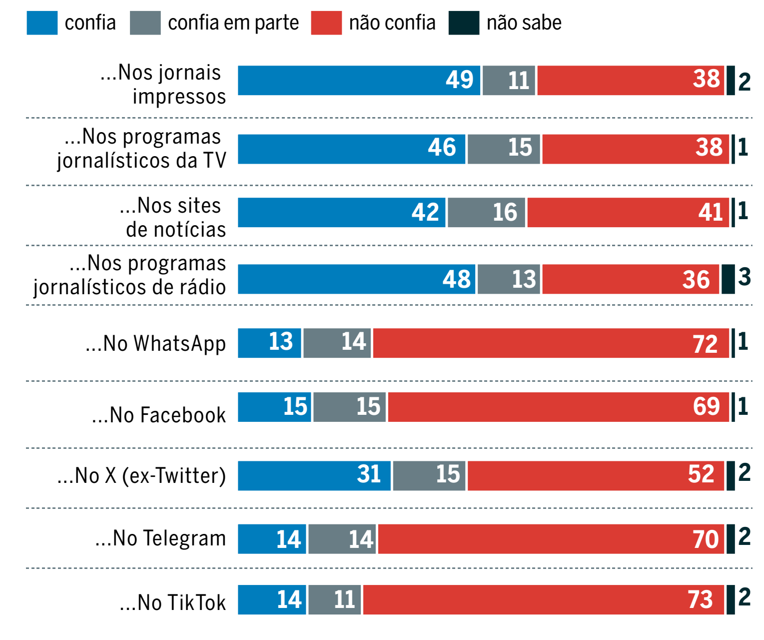
Confiança na imprensa profissional é maior que nas redes sociais em SP

Novo recorte da pesquisa Datafolha divulgada nesta semana mostra que a confiança da população da cidade de São Paulo é maior nos veículos de mídia profissional do que nas informações que circulam nas redes sociais. A maioria dos eleitores entrevistados (60%) diz confiar em alguma medida nos jornais impressos, dentre os quais 49% declaram confiança plena, contra 38% que dizem "não confiar".

Os índices são próximos aos de programas jornalísticos de rádio, que têm a confiança plena de 48% dos paulistanos e parcial de 13%, e dos telejornais (TV), totalmente confiáveis para 46% e parcialmente para 38%. Os sites de notícias são bem avaliados por 42% dos eleitores, enquanto 16% afirmam confiar "em parte" e 41% declaram desconfiança.

Quanto às redes sociais, a que alcança maior índice de confiabilidade é o X, com 31%, mas desperta a descrença de outros 52%. As três outras plataformas testadas registraram taxas de desconfiança na casa dos 70%: Facebook (confiável para 15%, e não confiável para 69%), Telegram (14% e 70%, respectivamente), WhatsApp (13% e 72%) e TikTok (14% e 73%).

O QUANTO O PAULISTANO CONFIA...



Fonte: Datafolha (pesquisa nº TRE-SP 08145/2024, realizada entre 27 e 28 de maio, na cidade de São Paulo, a partir de entrevistas com 1.092 pessoas. A margem é de erro de 3 p.p. para mais ou menos)

EDITORIA DE ARTE

A pesquisa reforça, no entanto, o alcance das redes sociais, que chamam atenção da Justiça Eleitoral por conta de fake news. Na capital paulista, 89% dizem ter perfis nas redes, taxa que sobe a praticamente 100% entre os mais jovens, os mais instruídos e os de maior renda.

O WhatsApp é a plataforma mais usada pelos entrevistados. Foram 88% os que disseram ter o aplicativo, dentre os quais 40% disseram se informar sobre política e a eleição municipal por meio dessa plataforma. Desse universo, 27% têm o costume de compartilhar notícias sobre o tema nessa rede social.

A desconfiança da maioria nas redes sociais se transforma em ação para oito em cada dez. São 80% os que dizem buscar mais informações para checar notícias que consideram suspeitas, e 83% checam se as informações são verdadeiras antes de compartilhar algo.

ENTREVISTA

Ricardo Berzoini / EX-MINISTRO

Petista com passagem pela presidência do partido, ele prevê um resultado tímido nas próximas eleições. À frente de uma consultoria que atende sindicatos, diz que o governo Lula atua de maneira 'analógica'

JENIFFER GULARTE jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

'O PT TEM UMA CRISE DE RENOVAÇÃO'

BRENNO CARVALHO



Alerta. Ricardo Berzoini diz que o governo Lula precisa ter uma estratégia de comunicação eficaz nas redes sociais

O senhor presidiu o PT logo após o mensalão. O que mudou no partido?

O PT passa por um processo de envelhecimento e tem uma crise de renovação. Esse quadro exige uma atenção da direção do partido, que é fomentar a renovação, tanto no âmbito da militância quanto do ponto de vista da representação no Parlamento e da disputa por prefeituras, para formar uma nova geração. A geração que fundou o PT está com mais de 60 anos. É preciso ter um ímpeto renovador.

No final do ano passado, José Dirceu previu que, se continuasse como está, o PT levaria um "tranco" da direita nas eleições municipais. Concorda?

O resultado de 2020 foi muito ruim para o PT. Não ganhou nenhuma capital, e em São Paulo tem só quatro prefeituras. Não há uma expectativa alta no PT em relação às eleições municipais. Ela é realista: reconstruir e ampliar nossa presença, mas não quer dizer que vai ser uma explosão. Teremos um cenário de crescimento, mas moderado.

E qual é o melhor nome para o pós-Lula?

(Risos) É aquele que tiver capacidade entusiasmar o partido e os aliados.

Há petistas favoráveis a uma postura mais combativa ao bolsonarismo, enquanto outro grupo defende um tom mais suave. Qual é a melhor estratégia?

É dialogar com o conteúdo dos temas. Não gosto de caracterizar a direita como Jair Bolsonaro. Ele é um personagem. Existe ali um traço em comum que envolve pautas de costumes, algumas questões religiosas, econômicas e que unem um bloco mais à direita. O resultado da eleição mostrou que nenhum dos polos venceu. É preciso trabalhar com tolerância, paciência e discutir com todo mundo, quais são as questões que de fato afetam a realidade do país.

Falta alguém no governo que faça o antagonismo com o bolsonarismo como fazia o ex-ministro Flávio Dino?

O Dino pegou um período em que o antagonismo estava exacerbado, logo após o 8 de Janeiro. Ele desempenhou um papel importante, mas acho que não interessa para o governo apostar nesse cenário de alta temperatura. Interessa chamar atenção para os problemas do país. Tem que fazer o debate político, mas não precisa trabalhar o acirramento. Eu sei que no PT eu sou minoria, fui presidente em minoria. Se trabalhar olhando mais para os problemas reais do povo, quem perde é quem gosta só de lacrar nas redes sociais.

Lula enfrenta dificuldade de construir base no Congresso e obstáculos para aumentar a popularidade. O que o governo tem que fazer ?

Como não tem base fixa, precisa ter uma estratégia para ver quais assuntos vai priorizar. Temas de comportamento e identitários serão cada vez mais difíceis de votar.

Por que as ações do governo não se refletem na aprovação do presidente Lula?

Quem não conseguir ter uma estratégia eficaz em redes sociais terá dificuldade na política. É saber fazer, não adianta só quantidade. As pesquisas mostram que não está havendo reconhecimento. Então temos que buscá-lo, porque temos convicção de que estamos fazendo certo. A cabeça da maior parte do governo é analógica. O governo precisa esmiuçar cientificamente onde não está bom e testar outras alternativas. Não é um problema só do ministro Paulo Pimenta (que comandava a Secom).

Houve derrotas em série no Congresso semana passada. O que não está funcionando na articulação política?

A articulação política é uma tarefa de governo, que precisa mediar o programa e combinar o jogo com os partidos e líderes que têm ministérios. Tem que insistir e tentar construir o compromisso de garantir a governabilidade com a pauta mitigada. Meus companheiros que são do PT, PCdoB ou do PSOL, e que acham que o governo tem a capacidade de colocar uma pauta de esquerda, têm que se convencer que, para isso, a próxima eleição precisa eleger um Parlamento de esquerda. Em alguns temas do campo de costumes, é preciso reconhecer que não há uma maioria no Congresso. Você não abre mão da opinião, mas sabe que precisa escolher algumas pautas.

Reforma ministerial resolve?

Pode ajudar aqui e ali, se tem dissonância em algum ministério com parte da base. Mas não quer dizer que resolva.

O senhor foi ministro de Relações Institucionais no governo Dilma. É possível ser bem-sucedido no cargo sem conversar com o presidente da Câmara, como é o caso de Alexandre Padilha?

Não é bom. Agora, é uma circunstância que pode ser superada. O presidente da Câmara (Arthur Lira) tenta repetir que o que está andando mal é por responsabilidade da articulação política. Ele não está certo. Está tentando criar uma imagem que facilita o diálogo dele direto com o Lula ou com o Rui Costa (Casa Civil). De certa forma, o Eduardo Cunha fez a mesma coisa lá atrás, de não conversar determinados temas com o ministro.



7 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
16H30 ÀS 18H30 | 19H ÀS 21H

SALA DE PROVAS

• VINHOS DO DOURO, SABORES E AROMAS DE UM PATRIMÔNIO
COM MANUEL CARVALHO - **13H ÀS 14H**

• UM GUIA DE ENOTURISMO DE PORTUGAL
COM CECÍLIA ALDAZ - **14H30 ÀS 15H30**

• **PROVA ESPECIAL** - VINHOS ESCONDIDOS, RAROS E FORA DA CAIXA
COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H**

• ALENTEJO: PARAÍSO DOS VINHOS SUSTENTÁVEIS
COM JORGE LUCKI - **18H ÀS 19H** ESGOTADA

• PORTO, A NOBREZA E A ARTE DE UM CLÁSSICO MUNDIAL
COM MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

8 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
12H ÀS 14H | 15H ÀS 17H | 17H30 ÀS 19H30 ESGOTADA | 20H ÀS 22H

SALA DE PROVAS

• A MARAVILHOSA DIVERSIDADE DOS VINHOS DE PORTUGAL
COM MANUEL CARVALHO - **12H ÀS 13H** ESGOTADA

• **PROVA ESPECIAL** - PEDRO BAPTISTA, O ENÓLOGO DO PÊRA MANCA
COM JORGE LUCKI - **13H30 ÀS 14H30** ESGOTADA

• PORTUGAL: A MAGIA DAS VINHAS VELHAS
COM CECÍLIA ALDAZ - **15H ÀS 16H** ESGOTADA

• VINHOS VERDES, FRESCOS E INTENSOS
COM MANUEL CARVALHO E JORGE LUCKI - **16H30 ÀS 17H30** ESGOTADA

• **PROVA ESPECIAL** - JOVENS ENÓLOGOS, GRANDES VINHOS
COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **18H ÀS 19H** ESGOTADA

• HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DE LISBOA
COM CECÍLIA ALDAZ - **20H ÀS 21H** ESGOTADA





9 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
12H30 ÀS 14H30 | 15H30 ÀS 17H30 | 18H ÀS 20H

SALA DE PROVAS

• UM GUIA DE ENOTURISMO NO ALENTEJO
COM CECÍLIA ALDAZ - **13H ÀS 14H**

• SETÚBAL, VINHOS DE AREIA E MAR
COM MANUEL CARVALHO E ALEXANDRA PRADO COELHO - **14H30 ÀS 15H30**

• GRANDES VINHOS DO TEJO E SUAS HISTÓRIAS
COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H**

• BEIRA INTERIOR: UMA REGIÃO A DESCOBRIR
COM JORGE LUCKI - **17H30 ÀS 18H30**

• HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DO DÃO
COM CECÍLIA ALDAZ E MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

Turismo aposta em praças e portais em ano eleitoral

Ministério comandado por Celso Sabino destinou R$ 90,9 milhões, um quarto dos convênios assinados em 2024, para construções em 35 cidades, a maioria sem tradição no setor. Investimento é o maior desde 2018

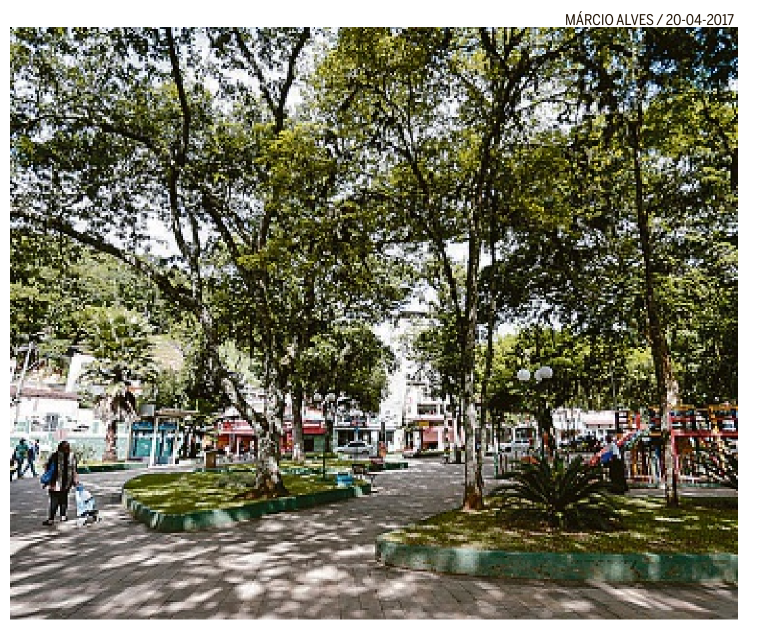
SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

DIVULGAÇÃO



Foco. Pórtico na entrada de cidade do interior de São Paulo (acima) e praça em município fluminense (abaixo): obras do tipo concentram 25% dos recursos de convênios do ministério em 2024

MÁRCIO ALVES / 20-04-2017



Com uma população de apenas 5,8 mil habitantes e sem tradição turística, o município paraense de Sapucaia, a 694 quilômetros de Belém, ganhará um novo portal para enfeitar a entrada da cidade avaliado em R$ 1,3 milhão. A obra, que será paga com recursos do Ministério do Turismo, comandado por Celso Sabino (União Brasil-PA), ilustra uma tendência observada em 2024, ano de eleições municipais: o alto investimento feito pela pasta do governo Lula na construção de pórticos e praças pelo país — o segundo maior volume registrado nos últimos dez anos.

Levantamento feito pelo GLOBO nos convênios assinados pela pasta mostra que, dos R$ 354,7 milhões firmados entre janeiro e maio deste ano, R$ 90,9 milhões serão direcionados a obras desse tipo, o que equivale a pouco mais de um quarto dos recursos. Especialistas ouvidos pela reportagem avaliam, no entanto, que a aplicação de verbas em pórticos e praças gera pouco impacto no fomento ao turismo e não deveria ser foco de políticas públicas do ministério.

PERFIL DAS CIDADES

O valor só não será maior do que o investido pelo governo federal em 2018, também ano eleitoral, quando foram destinados mais de R$ 100 milhões, em valores corrigidos pela inflação acumulada no período, durante a gestão do ex-presidente Michel Temer. Ao todo, 35 cidades serão contempladas com essas novas estruturas e cerca de 40% desses municípios não estão no Mapa do Turismo, instrumento que define a área a ser trabalhada prioritariamente pelo ministério no âmbito do desenvolvimento das políticas públicas.

Procurado, o ministério chefiado por Celso Sabino alega que os investimentos são realizados "preferencialmente, mas não exclusivamente" nas cidades que integram o mapa. "São obras estruturantes como pórticos e praças, além de outros parâmetros, que permitem um município ingressar no Mapa para ter direito a mais recursos", justificou o ministério, em nota.

O prefeito de Sapucaia, Wilton Lima (MDB), admite que o município não tem tradição no setor de turismo, mas justifica o investimento ao defender que a cidade fica às margens de uma rodovia que possui grande fluxo de veículos.

— O nosso atrativo é mais a pecuária, com um conjunto de eventos, como a festa da vaquejada — aponta Lima.

O prefeito diz acreditar que o pórtico ajudará a atrair visitantes:

— Nosso movimento é grande. O pórtico chama atenção e fica algo marcado.

Outro caso é o de Valente, município de 24,3 mil habitantes no nordeste da Bahia. O prefeito, Ubaldino Amaral (Avante), diz que uma emenda parlamentar vai permitir a construção de novas praças e que, apesar de a cidade não ter tradição turística, recebe alto número de visitantes. Valente é conhecida como "capital do sisal", planta resistente à aridez do sertão nordestino e usada para fazer, por exemplo, tapetes.

— Deve ter uns 2 mil turistas por ano, ou 3 mil. É uma cidade muito visitada — contabiliza o prefeito.

Os investimentos do ministério, contudo, não ficam restritos a pequenas cidades, sem tradição no turismo. Um dos principais destinos da Bahia, Porto Seguro, por exemplo, assinou um convênio de R$ 22,2 milhões para a reforma e modernização de duas praças, além de pavimentação de acesso, passarela e ciclofaixa. Dentre os projetos, está um de melhoria da Praça do Trabalhador, com estruturas para esporte, como basquete e pista de skate.

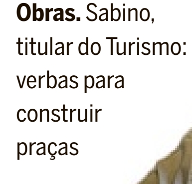
ESPECIALISTAS CRITICAM

Professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) e especialista em Turismo, Maurício Werner critica o investimento feito pelo ministério em praças e pórticos e avalia que a medida tem como objetivo fortalecer gestores locais para as eleições de outubro. Ex-diretor da Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur), Werner ressalta que a pasta investe em um número expressivo de municípios sem qualquer vocação turística, quando deveria focar seus esforços em melhorar a estrutura daqueles que têm possibilidade de atrair visitantes.

— O papel do ministério é promover o turismo nacional e internacional. Não tem nada que construir praça. Na parte de infraestrutura, tem que investir em aeroporto, rodovia, porto e modernização de equipamentos turísticos que façam sentido. Praça não atrai turista. Não faz sentido, tem muito mais coisa que precisa fortalecer. Isso me parece um trunfo eleitoral — pontua.

Professora de Turismo da Universidade de Pernambuco (UPE), Luciana Holanda também pontua que esse tipo de obra não deveria ser prioridade como política pública voltada ao setor.

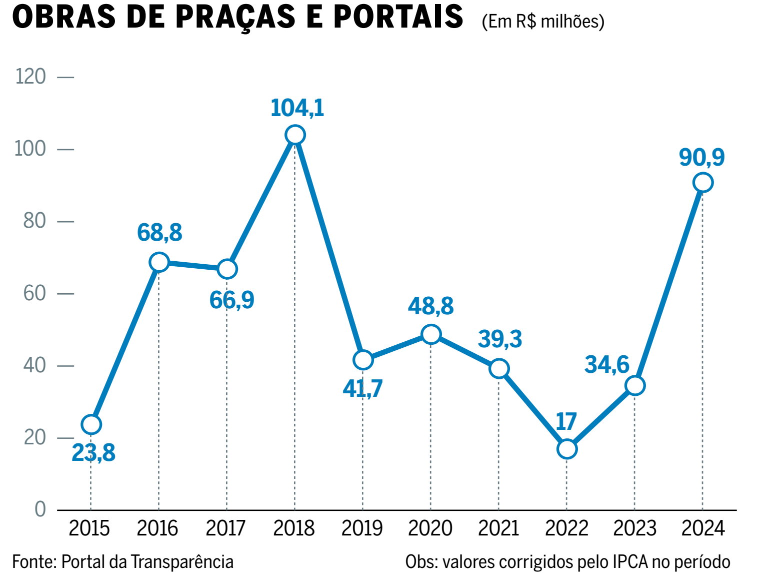
— Investimento indo para praças é algo que me chama atenção. Eu diria que praças beneficiam moradores. O que é bom para o morador é bom para o turista. Mas, em termos de prioridade, é preciso observar se esses municípios já têm infraestrutura turística básica antes de se investir em praças. Praças e pórticos não são prioridade — conclui.



Obras. Sabino, titular do Turismo: verbas para construir praças

BRENNO CARVALHO / 14-05-2024

OBRAS DE PRAÇAS E PORTAIS (Em R$ milhões)



Fonte: Portal da Transparência
Obs: valores corrigidos pelo IPCA no período

O colunista Elio Gaspari está de férias. A coluna estará de volta em 9 de junho.

PF corre para concluir inquéritos de Bolsonaro antes da campanha

PGR, que receberá relatórios, não deve se manifestar durante as eleições para evitar acusações de tentativa de influência

PAOLLA SERRA
paolla.serra@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal corre contra o tempo para concluir os inquéritos que investigam supostos crimes praticados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Com o fim das diligências, a intenção dos investigadores é encaminhar à Procuradoria-Geral da República (PGR) os relatórios dos casos ainda no próximo mês — antes, portanto, das eleições municipais. Isso porque a PGR, caso a conclusão seja por denunciar Bolsonaro, não deverá apresentar as peças no segundo semestre, para evitar acusações de tentativa de influenciar no pleito.

Bolsonaro é alvo de pelo menos cinco inquéritos que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF). Um dos principais, o das milícias digitais, engloba diversas frentes: além da apuração sobre a suposta tentativa de golpe de Estado, são investigadas uma possível fraude no cartão de vacinação contra a Covid-19 e a suspeita de venda e recompra de joias recebidas em viagens oficiais.

Esse inquérito foi aberto em julho de 2021 para investigar a produção e a disseminação de conteúdos que atacam as instituições democráticas nas redes sociais. Em março, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, atendendo a um pedido da PF, prorrogou pela décima vez o prazo de sua conclusão por mais seis meses.

Na decisão, Moraes afirmou que o inquérito foi instaurado devido à "presença de fortes indícios e significativas provas apontando a existência de uma verdadeira organização criminosa, de forte atuação digital" com "nítida finalidade de atentar contra a Democracia e o Estado de Direito".

Na investigação que apura a suposta fraude nos dados do Ministério da Saúde referente à Covid-19, Bolsonaro e outras 16 pessoas já foram indiciadas pelos crimes de associação criminosa e inserção de dados falsos em sistema de informação, em março. Na ocasião, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, solicitou mais diligências por ter entendido ser necessário esclarecer se o ex-presidente e os demais investigados utilizaram os certificados falsos para entrar e permanecer nos EUA, para onde viajaram no fim do mandato.

INVESTIGAÇÕES AVANÇADAS

O ex-presidente também figura como investigado no esquema dos presentes, entre eles joias de alto valor, supostamente negociados por alguns de seus aliados. A expectativa é que essa apuração seja a primeira a ser concluída, nos próximos dias, já que um agente e um delegado da PF acabaram de retornar dos Estados Unidos, onde colheram depoimentos de comerciantes e tiveram acesso a imagens de câmeras de segurança e a documentos, como notas fiscais e movimentações financeiras.

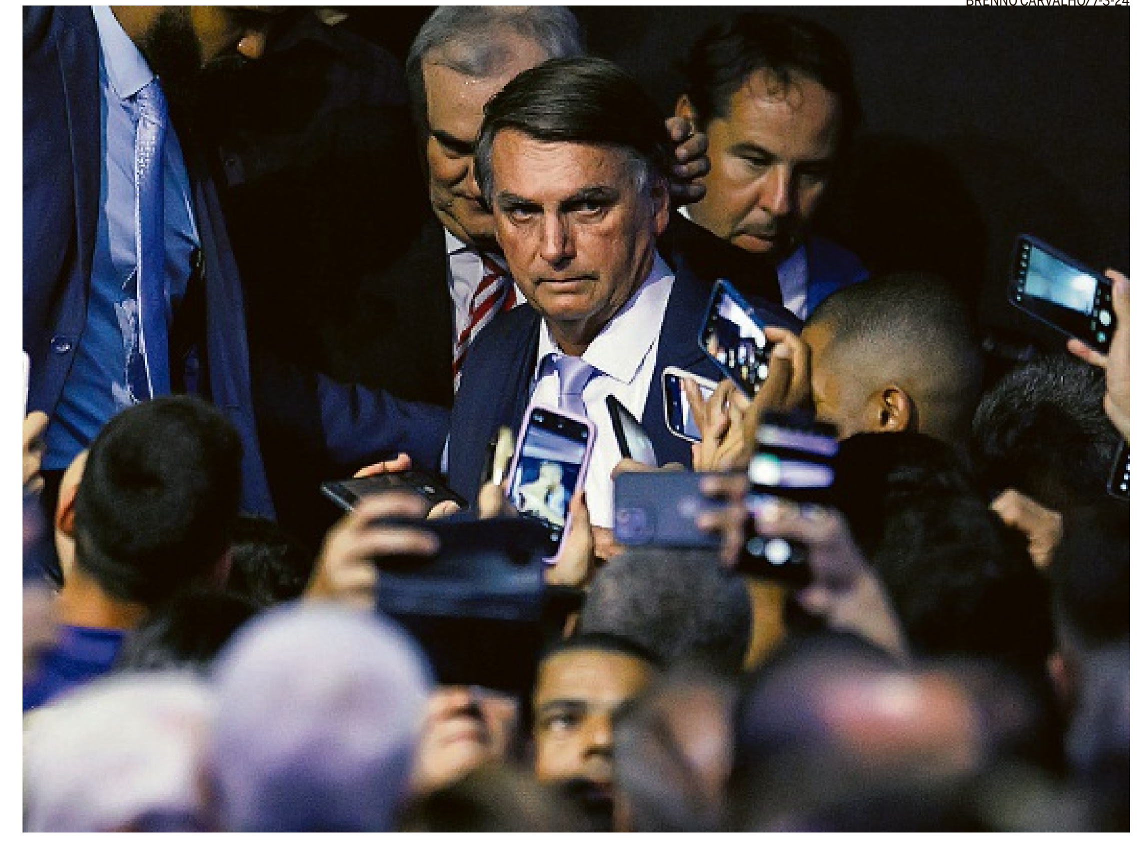
Com a cooperação internacional do FBI, os policiais realizaram diligências em cidades como Miami, Wilson Grove (Pensilvânia) e Nova York.

De acordo com as investigações, auxiliares de Bolsonaro venderam ou tentaram comercializar ao menos quatro itens, sendo dois entregues pela Arábia Saudita e dois pelo Bahrein. Entre os presentes, estão relógios das marcas Rolex e Patek Phillipe, para a empresa Precision Watches, no valor total de US$ 68 mil, o que corresponde na cotação da época a R$ 346.983,60.

Outra investigação aberta que também está às vias de ser encaminhada à PGR é a que trata da suposta tentativa de golpe de Estado, em que núcleos teriam atuado para disseminar a ocorrência de fraude nas eleições presidenciais de 2022, antes mesmo da realização do pleito, de modo a viabilizar e legitimar intervenção militar, em dinâmica de milícia digital.

Para os investigadores, há "dados que comprovam" que Bolsonaro "analisou e alterou uma minuta de decreto que, tudo indica, embasaria a consumação do golpe de Estado em andamento".

BRENNO CARVALHO/7-3-24



De joia a golpe. Jair Bolsonaro em evento de filiação do PL: ex-presidente é alvo de diferentes investigações

FRENTES DE APURAÇÃO

Cartões de vacina
Em 2023, Bolsonaro foi alvo de mandado de busca e apreensão pela suspeita de fraude em seu cartão de vacina. A PF identificou que os certificados dele e da filha, Laura, foram adulterados e emitidos. Em depoimento, ele negou conhecimento. Em maio, foi indiciado.

Tentativa de golpe
A investigação, prestes a ser enviada à PGR, trata da suposta tentativa de golpe, em que núcleos teriam atuado para disseminar a ocorrência de fraude nas eleições presidenciais de 2022, de modo a viabilizar e legitimar intervenção militar, em dinâmica de milícia digital.

Joias árabes
A PF investiga um esquema de venda de presentes recebidos pela Presidência durante o governo Bolsonaro. Auxiliares venderam ou tentaram comercializar ao menos quatro itens, entregues pela Arábia Saudita e Bahrein. Em depoimento, Bolsonaro optou pelo silêncio.

8 de Janeiro
Bolsonaro é um dos investigados no inquérito sobre supostos incitadores e autores intelectuais dos atos golpistas. Ele foi incluído após ter compartilhado, dois dias depois dos atos, um vídeo com acusações sem provas ao STF e ao TSE. Ele diz que a publicação foi feita por engano.

De olho em 2026, Kalil indica que não apoiará Fuad

Ex-prefeito de Belo Horizonte pretende disputar o governo de Minas daqui a dois anos e esbarra na mesma pretensão de Rodrigo Pacheco, que dá suporte à corrida pela reeleição do atual chefe do Executivo municipal; os três são do PSD

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

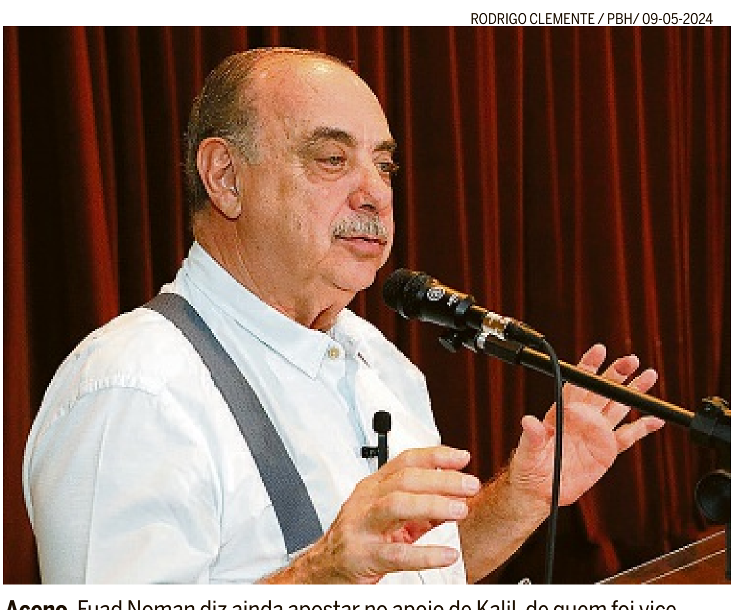
Cobiçado por oito dos nove pré-candidatos à prefeitura de Belo Horizonte, o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD) indica que não apoiará seu antigo vice e correligionário Fuad Noman, que disputará a reeleição. No cálculo de Kalil está a eleição de 2026, quando pretende concorrer para governador. O cargo também está no horizonte do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aliado de Fuad, o que dificultaria os planos do ex-prefeito.

Após renunciar à prefeitura em março de 2022 para concorrer ao governo do estado contra Romeu Zema (Novo), Kalil passou o comando de Belo Horizonte para Fuad Noman.

— Fuad não está bem nas pesquisas e já está apoiado pelo presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco. Gestão cada um tem a sua: ele trocou todas as secretarias, tem um comando próprio. Nunca tivemos problemas, tenho um péssimo ou bom hábito de sair da cadeira e não olhar para trás. Nunca quis mandar na prefeitura desde o momento que saí dela — disse Kalil ao GLOBO.

O atual prefeito, por sua vez, diz ainda apostar no apoio de Kalil:

RODRIGO CLEMENTE / PBH/ 09-05-2024



Aceno. Fuad Noman diz ainda apostar no apoio de Kalil, de quem foi vice

WASHINGTON ALVES/LIGHT PRESS/25-05-2022



Recusa. Kalil diz que atual prefeito não está bem nas pesquisas eleitorais

Articulações para as eleições ao governo de Minas

> Rodrigo Pacheco (PSD)
O presidente do Senado tenta se viabilizar para disputar para governador, e a isso são atribuídos seus acenos à base bolsonarista.

> Alexandre Kalil (PSD)
O ex-prefeito também tem planos de concorrer para governador e esbarra nas pretensões de Pacheco. Por isso, ensaia apoiar um nome do PDT ou do Republicanos este ano.

> Mateus Simões (Novo)
Em troca do eventual apoio do governador Romeu Zema (Novo), o senador Carlos Viana (Podemos), pré-candidato à prefeitura de BH, acena com uma aliança em 2026 em torno do atual vice-governador.

— Venho trabalhando para dar continuidade ao seu trabalho, cujo legado respeito e admiro. Tenho conversado muito com ele, respeito sua posição, já que ele não definiu ainda qual será o seu papel na eleição municipal, mas espero, sinceramente, contar com o seu apoio.

Bem avaliado à frente da administração municipal entre 2017 e 2022, Kalil é cobiçado por representantes da direita à esquerda — a exceção é o deputado estadual Bruno Engler, nome do bolsonarismo.

A quem o procura, o ex-prefeito diz ainda não ter tomado uma decisão. Nos bastidores, articuladores afirmam que ele estaria entre a deputada federal Duda Salabert (PDT), uma das duas primeiras congressistas transexuais do país, e o deputado estadual e apresentador de TV Mauro Tramonte (Republicanos).

Kalil nega que irá deixar o partido:

— Daqui a dois anos vai ter pesquisa. Se eu tiver traço, vou continuar passeando de motocicleta. Se eu for viável, vou disputar a eleição. Sempre tive uma ótima relação com meu partido porque só um cara manda nele, que é o Gilberto Kassab. Quem tiver número, vai ser candidato, não vou brigar por sigla.

O atual prefeito esperava concorrer com o apoio do MDB, Avante, União Brasil e PP. Desses quatro, apenas o União Brasil se mantém: o MDB filiou o presidente da Câmara de Vereadores, Gabriel Azevedo, que irá disputar contra Fuad, enquanto o PP anunciou apoio ao bolsonarista Bruno Engler (PL).

Projeto. Pacheco avalia disputar o governo do estado

BRENNO CARVALHO/21-11-2023

No caso do Avante, o rompimento ocorreu na semana passada, com as exonerações dos cargos que o partido ocupava. Há meses, dirigentes vinham pleiteando mais espaço no secretariado.

CONCORRÊNCIA

Além de Fuad, Tramonte e Salabert, o senador Carlos Viana (Podemos) é um dos que espera receber o apoio de Kalil:

— Foi ele quem me permitiu ser candidato a senador em 2018, somos amigos. É um excelente prefeito, muito bem avaliado, e vai fazer diferença o apoio dele. Espero poder contar ao menos no segundo turno.

Já a deputada estadual Bella Gonçalves (PSOL) relata ter ficado honrada de ter ouvido de Kalil que ela seria uma boa candidata”.

— Eu amaria ter o apoio dele, quando conversamos disse que sou uma excelente pré-candidata por ter uma atuação real nas periferias.

Segundo o ex-prefeito, todos os pré-candidatos citados são “grandes amigos” e poderiam eventualmente ser apoiados. Apesar disso, não garante que irá tomar partido.

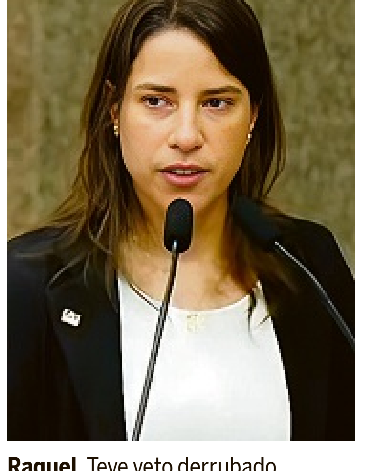
Governadores e Assembleias duelam em cinco estados

Relação de altos e baixos no Rio, Minas, Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Norte trava pautas e motiva críticas

GUITO MORETO/11-07-2023

Disputa por poder. O presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, e o governador do Rio, Cláudio Castro, são aliados mas enfrentam uma relação com altos e baixos

REPRODUÇÃO



Raquel. Teve veto derrubado

DIVULGAÇÃO



Fátima. Oposição de antigo aliado

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



Mello. Pauta ideológica é criticada

DIVULGAÇÃO/21-08-2023



Zema. Crise envolve salários e RRF

LUÍSA MARZULLO
luisa.marzullo@oglobo.com.br

Passado um ano e cinco meses desde a posse, governadores de cinco estados enfrentam uma relação de altos e baixos com os presidentes das assembleias legislativas. No Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Norte, o convívio entre o Executivo e o Legislativo é marcado por brigas internas, críticas veladas e pautas emperradas.

Reeleito governador do Rio após uma gestão que sucedeu Wilson Witzel (PSC), alvo de impeachment em 2021, Cláudio Castro (PL) conseguiu construir uma relação mais harmônica com a Assembleia Legislativa (Alerj). Mas, apesar de serem aliados, Castro e o presidente da Casa, Rodrigo Bacellar (União), mantêm conflitos políticos motivados pela disputa de poder.

Interlocutores afirmam que, no relacionamento entre Castro e Bacellar, um depende do outro. A briga mais recente se deu no início de maio, quando Bacellar instaurou a CPI da Transparência para investigar supostas irregularidades na Lei de Acesso à Informação no âmbito do Executivo. A medida por si só não agradou o governador, e os dois ficaram sem se falar.

A conciliação ocorreu há pouco mais de uma semana, quando a dupla foi julgada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) em ações no caso da "folha de pagamento secreta" da Ceperj e Uerj. Ao serem absolvidos dos crimes de abuso de poder político e econômico durante o processo eleitoral de 2022, eles comemoraram juntos no Palácio Guanabara.

— O Executivo precisa de base, o que Witzel não tinha quando foi cassado no Rio. O governador não pode abrir mão de coalizão majoritária para não correr um risco a longo prazo — diz o doutor em Ciências Políticas pela Unicamp Victor Sandes.

Com a indicação de dez secretarias e o controle de órgãos estratégicos no governo, Bacellar aumentou seu poder político e passou a influenciar diretamente nas decisões do estado. Exemplo disso foi a exoneração do vice-governador, Thiago Pampolha (MDB), da Secretaria de Meio Ambiente, após romper com Bacellar. Os dois miram a disputa pelo comando do estado em 2026.

BASE FRÁGIL EM PERNAMBUCO

A ausência de uma base forte na Assembleia (Alepe) reflete problemas na articulação política da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB). Com apenas 12 dos 49 deputados, ela acumula derrotas, como a aprovação do fim das faixas salariais de policiais militares e bombeiros. O objetivo é evitar pagamentos diferenciados para militares estaduais de mesma patente.

Além de precisar negociar matéria por matéria, Raquel ainda ganhou um desafeto: o presidente da Casa e correligionário Álvaro Porto. A relação dos dois desandou na tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Raquel insistiu em manter o excedente da arrecadação limitado ao Executivo e judicializou a questão.

O presidente da Alepe votou pela derrubada do veto da governadora e postou nas redes sociais uma crítica pela suposta ausência de diálogo. Em fevereiro, ainda vazou um áudio de seu microfone enquanto falava mal de Raquel.

Porto também autorizou a migração de seu grupo para o Republicanos, base do prefeito João Campos (PSB), que é adversário da governadora.

> Para especialista, sem distribuição de cargos e recursos não há governabilidade

Os entraves se repetem nas gestões de Romeu Zema (Novo), de Minas, Fátima Bezerra (PT), do Rio Grande do Norte, e Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina). Em Minas, hoje o principal impasse de Zema com os deputados é o reajuste dos salários dos servidores.

A crise afetou a relação de Zema com o presidente da Assembleia, Tadeu Martins Leite (MDB), que costuma adotar uma postura institucional frente ao Palácio Tiradentes. As exceções ocorreram na votação desta matéria e na tramitação do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), quando Leite se uniu ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), em uma proposta alternativa.

Em Santa Catarina, o presidente da Assembleia, Mauro de Nadal (MDB) vai na mesma linha. Ele faz críticas pontuais ao governo, que prioriza as pautas ideológicas em detrimento das demandas dos deputados.

— Há uma conversa institucional com todas as bancadas, mas não tem uma base consolidada. Esse é o jeito do governador, como ele estabelece a comunicação — diz Nadal.

Já Fátima Bezerra enfrenta a rejeição de sua gestão por parte da população, em especial na Saúde. Isso tem efeito sobre os deputados, incluindo o presidente do Legislativo, Ezequiel Ferreira (PSDB). Em 2018, ele deu sustentação à eleição da petista e foram aliados por anos. Neste segundo mandato, contudo, a relação esfriou. O Legislativo tem se posicionado contra o Executivo pela demora no pagamento das emendas e travado a pauta.

— A dinâmica construída fomenta uma política perniciosa em que o governador distribui cargos e recursos para legisladores. Sem estes expedientes, ele não possui governabilidade — avalia o doutor em Teoria do Estado e Direito Constitucional pela PUC-Rio, Fernando Bentes.

Desavenças nos cinco estados

> Rio de Janeiro. O governador Cláudio Castro construiu uma relação mais harmoniosa com a Assembleia que seu antecessor, Wilson Witzel, alvo de impeachment. Mas o convívio com o presidente da Casa, Rodrigo Bacellar, que possui indicações no governo, enfrenta conflitos. Ambos disputam o poder no estado.

> Pernambuco. A relação da Rachel Lyra com o presidente do Legislativo, Álvaro Porto, piorou após a governadora insistir em manter o excedente da arrecadação do estado limitado ao Executivo. Hoje, Raquel possui apoio de 12 dos 49 deputados.

> Minas Gerais. O presidente da Assembleia, Tadeu Martins Leite, mantinha uma postura de alinhamento com Romeu Zema. As exceções ocorreram na votação do reajuste salarial dos servidores e na tramitação do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), em que apoiou uma proposta alternativa do senador Rodrigo Pacheco, adversário de Zema.

> Santa Catarina. Jorginho Mello tem priorizado pautas ideológicas, preterindo pedidos dos parlamentares. Com isso, não consegue formar uma base sólida na Casa.

> Rio Grande do Norte. A gestão de Fátima Bezerra enfrenta problemas de popularidade, afastando deputados. O presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira, é um deles.

NA WEB
NORMA QUE DIFICULTA ABORTO LEGAL
STF suspende julgamento
Deliberação foi interrompida após pedido de destaque de Nunes Marques


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENTIRA MONETIZADA

Fake news sobre RS e negacionismo climático geram lucro no YouTube

GUSTAVO MANSUR/ PALÁCIO PIRATINI/14-05-2024



Governo na mira. Central de doação em Caxias do Sul (RS): a desinformação sobre a resposta à tragédia, como a distribuição de ajuda e recursos, foi monetizada por canais no YouTube, aponta NetLab



JULIA NOIA
julia.noia@oglobo.com.br

Mesmo após assinar em conjunto com outras plataformas um acordo de cooperação para evitar a propagação de fake news sobre as enchentes no Rio Grande do Sul, a rede de compartilhamento de vídeos YouTube tem permitido que canais lucrem com conteúdos que fazem alegações falsas sobre a tragédia ou promovem discursos negacionistas sobre as mudanças climáticas. O alerta é do NetLab, laboratório vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que identificou postagens desinformativas que seguem monetizadas pela big tech. Ao menos oito desses vídeos, em que são exibidos anúncios vendidos pelo YouTube, somam juntos mais de 2,3 milhões de visualizações desde o início de maio.

Uma das principais frentes de desinformação tem sido a atuação dos governos durante a crise no estado. Com 240 mil visualizações, um dos vídeos apontados pelo laboratório distorce, por exemplo, uma fala da ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), ao atribuir a ela a afirmação de que o governo federal só mandaria recursos para o Rio Grande do Sul quando a água baixasse. O conteúdo enganoso tem como base um discurso de Tebet de 7 de maio, em que a ministra diz que só seria possível medir a extensão da tragédia e calcular os gastos necessários para ajudar o estado "quando essa água baixar".

— O Estado é ineficiente em todos os aspectos. No final, sempre vai ser o povo pelo povo — acrescenta o responsável pelo conteúdo, ao criticar a suposta ineficiência do governo federal em repassar recursos.

Outro vídeo monetizado vai na mesma linha ao propagar uma suposta proibição do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul no uso dos seus jet skis nas regiões afetadas pelas enchentes. A afirmação foi desmentida pela corporação.

Procurado pelo GLOBO, o YouTube informou que não recomenda ou evidencia conteúdo desinformativo sobre mudanças climáticas e "exibe vídeos de fontes confiáveis nos resultados de pesquisa". A plataforma reforça que proíbe a monetização de conteúdos que tratam as mudanças climáticas como mentira ou golpe.

DOAÇÕES VIRAM ARMA

As doações às vítimas da tragédia também foram usadas para desinformar. Uma postagem monetizada pelo YouTube, que soma mais de 10 mil visualizações, reproduz uma fala do deputado português André Ventura, presidente do Chega, partido de extrema direita do país, em que afirma que o governo Lula havia recusado ajuda internacional para as vítimas da tragédia. O parlamentar diz que a gestão Lula não quer que Portugal envie 120 toneladas de doações e quer "esconder as falhas" no tratamento dado à tragédia.

Em 14 de maio, o episódio chegou a ser verificado pelo Fato ou Fake, serviço de checagem do Grupo Globo. As doações vindas de Portugal, na verdade, estavam em uma triagem para separar itens por categorias, como roupas, alimentos e medicamentos, e conferir a validade de eventuais itens perecíveis. Além disso, o governo brasileiro já havia retirado restrições legais para a importação de bens usados mediante doação com o objetivo de receber ajuda humanitária de outros países.

O NetLab/UFRJ chama atenção para vídeos monetizados que lançam dúvidas sobre os efeitos das mudanças climáticas em episódios como o das chuvas no Rio Grande do Sul. Com quase 100 mil visualizações, um desses conteúdos foi publicado em 12 de maio por um perfil voltado para dicas de investimentos. No vídeo em questão, com 20 minutos de duração, o responsável pelo canal nega existir relação direta entre as mudanças climáticas e a catástrofe vivida pelos gaúchos.

— Em 1941, quando o mundo emitia cerca de 5 bilhões de toneladas de CO2 por ano, enquanto hoje é mais de 35 bilhões, e mesmo assim tivemos enchentes — diz o autor do vídeo.

A afirmação contraria o consenso científico. Especialistas apontam que tanto a frequência quanto a intensidade de fenômenos como as chuvas no Rio Grande do Sul têm sido influenciadas pelas mudanças climáticas. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), maio passado foi o mês mais chuvoso da história de Porto Alegre desde 1910. A cidade contabilizou pela primeira vez uma marca acima de 500 milímetros de chuva registrados.

SEM RESPONSABILIZAÇÃO

Diretora do NetLab/UFRJ, Rose Marie Santini explica que a monetização de vídeos desinformativos é perigosa por eclipsar o acesso a informações verdadeiras durante um período de calamidade. Ela defende que as big techs sejam responsabilizadas:

— A monetização traz vantagens na recomendação de conteúdos nas plataformas, que precisam se responsabilizar pela forma como ganham dinheiro. A gente sabe que moderam diversos conteúdos, mas não são transparentes no que moderam e como moderam. É um serviço que oferecem para anunciantes, e elas são responsáveis pelos serviços que prestam.

Diretor de Tecnologia e Estudos Temáticos do Democracia em Xeque, João Guilherme Bastos dos Santos destaca o papel da segmentação de conteúdos no ambiente das plataformas:

— Há um diálogo com uma desinformação científica que vimos na pandemia. E essas publicações, quanto mais segmentadas, mais caminham para públicos específicos, em que conseguem alcançar as pessoas com mais facilidade. A mesma coisa funciona para teorias de conspiração.

O levantamento do NetLab mapeou também vídeos conspiratórios voltados para usuários religiosos que apontam previsões bíblicas como explicação para a tragédia no Rio Grande do Sul e outros desastres naturais. Em um deles, um pastor que se apresenta como "um dos mais relevantes do segmento cristão" chega a associar a calamidade no Sul do país ao fato de o Rio Grande do Sul ser, segundo o religioso, "um dos estados em que menos se prega o evangelho no Brasil".

Nos vídeos mapeados, a plataforma exibiu um texto sobre mudanças climáticas, que direciona os usuários a uma página explicativa da Organização das Nações Unidas (ONU), mas não há sinalização de que o conteúdo tem teor desinformativo.

Em seus termos de uso, a plataforma diz proibir anúncios em vídeos que contenham informações que "contradizem consensos científicos bem estabelecidos sobre a existência e as causas das mudanças climáticas". A lista inclui conteúdos que abordam o fenômeno como farsa ou fraude e alegações que neguem a participação da atividade humana em seus efeitos.

Ao assinarem o acordo com o governo federal contra fake news, o YouTube e outras plataformas se comprometeram a promover a "integridade da informação" e o enfrentamento à desinformação "na medida de suas possibilidades". Também prometeram disponibilizar recursos e mecanismos de acesso a informações oficiais sobre a calamidade vivida no Rio Grande do Sul.

AS DESINFORMAÇÕES MAPEADAS

Sem relação com mudanças climáticas



Um dos vídeos com teor negacionista defende não existir relação entre as enchentes no Rio Grande do Sul e as mudanças climáticas. Também sugere que a alta na emissão de dióxido de carbono nas últimas décadas não tem impacto em enchentes.

99 MIL VISUALIZAÇÕES

Distorção sobre fala de Simone Tebet



Outro vídeo que rendeu pagamento ao canal que o publicou engana ao sugerir que a ministra declarou que só mandaria recursos federais ao Rio Grande do Sul quando a água baixasse. Tebet se referia a ter uma estimativa dos gastos necessários no estado.

240 MIL VISUALIZAÇÕES

Recusa de ajuda internacional



Um dos perfis reproduz a mensagem falsa de que o governo Lula estaria barrando a entrada de 120 toneladas de mantimentos enviados por Portugal. As doações passavam, na ocasião, por uma triagem.

10 MIL VISUALIZAÇÕES

Bombeiros sem jet-ski para resgates



Outra fake news que rendeu monetização trata de uma suposta proibição do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul no uso de jet skis nas regiões afetadas pelas enchentes.

7,8 MIL VISUALIZAÇÕES

Guaíba fica abaixo da cota de inundação pela primeira vez em um mês

Previsão é de declínio lento nos próximos dias, com possibilidade de oscilação em função dos ventos



FELIPE GELANI
felipe.oliveira.rpa@edglobo.com.br

O nível do Lago Guaíba, que banha Porto Alegre, estava ontem pela manhã abaixo da cota de inundação pela primeira vez em um mês. De acordo com a régua instalada na Usina do Gasômetro, a altura era de 3,58 metros. A cota de inundação é de 3,6 metros. A marca mais alta foi registrada em 5 de maio: 5,35 metros, deixando para trás o recorde de 1941, quando o lago atingiu 4,76 metros.

De acordo com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), os cenários indicam recessão da cheia, com níveis ainda elevados, mas em declínio lento nos próximos dias. Há possibilidade de oscilações e elevações temporárias em função dos ventos.

O MetSul informou que não são esperados volumes elevados de chuva nos próximos sete dias. Segundo os meteorologistas, amanhã uma frente fria fraca avança pelo território gaúcho e leva chuva para a maioria das regiões. As precipitações serão irregulares e na maioria dos locais com baixos volumes. Em alguns pontos, é possível que sequer chova.

MORTOS E DESABRIGADOS

Entre quarta e quinta-feira, espera-se um novo episódio de instabilidade com as chuvas concentradas mais no Leste gaúcho, mas, novamente, com baixos volumes na maior parte das cidades. O Sul e o Leste do Rio Grande do Sul devem ter mais chuvas, entretanto sem indicativo de acumulados excessivos que possam gerar novas enchentes.

O número de mortos em decorrência das chuvas subiu de 169 para 171 pessoas, de acordo com o balanço publicado pela Defesa Civil do estado na manhã de ontem. O número de desaparecidos caiu de 44 para 43. Mais de 37 mil pessoas estão alojadas em locais provisórios, uma queda de cerca de oito mil desde o último balanço, quando o número total era de pouco mais de 45 mil.

Maio é o mês mais chuvoso da história da capital gaúcha, cuja série histórica teve início em 1910. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), foram 513,6 milímetros de chuva registrados na estação meteorológica de Porto Alegre, no bairro Jardim Botânico, no dia 27 de maio. Foi também a primeira vez que a cidade registrou uma marca acima dos 500 mm.

Segundo o MetSul, todos os maiores registros mensais de precipitação até hoje, desde o começo da captação de dados regulares em 1910, foram sempre na casa dos 300 mm ou 400 mm.

No estado, o tráfego nas estradas segue afetado. Dados do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) apontam que 61 trechos em rodovias estaduais estão com bloqueios totais, enquanto em 34 as interdições são parciais.

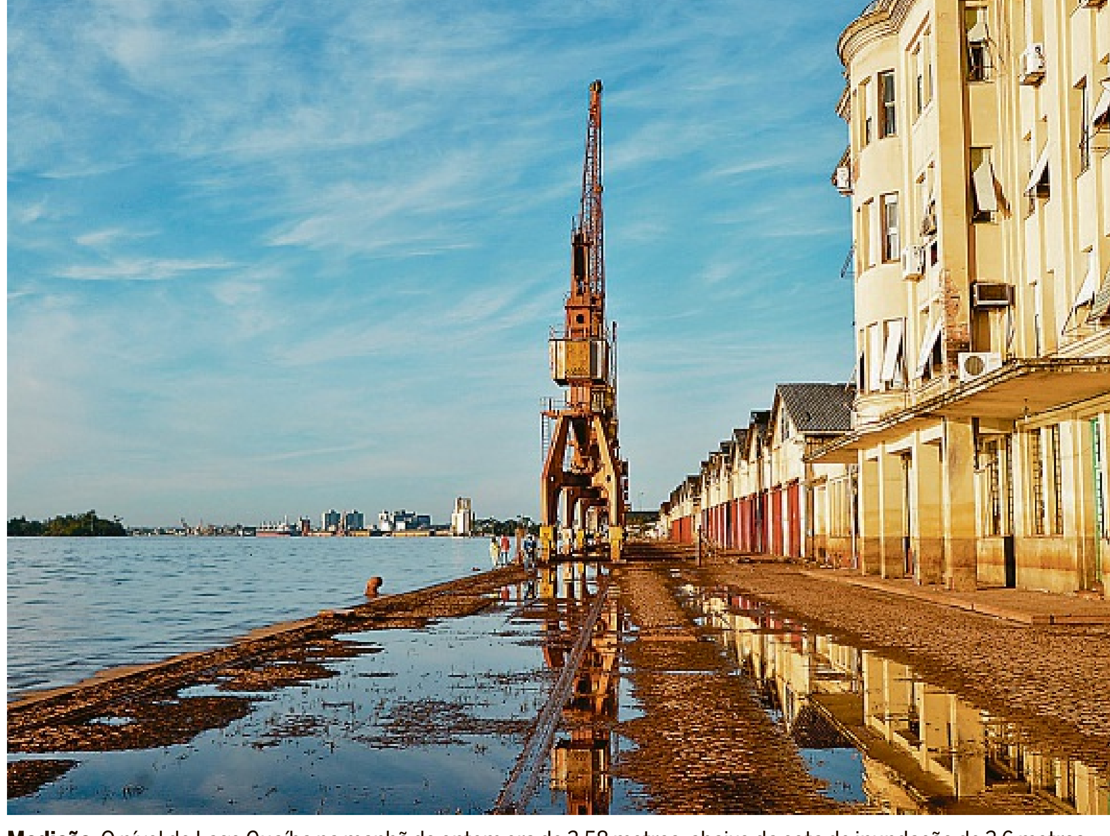
Já a Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre, Trensurb, responsável pela malha ferroviária na Região Metropolitana da capital, retomou parte da circulação nesta quinta-feira. As rotas entre a Estação Mathias Velho, em Canoas, e Novo Hamburgo foram reabertas de forma emergencial. Inicialmente, as tarifas serão gratuitas e devem voltar a ser cobradas em um mês.

Ao todo, são oito veículos circulando 10 horas por dia, em um trajeto de 26 km e 13 estações, nas cidades de Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

Com estações inundadas em alguns pontos, a alternativa oferecida pela companhia foi a disponibilização de ônibus para Porto Alegre.

Em todo o estado, 86,7% das escolas retornaram suas aulas. Dentre as 310 unidades que ainda não voltaram, 95 não têm sequer data prevista. Em número de alunos, 120 mil ainda não voltaram a estudar, enquanto mais de 37 mil não têm previsão.

DONALDO HADLICH/CÓDIGO 19/31-05-2024



Medição. O nível do Lago Guaíba na manhã de ontem era de 3,58 metros, abaixo da cota de inundação de 3,6 metros

NÍVEL DO GUAÍBA

Nível da cheia de 1941 (4,76m)
5m
4m
3m
2m
1m
0
2,54
4,77
5,3
4,57
5,10
3,58
Inundação (3,6 m)
Alerta (3,15 m)
2/5 - 5H15 | 3/5 - 22H | 5/5 - 7H | 11/5 - 14H15 | 15/5 - 20H | 1/6 - 5H

Fonte: Centro Integrado de Coordenação de Serviços é o órgão de monitoramento da Prefeitura de Porto Alegre

EDITORIA DE ARTE

REBECCA MARIA/21-01-2023



Litoral. A PEC das Praias, em tramitação no Congresso, prevê a transferência dos terrenos de marinha (áreas na faixa de 33 metros de terra a partir do mar) da União para estados, municípios e ocupantes privados; proposta gera polêmica

ENTREVISTA

Marinez Scherer/ PHD EM CIÊNCIAS DO MAR

Coordenadora do Departamento de Oceano do Ministério do Meio Ambiente diz que PEC das Praias estimula uso irregular de terras protegidas

BRUNO ALFANO bruno.alfano@extra.inf.br

NÃO OCUPAR ÁREAS DE MARINHA É QUE DEVERIA SER DEBATIDO

A PEC das Praias — que prevê a transferência da posse dos terrenos de marinha (faixa de 33 metros de terra a partir do mar) da União para estados, municípios e ocupantes privados — pode estimular o uso irregular desses espaços e ampliar danos ambientais já presentes, defende a bióloga Marinez Scherer, do Ministério do Meio Ambiente.

Qual o impacto dessa PEC para as praias?

Hoje, já existe a tendência de ocupação nessa área de interface mar e terra. E a PEC pode aumentar isso ainda mais. Ao ocupar essas áreas, a gente, muitas vezes, perde dunas, manguezais e acaba tendo uma interferência no ambiente dinâmico da praia. Por isso, não deveríamos estar ocupando essas áreas. Muito tem sido dito que as populações de baixa renda e de comunidades tradicionais iriam se beneficiar. Mas não precisamos de uma PEC para isso. Já existem instrumentos dentro da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) que permitem essas pessoas ocuparem essas áreas gratuitamente de forma regular. Se a SPU tem demorado para fazer a regularização, é outra história. É uma falácia dizer que precisa de uma PEC para isso.

Os defensores da tese afirmam que as leis ambientais não seriam alteradas.

Verdade. Não foram mesmo, nem serão. Mas, infelizmente, muitas delas não são cumpridas. Há muita ocupação em áreas de proteção permanente. Essa PEC acaba, por exemplo, com a faixa de segurança — uma área de 30 metros que não deve ser ocupada e que já não é levada em consideração hoje em dia. O que a gente deveria estar fazendo era, na verdade, regulando a não-ocupação. Mas estamos fazendo ao contrário, criando incentivos à ocupação.

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO



Preservação. Scherer critica a PEC



“Podemos perder ecossistemas importantes na absorção de carbono, serviço ambiental das áreas costeiras no combate às mudanças do clima, e a biodiversidade toda que existe ali”

Há risco de que o controle privado dessas áreas impeça o acesso à praia?

A lei brasileira define que as praias são de acesso livre e franco em qualquer sentido e direção. Ela também define que os espaços já ocupados por loteamentos privados devem definir áreas de passagens. Mas não diz de quanto em quanto metros é preciso garantir esse acesso. Existe essa legislação, mas infelizmente não é o que a gente vê em áreas como ocupação, por exemplo, de resorts, em que há longas áreas sem acesso à praia. A história nos condena. Esse é o problema. A PEC tira uma camada de proteção e monitoramento que seria feito pela União e deveria ser feito de forma muito melhor.

Qual o impacto ambiental dessa PEC?

O maior aumento de ocupação dessas áreas, que pode acontecer com a aprovação dessa PEC, leva à perda da capacidade da praia de se regenerar. Ou seja, podemos perder praias, o que vai levar a processos de aterros hidráulicos, o que tem sido chamado de engordamento de praias, e perder ecossistemas muito importantes na absorção de carbono, um serviço ambiental das áreas costeiras no combate às mudanças do clima, e de toda biodiversidade que existe ali.

As prefeituras cuidariam melhor dessa área do que a União?

Seriam, esse é o verbo, seriam ou poderiam ser muito mais bem cuidadas pelas prefeituras se realmente houvesse um compromisso delas de zelar por essas áreas, pela não-ocupação delas, por uma questão das mudanças do clima, de saúde ambiental das praias e de acesso a elas. Nesse sentido, não me parece que as prefeituras estejam com a intenção de restringir esse uso na beira da praia. Me parece um contrassenso destinar esses terrenos a privados e dizer que não pode ocupar. A gente tem muito pouco de planejamento urbano que leve em consideração essa interface terra-mar. O que se vê, na verdade, são os municípios costeiros sendo planejados como se estivessem no interior. Quando isso não é ideal.

A PEC representa risco à defesa nacional?

Com ela, você perde a gestão pública de uma área de fronteira. Com isso, apesar de não estarmos em tempo de guerra, o Brasil perde a capacidade do Estado de fazer o planejamento dessas áreas vulneráveis, tanto do ponto de vista ambiental, quanto do ponto de vista da defesa nacional. No mundo inteiro, os países que não têm essas áreas estão buscando alguma maneira, desapropriando ou comprando terrenos, e os que têm estão deixando áreas muito maiores do que os 33 metros que estamos falando. Temos uma mínima área que estamos querendo doar ou vender. E, do meu ponto de vista, não importa o preço que estão querendo pagar, não vale o preço de perder áreas da União, que são de todos.

Alguma mudança na PEC pode deixá-la melhor?

Não. Ela não deve ser aprovada. Mas, olhando pelo lado positivo, a PEC está sendo importante para trazer a discussão do que fazer para que esses terrenos cumpram sua função ambiental de proteção.

ENTREVISTA

Topázio Neto (PSD)/ PREFEITO DE FLORIANÓPOLIS

Chefe do Executivo municipal afirma que União negligencia terrenos de marinha e que titularidade definitiva acarretaria mais proteção

O IMPACTO AMBIENTAL, SE HOUVER, É POSITIVO

Defensor da PEC das Praias, que já foi aprovado pela Câmara e está em discussão no Senado, o prefeito de Florianópolis, Topázio Neto (PSD), acredita que a posse definitiva dos terrenos de marinha levará seus ocupantes a investirem mais nessas áreas, inclusive na preservação, e não vê risco de privatização do litoral com acessos restritos.

Qual o impacto dessa PEC para as praias brasileiras?

Para as praias é nenhum. Ela não regula nenhuma questão ambiental. Só regula a propriedade dos terrenos de marinha. Se houver algum impacto, será positivo na medida que regularizar esses terrenos próximos das praias. Muitos proprietários não têm segurança jurídica inclusive para fazer obras de preservação porque o terreno não é deles, que só ocupam. A PEC traz uma luz para essa regulação. Transfere para essas pessoas de forma gratuita a quem for de baixa renda, e de forma onerosa aos outros. Para as praias não há impacto negativo nenhum. Só positivo.

Há risco de que o controle privado dessas áreas impeça o acesso à praia?

Não. A legislação ambiental já prevê, e cada município pode regular de forma mais restrita, que é preciso ter acesso para a praia. Mesmo nas localidades que têm construções à beira mar tem que deixar acesso para a praia. Não há a menor chance, haja visto que a PEC não altera a legislação ambiental, impedir alguém de acessar a praia. Até porque, sejam praias de rio ou de mar, são propriedades da União.

Qual o impacto ambiental dessa PEC?

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE VEREADORES



Otimista. Prefeito defende PEC



“Como a PEC não altera a legislação ambiental, a ocupação do terreno fica sujeita a essas regras. Áreas de proteção permanente continuam permanentes”

O impacto ambiental, se houver, é positivo. Quando você tem a titularidade definitiva, vai se preocupar bem mais para que ela tenha condições necessárias de uso. Como a PEC não altera a legislação ambiental, a ocupação do terreno fica sujeita a essas regras. Áreas de proteção permanente continuam permanentes e podem ter legislação mais restrita pelos municípios. Não há como inferir que, se o cidadão comprar a área, vai mudar a utilização do solo. Não existe isso e não está previsto.

As prefeituras cuidariam melhor dessas áreas do que a União?

Hoje, a União não cuida de seus terrenos de marinha. Não tem capacidade, nem capilaridade. Os municípios são os que, de fato, protegem essas áreas. Sem discutir os motivos pelos quais o oceano tem se elevado sobre o continente, tenho feito em Florianópolis obras como o engordamento da faixa de área, que foi reduzida, e de contenção das marés para evitar que terrenos privados e públicos sejam atingidos. Os municípios já vêm cuidando mais. Não que a União não queira, mas não tem condições.

A PEC representa risco à defesa nacional?

Como a PEC considera que a União pode ficar com qualquer área que ache estratégica, isso, então, depende de um plano de segurança nacional. Identificando pontos sensíveis, eles não são cedidos. Se fizer o dever de casa de definir bem essas áreas, não vejo nenhum risco.

Se a PEC for aprovada, haverá dificuldade de regularizar a situação de quem ocupa essas áreas hoje?

Esse é um ponto fraco da PEC. Ela dá dois anos para que essas transferências sejam feitas e fala que deve ser feito de forma obrigatória. No prazo de dois anos, é preciso saber quem ocupa, fazer um cadastro e fazer a transferência onerosa ou não. Dois anos é um prazo muito curto para isso. Em 200 anos que existem os terrenos de marinha, não se conseguiu registrar os ocupantes dessas áreas. Uma representante do governo na audiência pública do Senado, realizada na semana passada, disse que são mais ou menos três milhões de terrenos e só 500 mil com ocupantes identificados. Penso que dois anos é muito pouco tempo e a transmissão não deveria ser de forma impositiva. Transfere ou não se a pessoa desejar comprar a área em definitivo. Fico pensando que alguns ocupantes não terão recurso para comprar a sua área.

Qual a vantagem para o ocupante comprar?

A vantagem do ocupante comprar é estabelecer exatamente qual é a sua área de propriedade. Ele terá o terreno todo na sua matrícula. Hoje, como não consegue fazer isso em termos cartoriais de registro de imóveis, sempre gera insegurança, em especial nas disputas da ocupação.

Alguma mudança na PEC pode deixá-la melhor?

O prazo de dois anos para a transferência e a obrigatoriedade da compra deveriam ser revistos.



NA WEB
FOCO NOS EUA
TikTok suspende negócio de comércio
Por restrições no mercado americano, decisão afeta Europa, Brasil e outros mercados



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARIA ISABEL OLIVEIRA



Desencaixe. Formada em Psicologia, Brenda Gontan, de 24 anos, participou de mais de 30 processos seletivos, sem sucesso, na busca de um emprego em sua área

QUEM EU QUERO NÃO ME QUER

FALTA 'MATCH'

Formação superior cresce em dissonância com as empresas

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A afinidade com ciências humanas e o interesse pelo que já tinha lido de Sigmund Freud, o pai da psicanálise, foram alguns dos atrativos que levaram a paulistana Brenda Gontan, de 24 anos, a escolher Psicologia na hora de ingressar na universidade, há cinco anos. Profissionalmente, ela esperava que a graduação abrisse portas para uma vaga nas áreas de recursos humanos e recrutamento.

—No final, não foi nada disso, o que é frustrante —desabafa a recém-formada, que tem dado aulas de inglês e alemão enquanto não acha um emprego em sua área.

A história de Brenda é uma entre tantas a ilustrar um paradoxo do mercado de trabalho no país: ao mesmo tempo em que nunca tantos brasileiros ingressaram no ensino superior, o diploma não tem sido garantia de um emprego com carteira assinada ou um salário compatível com a formação. Estudo da consultoria Geofusion do início do ano, do qual O GLOBO teve acesso a detalhes inéditos, mostra que só um em cada dez recém-formados nos cursos mais populares do país consegue uma vaga formal equivalente ao seu nível de capacitação. É um retrato do desencontro entre a expansão do ensino superior no Brasil e a necessidade de mão de obra especializada das empresas. Na linguagem dos aplicativos de namoro, falta *match*.

—Eu continuo procurando vaga, mas tive que recorrer a segundas opções. Daqui para a frente, é se reinventar— diz Brenda, que já participou de mais de 30 processos seletivos.

A alegria de conquistar um diploma também foi encoberta pela frustração para Mateus Lucioli, de 29 anos, de Belo Horizonte. Bacharel em Direito, foi o primeiro da família a chegar à universidade. Para pagar o curso, trabalhou como atendente em farmácia e vendedor de doces e chips de celular. Formado em 2021, demorou mais de dois anos até conseguir o primeiro emprego fora do comércio:

—Eu fui no pensamento da maioria das pessoas: me formar, passar na prova da OAB e conseguir emprego na área. Só que me formei, gastei muito dinheiro enviando currículos e não consegui oportunidades —conta ele, que atua como assistente em um escritório que auxilia brasileiros a tirarem cidadania italiana. — Futuramente, pretendo fazer a OAB para atuar em outras áreas.

Do ponto de vista do "copo meio cheio", o país tem um recorde de 9,4 milhões de estudantes que chegaram à universidade em 2022, segundo os dados mais recentes do Censo da Educação Superior do Inep. De acordo com o IBGE, 19,7% dos brasileiros têm formação universitária, índice ainda baixo em relação a países desenvolvidos, mas o dobro dos 7,9% do início da década passada.

CONCENTRAÇÃO EM 4 CURSOS

Quem se forma, no entanto, encontra barreiras para exercer a profissão que escolheu. A taxa de sucesso varia de acordo com a área. Em Psicologia, por exemplo, só 1,3% dos graduados consegue um emprego no modelo CLT correspondente à formação. Nas quatro graduações mais procuradas do país (Pedagogia, Direito, Administração e Enfermagem), o percentual fica entre 3,4% e 15,5%. O estudo avaliou avaliou dados de 400 mil recém-formados.

—O que percebemos é um grande volume de contratações de pessoas com ensino superior em vagas de ensino médio, como assistente administrativo —diz Isabela Cavalcanti de Albuquerque, gerente de Produtos de Dados da Geofusion e uma das responsáveis pelo estudo, que vê um achatamento dos salários dos trabalhadores de nível superior.

Mateus Lucioli diz que a saturação de formados em Direito é visível. Segundo ele, as poucas oportunidades de contratação que surgem não raro oferecem salários baixos, perto do que ele ganharia em funções que não exigem diploma, como de vendedor:

—Já vi grandes escritórios que oferecem um salário mínimo. É o valor que eu pagava na mensalidade da faculdade. Hoje, sabendo disso, eu teria feito outro curso.

Para Janaina Feijó, pesquisadora da área de Economia Aplicada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), há uma desconexão entre o profissional que o mercado quer e o perfil que sai das universidades. O resultado é, de um lado, graduados sem trabalho e, de outro, empresas carentes de mão de obra qualificada.

— Quando você vai ver a formação (dos universitários no Brasil), a maior parte não está relacionada a ciência e tecnologia, que são áreas demandadas e que vão crescer em importância. Enquanto isso, houve expansão de cursos que muitas vezes formam profissionais que o mercado não tem condições de absorver —afirma Janaina.

Dados do Inep mostram que Pedagogia, Administração, Direito e Enfermagem são, há uma década, os cursos com maior número de matrículas no país. Segundo o último censo do Inep, 27,4% dos estudantes que entraram na universidade em 2022 optaram por um desses cursos. Isso significa que um em cada quatro calouros escolheu uma dessas quatro graduações entre 43.085 opções. Na outra ponta, empresas têm dificuldade de contratar profissionais das áreas ligadas à sigla em inglês STEM: ciências, tecnologia, engenharias e matemática.

ESCASSEZ NA OUTRA PONTA

Profissionais de tecnologia, por exemplo, tendem a encontrar mais oportunidades. Análise do Ibre/FGV liderada por Janaina indica alta de 10% ao ano na demanda por profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no país. É a categoria no topo das mais procuradas. Uma pesquisa do Google feita com a Abstartups e a Box 1824 prevê um déficit de 530 mil profissionais de tecnologia no Brasil até 2025.

—Há um desequilíbrio entre a mão de obra e a demanda no Brasil. O que vemos nos países desenvolvidos é que eles buscam trabalhar justamente na formação daquilo que o mercado está buscando —ressalta a pesquisadora.

DIVULGAÇÃO



Solução externa. Pedro Terra, da CloudWalk, buscou profissionais no exterior

MUITOS ESTUDANTES, POUCOS EMPREGADOS

Cinco cursos de graduação concentram mais de um quarto dos universitários do país...

Pedagogia	821,8 mil
Direito	671,7 mil
Administração	638,7 mil
Enfermagem	457,9 mil
Contabilidade	327,4 mil

...mas a parcela de recém-formados que encontram emprego formal na área é reduzida

Pedagogia	15,5%
Direito	8,9%
Administração	3,4%
Enfermagem	7%
Contabilidade	13,3%

Fontes: Censo de Educação Superior do Inep (2022) e Análise da Geofusion, que considera contratações na modalidade CLT, com dados do MEC, do INEP e da RAIS.

EDITORIA DE ARTE

A CloudWalk, dona da maquininha de pagamentos InfinitePay, conseguiu aumentar a equipe voltada para inteligência artificial (IA) de 34 para 45 pessoas em um ano. Para isso, a empresa abriu a seleção para candidatos de todo o mundo. A possibilidade de trabalho 100% remoto, nesse caso, foi uma saída para encontrar profissionais mais qualificados, conta Pedro Terra, diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa:

—Queremos as melhores pessoas no time, e não necessariamente elas estarão no Brasil. Temos pessoas que moram na África do Sul, Índia, Canadá e Bolívia.

Mariana Rolim, diretora executiva da Brasscom, que reúne empresas de tecnologia, defende uma "articulação ampla" entre governo, instituições de ensino e setor privado em favor de políticas para formar mais pessoas na área:

— Precisamos de mais profissionais. Essa demanda só tende a aumentar.

Estudos internacionais sobre o futuro do trabalho apontam tendências que favorecem a demanda por profissionais das áreas STEM no mundo. O diagnóstico mais recente do Fórum Econômico Mundial sobre o tema mostra que as funções que mais rapidamente vão gerar novos empregos nos próximos três anos estão ligadas à tecnologia e à digitalização. Vagas para especialistas em análise de dados (*big data*), aprendizado de máquina de IA e segurança cibernética vão crescer 30% no mundo até 2027, diz o estudo.

Fernando Veloso, pesquisador do Ibre/FGV, avalia que esse desencontro entre formação e mercado de trabalho é um alerta preocupante.

—Isso indica algo mais profundo, que o mercado de trabalho não tem funcionado muito bem, seja porque a economia não cresce, seja porque as próprias universidades estão formando em áreas que o mercado não está demandando —diz. —O que é surpreendente é que essas pessoas com ensino superior deveriam estar sendo mais demandadas em geral. Mas o próprio salário delas tem caído desde 2012.

As últimas pesquisas do IBGE sobre o mercado de trabalho mostram aumento da massa salarial, mas concentrada nas atividades de menor qualificação. Veloso é coautor de um estudo do Ibre/FGV que indica que a renda de brasileiros escolarizados encolheu 16,7% na última década, entre trabalhadores que têm de 12 a 15 anos de estudo. Entre os que possuem de 5 a 8 anos de instrução, a queda é de 2,9%. A pesquisa compara o rendimento dessa parcela da população nos segundos trimestres de 2012 e 2023, a partir de dados do IBGE.

FALTA QUALIDADE TAMBÉM

Para Hugo Tadeu, professor e diretor do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Fundação Dom Cabral, o Brasil não tem formado profissionais o suficiente "em qualidade e quantidade" para lidar com vetores de crescimento econômico, como de IA e outras tecnologias digitais.

—Precisamos ter um debate qualificado sobre a formação em alto nível —diz Tadeu. —Se queremos ser um país que exporta conhecimento e vai além das *commodities*, vamos precisar ter um olhar técnico e aprofundado para ciência, tecnologia e formação de mão de obra. Essa agenda é mais que imperativa.

A falta de uma estratégia nacional de qualificação de mão de obra sintonizada com a economia pode limitar o crescimento do país no longo prazo, alertam especialistas. Um dos efeitos da formação deficitária no país, desde a educação básica, é a estagnação brasileira em termos de produtividade, acrescenta Ildo Lautharte, coordenador do relatório de Capital Humano do Banco Mundial. Segundo a instituição, no ritmo atual, o Brasil vai levar 60 anos para alcançar os mesmos patamares dos países desenvolvidos nessa área. Se o país adotasse uma estratégia capaz de aproveitar ao máximo seu potencial de talentos, o Produto Interno Bruto (PIB) poderia ser 158% maior, estima o Banco Mundial.

— Quando a pessoa tem uma dificuldade de acumular habilidades, ela também demora para se adaptar a novos processos produtivos. É natural então que, quando venha algo novo, o Brasil tenha uma dificuldade absurda de se adaptar —diz Lautharte.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Luciana Casemiro



A rendição ao extremo

Derrotados, os ex-presidentes Donald Trump e Jair Bolsonaro pairam sobre os dois países como sombra, pela incapacidade do sistema político de se afastar dos extremistas. Trump, condenado em 34 acusações, ainda pode ser candidato a presidente. Bolsonaro, mesmo inelegível, é o ponto em torno do qual orbitam os políticos da direita. Nem o Partido Republicano, nem a direita brasileira conseguiram criar alternativas que os afastem do extremismo. Não existem trumpismo nem bolsonarismo moderados.

Os dois conspiraram contra a democracia, e disso há abundantes provas. Trump comandou com ordem verbal o ataque ao Capitólio. Bolsonaro minou a confiança no sistema eleitoral durante seu governo e, apesar de fugir para os Estados Unidos nos últimos momentos do seu mandato, construiu o caminho até o ataque às sedes dos Três Poderes.

Como Al Capone apanhado pelo crime fiscal, Trump foi considerado culpado por fraude contábil. No caso do mafioso, foi a forma encontrada para pegá-lo pelos seus maiores crimes. No caso de Trump é mais grave. O ex-presidente, no exercício de seu mandato, deu ordem para que a multidão invadisse o Congresso. O grito: "To the Capitol" ainda está nos nossos ouvidos. Mesmo assim, nem a Justiça americana, nem o sistema político foram capazes de puni-lo até o momento. O sistema americano, que, muito acertadamente, tirou da presidência Richard Nixon por espionar o partido rival, usando para isso a máquina pública, nada fez ainda contra o presidente que, no cargo, mandou invadir um dos Poderes. Nixon foi para o ostracismo, Trump segue no jogo político.

O que se dizia do sistema político americano era que ele tinha defeitos, como o da eleição indireta, mas que teria a vantagem de ser à prova de *outsiders* que colocassem em risco a democracia. Isso não é mais verdade. Trump governou, atentou contra o processo eleitoral americano denunciando fraudes inexistentes, pressionando autoridades para mudar o resultado eleitoral e, por fim, estimulando a turba que ameaçou fisicamente parlamentares e o vice-presidente. Quatro anos depois, concorre à presidência com chances de retorno. Ele chegou como *outsider*, mas capturou um dos dois partidos que se alternam na presidência. Pulou de paraquedas no Partido Republicano e hoje o domina completamente, como se viu nas primárias. Todas as lideranças que tentaram contestá-lo foram humilhadas.

Nos EUA, Trump segue no jogo político. No Brasil, a direita permanece prisioneira de pautas extremistas e não se afasta de Bolsonaro

Aqui no Brasil, a Justiça tem sido mais célere. Bolsonaro é inelegível por decisão da Justiça Eleitoral e está sendo investigado por tentativa de golpe de Estado.

Era de se esperar que a direita democrática reencontrasse seu rumo depois da tentativa de golpe de 8 de janeiro. Mas não. A direita permanece prisioneira de pautas extremistas e não se afasta de Bolsonaro. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, teve uma vida pública antes de Bolsonaro, chegando até a diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no governo Dilma Rousseff. Apesar disso, não perde a oportunidade de mostrar sua identificação com o ex-presidente, em políticas adotadas, em palanques, ou na declaração sobre as críticas à letalidade da sua polícia. "Aí o pessoal pode ir na ONU, pode ir na Liga da Justiça, no raio que o parta, que eu não tô nem aí", disse o governador. Quem quiser comprá-lo como moderado pode, mas está se enganando porque quer. O governador Ronaldo Caiado, como médico, confrontou a atuação de Bolsonaro na pandemia, mas agora defende o ex-presidente. O senador Sergio Moro saiu do governo Bolsonaro depois de denunciar tentativa de intervenção na Polícia Federal, hoje diz que a relação com o ex-presidente está pacificada. Falta explicar se ele está pacificado com o que viu e foi pressionado a fazer durante seu período no Ministério da Justiça.

Na semana passada, 317 parlamentares votaram pela manutenção do veto do ex-presidente Bolsonaro à tipificação do crime de disseminação em massa de desinformação. Votaram a favor das *fake news* todos os congressistas do Republicanos, e todos — menos um de cada partido — os parlamentares do PL, União Brasil, PP, PSDB, Podemos e Solidariedade. Só três do PSD votaram pela derrubada do veto. Dizem que foi uma derrota do governo. Não. Foi do país e da democracia.

Nos Estados Unidos e no Brasil há o mesmo fenômeno. Políticos se deixam confinar por Trump e Bolsonaro, lideranças radicais e antidemocráticas, mesmo quando elas são derrotadas.

CRISTIANO MARIZ/25-10-2023



Polos opostos. Os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa, em cerimônia no Planalto no ano passado: a distância entre eles cresce tanto quanto suas discordâncias no governo

Embate entre Haddad e Rui Costa se acirra e terá um novo capítulo

Discussão sobre Saúde e Educação deve dividir mais uma vez os ministros e indicar o rumo do governo nos próximos anos

SÉRIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Principal disputa interna do governo no terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, o desencontro entre os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e da Fazenda, Fernando Haddad, aumenta. O embate se acirrou nas últimas semanas e deve ter um capítulo decisivo nos próximos meses, no debate sobre o piso de gastos de Saúde e Educação.

No Planalto, foi notado que, sem a presença de Lula, Haddad não tem mais participado de reuniões convocadas por Rui Costa, cuja pasta tem um papel de coordenação na Esplanada. Para esses encontros, Haddad tem mandado seu número 2, Dario Durigan, secretário executivo da Fazenda.

A última reunião de Haddad com o titular da Casa Civil sem a presença do presidente aconteceu no dia 3 de abril, no Planalto, onde fica o gabinete de Costa. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, também participou do encontro em que foi discutido o pagamento de dividendos extraordinários da Petrobras. Naquela reunião, ficou acertado o pagamento de 50% dos dividendos extras retidos pela estatal, cerca de R$ 22 bilhões, o que era de interesse da Fazenda porque R$ 6,5 bilhões desse total foram para as contas do Tesouro Nacional. O tema foi um dos motivos que levaram à demissão de Jean Paul Prates da presidência da Petrobras, apoiada por Costa e Silveira. Haddad era aliado de Prates.

Levantamento no e-agendas, o sistema do governo em que são registrados os compromissos de autoridades, mostra que, desde então, o secretário executivo da Fazenda esteve em dez reuniões com Costa. Só duas delas ocorreram enquanto Haddad estava em viagem oficial ao exterior.

AUSÊNCIA SENTIDA

O ministro da Fazenda não compareceu nem mesmo às duas reuniões da Junta Executiva Orçamentária (JEO) que ocorreram nos meses de abril e maio. A JEO é um colegiado que toma as decisões de política fiscal formado por representantes de Fazenda, Casa Civil, Planejamento e Gestão.

Na reunião da junta de maio, além de Rui Costa, estavam presentes apenas as ministras Simone Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestão). Na de abril, participaram os titulares da Casa Civil e do Planejamento. Haddad foi representado por Durigan.

Procurados para comentar o acirramento das divergências entre os dois, Costa e Haddad não quiseram falar. Interlocutores do ministro da Fazenda ressaltam que ele participa de todas reuniões com Lula em que o seu colega da Casa Civil também está presente.

No Planalto, há uma avaliação de que Costa e Haddad disputam protagonismo político e até mesmo o posto de sucessor de Lula, quando o atual presidente decidir abandonar a política. Ex-prefeito de São Paulo, Haddad foi o presidenciável do PT em 2018, quando Lula estava preso, e Costa, ex-governador da Bahia, ocupa atualmente a mesma pasta que era de Dilma Rousseff quando ela foi escolhida pelo presidente para sucedê-lo.

O embate também opõe duas visões sobre os rumos do governo: uma preocupada com a questão fiscal, para gerar investimentos, e outra defensora da expansão de gastos, para acelerar entregas que poderiam elevar a popularidade de Lula, que patina nas pesquisas.

Durante a formatação do arcabouço fiscal, em 2023, a Casa Civil se manifestou nos bastidores com a preocupação de que o formato desenhado pela Fazenda com o Planejamento dificultaria a expansão dos investimentos públicos por meio de programas como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), coordenado pela número 2 de Costa, a secretária executiva da Casa Civil, Miriam Belchior.

Entre os aliados de Haddad, o chefe da Casa Civil é criticado por adotar uma postura considerada dura no trato com os demais integrantes do governo e demonstrar uma suposta falta de leitura mais ampla da conjuntura política. Na visão desses críticos, Costa pouco projeta os impactos de ações intervencionistas do governo, como a crise criada com a decisão da Petrobras de segurar a distribuição de dividendos extraordinários. As ações da estatal despencaram, assim como na demissão de Prates.

CHÁ DE CADEIRA

Já para os auxiliares de Costa, Haddad mostra certa arrogância de professor universitário e desdenha a experiência do ministro da Casa Civil como governador da Bahia por oito anos.

Os dois acumulam rusgas desde o início do governo, apesar de evitarem críticas públicas. Em março do ano passado, Haddad se irritou depois de esperar 40 minutos para o começo de uma reunião com Costa e voltou para a Fazenda. Dois dias depois, o ministro da Casa Civil visitou o colega em sua pasta e, na saída, negou qualquer atrito entre eles.

No Planalto, é consenso que Costa vive seu momento de maior poder no governo. Aliado a Silveira, conseguiu emplacar a nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, enquanto o colega da Fazenda nem foi informado por Lula da troca de comando na estatal.

Costa também tem tido protagonismo nas ações do governo para responder à tragédia climática no Rio Grande do Sul. Haddad, porém, ganhou destaque entre apoiadores do governo ao participar, em 22 de maio, uma audiência da Comissão de Finanças e Tributação. Ele protagonizou embates duros com parlamentares bolsonaristas que foram bem vistos entre auxiliares de Lula, num estilo semelhante ao que destacou o ex-ministro da Justiça Flávio Dino, hoje no Supremo Tribunal Federal (STF).

Pesquisa da Quaest divulgada na semana passada mostrou que Haddad é o ministro mais bem avaliado pelos deputados na equipe de Lula, enquanto Costa tem numericamente o pior desempenho, empatado na margem de erro — de 4,8 pontos percentuais — com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Em um ano e meio de um governo com muitas derrotas no Congresso, Haddad teve vitórias significativas, como a aprovação do marco fiscal e da Reforma Tributária.

O grande duelo entre Costa e Haddad deve acontecer nos próximos meses com a definição, a ser arbitrada por Lula, se haverá ou não mudanças nas vinculações das fatias do Orçamento destinadas a Saúde e Educação, em meio a debates sobre como reduzir o engessamento das contas públicas pelos gastos obrigatórios.

Com o fim do teto de gastos em 2023, voltaram a valer as previsões constitucionais para despesas das duas áreas. Os gastos com Saúde precisam representar ao menos 15% da receita corrente líquida do governo federal. E os com Educação devem ser de 18% da receita líquida de impostos. Na avaliação da Fazenda, o modelo atual vai inviabilizar a gestão orçamentária e pode comprometer o arcabouço fiscal.

Essas despesas crescem mais do que os limites do arcabouço fiscal, consumindo espaço para investimentos e custeio da máquina pública. O Planejamento estima que, se nada for feito, o espaço para despesas não obrigatórias, previsto em R$ 104,9 bilhões em 2026, chegará a 2028 com apenas R$ 11,8 bilhões — o que na prática levaria a uma paralisia no governo federal.

Na audiência da Câmara, Haddad disse: "Quem sabe não encontramos uma regra melhor, que dure". A expectativa no Planalto é que Costa adote o discurso de Lula de que dinheiro para Saúde e Educação não é gasto, e sim investimento. Essa definição deve indicar os rumos da segunda metade do governo Lula.

André Clark, vice-presidente sênior da Siemens Energy para a América Latina, é um duro crítico dos subsídios que persistem no país à geração distribuída (GD), quando o consumidor pode gerar parte da sua energia, o que ocorre principalmente por meio de painéis solares. Na GD, há descontos no uso dos sistemas de transmissão, mesmo esses consumidores usando as redes das distribuidoras de energia elétrica. Em entrevista ao GLOBO, o principal executivo do braço de energia da multinacional alemã nesta região do planeta afirma que a base do modelo econômico do setor elétrico no Brasil "está prestes a cair" porque os incentivos à GD no atual cenário estão tirando recursos das distribuidoras, que são a base de arrecadação de todo o setor elétrico e vivem um momento ruim, com queixas de consumidores sobre a vulnerabilidade das redes a fenômenos climáticos. Para ele, subsídios mantêm distorções no sistema em meio à abertura no sentido do mercado livre, onde o consumidor pode escolher de quem comprar a energia. A Siemens Energy é uma das líderes mundiais em tecnologia energética, nas áreas de energia elétrica, petróleo e gás. No Brasil, são quase 3 mil empregados e participações em projetos como a Gás Natural Açu (GNA), no Rio.

DIVULGAÇÃO



'A BASE DO MODELO DO SETOR ELÉTRICO ESTÁ PRESTES A CAIR'

ENTREVISTA

André Clark / VICE-PRESIDENTE SÊNIOR DA SIEMENS ENERGY PARA A AMÉRICA LATINA

Principal executivo no Brasil e na América Latina do braço de energia da multinacional alemã aponta subsídios à geração distribuída como um dos fatores por trás da dificuldade de baixar tarifas no país

THAÍS BARCELLOS E MANOEL VENTURA economia@oglobo.com.br BRASÍLIA

O que deve ser prioridade na agenda de transição energética no Brasil?

Nós estamos vendo pelo mundo a descoberta de que, sem Estado, não haverá transição energética. E é por dinheiro? Não, é por mudança nas regras do jogo. Por exemplo, o papel da distribuidora de eletricidade no sistema elétrico brasileiro tem que mudar completamente. Isso é uma mudança de regramento.

Deveria ser qual?

Deve ser cuidar do fio. Do poste, do transformador. Do ativo. Vender e comprar energia tem de ser outra perspectiva. O foco estava exclusivamente na tarifa energética da distribuidora, e isso está sendo absolutamente corroído pela geração distribuída. A separação do que é comercialização de energia do que é a infraestrutura que atende a população tem de ser muito claramente colocada. O futuro é: na sua casa, você compra energia de quem quiser. Precisa de uma distribuidora que esteja garantindo que o fio ligue sua casa ao transformador, o transformador à rede, que esteja lá, bem cuidado, resiliente.

Seriam duas empresas diferentes?

Completamente diferentes. A conta vem separada: o fio e a energia. Mas isso enseja um risco muito importante: o populismo energético. Uma das maiores ameaças no mundo e também no Brasil, não importa o espectro.

Por exemplo?

Baixar tarifas na marra, baixar preço de gasolina na marra. Tentou-se isso em todos os lugares do mundo, não deu certo em nenhum. Nós temos jogos de populismo energético navegando dentro do Congresso Nacional hoje, tirando o poder das agências reguladoras, do planejador de longo prazo.



"Esse subsídio (à geração distribuída) está fazendo com que a tarifa doméstica de todos nós esteja batendo recorde, enquanto o custo da energia cai. O Brasil é o país da energia barata e da tarifa altíssima por causa desses subsídios"

"IA é a próxima revolução industrial. Não só pela intensidade energética, mas também pela mobilidade elétrica"

Qual é a preocupação?

O *lobby* da geração distribuída. Ele é mortal, é o Robin Hood ao contrário. Você rouba do pobre para dar para o rico. Isso é um engodo. É um perigo.

Por quê?

Está dando e garantindo subsídios a uma tecnologia que não precisa mais deles. Esse subsídio está fazendo com que a tarifa doméstica de todos nós esteja batendo recorde, enquanto o custo da energia cai. O Brasil é o país da energia barata e da tarifa altíssima por causa desses subsídios. A GD corrói a base sobre a qual a regulação elétrica brasileira foi criada. A base é a distribuidora. Se a base desaba — e está desabando, em grande medida pela corrosão dos subsídios da GD — cai o sistema inteiro. A governança inteira do sistema está comprometida. Isso é um perigo econômico sem precedentes no momento em que se espera que o Brasil seja um ícone verde. A base desse modelo está prestes a cair.

Então, qual deve ser o papel da distribuidora?

Manter a luz acesa, não vender energia. O aplicativo do seu banco vai te oferecer energia. Se a gente não transcender isso, nós vamos ter que lidar com uma crise institucional do sistema energético brasileiro antes de nos projetarmos para o planeta como solução global da economia verde.

Mas, do ponto de vista da empresa, a energia solar não interessa?

A transição energética brasileira nos interessa profundamente. Estamos investindo na rede, nos transformadores, nos parques solares, eólicos, gás. A questão não é essa, é regulatória. A gente está profundamente preocupado com a sustentabilidade desse modelo econômico. A política pública de GD teve seu papel, mas deveria ter acabado há cinco anos. E ela continua prosperando.

Como discutir essas questões no Congresso?

Tenho uma crítica à representação empresarial brasileira do setor energético. Deve ter umas 36 associações de energia. O Congresso fala: "bom, então, se os interesses são diversos, eu vou jogar." Populismo energético. O que acaba acontecendo? São rumos direcionais muito perigosos. É o momento de o setor empresarial também se unir e deixar os interesses de fontes e específicos de lado, porque o modelo todo está sob risco.

O setor de eólica passa por uma crise no Brasil?

Sim. Um pouco no mundo também. Na solar, a cada 2 anos, o custo cai à metade. Essa curva de competitividade afetou a indústria eólica no mundo. As cadeias de valor durante a Covid se atrapalharam todas. O Brasil tem uma sobra estrutural de energia renovável: eólica e, em especial, um tsunami solar, feito em escalas de *utilities* e também em GD. Hoje nós temos uma sobra estrutural quase do tamanho da nossa demanda de energia.

Qual é a saída?

É exportar. A demanda é gigantesca. Todo mundo está atrás disso. Reputo que essa lacuna de demanda deve durar entre 2 e 4 anos, a depender do que fizeram com o excesso de energia. O resto do mundo quer.

Temos capacidade para fazer exportação?

É possível exportar tanto as peças como os serviços ligados a essa indústria, que são extremamente sofisticados, de engenharia, de montagem, supervisão de drone, de tecnologia de computação. E o Brasil está muito bem colocado. Podemos exportar tudo isso.

A inteligência artificial (IA) vai impactar o negócio de energia em que medida?

As contas ainda estão sendo feitas, mas um *data center* de IA consome entre 20 e 50 vezes mais energia que um normal. E essa tecnologia entra em todos os segmentos econômicos que você possa imaginar. Ela é a próxima revolução industrial. Não só pela intensidade energética, que vem de uma escala gigantesca de necessidade de processamento. Essa curva começa a se inflexionar também pela mobilidade elétrica. Nossas operações no Brasil e na América Latina têm sido demandadas de forma estrutural. Esses clientes vão demandar grande parte da expansão, são fortes impulsionadores da demanda de energia verde.

A empresa tem previsão de crescimento no Brasil?

A gente vive talvez o maior momento de prosperidade das últimas três décadas e está com cara de continuar a ser ótimo. É expressivo em capacidade, em gente, em engenharia, em software.

O senhor também é presidente do Conselho da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib). Qual é a principal demanda a Brasília?

Consideramos que os planos colocados à frente neste início de governo e as coisas que estão sendo reformadas são extremamente positivas, como a Reforma Tributária e o entendimento de que o Brasil é central nas questões climáticas. Isso muda nossa indústria. Começa a emergir a ideia de que a gente é, sim, uma potência verde, que a gente é solução para o planeta. Temos pedido ao governo articulação entre si, com o Congresso e com o Judiciário. O investimento em infraestrutura é uma riqueza do Brasil, e a gente também pode acomodar poupança de investidores internacionais. O Brasil é uma democracia, que defendeu a sua democracia muito claramente em um mundo em guerra.

Marcas promovem cerveja sem álcool na Olimpíada

Acordo da AB InBev mostra aumento das vendas da bebida, impulsionado por consumidores cada vez mais preocupados com a saúde

Da Bloomberg News
BÉLGICA

Garrafas de cerveja como o desenho dos cinco anéis olímpicos já estão sendo produzidas na fábrica da AB InBev na Bélgica, em preparação para os Jogos Olímpicos de Paris deste ano. Pela primeira vez, uma Olimpíada terá patrocínio de uma cervejaria.

Só que a bebida — Corona Cero — não tem álcool.

A maior cervejaria do mundo escolheu mostrar para bilhões de fãs de esportes um produto sem álcool, lançado apenas na Europa há dois anos. A AB InBev espera usar os Jogos de Paris para melhorar sua posição na única fatia da indústria global de cerveja que cresce.

Em um mercado de pelo menos US$ 13 bilhões, marcas como Heineken e Guinness, e agora a Corona Cero, veem a oportunidade de explorar um grupo de consumidores cada vez mais preocupados com a saúde. Centenas de cervejarias artesanais também buscam conquistar essas pessoas.

Para Michel Doukeris, diretor executivo da AB InBev, a situação é bem simples:

— O consumidor mudou.

A cerveja sem álcool, ou com teor alcoólico inferior a 0,5%, é uma pequena parte do mercado. São 31,4 milhões de hectolitros por ano, bem abaixo do 1,93 bilhão de hectolitros da cerveja alcoólica, segundo a GlobalData. Mas ela registra um crescimento anual de 3,6% desde 2018, contra 0,3% da cerveja alcoólica.

Há outro benefício para as cervejarias. Como suas versões sem álcool geralmente têm o mesmo nome e rotulagem da cerveja original, as empresas conseguem contornar restrições cada vez mais rígidas em relação à publicidade de álcool.

As Olimpíadas fazem parte de uma tendência de cervejas sem álcool promovidas via esporte. Há a Heineken 0.0 na Fórmula 1, e no ano passado a Carlsberg distribuiu 400 mil latas da Tourtel Twist no Tour de France, de ciclismo.

Segundo o CEO da Carlsberg, Jacob Aarup-Andersen, a Tourtel Twist será a cerveja não alcoólica oficial dos Jogos de Paris, servida nos eventos.

KSENIA KULESHOVA/BLOOMBERG NEWS/1-5-2024



Sem álcool. Garrafas da Heineken 0.0: patrocínio de esportes é tendência

Na contramão do 'deepfake', imagens de IA ganham valor

Tecnologia de vídeos e áudios sintéticos abre oportunidades de negócio e começa a ser testada por empresas no Brasil

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

O termo *deepfake* vem ganhando a atenção do mundo por conta da explosão de conteúdos envolvendo voz, áudio ou imagem manipulados com o objetivo de espalhar desinformação ou executar crimes cibernéticos. Mas a tecnologia de simulação de imagens e sons viabilizada pela inteligência artificial (IA) não está só a serviço de criminosos. A possibilidade de produzir material multimídia associado à aprendizagem profunda (*deep learning*) das máquinas turbinadas com IA está no radar dos investidores no mundo como uma oportunidade de negócio e começa a ser testada no Brasil.

Os entusiastas veem com otimismo a formação de um mercado legal de mídia sintética. Fundos de investimento que seguem a tese investem em startups de IA focadas na geração de áudio e vídeo em todo o mundo. No Brasil, esse movimento ainda é incipiente, mas já há empresas com foco em B2B (prestação de serviços para outras companhias) nessa área. Vídeos simulados já têm sido usados na publicidade, em conteúdo educacional ou em treinamentos em ambientes de trabalho.

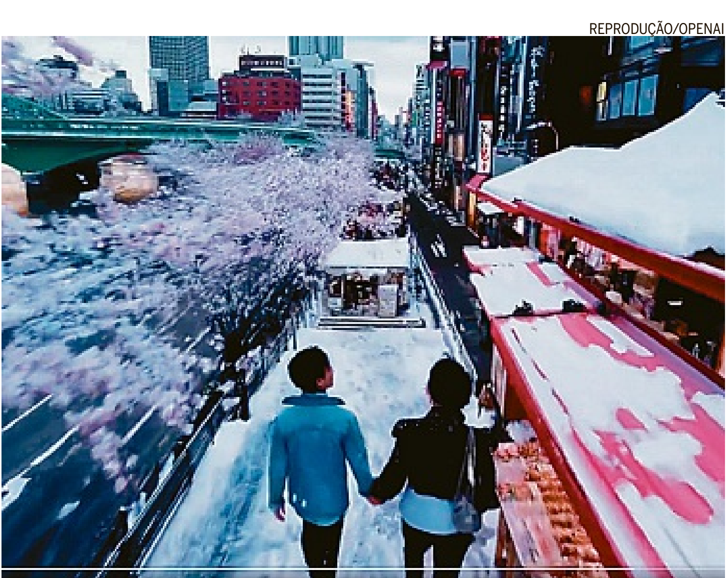
Uma dimensão do impacto que esse tipo de tecnologia pode ter na produção multimídia foi o frenesi provocado pelo Sora, sistema de geração de vídeos apresentado pela OpenAI (que também é a criadora do ChatGPT) em fevereiro, com uma extraordinária capacidade de criar cenas realistas. A ferramenta ainda está em testes.

Uma das empresas brasileiras que desbrava esse novo filão é a Iara Digital, criada em 2020. A startup já desenvolveu mais de 200 projetos com base em tecnologias de IA conversacional — que funcionam a partir de linguagem natural, como a assistente Alexa, da Amazon — e IA generativa, que cria textos, imagens e vídeos a partir de comandos.

'GÊMEO' DIGITAL

Mais recentemente, a empresa também passou a apostar no uso da ferramenta HeyGen, capaz de captar imagem e voz de pessoas para a criação de conteúdo sintético. Num dos projetos, foi coletada a voz e a figura da presidente de uma montadora para exibir mensagens personalizadas dela dando boas-vindas aos novos compradores de um modelo de carro elétrico, conta João Pedro Alqueres, CEO da Iara Digital.


ALEXANDRE CASSIANO/5-3-2024
Potencial educacional. Avatar de Machado de Assis, morto em 1908, interage com visitantes da ABL desde março


REPRODUÇÃO/OPENAI
Realismo. Vídeo gerado pelo Sora surpreende com passeio realista em Tóquio

Ele dá como outro exemplo a captação das características de um executivo de uma multinacional de dispositivos médicos para usar sua imagem em material audiovisual para o treinamento de funcionários.

— Acreditamos que a comunicação é mais efetiva quando apoiada no fator humano. Já temos clientes que nos procuram para poder circular comunicações (internas) por meio de avatares — diz Alqueres.

Ele também vê um grande potencial para o negócio de mídia sintética entre influenciadores digitais, e lançou o serviço Gêmeo AI, voltado para esse público. Quem contrata pode ter seu próprio avatar realista criado por IA a sua imagem e semelhança, para ampliar a presença nas redes com um gêmeo virtual.

— Existe muita oportunidade porque a tecnologia está se tornando extremamente democrática, e é um alento que a IA já surja com o debate da regulação. Colocamos a ética como um dos princípios da nossa operação. Não vamos desenvolver um projeto que coloque em risco o bem-estar da sociedade, como favorecer conversas de crianças com robôs sem controle ou que as pessoas façam um autodiagnóstico, por exemplo — afirma Alqueres.

O CEO da Iara Digital vai participar de um painel sobre o tema na próxima edição do Rio2C, maior encontro de criatividade e inovação da América Latina, que começa na terça-feira na Cidade das Artes, no Rio.

CINEMA NAMORA 'BIG TECHS'

A indústria do cinema já utiliza tecnologias de simulação para gerar imagens sintéticas há décadas, mas vem aprimorando suas técnicas a partir do avanço dos algoritmos de IA. Representantes de grandes estúdios de Hollywood, inclusive, já discutem com Google e Meta o licenciamento de conteúdo do cinema para que as *big techs* treinem seus sistemas de geração de vídeo com IA e desenvolvam ferramentas que possam ser aplicadas pelos estúdios.

— Isso muda inclusive o modelo de negócio com os atores do cinema hoje, incluindo a exploração de imagem e a valorização da imagem digital deles. Nós estamos caminhando para micronichos e hiperpersonalização de conteúdo. Não faz muito sentido pensar em segmentação de mercado como pensávamos antes — avalia Alexandre Nascimento, especialista da SingularityU Brazil, centro de estudos de tendências em tecnologia.

A preocupação sobre o uso da IA para reprodução digital da imagem de atores, especialmente no caso de figurantes, esteve por trás da histórica greve da categoria no ano passado em Hollywood. Iniciada em maio, a greve só terminou em novembro.

MACHADO REVIVE

Além da indústria criativa, Nascimento vê espaço para o crescimento da mídia sintética em outros mercados, já que a geração de conteúdo editado por IA permite uma forte redução de custos e amplia o acesso. Na educação, o processo de aprendizagem pode ser ampliado. Um exemplo: a IA pode criar um avatar que dê vida a Machado de Assis e introduza sua literatura às crianças.

Esse experimento foi feito em março na Academia Brasileira de Letras (ABL) pela empresa Euvatar Storyliving. O escritor, que morreu em 1908, interage com visitantes da ABL, respondendo perguntas a partir de um repertório selecionado por profissionais da instituição processado pela tecnologia da Euvatar, que também atua nas áreas de realidade aumentada e imersiva.

— A dúvida é: quando a gente cria um avatar de Machado de Assis ou de Tiradentes, até que ponto devemos deixar isso de forma totalmente aberta e livre? A criança pode aprender coisas que não são reais, por isso é preciso regulação, com uma estrutura que escute cientistas, especialistas e usuários, para que não se restrinja a inovação e sejam criados caminhos para um uso responsável — afirma Nascimento.

Ele pondera ainda que o Brasil deve sair atrás nessa corrida tecnológica pela falta de investimentos em pesquisa, desenvolvimento de tecnologias avançadas e mão de obra qualificada.

Google vai limitar pesquisa com IA generativa

Mudança ocorre após usuários relatarem respostas 'estranhas' do AI Overviews, como dieta de pedras e cola em molho de pizza

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Google vai promover mudanças em sua ferramenta de inteligência artificial (IA) que gera respostas resumidas para buscas, depois de resultados sem sentido e incorretos viralizarem na internet. Disponível para os usuários dos Estados Unidos, o AI Overviews chegou a afirmar que uma dieta de pedras poderia ser saudável e que o uso de cola é uma boa opção para engrossar o molho de pizzas.

Em uma postagem feita no blog da empresa, a diretora de Buscas do Google, Liz Reid, admitiu que o AI Overviews apresentou resultados estranhos e imprecisos. Ela informou ainda que a companhia iria limitar o escopo de pesquisas que recebem textos feitos pelo sistema.

"Pessoas nas redes sociais compartilharam alguns resultados estranhos e errôneos", afirmou a executiva. "Observando exemplos das últimas semanas, conseguimos determinar padrões em que não acertamos e fizemos mais de uma dúzia de melhorias técnicas em nossos sistemas."

ATENÇÃO A NOTÍCIAS

A executiva do Google explicou que foram adotadas ações como limitar o uso de conteúdo gerado por usuários nas respostas, porque podem conter sugestões enganosas. Ela ressaltou ainda que a empresa busca não usar o AI Overviews em buscas sobre notícias factuais, nas quais o relato de acontecimentos recentes e a acuidade das informações são essenciais. E disse que, no caso de pesquisas sobre saúde, foram criados mecanismos de refinamento adicionais.

Nas últimas semanas, viralizaram resultados absurdos criados pelo sistema. Em um caso, a IA informou a um usuário que comer pedras poderia "ser bom". Em outro, sugeriu usar cola branca, não tóxica, para engrossar o molho da pizza. Outra imagem que viralizou mostrava o AI Overviews alegando que Barack Obama foi o primeiro presidente muçulmano dos Estados Unidos, reproduzindo uma teoria da conspiração popular entre a extrema-direita americana.


NOAH BERGER/AFP/27-6-2022
Salvaguardas. O Google vai limitar o acesso da sua IA generativa a sites satíricos e a conteúdo criado por usuários

Segundo Liz Reid, as falhas reais do sistema foram acompanhadas de "grande número de capturas de tela falsas" que circularam nas redes. A empresa, no entanto, admitiu que a IA gerou textos "esquisitos, incorretos ou inúteis".

Em seu texto, ela também argumenta que alguns resultados absurdos — como a dieta de pedras e a cola no molho — são fruto de pesquisas incomuns e raras, que teriam a intenção de produzir respostas errados. O conteúdo *nonsense*, no entanto, pode indicar problemas mais profundos do sistema, já que os resumos usaram postagens de fóruns on-line e sites satíricos para gerar respostas. O uso desse tipo de site para alimentar a ferramenta também será limitado.

Segundo Liz, algumas perguntas intencionalmente sem sentido mostram o desafio de interpretação do AI Overviews. Ela cita como exemplo a pergunta "Quantas pedras eu deveria comer?" e argumenta que, antes das capturas de tela viralizarem, "ninguém perguntava essas coisas ao Google."

POUCOS CASOS, DIZ EMPRESA

Anunciado no início de maio, o AI Overviews inclui nos resultados de busca do Google resumos prontos gerados por inteligência artificial, a partir de informações disponíveis na internet. Desde que foi apresentado, o sistema tem gerado alerta de especialistas para o risco de deterioração da qualidade de informações apresentadas no buscador. Criadores de conteúdo também têm levantado preocupações sobre o impacto do sistema no tráfego para os sites.

Além de resultados absurdos, o Google admitiu que o sistema gerou respostas que violam as políticas de conteúdo da própria empresa. De acordo com Liz, os desvios aconteceram em menos de uma em cada 7 milhões de consultas com o AI Overviews. Os resultados incluíram informações potencialmente prejudiciais e obscenas.

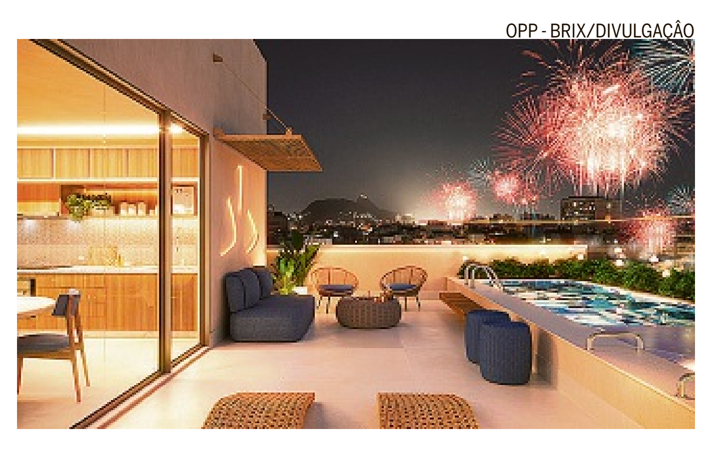
MORAR BEM

LUOMAN/GETTY IMAGES



Be.in.Rio. Na Leopoldo Miguez (ao lado), um dos novos lançamentos em Copacabana

OPP - BRIX/DIVULGAÇÃO



Investidor garante liquidez a lançamentos em Copacabana

No bairro de fama mundial, projetos para locação atraem comprador no Brasil e no exterior com alta rentabilidade

A Princesinha do Mar anda reinando absoluta no mercado imobiliário carioca quando o assunto é a velocidade de venda dos lançamentos. O comércio farto, a oferta de serviços e de transporte público e a fama mundial fazem de Copacabana um bairro muito desejado por um tipo especial de comprador: o investidor.

Seja para passar férias ou mesmo para alugar, as incorporadoras sabem que é tiro e queda: lançamentos em Copacabana vendem como água. O problema no bairro é outro: a falta de oportunidades de terrenos ou de prédios disponíveis para retrofit, que dificulta a oferta de novos produtos.

No caso do Nook, na Rua Hilário de Gouveia, recém-lançado e totalmente vendido em poucas horas, a oportunidade surgiu quando a Pivô, desenvolvedora de negócios em São Paulo, adquiriu o terreno com o objetivo de criar um empreendimento para seu portfólio, sem venda de unidades e totalmente voltado para renda. A empresa buscou um parceiro carioca e fechou com a Performance Empreendimentos Imobiliários. O prédio terá 47 unidades, de estúdios a coberturas.

Diretora Comercial da Performance, Carolina Lindner destaca a rentabilidade excepcional oferecida por Copacabana, que supera inclusive Ipanema e Leblon. Como um bairro turístico, atrai uma grande movimentação de pessoas, o que gera excelentes oportunidades de aluguel, especialmente em alta temporada.

— Além disso, o valor do metro quadrado ainda é mais acessível em comparação aos vizinhos da orla, tornando Copacabana uma opção muito atrativa para investidores e moradores — diz ela.

Carolina resume bem o segredo do sucesso de Copacabana: os apartamentos saem mais baratos para os investidores, que conseguem aluguéis proporcionalmente maiores, o que, no fim das contas, melhora a rentabilidade. Esse fenômeno só foi possível com a mudança no Código de Obras, que passou a permitir a incorporação de imóveis de metragens menores, os chamados estúdios.

É nesse mercado que a Lobie, empresa especializada em maximizar a rentabilidade de imóveis de baixa metragem, tem buscado parceria com incorporadores que estão lançando em Copacabana. Entre outras vantagens para os investidores, o CFO da Lobie, Victor Tulli, destaca a possibilidade de poder alugar o apartamento por temporada ou por assinatura sem estresse com os vizinhos. E isso vale ouro em um bairro tão disputado.

— Há dezenas de ações na Justiça questionando o aluguel de imóveis por plataformas em prédios antigos, e isso assusta a quem pensa em comprar um apartamento para investir. Nesses novos lançamentos de Copacabana, a gestão do condomínio já é pensada para locação. E o bairro atrai muitos investidores brasileiros e estrangeiros — afirma.

Os retrofits também embarcam nessa onda e engrossam a maré de lançamentos. Na Rua Raul Pompeia, o Grupo CTV, com a Progress Incorporadora, vai transformar o Bridge Clube Rio de Janeiro em um residencial.

— Serão 22 unidades de um quarto, com lazer no *rooftop* e VGV de cerca de R$ 30 milhões — adianta o diretor da empresa, Felipe Videira.

A forte demanda e a oferta escassa foram determinantes para a decisão do Opportunity Imobiliário de lançar em Copabacana sua coleção Be.in.Rio, em parceria com a Brix Fundo de Investimento Imobiliário. O primeiro empreendimento fica na Rua Leopoldo Miguez e terá apenas 24 unidades de 33 a 70 metros quadrados — 100% vendidas no dia do lançamento. O próximo será na Rua Bulhões de Carvalho, nos mesmos moldes.

Receita recebe 42,4 milhões de declarações de IR este ano

Documentos em atraso ou retificadores poderão ser entregues a partir de amanhã

OS NÚMEROS DO IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES RECEBIDAS **42.421.153** — alta de **2,9%** frente ao ano anterior

56,4% foram simplificadas

60,6% tiveram imposto a restituir

20,5% tiveram imposto a pagar

18,9% sem imposto

FORAM REGISTRADAS



237.081 DOAÇÕES



NO VALOR TOTAL DE **R$ 330,43 milhões**

Fonte: Receita Federal

EDITORIA DE ARTE

ELIANE OLIVEIRA E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Receita Federal recebeu este ano 42.421.153 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). O número superou o registrado em 2023, quando 41.151.515 contribuintes declararam o imposto. O prazo se encerrou às 23h59m de 31 de maio.

Como de costume, um número significativo de contribuintes deixou para entregar a declaração no fim do prazo. De acordo com a Agência Brasil, cerca de 4 milhões de declarações foram enviadas nos dias 30 e 31.

Segundo o supervisor nacional do programa do IRPF, José Carlos Fonseca, o processo de entrega do documento ao Fisco em 2024 foi tranquilo, sem problemas técnicos tanto para o preenchimento como para o envio.

— Neste ano, o processo de entrega da declaração ocorreu de maneira extremamente tranquila. Não tivemos nenhum problema tecnológico, não tivemos nenhuma sobrecarga, nenhuma indisponibilidade. Foi um dos anos que temos somente que nos orgulhar, isso mostra a estabilidade de todo o processo que construímos até agora — afirmou Fonseca.

As declarações enviadas após o prazo legal estão sujeitas à multa por atraso. Quem não fizer a declaração ou entregá-la depois da data estipulada terá de pagar, no mínimo, R$ 165,74. O valor máximo será correspondente a 20% do imposto devido.

CONTRIBUINTES DO RS

Neste fim de semana, os computadores da Receita farão uma pausa. Só será possível enviar a declaração com atraso, ou uma retificadora, a partir de amanhã.

A única exceção, no caso do atraso, é para os contribuintes que moram no Rio Grande do Sul: para eles, o prazo de entrega se estenderá até 30 de agosto de 2024. Essa prorrogação deve-se à tragédia das enchentes, que deixou milhares de pessoas sem luz, e muitos perderam sua documentação.

Os contribuintes gaúchos também terão prioridade no recebimento da restituição. Este ano, o primeiro lote saiu junto com o fim do prazo: na sexta-feira, foi liberado o primeiro lote dos cinco previstos.

Também têm prioridade contribuintes acima de 60 anos, professores, portadores de moléstias graves e contribuintes que optaram por receber a restituição por Pix ou que usaram a declaração pré-preenchida.





NA WEB
VENEZA RESTRINGE TURISMO
Cidade veta grupos grandes e alto-falantes
Medidas são parte de esforço para conter efeitos do grande número de visitantes
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELAS POR ELAS?

Eleição de primeira presidente no México expõe altos índices de violência de gênero

EMANUELLE BORDALLO
emanuelle.quintanilha@oglobo.com.br

De um jeito ou de outro, uma mulher será eleita presidente do México hoje. O fato — inédito na História da segunda maior economia latino-americana — seria impensável há alguns anos no país, conhecido pelos índices alarmantes de violência de gênero. À frente na disputa está a cientista política Claudia Sheinbaum, ex-prefeita da Cidade do México e covencedora do Nobel da Paz de 2007. Com mais de 50% das intenções de voto, ela busca o equilíbrio entre aproveitar o apoio de seu padrinho político, o atual presidente esquerdista Andrés Manuel López Obrador, sem se projetar como sua sombra.

Para enfrentá-la, a oposição da direita tradicional se uniu em torno de Xóchitl Gálvez, empresária de origem indígena que aposta na política linha-dura à la Nayib Bukele — presidente de El Salvador conhecido por suas megaprisões — para enfrentar a crise na segurança pública. Ela aparece na segunda posição, de acordo com as pesquisas, com cerca de 35% das intenções de voto.

PARIDADE DE GÊNERO

Para Gema Kloppe-Santamaría, professora de História e Relações Internacionais da América Latina na Universidade George Washington, nos EUA, o México passou por importantes transformações sociopolíticas recentes que explicam a presença das duas candidatas na disputa — incluindo uma emenda constitucional em 2019 que estabeleceu a obrigatoriedade da paridade de gênero nas candidaturas.

— O movimento feminista pressionou por mudanças significativas e hoje mantém o governo sob vigilância da sociedade civil, da academia e do jornalismo — pontua Kloppe-Santamaría, destacando também a força dos nomes de Sheinbaum e Xóchitl: — Embora tenham origens sociais e políticas diferentes, ambas têm um histórico político sólido. Seria míope simplesmente vê-las como "controladas" ou "ofuscadas" pelos homens em suas coalizões.

Uma das vitórias recentes das feministas no México foi a descriminalização nacional do aborto, instituída pela Suprema Corte no ano passado. Na avaliação de María Fernanda Bozmoski, diretora-adjunta do Centro para América Latina do Atlantic Council, a popularidade do movimento obrigou a classe política a dar uma resposta às suas demandas, "incorporando em suas agendas temas como violência de gênero, direitos reprodutivos e igualdade de oportunidades". Essa mesma força explica por que tanto a direita quanto a esquerda apostaram em quadros femininos nas eleições.

— A escolha por candidatas também pode ser encarada como uma estratégia para atrair o voto feminino e apresentar uma imagem de modernidade e progresso — pontua Bozmoski.

Como o simbolismo de ter uma presidente se traduzirá em uma transformação real na vida das mexicanas é uma pergunta em aberto.

Em 2022, o México foi considerado o segundo pior país para ser uma mulher na América Latina e Caribe, ficando atrás apenas do Haiti no Women Peace and Security Index, estudo da Universidade Georgetown que analisa 177 países. Segundo o documento, a nação tem o maior índice de violência política contra mulheres do mundo: enquanto a média global é de 16 incidentes anuais, o país registrou 537 casos apenas no ano retrasado.

De certa forma, a luta pela sobrevivência — literal — de Sheinbaum, Xóchitl e tantas outras candidatas nesse que já é um dos processos eleitorais mais letais da História do México lembra a batalha diária que as mexicanas enfrentam para existir em um Estado militarizado, mas incapaz de controlar o narcotráfico.

SUBNOTIFICAÇÃO

Dez mulheres são assassinadas por dia no México, segundo dados de 2023 do governo, mas apenas um em cada quatro casos é enquadrado como feminicídio. A letalidade é a mesma que a do Brasil, de acordo com o último Anuário Brasileiro de Segurança Pública, mas há uma diferença proporcional significativa: enquanto no Brasil as mulheres representam uma população de 104 milhões, no México são apenas 65 milhões.

Estimativas oficiais apontam que metade das mexicanas já foi vítima de estupro ao menos uma vez na vida. Apenas em 2021, uma em cada cinco mulheres foi violentada sexualmente no país. Há, ainda, uma crise de desaparecimentos que atinge particularmente crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Nos últimos seis anos, o número de mulheres e meninas que sumiram triplicou, segundo relatório do Instituto Mexicano de Direitos Humanos e Democracia (IMDHD).

Angelica Ospina, pesquisadora mexicana especialista em gênero do Crisis Group, enfatiza que o domínio do narcotráfico sobre grande parte do México cria um cenário de violência no qual os abusos contra mulheres são naturalizados ou considerados crimes de menor importância.

— Cenários de violência generalizada não apenas incentivam a violência contra as mulheres, mas também a impunidade, porque, quando as denúncias chegam ao sistema criminal, existe esse senso comum de que [os abusos] fazem parte daquele contexto e nada acontece — explica Ospina. — Outro problema causado pela presença de criminosos nos territórios é a facilidade de se obter de armas. Isso mudou a forma como as mulheres são mortas. Há dez anos, elas eram assassinadas a facadas ou estranguladas, hoje a maioria é por tiro. Nós também observamos um aumento nos homicídios de mulheres em espaços públicos, enquanto antes eram majoritariamente dentro de casa.

PIORA COM A MILITARIZAÇÃO

Segundo Ospina, a situação não melhora com a chegada de forças de segurança aos territórios dominados. Ao contrário, a militarização expõe as mulheres ao risco de mais violência, afirma.

— Quando o Exército chega a um território ocupado por grupos criminosos, costuma tratar toda a população como criminosa, inclusive as mulheres — explica Ospina. — E, se são criminosas, eles se sentem autorizados a praticar violência sexual contra elas.

Com a crise de segurança pública no centro da campanha eleitoral, tanto Sheinbaum quanto Xóchitl apresentaram suas propostas para resolver o problema também sob uma perspectiva de gênero. Ambas reconheceram a necessidade de enfrentar o aumento dos feminicídios e dos desaparecimentos de meninas e mulheres. No entanto, nenhuma das duas abre mão do discurso em prol do fortalecimento das forças de segurança como resposta.

— Xóchitl prometeu impunidade zero para violência sexual e de gênero, disse que aumentará a investigação e o apoio às vítimas. No entanto, ela também sugeriu que os militares deveriam permanecer na segurança pública e propôs a construção de uma prisão de alta segurança à la Bukele, duas propostas fora de sintonia com o que o país precisa — analisa Kloppe-Santamaría. — Sheinbaum prometeu tipificar todos os homicídios contra mulheres como feminicídios e apoiar a criação de promotorias especiais. Ao mesmo tempo, ela disse que continuará apoiando a militarização, algo claramente prejudicial à segurança das mulheres.

CARL DE SOUZA/AFP/1-3-2024



À esquerda. A governista Sheinbaum acena após comício eleitoral; favorita , cientista política é ex-prefeita da capital e covencedora do Nobel da Paz de 2007

YURI CORTEZ/ AFP/24-5-2024



À direita. Oposicionista Xóchitl durante encontro no estado de Atlacomulco; empresária de origem indígena aposta na política linha-dura à la Nayib Bukele

1 em 5
mulheres foi violentada sexualmente no país em 2021
Metade das mexicanas já foi vítima de estupro ao menos uma vez na vida, de acordo com dados oficiais

537
casos de violência política contra mulheres em 2022
Segundo estudo da Universidade Georgetown, índice põe México na liderança: média global é de 16 incidentes anuais

WASHINGTON

Por mais de um ano, o presidente dos EUA, Joe Biden, procurou definir as eleições americanas de 2024 não como um referendo sobre seus quatro anos de mandato, mas sobre o retorno de Donald Trump ao cargo, após um primeiro mandato marcado por retrocessos democráticos. Com a condenação do ex-presidente em 34 acusações relacionadas ao caso do pagamento de suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels, na quinta-feira — a primeira de um ex-presidente americano na História — a campanha de Biden ganhou uma nova forma de abordar a disputa: uma escolha entre um criminoso condenado e alguém que não é. A estratégia, contudo, é apontada por analistas como um campo inexplorado e de efeitos imprevisíveis.

Poucos dias antes do veredicto, a campanha do democrata discutia como abordar a possível condenação do ex-presidente e rival de Biden nas eleições de novembro. A discussão avaliava se a decisão do tribunal de Nova York teria impacto suficiente para alterar a corrida presidencial; como abordar a condenação sem entrar nas alegações de Trump de que os processos criminais aos quais responde são orquestrados por Biden; e se valeria a pena adotar um discurso mais combativo ou simplesmente reforçar o contraste entre os dois candidatos.



BRENDAN SMIALOWSKI/AFP/31-5-2024

Chegou a hora? Biden checa relógio antes de fala na Casa Branca; até veredicto, líder evitou abordar problemas legais de rival por receio de alimentar narrativa de que orquestrou processos judiciais

Biden avalia uso eleitoral de condenação de Trump

Após veredicto, campanha estuda riscos de abordar disputa como escolha entre criminoso condenado e alguém que não é

PRIMEIRO, DISCRIÇÃO

A reação inicial do próprio Biden foi discreta, seguindo a linha de evitar falar dos processos criminais de Trump. Em Delaware, para um momento reservado à família em memória do aniversário de morte do filho Beau, quando o veredicto foi apresentado, Biden se limitou a publicar na rede social X (antigo Twitter): "Só há uma maneira de manter Donald Trump fora do Salão Oval: na urna." A Casa Branca também foi sutil, com o porta-voz do seu Escritório de Advocacia, Ian Sams, declarando apenas que a Presidência respeitava o Estado de Direito, mas evitando fazer comentários adicionais.

Em um artigo publicado pelo New York Times na sexta-feira, o analista político Peter Baker afirmou que a reação contida expunha o incômodo do presidente em responsabilizar Trump por receio de endossar sua narrativa — reforçada pelo Kremlin, também na sexta-feira — de que o governo americano estaria perseguindo inimigos políticos.

"Enquanto os EUA procuravam absorver a primeira condenação criminal de um dos seus presidentes, o titular do cargo foi efetivamente afastado da questão porque está concorrendo contra o criminoso recentemente julgado", escreveu Baker.

QUEBRA DO SILÊNCIO

Mas, no começo da tarde de sexta, Biden fez um pronunciamento público. Sem falar sobre a disputa eleitoral, saudou a condenação como uma vitória do Estado de Direito, enfatizando que o caso era estadual, e não um processo federal apresentado por seu governo. Também criticou as declarações de Trump, afirmando que o júri que o condenou foi escolhido como qualquer outro nos EUA, que seus integrantes ouviram testemunhas durante semanas e que Trump teve "toda a chance" de se defender.

— O princípio americano de que ninguém está acima da lei foi reafirmado — disse Biden em um pronunciamento televisionado. — É imprudente, perigoso, irresponsável dizerem que isso [o julgamento] é fraudado só porque não gostaram do veredicto.

Apesar da reação mais acalorada de democratas como o governador de Illinois, J.B. Pritzker — que descreveu Trump como "um racista, homofóbico, vigarista e ameaça para este país" que "agora pode adicionar mais um título à sua lista: criminoso" — analistas americanos apontaram sinais de que a campanha agiu pelo comedimento. Muitos dos principais apoiadores habituais de Biden — incluindo os governadores democratas de estados importantes – não disseram nada imediatamente em público e se recusaram a comentar sobre o veredicto na noite de quinta-feira.

CAUTELA E INCERTEZA

Já antes do veredicto, setores democratas criticavam a hipótese de a então possível condenação não ser explorada por Biden durante a campanha. Analistas, contudo, avaliam que se valer de forma ampla dos problemas legais do ex-presidente não é garantia de crescimento para Biden.

David Axelrod, um dos arquitetos das estratégias eleitorais do ex-presidente Barack Obama, disse que a condenação leva a campanha para "águas não navegadas" e que as ramificações políticas da decisão judicial eram completamente desconhecidas.

— A questão não é apenas como os eleitores reagem, mas como o próprio Trump reage — disse Axelrod. — Se isso o fizer se recolher ainda mais em sua raiva e autopiedade, ficando obcecado com suas próprias queixas em vez de lidar com as preocupações dos eleitores, pode fazer a diferença para pessoas que estão em sua bolha.

Uma pesquisa que ouviu apenas eleitores registrados, publicada em 23 de maio pela Faculdade de Direito da Universidade Marquette, apontou que um veredicto contra Trump resultaria em uma vantagem de 4 pontos para Biden na disputa nacional, enquanto um veredicto de "inocente" teria resultado em uma vantagem de Trump de 6 pontos.

O diretor da pesquisa, Charles Franklin, disse que os resultados não são triviais, sobretudo em uma eleição que se desenha acirrada. Mas indica que qualquer previsão é muito especulativa: ao passo que não há um precedente histórico de um candidato condenado criminalmente, uma pesquisa realizada durante o último processo de impeachment de Trump mostrou que a opinião sobre o ex-presidente não mudou consideravelmente.

— Devemos ser muito cautelosos ao presumirmos efeitos de apenas um dígito — disse Franklin em entrevista à Bloomberg.

TERMÔMETRO POPULAR

A campanha de Biden esperava um aumento na arrecadação de fundos nas horas seguintes ao veredicto, embora também havia expectativa de que Trump juntasse somas significativas. O MoveOn, um grupo progressista, recebeu pedidos de 10 mil adesivos gratuitos "Trump é um criminoso" nas primeiras duas horas após a condenação. A plataforma republicana de angariação de fundos WinRed saiu do ar depois da condenação de Trump — posteriormente, a campanha do ex-presidente anunciou ter arrecadado US$ 52,8 milhões (R$ 277 milhões).

Apesar do impacto positivo para a arrecadação de fundos de Trump, analistas questionam o impacto do veredicto fora da bolha trumpista. James Carville, estrategista sênior da campanha presidencial de Bill Clinton em 1992, disse que o elemento mais importante da condenação é que ela foi proferida por um júri imparcial — algo particularmente valioso entre eleitores indecisos, que geralmente ignoram as mensagens partidárias.

— Trump não pode vencer apenas com seus apoiadores — disse Carville. — E definitivamente [o veredicto] terá um efeito de afastar todos os outros [indecisos].

Aliados de Biden começaram a pensar em como incluir a condenação de Trump nos seus pontos de discussão com o eleitorado, incluindo os indecisos e o eleitorado progressista que não têm dúvidas ou não têm uma identificação com o atual presidente.

— [O veredicto] torna a escolha ainda mais clara: você quer um presidente como Joe Biden, que atende à classe trabalhadora? Ou um presidente que seja, francamente, um criminoso condenado que está disposto a infringir a lei, que acredita estar acima da lei? — afirmou o vice-governador da Pensilvânia, Austin Davis, em uma entrevista na quinta-feira.

Com NYT e Bloomberg

Ataque deixa três brasileiros feridos no sul do Líbano

Mãe e dois filhos foram atingidos por explosão de bomba quando estavam em casa na cidade de Saddikine; ela está em estado grave

ELIANE OLIVEIRA E GABRIEL SABÓIA
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Três brasileiros — uma mulher e seus dois filhos — ficaram feridos após um ataque no sul do Líbano, ontem, de acordo com o Ministério das Relações Exteriores. A casa onde moram, em Saddikine, foi atingida por uma bomba. Ao menos uma das vítimas encontra-se em estado grave. Segundo relatos, seria a mãe.

A Embaixada do Brasil em Beirute acompanha a situação e está em contato com os parentes das vítimas.

"A Embaixada do Brasil em Beirute acompanha a situação e está em contato com os familiares dos três brasileiros feridos. Eles seguem recebendo atendimento médico", informou o Itamaraty.

A Agência Nacional de Informação do Líbano afirma que esse ataque partiu de Israel, mas o Itamaraty não confirma a autoria do ataque.

Em nota, a Embaixada do Brasil em Beirute recomenda que brasileiros não viajem para o sul do Líbano. Além disso, recomenda que os brasileiros que não julguem essencial ficar no Líbano, deixem o país.

"A Embaixada do Brasil no Líbano está atenta à escalada de tensão na região e empenhada em prestar as orientações devidas à comunidade. Caso não esteja no Líbano, não viaje ao país. Aos nacionais brasileiros que não julguem essencial a permanência no Líbano, a Embaixada recomenda que considerem a precaução de ausentar-se do país até seu retorno à normalidade. Aos nacionais brasileiros que julguem essencial sua permanência no Líbano, evitar residir no sul do país ou deslocar-se a essa região, sobretudo às áreas de fronteira", afirma a embaixada, que pede ainda a adoção de medidas de precaução, especialmente no sul do Líbano.

A embaixada também recomenda não fazer parte de aglomerações e protestos.

ISRAEL X HEZBOLLAH

Desde o ataque do grupo terrorista palestino Hamas a Israel em outubro do ano passado, que deixou cerca de 1.200 mortos e aproximadamente 240 reféns, o Exército israelense invadiu a Faixa de Gaza e vem travando combates com o grupo xiita Hezbollah, baseado no Líbano. É frequente a troca de disparos através de fronteira.

Em pouco mais de seis meses, pelo menos 380 pessoas foram mortas no Líbano, a maioria combatentes do Hezbollah, mas também 72 civis, segundo um balanço da AFP realizado no mês passado. Israel afirma que até então, 11 soldados e oito civis foram mortos no seu lado da fronteira. Na semana passada, o líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah, advertiu Israel contra lançar uma ofensiva no sul do Líbano, alegando que a milícia xiita tem "surpresas" militares.

PUNIT PARANJPE/AFP/23-8-2023

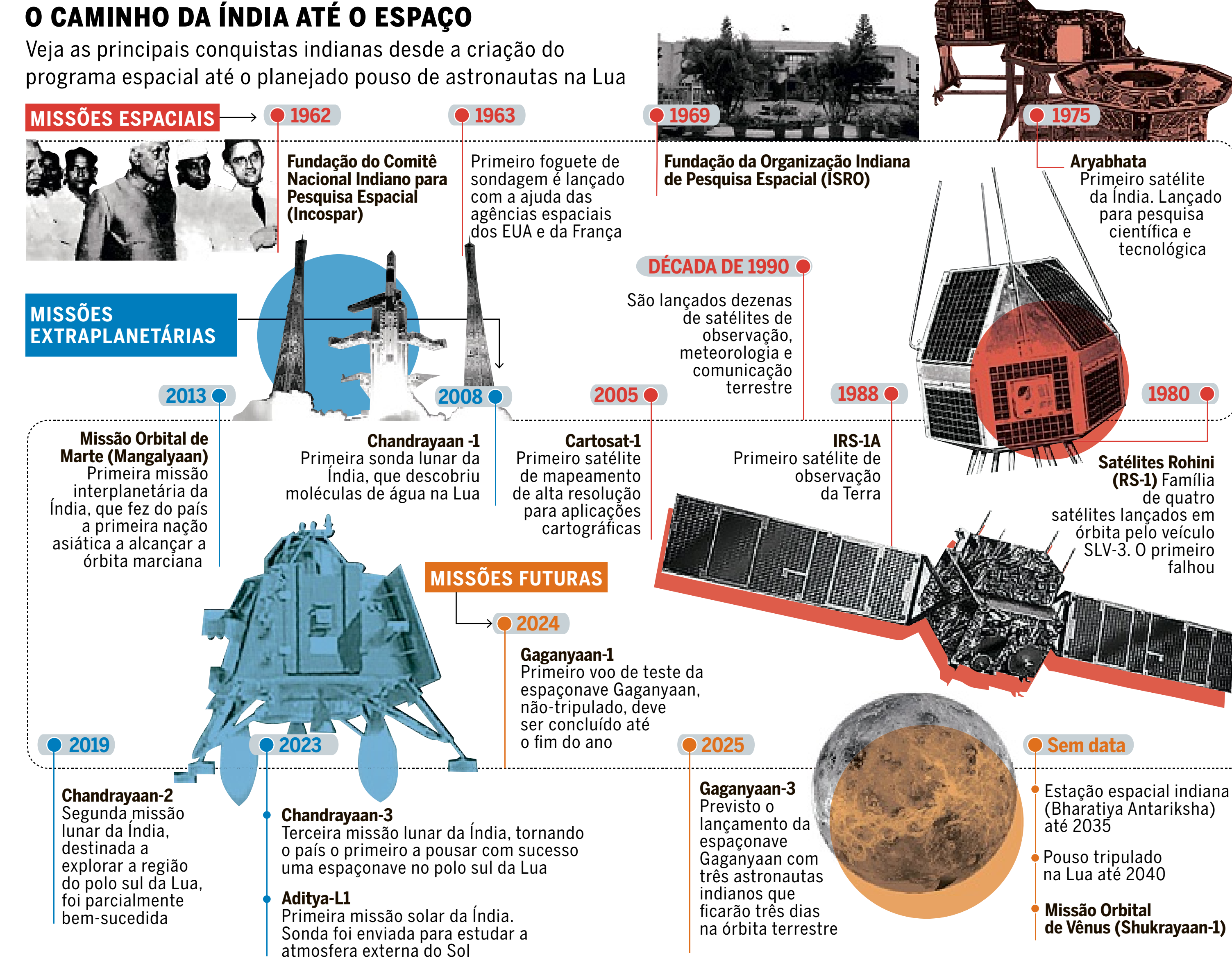


Alta popularidade. Indianos celebram anúncio de Modi do pouso lunar bem-sucedido da Chandrayaan-3, em agosto: programa espacial está no manifesto do partido do premier, em vias de se reeleger

Perto do terceiro mandato, Modi projeta futuro da Índia como potência espacial

Em dez anos sob comando de premier, país expandiu indústria local e investiu em parcerias internacionais com planos ambiciosos para as próximas décadas, como levar homem à Lua

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br



Três meses de diferença separam dois eventos importantes e distintos ocorridos na Índia de uma década atrás. Quando o então recém-eleito primeiro-ministro Narendra Modi assumiu o posto de maior liderança no país, em junho de 2014, a espaçonave da Mangalyaan — primeira missão de exploração interplanetária indiana — estava prestes a chegar ao seu destino final, a órbita de Marte, e logo inauguraria uma nova e promissora era de conquistas espaciais para a nação asiática.

Dez anos depois, com uma série de êxitos inéditos e uma indústria espacial em constante crescimento, a Índia caminha para se estabelecer como uma "potência espacial líder" — uma promessa de Modi, que, por sua vez, caminha a largos passos para obter seu terceiro mandato consecutivo nas eleições gerais, iniciadas em 19 de abril e finalizadas ontem, cujos resultados estão previstos para esta semana.

PLANOS DE UMA DÉCADA

Com a provável reeleição do premier, como apontam as sondagens, os planos para a continuidade dos investimentos no setor espacial — que foram divulgados no manifesto de seu partido, o Bharatiya Janata (BJP) — incluem, entre outros, o primeiro voo tripulado do país ao espaço, o estabelecimento de uma estação espacial indiana, além da promessa de envio do primeiro astronauta indiano à Lua — ou "vyomanauta", termo em sânscrito cunhado pela Organização Indiana de Pesquisa Espacial (ISRO), que significa "homem dos céus".

Oficialmente, o BJP não estabeleceu uma data-limite para o cumprimento da agenda, mas declarações do próprio Modi apontam para um planejamento ambicioso e que até mesmo ultrapassa os cinco anos de mandato previstos na Lok Sabha — a Câmara baixa do Parlamento indiano — podendo se estender a até mais de uma década à frente.

No caso da Estação Bharatiya Antariksha, por exemplo, o objetivo é que esteja concluída em 2035. Já os planos de pisar na Lua só devem se concretizar por volta do ano de 2040, estima a ISRO.

A determinação da Índia na exploração espacial já é conhecida, com uma série de conquistas notáveis. Um dos últimos feitos históricos foi o pouso inédito no polo sul da Lua, região quase inexplorada, com a missão Chandrayaan-3 — sânscrito para "nave lunar" — em agosto de 2023.

A conquista levou a Índia a se tornar o primeiro país a conseguir tal façanha, entrando também no seleto grupo de nações que já haviam realizado uma alunissagem controlada, juntamente com a China, a ex-União Soviética e os Estados Unidos.

— Esta conquista pertence a toda a Humanidade e ajudará as missões lunares de outros países no futuro — disse Modi em discurso após o pouso.

'RECEITA DE SUCESSO'

Aos 73 anos, o premier é bastante popular mesmo após uma década no cargo, período em que a Índia mais expandiu sua indústria espacial — tornando-se também uma potência econômica e de influência diplomática mundial. Segundo o Centro de Pesquisas Pew, quase 80% da população de mais de 1,4 bilhão de pessoas tinha, em 2023, uma opinião favorável sobre Modi. Do total, quase 970 milhões estavam aptos a votar.

A ascensão do país como uma potência espacial mundial não ocorre por acaso. São décadas de comprometimento com um programa robusto liderado pela ISRO, sob a chancela do governo.

Para o coordenador-geral de Engenharia, Tecnologia e Ciência Espaciais do INPE, Adenilson Roberto da Silva, a "receita de sucesso" indiana é uma mistura de eficiência e investimento contínuo em educação, aliada a baixos custos operacionais. A Mangalyaan, por exemplo, custou à Índia cerca de US$ 74 milhões em 2014, uma fração dos gastos que a Nasa teve ao levar o satélite Haven a Marte no ano anterior (US$ 671 milhões).

Comparando os orçamentos anuais, a diferença também é significativa: a agência indiana opera com cerca de US$ 1,5 bilhão, enquanto a americana dispõe de quase US$ 25 bilhões por ano.

Além disso, o país é um dos que mais investem em pesquisa, atrás apenas dos EUA e da China. Entre 2014 e 2021, o número de universidades indianas aumentou de 760 para 1.113, e foram criados mais institutos de tecnologia e investigação científica no país, segundo dados do governo.

— Quando esse investimento se mantém ao longo dos anos, você também tem uma força de trabalho jovem e bastante competente sempre sendo formada — disse Silva.

Também são ingredientes da receita as crescentes parcerias internacionais e com o setor privado, que ampliaram significativamente os recursos para pesquisa espacial no país, destaca Clayton Swope, membro sênior do Programa de Segurança Internacional do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS).

As principais mudanças ocorreram a partir de 2020, com incentivos anunciados pelo governo. Desde então, mais de 140 startups de tecnologia espacial foram registradas no país e trabalham em cooperação com a ISRO.

— Esse modelo de sucesso da Índia cria ainda mais competição global por serviços espaciais, o que ajuda a reduzir o custo de operações, além de abrir o espaço para mais casos de uso comercial, não apenas na Índia, mas também com clientes de outros países — explicou Swope ao GLOBO.

INÍCIO MODESTO

Tudo começou modestamente em 1962, uma década e meia após a independência do país, uma colônia britânica até 1947. Sob o recém-criado Incospar (Comitê Nacional Indiano para Pesquisa Espacial) — liderado pelo físico e astrônomo Vikram Sarabhai, o "pai" do programa espacial indiano — foi lançado, em 1963, o primeiro foguete de sondagem da Índia, com o auxílio das agências espaciais americana e francesa.

A fundação da ISRO ocorreria somente em 1969. A missão inaugural, a Aryabhata, aconteceria poucos anos mais tarde, em 1975, com o lançamento do primeiro satélite desenvolvido completamente na Índia. Dali até o fim da década de 1990, o país já havia se tornado autossuficiente no lançamento de satélites (em sua maioria, de observação, meteorologia e comunicação terrestre), entre centenas de missões de sucesso.

E é desde 2008 que o país evoluiu de lançamentos "modestos" para missões extraplanetárias ambiciosas e recordes internacionais. A começar pela Chandrayaan-1, a primeira missão lunar da Índia, que descobriu moléculas de água na superfície do satélite natural da Terra.

Atualmente, a Índia tem uma série de missões em andamento ou projetos em desenvolvimento. Neste exato instante, a sonda Aditya-L1, enviada no final do ano passado, orbita a atmosfera solar para estudos inéditos da superfície do astro. E, ainda este ano, está previsto o primeiro voo não tripulado da Gaganyaan, que deve levar três astronautas indianos à órbita da Terra em 2025.



O NA WEB
GRIPE AVIÁRIA
EUA têm terceiro caso em humanos
Paciente é o primeiro a apresentar sintomas respiratórios tradicionais
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Theresa MacPhail/ ANTROPÓLOGA

Especialista em saúde pública global explica por que o sistema imune reage de forma exagerada a certos estímulos e como a vida contemporânea agravou quadros alérgicos

‘TER ALERGIA É VISTO COMO SER FRACO, MAS É EXATAMENTE O OPOSTO’

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O pai de Theresa MacPhail morreu aos 47 anos após uma reação alérgica à picada de abelha, mas curiosamente não foi isso que levou a antropóloga médica especializada em saúde pública global a escrever um livro sobre alergias cerca de duas décadas depois, quando chegou à mesma idade que o pai tinha na época em que faleceu.

— É um pouco surpreendente para as pessoas que a morte de meu pai não tenha despertado esse interesse imediatamente. Mas eu era jovem, tinha apenas 24 anos — diz a professora do Stevens Institute of Technology, nos Estados Unidos, e autora do recém-lançado “Alérgicos: Como nosso sistema imunológico reage a um mundo em transformação” (Editora Best-Seller).

Na obra, MacPhail faz um retrato completo das alergias: o que são, por que acontecem, por que cresceram — a estimativa é que de 30% a 40% da população mundial tenha hoje um diagnóstico —, quais os impactos econômicos e sociais e as perspectivas para o futuro.

Em entrevista ao GLOBO, a autora detalha suas principais descobertas, resultado de conversas com dezenas de cientistas e pacientes, e conta como entrar no mundo das alergias a ajudou a ficar em paz, tantos anos depois, com a morte do pai.

Uma das coisas que você descobriu é que a própria definição de alergias não é tão clara. O que são alergias?

Alergia é algo chamado de resposta tipo 2 do sistema imunológico. As doenças autoimunes, por exemplo, são um tipo diferente de resposta, e nossa reação a algo como o vírus da Covid é também um outro tipo. Mas o que confunde as pessoas é o que difere uma alergia, uma sensibilidade e uma intolerância. Numa alergia, as células imunológicas se ativam, elas agem contra algo inofensivo da mesma maneira que agiriam se entrassem em contato com um vírus, um parasita, uma bactéria. Em uma sensibilidade, você pode ser propenso à resposta alérgica, mas isso não quer dizer que tenha de fato a alergia. Você pode ter uma alergia esperando para acontecer, mas por enquanto suas células estão aguentando. E as pessoas ficam confusas quando recebem um diagnóstico tarde. Você tinha uma sensibilidade, e seu corpo estava tolerando, mas agora não está mais. Só que não sabemos por que isso muda. No caso da intolerância, especialmente na alimentar, os sintomas podem ser semelhantes aos de uma alergia, mas uma reação biológica diferente está acontecendo, que não envolve as células imunológicas. Para pessoas com sintomas que não podem ir a um alergista, pode ser muito difícil definir com precisão esse diagnóstico.



DIVULGAÇÃO/SD STUDIO

Pesquisadora. MacPhail perdeu o pai após reação alérgica a picada de abelha

No livro, você cita um aumento nos últimos anos. Quais são os motivos?

Os pesquisadores me disseram: “tudo o que fizemos nos últimos 200 anos”. Nosso estilo de vida mudou completamente, mas a biologia não mudou no mesmo ritmo porque a evolução humana é muito lenta. Nosso sistema imunológico foi treinado há milhares de anos num ambiente que agora é completamente diferente. A maioria de nós vive em áreas urbanas, mudamos drasticamente nossas dietas. Graças à poluição do ar, estamos respirando partículas finas que são tão pequenas e estão chegando ao fundo em nossos pulmões e os irritando. Há plástico com o qual nossos corpos nunca tiveram que lidar antes em nossas roupas, nas coisas que usamos para cozinhar nossa comida, em tudo. Outra grande mudança é que começamos a tomar antibióticos, o que afetou as bactérias que vivem em nosso intestino e em nossa pele. Tomamos por uma boa razão, mas essas bactérias treinam nossas células imunológicas.

Estamos avançando no combate às alergias?

Todos com quem conversei têm muita esperança. Nós temos melhores tecnologias que nos permitem estudar o sistema imunológico com mais precisão do que nunca. É ótimo ver esses novos medicamentos que são mais seguros, mas a melhor coisa seria não ter alergias. Existem algumas pessoas olhando para células T e B, que são parte do sistema de memória de nossa resposta imune, e pensando “e se pudermos redefini-las para que esqueçam que não gostam de amendoim?”. Então, você seria capaz de apagar sua memória e depois reintroduzir o amendoim como algo bom, e talvez isso funcione para tratar permanentemente essa alergia. Essas coisas me dão mais esperança, mas entender o sistema imunológico é realmente o problema. Não entendemos a tolerância. Na verdade, faz mais sentido que nossas células imunológicas respondam às coisas de fora, não sabemos por que em pessoas sem alergias isso não acontece, porque a maioria de nós tolera pólen muito bem por exemplo. Se pudermos desvendar esse quebra-cabeça, seremos capazes de nos livrar das alergias. Mas os cientistas dizem que isso está pelo menos a 20, 30 anos de distância.

Quais são as repercussões financeiras das alergias?

Não há diferença na predisposição racial para alergias, mas quando você olha para quem está recebendo tratamento, aqui nos EUA, por exemplo, crianças negras e hispânicas são subdiagnosticadas. Outra coisa é que, ao lidar com eczema, até recentemente muitos dos problemas de pele eram focados na pele branca. Se você tiver uma pele mais escura, você pode ser diagnosticado incorretamente simplesmente porque o médico não foi treinado em todos os tipos de pele. Estamos começando a mudar isso, entretanto é algo histórico. E quanto aos tratamentos, alergias são caras, especialmente ao usar os mais novos e eficazes. Sem eles, você fica preso a alternativas como esteroides, que são importantes, mas podem causar muitos danos ao mesmo tempo. E uma alergia alimentar também é cara porque você não pode simplesmente comprar qualquer coisa no supermercado.

> Q
> *“Numa alergia, as células imunológicas agem contra algo inofensivo”*
>
> *“Nosso sistema imunológico foi treinado há milhares de anos num ambiente que agora é completamente diferente”*
>
> *“Há muitas coisas acontecendo conosco que não podemos evitar, como poluição do ar e plásticos em nossa comida”*

E os impactos sociais?

Ter uma alergia é frequentemente associado a ser fraco, não ser fisicamente robusto. Mas é exatamente o oposto. Qualquer pessoa com alergia tem uma resposta superforte do sistema imunológico, apenas à coisa errada. Mas quando você vê filmes, se quiserem mostrar que alguém é um nerd, não é popular, eles dão uma alergia alimentar para o personagem, o colocam para usar um inalador. Isso causa danos socialmente porque há alguns mal-entendidos sobre o que são alergias, e do outro lado há muitas pessoas que zombam das alergias como se não fossem reais ou sérias. E estamos falando de pessoas que podem ter uma qualidade de vida inferior. Quando você está em crise, isso afeta seu humor, sua vida social, seu trabalho, sua vida inteira muda. E pessoas com alergias graves têm um risco maior de depressão.

Sua pesquisa te ajudou a entender melhor como aconteceu a morte do seu pai?

Quando comecei a pesquisar e pensar sobre minhas alergias, imediatamente pensei no meu pai. Uma das primeiras perguntas era se tinha uma relação do meu diagnóstico com o dele e queria entender melhor por que ele morreu de uma picada de abelha. Acabei descobrindo que sabemos muito poucos sobre o que leva a essas reações desproporcionais da resposta imune. Mas o livro me ajudou a ver que meu pai era apenas uma vítima de viver no mundo moderno, como todos nós. Ele teve a má sorte de nascer com um sistema imunológico superforte que reagiu à coisa errada. Há muitas coisas acontecendo conosco que não podemos evitar, poluição do ar, plásticos em nossa comida, é um problema coletivo. Achamos que sabemos o que estamos fazendo com o mundo, mas as alergias nos mostram que não entendemos os efeitos sobre nós.

DANIEL BECKER





Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

Crise na infância? Estamos dentro

Há meses tenho trazido aqui reflexões sobre os efeitos danosos do uso do celular por crianças e adolescentes. Essa questão foi iluminada recentemente pelo livro "A geração ansiosa", de Jonathan Haidt, que vem recebendo muita atenção no Brasil mesmo antes do seu lançamento, em julho, pela Companhia das Letras. Nas últimas semanas estão chegando pesquisas muito interessantes com dados brasileiros, que corroboram as ideias do autor.

Haidt aponta que ansiedade, depressão, suicídio e outros sintomas de adoecimento emocional entre crianças e adolescentes vêm crescendo desde 2010/2012, época em que surgem a App Store, as redes sociais, a câmera frontal, em que aumenta a velocidade de conexão móvel, e em que se aperfeiçoam os algoritmos, gerando vício entre adultos e jovens. Os aparelhos se disseminam entre crianças, que em vez de enfrentarem as dificuldades e maravilhas do mundo real, tornam-se escravos de telas, com conteúdo nocivo e cheio de riscos. Elas então deixam de cumprir tarefas essenciais ao amadurecimento do córtex pré-frontal, a área do cérebro responsável por funções como atenção, planejamento, controle de impulsos, adiamento da gratificação.

Os resultados desse experimento social maciço começam a ser notados agora, mais de dez anos depois. Além do crescimento brutal de transtornos mentais, há uma aparente redução de habilidades cognitivas, como mostram os dados do PISA Global (avaliação internacional de estudantes). As notas de Ciência, Matemática e idioma, que subiam há 50 anos, começaram a cair em 2012 e não pararam mais. Não é difícil correlacionar essa perda à fragmentação da atenção causada pelo uso excessivo de telas, que dificulta a leitura e o foco nas aulas.

E o Brasil? Uma análise recente da Data-Folha aponta que dados da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do SUS de 2023 mostram um impressionante crescimento da ansiedade entre crianças de 10 a 14 anos (125,8 a cada 100 mil indivíduos) e adolescentes (157 a cada 100 mil). O aspecto que mais chama a atenção é o crescimento exponencial em dez anos. Na primeira fase da adolescência, o aumento da ansiedade foi de incríveis 1.591% entre meninas e 756% entre meninos. Na fase mais tardia, de 1.281% e 858% respectivamente. Na depressão o aumento é igualmente espantoso, especialmente para meninas (978 e 609%). E mais: pela primeira vez na história, a ansiedade na infância e adolescência supera a dos adultos. E note-se: esses são dados de serviços de saúde, menos sujeitos a erro que questionários de autopercepção.

> ***Ansiedade, depressão, suicídio e outros sintomas de adoecimento emocional entre crianças e adolescentes vêm crescendo***

Os dados brasileiros do PISA mostram ainda que, no ano 2000, 91,4% das crianças brasileiras diziam fazer amigos com facilidade na escola. Esse número cai para 69,6% em 2022. A sensação de solidão aumentou de 8,5% para 26,6% no mesmo período, e a sensação de exclusão de 5% para 20%.

Que mundo é esse em que trocamos a alegria e a leveza da infância por angústia, tristeza e até desejo de morte? É possível ficar passivo diante de um grito de socorro tão ruidoso? Já a adolescência nunca foi fácil, mas não era sinônimo de adoecimento. Enfrentar suas adversidades e aprender com elas é uma tarefa essencial para chegar à vida adulta com um mínimo de maturidade.

É bem mais difícil ser adolescente hoje. A pandemia e suas consequências nefastas, as perspectivas de desemprego (pioradas pela IA), a crise climática, a polarização política, a desigualdade, o aumento da intolerância e do racismo e o recrudescimento das guerras tornam o futuro muito difícil de encarar. E o uso excessivo de redes sociais e vídeos curtos piora tudo.

A juventude precisa de nossa ajuda. Como responsáveis por eles, seja como cuidadores, educadores ou gestores, há muito que podemos fazer para melhorar essa situação, aqui mesmo, em nosso país.

Aliás: há muito que já está sendo feito, e precisa ser conhecido e ampliado. Trago as boas notícias domingo que vem.

Casca de banana é rica em fibras e pode ser usada em receitas

Estudos mostram os benefícios para a saúde de substituir a farinha de trigo por versão feita com a parte externa da fruta

ISA MORENA VISTA*
isa.vista@oglobo.com.br

Jogar a casca de banana fora pode estar privando você de nutrientes e sabores espetaculares. Um estudo recente, produzido por pesquisadores do Departamento de Engenharia e Tecnologia Pós-Colheita da Universidade Aligarh Muslim da Índia, e pela Universidade de Houston, nos EUA, mostrou que utilizar a casca de banana como farinha pode deixar a refeição mais saudável — e gostosa.

A pesquisa avaliou o efeito do uso da farinha de casca de banana nas propriedades nutricionais de biscoitos, em comparação com a farinha de trigo. O estudo mostrou que acrescentar esse ingrediente à dieta traz mais minerais para a mesa, como o magnésio, o cálcio e o potássio, importantes para a nutrição balanceada.

— Na casca são identificados mais de 40 compostos — explica Annete Marum, nutricionista clínica, professora, mestre e doutora pela Unifesp. De acordo com a especialista, os flavonoides compõem grande parte desses elementos encontrados na casca. Eles têm propriedades antioxidantes, colaborando com a prevenção de diversas doenças.

Os biscoitos preparados com a farinha de casca de banana também apresentaram um alto teor de fibra e propriedades antioxidantes, além do sabor não ter sido comprometido, de acordo com os consumidores analisados pelo estudo.

Marum corrobora a visão do estudo que caracteriza a casca de banana como um produto com uma presença significativa de fibras. Segundo a nutricionista, esses compostos apresentam a capacidade de modular a microbiota intestinal.

Além das fibras, a casca também possui compostos fitoquímicos, os quais proporcionam benefícios anti-inflamatórios e podem funcionar como moduladores do metabolismo, aponta Marum.

Mesmo com todos esses benefícios, a especialista esclarece que a quantidade e diversidade dos compostos dependem de diversos fatores, como as condições de cultivo, a variedade da banana e o local e método de pré-tratamento.

Em relação a como tratar a casca da banana antes do consumo, ela sinaliza que o trato em água corrente, com cloro ou produtos semelhantes, é importante, mas não é o suficiente para retirar os agrotóxicos que podem estar presentes.

— A sugestão é procurar produtores orgânicos para que se utilize uma casca sem agrotóxicos — recomenda.



Mais nutrientes. A farinha de casca de banana é rica em minerais como magnésio, cálcio e potássio, além de fibras

INGREDIENTE CURINGA

A professora da Unifesp lista uma série de outras receitas que podem ser produzidas com a casca de banana, entre elas o pudim, vitamina, chips e purê:

— O importante é que é sim muito saudável, tem propriedades, tem fibras e que faz muito bem à saúde.

Apesar de a pesquisa citar apenas o uso da casca de banana para fazer biscoitos, estudos anteriores mostraram que o ingrediente pode ser utilizado em outras receitas para torná-las mais nutritivas.

Por exemplo, um trabalho feito pela Universidade de Assiut, no Egito, recomendou a substituição de 10% da farinha de trigo pela farinha a de casca de banana para o preparo de pães.

Outro estudo, publicado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Al-Azhar, também no Egito, mostrou que a farinha da casca de banana também pode ser substituta da farinha de trigo na receita de bolo, trazendo uma boa quantidade de proteína e minerais, além de antioxidantes naturais.

ONDE ENCONTRAR

A farinha de banana verde — feita com a fruta e a casca — pode ser encontrada em lojas especializadas em produtos naturais. Entretanto, Marum adverte que muitos desses produtos são processados, o que pode torná-los menos nutritivos.

Também é possível fazer sua própria farinha de casca de banana em casa ou acrescentar a casca de banana a receitas de bolo e biscoito feitas com farinha de trigo.

Para preparar a farinha, separe de oito a dez cascas de bananas. Lave-as em água corrente, retire as extremidades com uma casca e descarte-as. Em seguida, pique as cascas em tiras.

Adicione as tiras em uma panela com água fervente e deixe lá por cerca de dez minutos. Escorra as cascas e enxágue em água fria.

Em seguida, espalhe as cascas cozidas em uma assadeira forrada com papel manteiga, sem que fiquem sobrepostas. Coloque-as no forno entre 70° e 80° até que fiquem totalmente secas e crocantes (cerca de duas a quatro horas). Depois de assar, deixe que as cascas resfriem completamente. Após isso, coloque-as em um processador de alimentos ou liquidificador até que virem um pó fino.

**Estagiária sob supervisão de Adriana Dias Lopes*

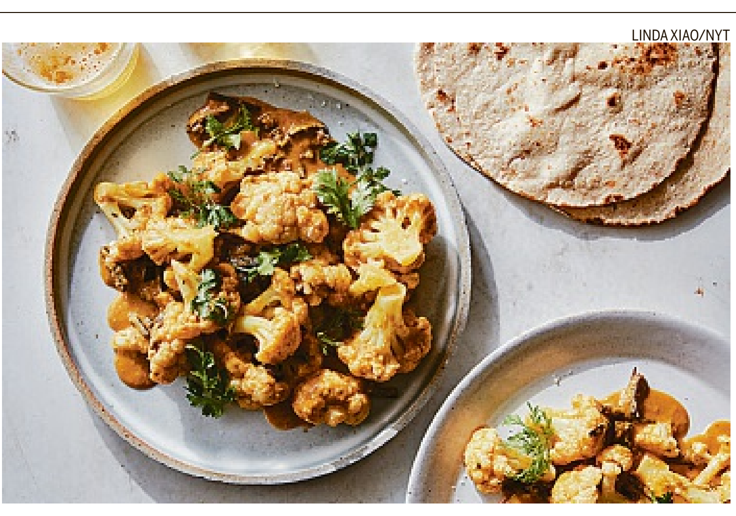
ENTRADA DE COUVE-FLOR COM CASCA DE BANANA

Aprenda uma receita usando pedaços de casca de banana feita pelo New York Times e que pode ser uma adição saborosa ao seu almoço ou jantar

Rendimento: 2 a 4 porções
Tempo de preparo: 1 hora, mais imersão e resfriamento

Ingredientes:
3 cascas de banana grandes, com os talos rígidos e as extremidades inferiores cortadas
1 couve-flor pequena e folhas macias, cortadas em pedaços pequenos (cerca de 5 xícaras)
1¼ colher de chá de cúrcuma moída
Sal fino
De duas a três cebolas (a depender do tamanho), descascadas e picadas em pedaços pequenos
1 pedaço de gengibre fresco (cerca de 3,8 cm), descascado e cortado em rodelas grossas
1 pimenta vermelha fresca, cortada em quatro partes
4 dentes de alho gordos
1 ramo pequeno de coentro, com os talos separados e reservados e as folhas picadas
¾ de colher de chá de canela em pó
1 colher de sopa de óleo vegetal
2 colheres de sopa de pasta de tomate
1 lata de leite de coco integral
2 colheres e ½ de sopa de suco de limão
1 colher e ½ de chá de açúcar granulado
2 colheres de chá de sal marinho em flocos e mais a gosto
Arroz cozido ou pão sírio, para servir (opcional)

Modo de preparo: Ferva uma panela grande com água até o ponto de fervura total;
Coloque as cascas de banana em uma tigela média a grande resistente ao calor. Despeje a água fervente o suficiente para cobrir, reservando o restante para o cozimento da couve-flor;
Adicione os pedaços e as folhas da couve-flor à panela e ferva por 5 a 7 minutos ou até que estejam macios;
Enquanto a couve-flor cozinha, misture delicadamente ½ colher de chá de cúrcuma e sal fino na tigela com as cascas de banana de molho. Deixe descansar até que elas amoleçam e esfriem o suficiente para serem manuseadas, cerca de 30 minutos;
Enquanto isso, quando a couve-flor estiver macia, escorra-a em uma peneira na pia e reserve enquanto as cascas de banana esfriam e você prepara a pasta de curry;
Prepare a pasta de curry: Coloque as cebolas, o gengibre e as pimentas em um copo medidor de 4 xícaras (cerca de 960 ml) ou em uma jarra larga que possa ser usada com um mixer;
Usando a parte plana de uma faca, amasse o alho para ajudar a remover as cascas e, em seguida, adicione os cravos descascados ao copo ou jarra, seguidos pelos talos de coentro, canela e ¾ de colher de chá de cúrcuma restante. Use o mixer para transformar tudo em uma pasta. (Seja paciente: no início, você não vai achar que isso vai acontecer, mas depois de um tempo, tudo vai se transformar em um mix de cores vibrantes);
Escorra as cascas das bananas, espremendo o excesso de líquido, e pique-as em pedaços pequenos ou pegue um garfo e, com a parte interna das cascas da banana voltada para você, pressione os dentes do garfo na parte superior e empurre até o fim para formar tiras longas e finas;
Aqueça o óleo vegetal em uma frigideira média em fogo médio-baixo. Quando o óleo estiver quente, adicione a pasta de curry e cozinhe por 7 minutos, mexendo a maior parte do tempo. Durante o cozimento, a pasta parecerá condensar e endurecer; ela também perderá seu aspecto brilhante;
Acrescente a pasta de tomate e cozinhe, mexendo, por 3 minutos. Adicione o leite de coco, o suco de limão, o açúcar e o sal em flocos. Mexa bem, raspando o curry dourado do fundo da panela. Cozinhe, sem tampa, por 5 minutos, deixando borbulhar, reduzir e engrossar um pouco;
Adicione as cascas de banana à panela e deixe cozinhar em fogo brando por mais 10 minutos ou até que o molho engrosse e as cascas estejam macias. Acrescente os floretes e as folhas de couve-flor e cozinhe até que estejam completamente quentes;
Prove e ajuste o sal conforme necessário. Espalhe as folhas de coentro picadas sobre o curry e sirva com arroz ou pão sírio.



De grife. Receita de couve-flor é assinada pela apresentadora Nigella Lawson

NA WEB
VILA ISABEL
Motociclista morre após briga de trânsito
Taxista suspeito do atropelamento teria imprensado a vítima contra um poste
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RIO DE PREÇOS SURREAIS

Custos variam entre bairros não só pela renda, mas por efeitos da violência

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

Circular pela cidade do Rio dá a impressão de que o valor do real oscila de determinadas regiões para outras. Uma nota de R$ 2, por exemplo, compra cinco pães franceses em Santa Cruz, na Zona Oeste, mas pode não ser suficiente nem para um pão inteiro no Leblon — onde uma unidade custa até R$ 2,10. Contudo, nem sempre valores discrepantes de itens ou serviços no dia a dia do carioca refletem a disparidade de renda entre a população de áreas periféricas e a de regiões mais nobres. Muitas vezes, estão embutidos nos preços acréscimos por conta da imposição de grupos criminosos, como tráfico ou milícia. Isso significa que um produto pode custar mais caro num bairro com renda per capita baixa, em comparação com o que é vendido em regiões mais abastadas. Acontece, por exemplo, com botijões de gás.

O GLOBO esteve em Santa Cruz, onde não há gás encanado, e constatou que um botijão de gás custa cerca de R$ 120. Moradores do local dizem ficar reféns dos preços ali praticados; alguns, disfarçadamente, lançam mão de estratégias para não deixar as taxas ilegais impactarem tanto o orçamento.

— Por eu ter carro, consigo buscar o botijão em Paciência, que é um bairro vizinho. Lá custa R$ 75 no depósito — disse um homem que não quis se identificar.

Quem não tem carro próprio ou não pode contar com a ajuda de um vizinho motorizado para buscar um botijão escondido do crime organizado em outro lugar tenta se adaptar.

— Economizo gás o máximo que posso. Evito, por exemplo, fazer pratos que dependam muito do forno. Assar um bolo é quase nunca — relatou uma dona de casa.

DIVERSAS VARIÁVEIS

Economista do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, André Braz explica que os preços podem sofrer influência também por conta da demanda, além da taxação criminosa.

— Existem ações criminosas em alguns bairros, e um tributo ilegal é colocado por facções em cima do preço do botijão de gás, da água, normalmente em itens essenciais. Isso obriga parte dos cariocas a viver uma extorsão. Mas a necessidade de obter certo bem também influencia. Em algumas áreas da cidade, as pessoas têm gás encanado, e o gás de botijão não é um item de primeira necessidade — diz Braz. — Mas em áreas mais distantes do grande centro não há gás encanado ainda, então o item se torna imprescindível. Já se a população pode escolher se usa gás encanado ou botijão, o preço do gás vai ter que encarar alguma competição (e tende a diminuir).

Isso pode ser o que influencia o valor do gás no Méier, por exemplo, onde há serviço de gás encanado. Por outro lado, os moradores do bairro são bastante afetados quando precisam contratar seguros de carro. Há alguns anos, com o aumento do percentual de roubo de veículos na região, os seguros foram inflacionados. Uma cotação solicitada pelo GLOBO numa mesma seguradora mostra que o valor da apólice para um Volkswagen T-Cross é 53,3% maior para um morador do Méier do que para um do Leblon. Uma das explicações pode estar relacionada a índices de roubo de veículos.

Informações extraídas do Relatório sobre Roubo de Carros, do Instituto de Segurança Pública (ISP), mostram que no primeiro trimestre de 2024 esse tipo de crime praticamente dobrou na Circunscrição Integrada de Segurança Pública (Cisp) da 23ª DP (Méier) — que também atende ocorrências de Cachambi e Todos os Santos. Em 2023, foram registrados 56 roubos; em 2024, no mesmo período, o número saltou para 109 ocorrências, um aumento de 94,6%.

— No caso específico do Méier, o valor mais elevado do seguro em comparação com Santa Cruz e Leblon pode ser atribuído a aspectos como a frequência de sinistros na região, que inclui roubos e acidentes. Além disso, a densidade demográfica pode aumentar a probabilidade de sinistros, e até mesmo características geográficas e de infraestrutura podem afetar a segurança do veículo — explica Gesner Oliveira, especialista do Instituto de Inovação de Seguros e Resseguros da FGV.

ÍNDICE 'FRANGÃO CARIOCA'

Há dois anos, a secretaria de Fazenda e Planejamento da prefeitura do Rio e a Fundação João Goulart criaram um indicador oficial para medir a variação de preços entre os bairros: o Índice Frangão Carioca se baseia nos valores dos frangos de padaria vendidos em qualquer canto do município e funciona como um medidor do custo de vida nas respectivas regiões.

Mesmo sem saber da existência do medidor, o entregador Patrick dos Santos, que trabalha numa farmácia no Leblon, teve uma percepção própria de como o preço das refeições no bairro podem afetar sua rotina. O jovem de 21 anos, que mora no Rio Comprido, deixou de almoçar perto do serviço após se deparar com os altos valores dos pratos feitos.

— Uma vez, fui comer aqui perto e deu R$ 50. O valor da nossa diária de entregador é R$ 50. Se eu almoçasse ali todo dia, ia trabalhar para pagar o almoço. Por isso, desde então trago marmita — explica.

Já o técnico de manutenção Wilton D'Eça, de 43 anos, trabalha circulando por diversos bairros do Rio e sabe que, dependendo de onde estiver, pode pagar muito mais caro para se alimentar. Por isso, ele virou cliente fiel de uma lanchonete no bairro em que mora, Santa Cruz, onde o X-Tudo é vendido a R$ 13:

— Quando vou trabalhar em outras regiões, como no Recreio, o preço de um hambúrguer no mesmo padrão é R$ 18. Não dá.

O bairro mais valorizado do Rio também tem histórias de trabalhadores que, embora não tenham ofícios que promovam seu deslocamento entre bairros, buscam se mover pela cidade em busca de preços mais favoráveis. Thiago Régis, de 36 anos, é um deles. Zelador de um condomínio na Rua General Venâncio Flores, no Leblon, ele adota estratégias próprias para fugir dos preços altos na vizinhança. Até para fazer orçamentos de serviços no prédio onde trabalha ele recorre a opções mais em conta, ainda que distantes.

— Outro dia, tive que fazer orçamento para uma obra aqui no prédio. O valor do material de construção por aqui dava R$ 2 mil, enquanto no Centro era R$ 1.100. Até falei com a síndica que poderíamos encomendar lá para entregar aqui. É uma diferença muito grande — constata.

Régis é morador do metro quadrado mais valorizado do Brasil. Segundo o Índice FipeZAP, que acompanha os preços de imóveis residenciais em 50 cidades anunciados na internet, custa R$ 22.544, para venda.

— Estou de intruso aqui (risos). Em questão de segurança, é ótimo, mas o custo de vida é muito alto — afirma.

GUITO MORETO



Extorsão. Em áreas dominadas por milícia, como Santa Cruz, moradores ou sofrem com preços abusivos de botijões ou, disfarçadamente, tentam comprar em bairros vizinhos

"Por eu ter carro, consigo buscar o botijão em Paciência, que é um bairro vizinho. Lá custa R$ 75 no depósito"

Morador de Santa Cruz, bairro onde áreas dominadas por milícias estipulam altos preços para os produtos

"Existem ações criminosas em alguns bairros, e um tributo ilegal é colocado por facções em cima, normalmente, de itens essenciais"

André Braz, economista do Instituto Brasileiro de Economia da FGV

VALORES DISCREPANTES

1 SANTA CRUZ · RIO DE JANEIRO · 2 MÉIER · 3 LEBLON

Renda per capita total: 1 R$ 448 · 2 R$ 1.839 · 3 R$ 4.702

Produto ou serviço	Santa Cruz	Méier	Leblon
Botijão de gás	R$ 112 a R$ 120	R$ 92 a 95	R$ 125
Banana prata kg	R$ 6,99	R$ 9,99	R$ 12,99
Frango de padaria	R$ 30	R$ 41	R$ 48
Pão Francês	R$ 0,40 (um pão)	R$ 1,56 (um pão) (22,90 o kg)	R$1,10 ou R$ 2,10 (um pão)
Comida (Prato Feito)	R$ 9,99 a R$ 19	R$ 22 a R$ 36	R$ 22 a R$ 50
Galão de água	R$ 50	R$ 40	R$ 45
Estacionamento	R$ 5 (de 7h a 23h)	R$ 35	R$ 74
Saco de cimento	R$ 26,90	R$ 34,90	R$ 41,90
X-Tudo	R$ 14	R$ 19	R$ 24,90
Seguro de carro	R$ 6.598	R$ 10.578,17	R$ 6.900
Metro quadrado de moradia*	R$ 2.505	R$ 4.499	R$ 22.544

*Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

Fonte: FGV Social/CPS a partir dos Microdados do Censo 2010

EDITORIA DE ARTE

BEATRIZ ORLE

No Leblon: Patrick dos Santos leva marmita para não gastar diária de trabalho

FOTOS DE CUSTODIO COIMBRA



Paraíso invadido. Nas Ilhas Cagarras, que são uma unidade de preservação, participantes da pesquisa recolheram mais de 34 quilos de resíduos sólidos, com muito plástico em meio ao material

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

Nas Cagarras, o lixo invisível ameaça a vida do arquipélago

Estudo inédito detectou a presença de microplástico nas ilhas diante da Praia de Ipanema, consideradas 'Ponto de Esperança' da biodiversidade no mundo

Cinco quilômetros mar adentro da Praia de Ipanema, na Zona Sul do Rio, o horizonte escancara um problema da Humanidade. Plástico e microplástico foram encontrados nas Ilhas Cagarras, consideradas desde 2021 um "Ponto de Esperança" no mundo por servirem de refúgio de biodiversidade e de espécies ameaçadas de extinção — a distinção é conferida pela organização Internacional Mission Blue. A constatação inédita foi feita por pesquisadores da Universidade Federal do Estado do Rio (UniRio), em parceria com o Instituto Mar Urbano, após uma expedição na região costeira da cidade, da Baía de Guanabara até as praias oceânicas.

A origem da contaminação é variada e difícil de detectar, segundo os cientistas, que agora tentam mapear o caminho dos resíduos. Eles começaram o estudo em 2019, quando coletaram as primeiras amostras em praias do Rio. Apresentaram concentrações de microplástico águas que banham Flamengo, Glória, Urca, Praia Vermelha, Leme, Copacabana e São Conrado, além das ilhas de Cotunduba e Tijucas. As Ilhas Cagarras foram incluídas no estudo como ponto de referência de limpeza. A surpresa dos pesquisadores foi encontrar quantidade preocupante do material.

Fios de nylon, pedacinhos de isopor, partículas pretas e transparentes. Microplásticos são pedaços de plástico com menos de 5 milímetros, difíceis de enxergar a olho nu, que podem já ter esse tamanho ou serem fruto da degradação de um objeto maior. Os fragmentos são coletados na superfície da água, mas o problema também se acumula no fundo do mar, onde é confundido com alimento por muitas espécies.

— As Ilhas Cagarras foram incluídas no estudo para serem nossa referência de ponto limpo, são um monumento natural e uma unidade de preservação. Mas encontramos nível de contaminação preocupante não só na água, mas nos animais. Muitos seres vivos estão morrendo de inanição por acharem que estão se alimentando, mas é plástico. Isso afeta toda a cadeia alimentar e causa desequilíbrios que ainda desconhecemos — afirma Raquel Neves, doutora em Ecologia e líder do estudo Plastitoxy, desenvolvido com 19 alunos do Grupo de Pesquisa em Ecologia Aquática Experimental e Aplicada da UniRio.

Os pesquisadores também identificaram pedaços de plástico no interior de espécies como o ouriço-do-mar e o mexilhão perna perna, comumente usados para consumo pelas pessoas. Nos mergulhos de coleta, não foi difícil encontrar ouriços, que costumam se camuflar com conchas, usando sacos plásticos e copos descartáveis como "capa" protetora. Outro problema é que eles consomem pedaços que não conseguem excretar, acumulando material no organismo.

RICARDO GOMES / INSTITUTO MAR URBANO



Danos. Ouriços-do-mar cobertos com plástico: o estudo mostrou a contaminação dessa e de outras espécies

RISCO A LONGO PRAZO

Para as pessoas, o risco direto à saúde é no longo prazo. Isso porque o plástico, uma partícula física, carrega vários compostos químicos considerados extremamente nocivos, como explica Raquel:

— São compostos liberados ao longo do tempo, como o bisfenol e o BPA. Essas substâncias são associadas a vários problemas em nível crônico, como infertilidade, obesidade, problemas de desenvolvimento embrionário e neural — alerta a doutora em Ecologia.

O monitoramento também foi feito junto a pescadores artesanais, que coletaram 34,12 quilos de resíduos sólidos nas proximidades das Cagarras, em uma área de amortecimento no entorno da ilha. Os plásticos representaram quase 80% desse total. Além de garrafas PET, sacolas e descartáveis, em uma das idas ao mar a rede do pescador Manasi Rebouças recolheu rejeitos como absorvente, fralda, cotonete e fios de cabelo.

— Depende das correntes. Quando tem ressaca é pior. O mar avança na praia e o que tem de lixo na areia vai para o mar, e as correntes mais fortes levam tudo, inclusive o lixo que fica depositado no fundo. Na maioria das vezes, vem copo plástico, sacola plástica e o próprio lixo do emissário, ao sul da Ilha de Palmas, a mais ao sul das Ilhas Cagarras. Nesse vem muito cabelo, absorvente, fralda. Até gilete a gente já viu. Isso é o visível, fora o microplástico — diz o pescador.

Ele conta que desde 2011 participa de mutirões de limpeza das ilhas. A pesca esportiva, a visitação de barcos de turismo e a própria movimentação das marés influenciam o cenário.



Alerta. Raquel Neves se preocupa com "desequilíbrios que ainda desconhecemos"



"Essas substâncias são associadas a vários problemas em nível crônico, como infertilidade, obesidade"

Raquel Neves, líder do estudo sobre contaminação por plásticos no mar

"As Cagarras têm muitas proteções locais e globais, mas isso não impediu que a contaminação chegasse lá. O que a gente consegue ver é 1% do que está no fundo do oceano"

Ricardo Gomes, biólogo e fundador do Instituto Mar Urbano, que participou da pesquisa

— Se hoje a gente chegar lá vai ter lixo. O que vem na minha rede, eu trago e jogo na lixeira. Mas eu me sinto frustrado. A gente faz um trabalho de formiguinha, está cada vez pior. Tem que conscientizar as pessoas, investir em educação ambiental de verdade, junto a pescadores, turistas, à população em geral. Não é brincadeira, é responsabilidade de cada um — desabafa.

DEBATE CHEGOU AO SENADO

O Brasil é o maior produtor de plástico da América Latina, segundo o Programa da ONU para o Meio Ambiente (PNUMA), como lembra o biólogo e fotógrafo Ricardo Gomes. Ele é o fundador do Instituto Mar Urbano, que acompanhou as expedições da UniRio. Em outra frente, Ricardo segue as discussões, no Senado Federal, do Projeto de Lei 2.524, que prevê a proibição da produção de plásticos de uso único no país. Outros 80 movimentos ambientais estão envolvidos.

— As Cagarras têm muitas proteções locais e globais, mas isso não impediu que a contaminação chegasse lá. O plástico que a gente consegue ver é 1% do que está no fundo do oceano. E, uma vez que você produz, ele não desaparece do planeta nunca mais. A gente precisa fechar essa torneira. As empresas não querem parar de produzir o plástico virgem, que é mais barato do que o plástico reciclado. Além disso, falta incentivo às cooperativas de reciclagem — afirma Ricardo.

As primeiras expedições de pesquisa foram feitas por oito dias, e depois em coletas pontuais ao longo de quatro anos, em parceria com o Instituto Mar Urbano, patrocinado pela Ocean Pact. Além do estudo sobre os microplásticos, outros artigos foram publicados e mostraram a presença, inclusive, de contaminantes emergentes expelidos pelos seres humanos, como medicamentos, drogas e hormônios. A pesquisa científica do projeto Plastitoxy foi viabilizada por recursos da Faperj, do CNPq e da UniRio. As descobertas deram a Raquel o prêmio L'Oreal Mulheres na Ciência.

TONELADAS DE LIXO

Todos os meses, mais de 23 toneladas de lixo são retiradas do gradeamento das elevatórias de esgoto apenas na Zona Sul da capital, de acordo com a concessionária Águas do Rio. A empresa informou que também faz a limpeza do Interceptor Oceânico, além da recuperação dos sistemas de bombeamento e das tubulações que chegam às estações de tratamento e ao Emissário Submarino de Ipanema.

A concessionária orienta que resíduos sólidos, como algodão, lenços umedecidos, fraldas, absorventes íntimos, fio dental, preservativos e até mesmo cabelos devem ser descartados em lixeiras. Quando jogados no vaso sanitário ou nos ralos de chuveiros e pias, eles podem causar obstruções nas redes de esgoto ou danificar as bombas do sistema.

Em nota, a Secretaria estadual do Ambiente e Sustentabilidade informou que o Estado do Rio de Janeiro vai aderir, no próximo sábado, Dia Mundial dos Oceanos, à Coalizão dos Governos Regionais e Locais para o Tratado de Plásticos, capitaneado pela ONG internacional ICLEI.

Vinhos de Portugal 2024: está chegando a hora

Restam poucos ingressos para o evento que chega ao Jockey Club, na Gávea, na sexta-feira. Programação inclui harmonização com pratos do chef Elia Schramm, provas de rótulos de Setúbal e de grandes safras de Porto

A 11ª edição do Vinhos de Portugal ocupa o Jockey Club, na Gávea, de sexta-feira a domingo, e há poucas provas com ingressos disponíveis. Entre elas está uma com vinhos produzidos na Península de Setúbal, incluindo o célebre Moscatel, outra apenas de vinhos do Porto e uma terceira que trata de enoturismo. Em seguida, o evento realizado pelos jornais O GLOBO, Valor e Público, em parceria com a ViniPortugal, irá para o Pavilhão da Bienal, em São Paulo, entre os dias 13 e 15 de junho. Os ingressos para as duas cidades estão à venda no site: ingresse.com

— Os grandes vinhos de Setúbal escondem mistérios. Os do Moscatel, por exemplo, uma uva que não parece ser muito indicada para essa parte ao sul de Lisboa, mas que as artes dos produtores conseguiram transformar num dos grandes vinhos fortificados de Portugal. Já os tintos da uva Castelão encontraram nos solos de areia da península um lugar ideal para mostrar a sua originalidade e riqueza. Descobrir estes vinhos é uma visita guiada a estes mistérios — adianta o crítico português Manuel Carvalho, que vai comandar essa prova ao lado da jornalista Alexandra Prado Coelho.

ANA BRANCO/09-06-2023



Encontros. As amigas Julia Tortima e Fabiana Machado em uma das provas do Vinhos de Portugal: ainda há ingressos para Setúbal, Porto e enoturismo

No Rio e em São Paulo, Carvalho fará duas provas de vinhos do Porto, que, ele diz, estão entre as mais importantes do mundo em torno da bebida.

— Já é uma tradição garantida: realizamos sempre duas das mais importantes provas com vinhos do Porto do ano. Não falo apenas aqui, no Brasil, mas também em todo o mundo. Este ano não foge à regra. Vamos poder degustar vinhos Tawny e Porto Vintage com décadas de existência, das grandes marcas do setor, para depois em conjunto chegarmos à conclusão sobre as causas que fazem do Porto um dos mais reconhecidos do planeta. Será uma viagem rara ao universo de sensações de vinhos antigos, de grandes safras e de grandes vinícolas — completa.

No Rio, a sommelière Cecilia Aldaz estará à frente da prova "Um guia de enoturismo de Portugal", que será repetida em São Paulo com o crítico Luís Lopes. A ideia é celebrar a riqueza da viticultura portuguesa.

— Cada região é marcada por vinhos de alta qualidade. Podem se preparar para explorar e degustar vinhos e histórias que Portugal oferece.

Cecilia estará também ao lado de Elia Schramm, do italiano Babbo e do asiático Sichou, em uma prova que harmonizará vinhos do Alentejo com receitas do chef, um apaixonado pela região. Serão seis pratos e seis rótulos de produtores alentejanos.

— A região é riquíssima, com hotelaria e gastronomia de destaque. Apresentá-la ao lado da Cecilia será um prazer e um desafio. Espero que meus pratos sejam bons coadjuvantes para enaltecer ainda mais os astros principais, que são os vinhos da região — destaca.

O Vinhos de Portugal tem preços a partir de R$ 157,30, e assinantes do GLOBO e do Valor Econômico têm 20% de desconto no valor dos ingressos. Para mais informações, acesse: vinhosdeportugal.oglobo.com.br

O Vinhos de Portugal 2024 é uma realização dos jornais O Globo, Valor Econômico e Público, em parceria com a ViniPortugal, com a participação do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto; apoio das Comissões de Vinho de Alentejo, Beira Interior, Dão, Lisboa, Península de Setúbal, Tejo, Vinhos Verdes e da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, Turismo de Portugal, Tap Air Portugal, AB Gotland Volvo e Shopping Leblon; água oficial Águas Prata, hotel oficial Fairmont Rio (RJ), local oficial Jockey Club Brasileiro (RJ), loja oficial Porto Divino, rádio oficial CBN e curadoria Out of Paper. A edição de São Paulo conta ainda com a Cidade de São Paulo como cidade anfitriã e SP Negócios como apoio institucional.

Viagem ao passado a bordo de um ônibus

Colecionadores gastam até R$ 100 mil com compra e reforma de veículos antigos, restaurando características originais e detalhes como padrão de pintura, letreiros feitos de lona e a roleta perto da porta traseira

JOÃO VITOR COSTA
joao.brito@oglobo.com.br

Embarcar num ônibus pela porta traseira e cruzar a roleta diante do posto de cobrador é uma memória do passado, quando o vale-transporte ainda era de papel. Mesmo assim, é possível reviver essa experiência em pleno 2024 graças a colecionadores do Rio que estão empenhando esforços (e suas economias) para comprar coletivos antigos, reformá-los e personalizá-los, deixando os veículos com a cara daqueles que transportaram tantos trabalhadores até outro dia. Entre aquisição e reforma, cada um pode chegar a R$ 100 mil.

Sucesso entre os busólogos (aqueles que têm os ônibus como hobby) e também motivo de nostalgia para quem já recorreu muito a esse meio de transporte, o grupo quer organizar a primeira exposição de ônibus antigos do Rio, como as que já prestigiaram viajando para São Paulo e Juiz de Fora (MG), por exemplo. Eles tentam liberação para realizar o evento em Duque de Caxias em setembro. Ao todo, os colecionadores calculam que há ao menos dez aficionados no estado com ônibus reformados neste estilo.

Os ônibus da cidade do Rio sempre tiveram identidades visuais próprias, que se diferenciavam de acordo com a empresa que operava cada linha. No entanto, em 2010, com a criação de quatro consórcios — Intersul, Internorte, Transcarioca e Santa Cruz —, as pinturas foram resumidas a um padrão, que só se diferenciava pela cor: amarela, verde, azul ou vermelha, respectivamente.

DOMINGOS PEIXOTO



Colecionadores. Darles Amaral, Metuzalen Amaral e Fernando Noleto diante de seus ônibus, com pinturas das viações Rubanil, Acari e Alpha, respectivamente

Como forma de "protesto", o comerciante Fernando Noleto, de 39 anos, decidiu trazer de volta aquela imagem "raiz" que, na ocasião, tinha desaparecido das ruas da capital fluminense. Ex-motorista de ônibus — profissão que, enquanto exerceu, considerou como a realização de um sonho — encontrou pela internet um ônibus em São Paulo, modelo Mercedes-Benz Caio Vitória 1994, que estava parado há 12 anos.

— Quando subi no teto, vi a sombra da numeração antiga (da Auto Viação Alpha) — conta ele, que viu ali a chance ainda de reviver memórias e comprou o veículo. — Sou de São Gonçalo, e esse tipo de carro não tinha lá. Como ia com a minha avó para o antigo Mergulhão da Praça Quinze, ficou a memória desse ônibus, desse modelo, dessa pintura, que era diferente daquelas da minha cidade.

FIDELIDADE

Foi então que começou a saga. Munido de muita disposição, partiu atrás de peças, especialmente as do interior, como botões do painel e o estofado original dos bancos dos passageiros. Além da preocupação em ser fiel às cores na lataria, ele ainda mandou confeccionar os letreiros de lona do ônibus: depois de pesquisa para mapear as linhas que a empresa — ainda atuante, na Zona Sul e na região da Tijuca — operava na época, como a já extinta 413 (Muda—Copacabana), ainda foi preciso atenção para usar o mesmo tipo de fonte e tamanho da letra.

Desde 2018, a prefeitura voltou a permitir que cada empresa de ônibus tenha sua própria identidade visual. No entanto, muitas viações cariocas já tinham desaparecido: ao menos 16 fecharam as portas desde 2010.

Pensando nisso, os irmãos Darles e Metuzalen Amaral, de 49 e 46 anos, que conseguiram adquirir seus dois primeiros ônibus em 2023 e 2024, optaram por aderir às cores de empresas que não existem mais.

O primeiro ônibus, um VW Marcopolo Torino GV 1997/1998, comprado após muita pesquisa on-line, foi um achado: por pertencer à banda de um colégio na Pavuna, ele foi pouco usado e tinha apenas 135 mil quilômetros rodados.

— Quando a gente era pequeno, morava atrás de uma garagem de ônibus em São Gonçalo. Eu subia no último galho da árvore para vê-la. Mas, aos 15 anos, me mudei para Madureira. É quando entra a Viação Acari: eu pegava o 254 (à época fazia o trajeto Praça Quinze—Madureira) na Central para ir para casa. Por isso veio a inspiração de fazer essa pintura neste carro — conta Metuzalen, antes de explicar que as escolhas são sempre inspiradas em memórias afetivas.

AJUDA PELO WHATSAPP

A empresa lembrada na pintura, que encerrou suas atividades há três anos, também operava linhas como a 277 (Rocha Miranda—Candelária), 607 (Cascadura—Rio Comprido) e 650 (Engenho Novo—Marechal Hermes). A missão para encontrar peças originais parecia impossível. Por isso, o jeito foi apelar aos amigos pelo WhatsApp.

— Tínhamos uma exposição, o tempo estava passando, então mandei um áudio nos grupos: "Preciso de uma janela e de uma porta traseira, pelo menos". Em menos de três dias, um colega nosso que é motorista da 292 (Engenho da Rainha—Castelo) viu um reboque com carcaças. Ele parou, fez um vídeo rapidinho e falou a rua que estava entrando — lembra Darles.

— Minha satisfação não é alguém elogiar o carro, é a pessoa olhar e ter uma memória igual à que eu tive com ele. Relembrar da época de escola, de namoro, algum passeio em família: essa é minha maior realização — conta Noleto.





Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Mourão desviante

Cumprimentos ao senador Mourão por ter cunhado a expressão-chave para estes tempos distópicos: desvio de função. Não só o senhor, assim como todos do séquito do Inominável, vivia e vive numa realidade paralela bem definida por desvio de função. Pena não ter tido a mesma coragem ao assumir os destinos dos R$ 550 milhões do Fundo da Amazônia. A verba sumiu, e o desmatamento aumentou. Estavam desviados de suas funções um colombiano e um pastor como ministros da Educação. O mesmo aconteceu com um contrabandista de madeira no Ministério do Meio Ambiente. Os desvios continuam com um incompetente presidindo a Comissão de Educação e outra na de Justiça. Aliás o plenário da Câmara dos Deputados está pior do que as escolas primárias, onde foi vedado o uso de celulares. Além das ofensas e dos impropérios, suas excelências transformam em filmes suas travessuras mentirosas. Jogam de imediato nas redes. Mais desvios de função.
Senhor Mourão, na atual conjuntura, ter 70 anos, com seu padrão de vida, é um tempo que permite desfrute ou trabalho. Diferente da maioria dos brasileiros, com sua robusta aposentadoria de general, o senhor poderia vestir o seu pijama e se desviar de qualquer função. Faria um grande serviço à Pátria amada.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Culpa generalizada

Agora a maioria faz crítica ao prefeito de Porto Alegre e ao governador gaúcho, que nada fizeram na prevenção de catástrofes. Mas com certeza a culpa deve ser dividida com o povo, principalmente aqueles que exercem o seu direito de cidadania, através do voto, na escolha de seus governantes. Respondam-me com sinceridade: a maioria do povo vota naquele dirigente que constrói 5km de galerias de águas pluviais, que após sua conclusão fica enterrada, ou naquele que constrói uma praça pública, benfeitorias enganosas nas comunidades carentes ou até mesmo naquele que pavimenta ruas desprovidas de saneamento básico? Devemos assumir a nossa culpa quando das eleições, não somente para o Executivo como também para o Legislativo. Lamentavelmente falta conscientização na hora de votar.

ANTONIO JORGE A. DE MOURA
RIO

Ódio, não

A rivalidade da última eleição continua acesa. Inclusive entre eleitores. O ódio político está desarticulando pessoas do bem, até entre familiares. A polarização inteligente e com respeito, sim. Ódio, não. Uma hostilidade que preocupa, e muito!

ARCANGELO SFORCIN FILHO
SÃO PAULO, SP

Contenda inédita

Essa contenda, inédita no panorama eleitoral brasileiro, atinge também pessoas sensatas que, por precaução, não ousam mostrar as suas preferências. Esse ódio acirrado vai até o absurdo de ameaçarem ministros envolvidos com as medidas judiciais contra o ex-presidente!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Na balança

Lemos neste sábado, na página 16, que "Israel apresenta nova proposta de cessar-fogo para conflito... está na hora de essa guerra acabar, diz Biden"; e "Itamaraty rejeita acusação de Zelensky sobre Brasil...de se aliar a Rússia por razões comerciais...". Bom lembrar que Zelensky e a Ucrânia têm recebido consistente apoio internacional, com fornecimento de armas inclusive (EUA e Europa, principalmente), além da condenação retórica e pesadas sanções à Rússia invasora (completo isolamento, congelamento de depósitos financeiros, sanções econômicas, admissão na Otan de países vizinhos, dentre outras). Já em Gaza, o tratamento a Israel é bem diferente, apesar de 33 mil civis inocentes mortos: as ações contra Israel continuam na retórica, e determinações da ONU, solenemente ignoradas pelo invasor que, inclusive, continua recebendo recursos e armas dos EUA e da Europa. Ou seja, dois pesos e duas medidas, como sempre ditadas por interesses que passam longe de objetivos humanitários e civilizatórios. Triste.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

A Rússia, em virtude de ter invadido a Ucrânia, destruindo cidades e matando civis, teve fortes sanções econômicas contra si, pois seu presidente não desiste da guerra. Por que Israel, onde seu primeiro-ministro não respeita nada, não sofre a mesma sanção? Estão dizimando uma população e principalmente inocentes. Quanto ao Hamas, continua ativo, tendo até porta-voz. Enquanto isso, crianças e todo o povo palestino vão morrendo. Por que os EUA não adotam a mesma medida para os dois países?

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

"Presidente da Ucrânia pede que Lula dê 'um ultimato' à Rússia para pôr fim à guerra, ao invés de se aliar a fascistas." O presidente Zelensky mostra ingenuidade em achar que Lula está preocupado com a guerra da Ucrânia com a Rússia, muito menos com as razões do combate: ele se preocupa em ser amigo dos poderosos e assim colher os frutos dessas amizades.
O que pesa é a vantagem que ele terá na relação, como sempre foi seu pensamento.

ROBERTO SOLANO
RIO

Não faz sentido

Não existe nenhum motivo plausível para que membros do Ministério Público e juízes sejam agraciados com um adicional de tempo de serviço a cada cinco anos de trabalho. Sem dúvida, todo trabalhador deve ter uma remuneração digna e compatível com o esforço desenvolvido para a sua formação e atualização. Nesse sentido, sabemos que passar em um concurso público exige tempo e dinheiro para o candidato ser aprovado. Um médico, por exemplo, para estar capacitado a realizar cirurgia complexa ou realizar atendimento complexo, leva em média dez anos, incluindo o tempo de formação universitária. Outras profissões também exigem muito esforço e muita responsabilidade. No passado, tal adicional era pago para todos os servidores, contudo, foi extinto. Não faz sentido o retorno do mesmo para a já privilegiada classe de servidores. Ou todos os servidores voltam a receber ou nenhum receberá. Lembro que todos são iguais perante a lei.

MILTON MONÇORES VELLOSO
RIO

INSS 'blindado'

Desde abril deste ano solicito ao INSS que me nomeie representante legal do meu pai (idoso de 91 anos). Por motivos de saúde, ele encontra-se sem condições de ir ao banco retirar a pensão por morte da minha mãe. Eu terei que fazer isso por ele. Enviei toda a documentação necessária ao referido orgão há 46 dias, e o pedido encontra-se em análise. O que mais falta para deferirem o pedido? Faço minhas as palavras do leitor Luiz Araujo escritas no dia 27 do corrente mês: não há como reclamar ao órgão, pois o sistema eletrônico não possibilita que se possa fazer reclamação e não é permitido acesso presencial às agências desse orgão para esse fim.

ALEXANDRE EPELBAUM
RIO

Araras por dentro

Serra de Araras: por que não pensar num traçado totalmente novo para vencê-la, que incluiria subida e descida rodoviária e ferroviária num único túnel entre a planície e o planalto?

WALDO FERREIRA DA SILVA
RIO

Descaso com árvores

A matéria "O verde dá lugar ao cinza" (1º de junho) merece uma reflexão profunda para coibir o descaso das autoridades na preservação das árvores. O meio ambiente deveria ser o norte de todos os governos. Para constatar o que acontece, é muito fácil, basta lembrar o absurdo da divisão de tarefas sobre as árvores: a Comlurb cuida da remoção das árvores, isto é, tem o poder de decisão de transformar uma árvore em lixo, sem o menor critério técnico; e a Parques e Jardins, a tarefa de plantar novas árvores no lugar daquelas a que a Comlurb na calada da noite decretou a sua morte. Acredito que seria mais inteligente que a tarefa de retirar a vida de uma árvore e o plantio de uma nova deveria ser da competência da Parques e Jardins. Gostaria de chamar a atenção das autoridades que a cidade do Rio de Janeiro está toda emporcalhada com o anúncio de uma empresa, nos muros da cidade, que tem a finalidade de cortar árvores e ninguém faz nada.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

Ouvidoria surda

Impossível se acessar o site da prefeitura do Rio para reclamar junto à Ouvidoria sobre o não atendimento, por parte da CET-Rio, de protocolos feitos em março e abril, cujo assunto é a solicitação para implantação de sinalização horizontal e vertical em logradouros que, por falta de sinais, colocam em risco crianças e demais pedestres, haja vista que neles existem três escolas municipais e diversos estabelecimentos comerciais.

LUIZ ARAUJO
RIO

Redes movediças

Sou cético em relação às mídias sociais, e a cada dia a sensação que tenho é que estamos nos afundando em um terreno movediço. Pois vejamos: em meio a tragédias ambientais e sociais que assolam o país, um jogador de futebol renomado, bilionário e decadente na profissão por causa das sucessivas lesões decide lavar roupa suja em público com uma atriz por conta de suas investidas imobiliárias. Através de um vídeo na internet,o atleta ofende a artista num misto de misoginia e eletismo. A despeito das críticas feitas pela atriz, que lamentou o culto dispensado ao jogador em razão de suas atitudes, o que se viu foi um festival de baixarias e mesquinharias num verdadeiro campo de batalha virtual.O lamentável episódio, além de reforçar o meu prognóstico e evidenciar a falta de Umberto Eco sobre os imbecis nas redes,,revela o nível intelectual dos "influenciadores" que espelham inúmeros seguidores.

FÁBIO MARTINS BARBOSA
VOLTA REDONDA, RJ

HÁ 50 ANOS

Usina de Angra terá sua capacidade triplicada
2/6/1974



O GLOBO

Energia terá investimento de Cr$ 13 bilhões em 1974

Na viagem, dia-a-dia nos trens suburbanos

Explosão mata 50 operários na Inglaterra

Síria e Israel libertam 38 prisioneiros

Gilbert Bécaud, um uísque no Rio

Marcelo será professor da Gama Filho

Santos fica à beira do colapso

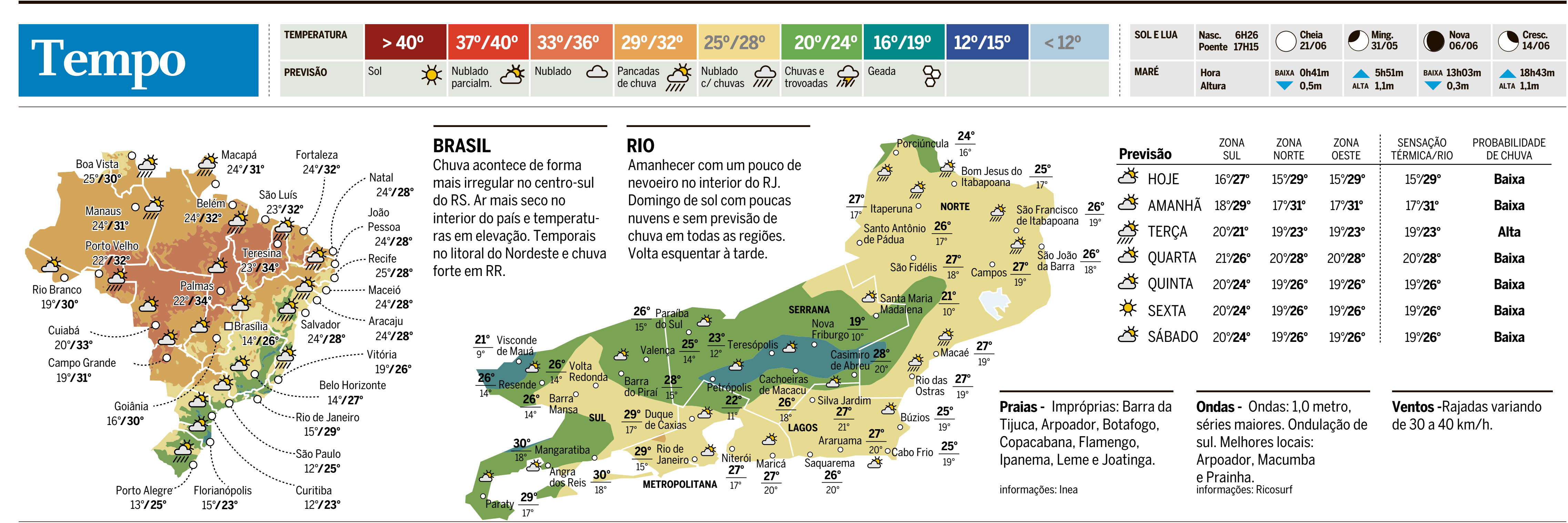
O exemplo do Halles

Teste define hoje situação de Clodoaldo

Médici foi a Paris, no Concorde

Treze bilhões de cruzeiros, o equivalente a US$ 2 bilhões, é quanto o governo vai investir, este ano, no setor de energia elétrica — informou ontem o ministro das Minas e Energia. Shigeaki Ueki disse que São Paulo absorverá 20% desses investimentos — Cr$ 2,6 bilhões —, e esclareceu que a usina nuclear de Angra dos Reis terá, não duplicada, mas triplicada a sua capacidade geradora e utilizará urânio enriquecido e água leve. A capacidade final da usina será de três milhões de quilowatts, depois de construída a terceira unidade de 1,2 milhão de quilowatts.

Tempo



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/27°	15°/29°	15°/29°	15°/29°	Baixa
AMANHÃ	18°/29°	17°/31°	17°/31°	17°/31°	Baixa
TERÇA	20°/21°	19°/23°	19°/23°	19°/23°	Alta
QUARTA	21°/26°	20°/28°	20°/28°	20°/28°	Baixa
QUINTA	20°/24°	19°/26°	19°/26°	19°/26°	Baixa
SEXTA	20°/24°	19°/26°	19°/26°	19°/26°	Baixa
SÁBADO	20°/24°	19°/26°	19°/26°	19°/26°	Baixa

Motoristas de aplicativo são feitos reféns por traficantes na Ilha

Vítimas teriam sido atraídas por bandidos do Morro do Dendê para falsas corridas. A 37ª DP já identificou parte dos criminosos



REPRODUÇÃO

Registro. Uma foto dos motoristas, com rosto coberto, na 37ª DP circula nas redes

A polícia investiga denúncias feitas por mais de 20 motoristas de aplicativos que relataram, nas redes sociais, terem sido feitos reféns por traficantes na Ilha do Governador, Zona Norte do Rio. Em áudios divulgados em redes sociais, eles contam que foram impedidos pelos criminosos de deixar o Morro do Dendê e só puderam sair da favela após pagar um valor pelo Pix. Onze motoristas foram até a 37ª DP (Ilha do Governador) para registrar uma ocorrência do crime.

As vítimas teriam sido atraídas para corridas falsas para pegar passageiros, mas ao chegar na Rua Magno Martins foram rendidas pelos bandidos do Dendê.

"Só um alerta: Ilha do Governador. Estou desde 8h na favela, me liberaram agora. Pegaram 23 Uber. Mandou todo mundo fazer Pix para poder ser liberado. O cara falou que não quer mais Uber dentro da Ilha. Os caras estão de moto, rodando, parando todos os carros. Os meninos do mototáxi disseram que eles estão há três dias fazendo isso. Está todo mundo indo lá na delegacia", disse uma motorista num dos áudios compartilhados na internet.

Um dos motoristas rendidos, que preferiu não ser identificado, falou ao RJTV, da TV Globo, que quem é de fora da Ilha está proibido de circular na região e que, se for morador, precisa pagar R$ 60 por semana: "Anotaram a placa dos nossos carros e disseram que se me pegarem de novo vai ser no esculacho, tiro, humilhação".

A 37ª DP (Ilha do Governador) informou que as investigações estão em andamento. "Os agentes já identificaram alguns dos criminosos e realizam diligências para localizar e responsabilizar criminalmente os demais envolvidos", informou a Polícia Civil. Já a Polícia Militar ressaltou que "a participação da população é determinante no combate" a "extorsão e exploração clandestina de serviços".

Em abril deste ano, o Ministério Público denunciou traficantes que exigiam pagamento de motoristas de aplicativos, mediante ameaça de morte e com emprego de armas de fogo, na Ilha. A Promotoria pediu também a prisão preventiva dos denunciados, todos traficantes do Terceiro Comando Puro (TCP).

Esportes

NA WEB
TITE E ABEL NA FRENTE
Confira o ranking dos técnicos
Fernando Diniz, Gabriel Milito e Cuca crescem na disputa
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Botafogo vira líder e coloca Corinthians no Z4

Alvinegro carioca não brilha, mas joga melhor que o rival e obtém sua primeira vitória na Neo Química Arena

SÃO PAULO

Os gêmeos Óscar e Ángel Romero, cujo confronto foi uma atração à parte do Corinthians x Botafogo de ontem, são o único ponto de semelhança entre os dois lados. Os momentos opostos dos times ficaram escancarados com a vitória por 1 a 0 dos cariocas — a primeira na Neo Química Arena. Enquanto um alvinegro atingiu a liderança provisória do Brasileiro, o outro caiu para a zona do rebaixamento.

O Botafogo chegou aos mesmos 13 pontos que Athletico e Bahia, mas leva vantagem nos gols marcados. O time é dono do melhor ataque do campeonato, com 13. Agora, terá um período só de treinos até voltar a campo, contra o Fluminense, dia 11.

A partida começou com muita correria, mas praticamente nenhuma chance. Apesar de ter tentado chamar mais o protagonismo do jogo para si no primeiro tempo, o Corinthians não encontrou soluções criativas para passar pela marcação do Botafogo. Mérito, claro, do time carioca, que não deu espaços.

Só que, na frente, o time de Artur Jorge também começou pouco inspirado. O único lugar por onde a bola fluiu foi o lado direito, onde Luiz Henrique levou a melhor sobre Hugo.

O Botafogo até deu um pouco de susto nos corintianos através dos levantamentos na área. Mas não foram mais do que algumas bolas perigosas cruzando a meta de Carlos Miguel, já que o time carioca não conseguiu finalizar.

De toda forma, ficou claro que o Botafogo estava mais próximo de abrir o placar e que precisava apenas de alguns ajustes. Artur Jorge entendeu isso. Fez o time voltar a campo com mais intensidade e apostando nos passes em profundidade.

Deu certo. Aos 13, Savarino viu Cuiabano livre pela esquerda. O lateral avançou e teve toda liberdade para cruzar a bola, que achou Júnior Santos pronto para empurrá-la para dentro do gol.

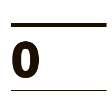
O atacante, que chegou a ser sondado pelo Cruzeiro, chegou ao sétimo jogo no Brasileiro. Agora não pode mais jogar o torneio por nenhuma outra equipe.

— Tenho contrato com o Botafogo, estou feliz aqui. Essa parte extracampo... prefiro focar nos objetivos do clube. Fico feliz pela procura, mas espero renovar com o Botafogo. Alô, John (Textor)! — cobrou, em tom bem-humorado, o atacante.

Com a estratégia do Botafogo de investir em passes verticais para aproveitar a postura mais avançada do rival, o camisa 11 cresceu no segundo tempo. Teve ao menos mais duas oportunidades para ampliar. Mas não aproveitou.

O Botafogo quase foi punido por isso. Aos 40, já no abafa, o Corinthians acertou a trave, com Yuri Alberto. A finalização do atacante foi levemente desviada por John, numa defesa que garantiu três pontos valiosos para o time carioca.

0



Corinthians
Carlos Miguel; Matheuzinho (Vera), Félix Torres, Cacá e Hugo; Raniele, Breno Bidon (Romero) e Garro; Igor Coronado, Yuri Alberto e Wesley (Mosquito). Técnico: António Oliveira.

1



Botafogo
John; Suárez, Halter, Bastos e Cuiabano; Danilo Barbosa (Gregore), Marlon Freitas, Tchê Tchê (Yarlen) e Luiz Henrique (Óscar Romero); Savarino (Tiquinho) e Júnior Santos (Hugo). Técnico Artur Jorge.

Gol: 2T: Júnior Santos, aos 13 minutos. **Árbitro:** Anderson Daronco (RS). **Cartões amarelos:** Félix Torres, Wesley, Luiz Henrique, Danilo Barbosa, Óscar Romero e Marlon Freitas. **Público:** 41.281 (40.937 pagantes). **Renda:** R$ 2.614.293,50. **Local:** Neo Química Arena (São Paulo).

LUCAS CORREA/AGENCIA ENQUADRAR



Não perdoa. Júnior Santos leva a melhor sobre a defesa do Corinthians e conclui cruzamento de Cuiabano para marcar o único gol da partida em São Paulo

BRASILEIRO
7ª RODADA

			P	J
LIBERTADORES	1	Botafogo	13	7
	2	Athletico	13	6
	3	Bahia	13	6
	4	Bragantino	12	7
	5	Flamengo	11	6

P: Pontos **J**: Jogos

Desequilíbrio entre Liberta e Brasileiro preocupa no Flu

Tricolor volta a tropeçar em jogo marcado por falha de Fábio e emoção do autor do gol do Juventude

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Mais do que o empate em 1 a 1 contra o Juventude, ontem, que terminou sob vaias no Maracanã, o desequilíbrio entre a temporada do Fluminense no Brasileiro e na Libertadores é a preocupação do momento. Em má fase no nacional, o tricolor tem dificuldades em repetir atuações — e deixar a parte de baixo da tabela.

No Brasileiro, falta a precisão, o encaixe de marcação, a eficiência e até a sorte que levaram o tricolor aos 14 pontos e às oitavas na Libertadores.

Ontem, um novo fator entrou em jogo: uma falha individual. O goleiro Fábio, que joga com os pés com frequência, errou em lance crucial, que deu origem a gol de empate, de Jadson.

A boa notícia é o momento inspirado de Marcelo, que vive fase artilheira e de protagonismo. Já havia marcado um golaço sobre o Alianza Lima e ontem abriu o placar cobrando pênalti. Martinelli foi calçado na área por Thiaguinho, após receber passe de Ganso. Foram dos pés de Marcelo, também, que nasceram as melhores jogadas do tricolor.

Quem comandou à beira do campo foi o auxiliar Eduardo Barros, substituindo o suspenso Fernando Diniz. Na segunda etapa, ele precisou mexer no time para contrabalancear um Juventude que marcava melhor pelo meio e levava perigo pelas pontas.

JUVENTUDE TEM EXPULSO

As entradas de John Kennedy e Renato Augusto ajudaram o tricolor a ensaiar uma pressão, mas não renderam gols, nem mesmo quando o Juventude teve Popó expulso.

O jogo teve emoção de Jason, autor do gol gaúcho. Foi a primeira partida do Juventude desde abril, quando os clubes do estado foram afetados pelas enchentes .

— Tem sido difícil até treinar. Temos uma responsabilidade ainda maior quando entramos em campo.

MAGÁ JR/AGENCIA ENQUADRAR



Erro. Marlon consola Fábio após o lance que originou o gol do Juventude

1

Fluminense
Fábio; Marquinhos, Marlon, Felipe Melo (Thiago Santos) e Marcelo (Renato Augusto); Martinelli, Alexsander (Diogo Barbosa) e Ganso; Arias, Keno (John Kennedy) e Cano. Técnico: Fernando Diniz.

1



Juventude
Gabriel; João Lucas, Zé Marcos, Danilo Boza e Alan Ruschel; Thiaguinho (Oyama), Jadson e Nenê (Mandaca); Marcelinho (Rildo), Lucas Barbosa (Popó) e Erick (Gilberto). Técnico: Roger Machado.

Gols: 1T: Marcelo, aos 41 minutos; 2T: Jadson, aos 21 minutos. **Árbitro:** Matheus Delgado Candançan (SP). **Cartões amarelos:** Martinelli, Ganso, Zé Marcos e Jadson. **Cartão vermelho:** 2T: Popó, aos 38 minutos. **Público:** 21.037 (18.943 pagantes). **Renda:** R$ 1.078.393,00. **Local:** Maracanã.

NBB

Franca bate o Flamengo no jogo 1 da final

O Franca começou em vantagem a final do NBB ao bater o Flamengo por 69 a 56, ontem, no Maracanãzinho. Com a vitória fora de casa, o time paulista pode ser campeão em casa se vencer as duas próximas partidas no seu ginásio, dia 6 (quinta-feira) e 8 (sábado). Com o segundo e terceiro quarto dominantes, a equipe de Helinho Garcia manteve a liderança no placar por quase todo o jogo.

Os dois grandes destaques foram os candidatos ao prêmio de MVP da temporada do NBB: Gabriel Jaú, do Flamengo, e Lucas Dias, do Franca. O ala-pivô do time paulista terminou como cestinha, com 16 pontos. O rubro-negro anotou 15.

O jogo de ontem entrou para a história do NBB com uma marca negativa: foi o placar mais baixo de uma final.

MAURICIO ALMEIDA/LNB



Franca. David Jackson (32) marcou 10 pontos

SELEÇÃO

Dorival esboça time com três atacantes

Ainda sem o grupo completo nos treinos em Orlando, o técnico Dorival Júnior começou os primeiros testes com a seleção brasileira, que se prepara para a Copa América. Ontem, as escalações testadas indicaram a possível presença do meia Lucas Paquetá — convocado em meio à denúncia por possível envolvimento com apostas na Inglaterra — entre os titulares e a permanência do esquema com três atacantes.

Segundo o ge, na frente Dorival armou o time com Evanilson como centroavante, com Martinelli como principal nome pelos lados e Savinho e Raphinha se revezando como terceiro integrante. Houve opção até sem centroavante. A expectativa é que o grupo esteja completo até quarta-feira.

SELEÇÃO FEMININA

Brasil goleia Jamaica em amistoso

A seleção brasileira feminina derrotou a Jamaica por 4 a 0 ontem, em amistoso disputado na Arena Pernambuco. Adriana, Chantelle Swaby (contra) e Marta, duas vezes, fizeram os gols.

Este foi o primeiro encontro entre as duas seleções desde o empate sem gols na Copa do Mundo de 2023, na Austrália, que culminou com a eliminação da seleção brasileira.

Brasil e Jamaica se enfrentam novamente na terça-feira, na Arena Fonte Nova, em Salvador. Será o último amistoso antes do técnico Arthur Elias convocar as 18 jogadoras que vão disputar os Jogos Olímpicos de Paris, em julho e agosto.

O Brasil está no Grupo C do futebol olímpico, com Nigéria, Japão e Espanha.

MARCELO BARRETO



esporteglb@oglobo.com.br

Vini, o melhor do outro esporte

É outro esporte. Ouvi — e usei — essa expressão pela primeira vez para falar da NBA. Comecei a ver os jogos da liga profissional norte-americana de basquete no fim dos anos 80. Lembro de ficar acordado até tarde no quartinho que alugava numa alameda do bairro Dom Cabral, pertinho da PUC-MG, para acompanhar as proezas de Magic Johnson numa TV portátil amarela que ganhei da minha avó. Na tela pequena, com imagens em preto e branco, tentava entender como aquele jogador com tamanho de pivô conseguia fazer coisas de que poucos armadores eram capazes. Depois surgiu Michael Jordan, e aí o que entendi foi que não havia entendimento possível. O show era para ser desfrutado.

Mas continuei gostando de basquete, esporte que foi minha primeira responsabilidade como repórter de O GLOBO. Cobri os Mundiais masculino e feminino de 1994, este último com um título improvável da seleção brasileira da Hortência, Paula e Janeth, sob o comando de Miguel Angelo da Luz. E passei muitas manhãs de domingo acompanhando, da beira da quadra, jogos de Flamengo, Tijuca e Liga Angrense pelo Estadual. Era outro esporte, mas era divertido — e me lembrei disso ontem, quando levei meu filho para ver Flamengo x Franca, pela primeira partida da melhor de cinco da final do NBB. Fã de NBA, ele estranhou o jogo mais lento, o placar mais baixo, os jogadores menos imponentes fisicamente.

O Maracanãzinho estava lotado, o que torna ainda mais improvável o fato de termos nos sentado bem atrás de Carlos Eduardo Mansur e Martín Fernandez, formando sem combinar uma reunião de colunistas do GLOBO. Falamos do que víamos em quadra e do que esperávamos ver à tarde, na final da Liga dos Campeões da Europa — outro evento para o qual se tornou comum o uso da expressão "é outro esporte". Juro que previmos um jogo truncado, resolvido pelo Real Madrid com um gol de um jogador coadjuvante. Eu ainda disse que não poderia ser Joselu, porque esse já tinha gastado a sorte na semifinal.

> ***O primeiro brasileiro a marcar em duas finais da Liga dos Campeões da Europa brilha onde há tudo que o dinheiro pode comprar***

Não estávamos mais juntos quando vimos Carvajal abrir o caminho para o décimo quinto título do Real... E Vinícius Júnior acabar com a nossa previsão. Como Mansur já escreveu em sua coluna, Vini vem jogando como um Bola de Ouro na Champions. Se vão dar o prêmio a ele ou se preferirão repetir o que fez a Liga Espanhola, que pareceu querer puni-lo por combater o racismo em campo, é problema de quem vota. O nosso principal representante naquele outro esporte faz coisas incríveis, uma atrás da outra, como Nikola Jokic na temporada passada e Luka Doncic na atual da NBA. Tornou-se ontem o primeiro brasileiro a marcar duas vezes na final da maior competição do planeta e comemorou dizendo o que parece incomodar muita gente "Eu estou aqui".

As diferenças entre a NBA e o NBB, entre a Liga dos Campeões da Europa e a Libertadores, é o dinheiro que compra. No mundo globalizado de hoje, os melhores estarão sempre onde as moedas mais fortes podem pagar. Nós, que gostamos deste e daquele esporte, continuaremos a nos divertir com o que ainda é possível ter por aqui e a nos orgulhar com o que um compatriota como Vinícius Júnior é capaz de fazer por lá.

Clássico dos Milhões também na política

Sonhos de Flamengo e Vasco, que se enfrentam hoje no Maracanã, em relação a estádios mobilizam personagens fora de campo, com cooperação entre rivais, políticos como figuras-chave e dirigentes com pretensões eleitorais

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

MÁRCIA FOLETTO/14-03-2024



No Centro. Fla sonha em construir estádio em terreno na área do Gasômetro, que pertence à Caixa

REPRODUÇÃO



Cara nova. Vasco quer reformar e modernizar o Estádio de São Januário

A rivalidade entre Vasco e Flamengo, que se enfrentam hoje, às 16h, no Maracanã, ganha contornos mais amenos quando o assunto é política. Fora de campo, os clubes buscam interesses em comum em relação aos seus estádios próprios, e deixam de lado a tensão que perdurou na disputa pela concessão do Maracanã, vencida pela dupla Fla-Flu, para que ambos tenham benefícios futuros.

Nos últimos dias, houve dois exemplos simbólicos de cooperação. Eduardo Paes, prefeito do Rio e vascaíno declarado, levou a cruz de malta na camisa ao encontrar rubro-negros ilustres em um jantar em que ameaçou desapropriar o terreno da Caixa no Gasômetro para que o Flamengo avance por seu estádio.

Dias depois, o ex-presidente do Flamengo, Delair Dumbrosck, participou de discussões para acelerar a aprovação dos trâmites para a venda do potencial construtivo do estádio do Vasco, que aguarda aval da Câmara para passar por uma reforma e ampliação.

Os dois movimentos contam com outros personagens muito mais ligados à política do que aos clubes. A bancada vascaína da Câmara de Vereadores do Rio se articulou para aprovar de uma vez o projeto de reforma de São Januário, economizando meses de debates.

Em reunião extraordinária na última semana, as 17 comissões deram parecer conjunto favorável ao projeto. Todos os vereadores das comissões presentes votaram a favor. Depois disso, houve audiência pública na Barra, onde o ex-presidente do Flamengo participou, como presidente da Câmara Comunitária do bairro. O evento contou com a presença de Pedrinho, presidente do Vasco, e de vereadores que têm ajudado no projeto de São Januário, como Alexandre Isquierdo (União), Pedro Duarte (Novo) e Zico (PSD).

Em litígio com a 777, sócia majoritária da SAF, Pedrinho tem no assunto estádio o principal trunfo político, já que não depende da empresa para ter autonomia. O projeto ainda precisa ser votado em dois turnos na Câmara. No processo de votação, o texto pode receber mudanças, que também são votadas em plenário. Se aprovado, segue para sanção ou veto do Prefeito Eduardo Paes, que já deixou claro o apoio. Ao andar de mãos dadas com Vasco e Flamengo, Paes vai com tudo para a reeleição e tem pretensões de alçar voos mais altos nacionalmente, segundo relatos de flamenguistas e vascaínos com quem tem conversado.

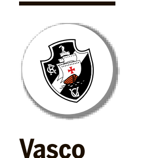
PRESSÃO

Na Prefeitura, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) é quem articula sobre o estádio do Flamengo junto ao clube e ao secretariado de Paes. Ele também faz a interlocução com a Caixa Econômica, mas nesta frente o clube tem apoio de peso em Brasília. Estão integrados à diretoria o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, o presidente do Progressistas, Ciro Nogueira, além do deputado federal líder do partido, Doutor Luizinho. Por se tratar de um terreno de um banco público, cujo presidente e vice-presidentes são quase todos indicados por partidos do Centrão, o Flamengo se cerca para avançar na compra da área no Gasômetro. Como a Caixa não informou quanto quer pelo terreno, essa força-tarefa está acionada para fazer pressão no presidente Carlos Vieira e nos acionistas do banco.

O detalhe da articulação do Flamengo pelo estádio passa também pelo fato de o clube viver ano de troca de presidente. Rodolfo Landim, que está em seu segundo e último mandato, quer deixar a compra do terreno acertada até outubro. E com isso fazer o sucessor sem que haja disputa real com candidatos de oposição. Nesse cenário, Paes trouxe para seu lado o diretor Cacau Cotta, que recentemente rompeu com o futebol em função da rixa política com o vice Marcos Braz. Ambos serão candidatos a vereador, mas Braz está alinhado ao candidato de oposição a Paes, Alexandre Ramagem.

Vasco tenta quebrar jejum contra o Flamengo

Cruz-maltino conta com estreia de Álvaro Pacheco para voltar a vencer o rival no Brasileiro depois de mais de oito anos



Vasco
Léo Jardim, Puma Rodríguez (Paulo Henrique), João Victor, Maicon, Léo e Lucas Piton; Hugo Moura, Sforza e Payet; Rayan (Rossi) e Vegetti. Técnico: Álvaro Pacheco

Flamengo
Rossi, Varela, Fabrício Bruno, David Luiz e Viña; Allan, De La Cruz, Arrascaeta e Gerson; Everton Cebolinha e Pedro. Técnico: Tite

Local: Maracanã. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Bráulio da Silva Machado (SC). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

Normalmente, um duelo entre Vasco x Flamengo já é de grande interesse por si só — afinal, é um dos maiores clássicos do país. O de hoje, às 16h, no Maracanã, ainda tem um ingrediente especial: marca a estreia do técnico Álvaro Pacheco no comando do cruz-maltino.

Enquanto o Flamengo de Tite joga para manter sua perseguição pela liderança do Campeonato Brasileiro, o Vasco tenta se distanciar da zona de rebaixamento. O português Pacheco já entra com um desafio pela frente: tentar encerrar um jejum de mais de oito anos sem vitória do Vasco em Clássico dos Milhões válido pelo Brasileirão.

A última vez que o Vasco derrotou o seu maior rival na competição foi em 2015. A equipe comandada por Jorginho, na época, estava em um momento de ascensão na temporada e buscando escapar do rebaixamento. Apesar de não ter evitado a queda, o cruz-maltino venceu o Flamengo por 2 a 1, com gols de Rodrigo e Nenê. Emerson Sheik descontou.

Desde então, as equipes se enfrentaram dez vezes pelo Brasileiro, com seis vitórias do Flamengo e quatro empates. Com os rebaixamentos do Vasco, em 2015 e 2020, o clássico não foi disputado na competição nas edições de 2016, 2021 e 2022.

FABRÍCIO BRUNO TITULAR

Para encerrar o jejum, o cruz-maltino terá que superar o bom momento da equipe de Tite. O rubro-negro venceu as últimas quatro partidas, com 10 gols marcados e nenhum sofrido. Voltando a apresentar solidez defensiva, o Flamengo contará com um importante retorno para o setor: Fabrício Bruno recusou a oferta salarial do West Ham-ING, garantiu a permanência no Ninho do Urubu e será titular no clássico.

Léo Pereira e Ayrton Lucas, estão fora por lesão — o zagueiro também precisa cumprir suspensão. No meio, Allan deve ser mantido como titular, com o chileno Pulgar no banco.

A grande arma do Vasco para a partida está à beira do campo. Após nove dias de treinamento, Álvaro Pacheco vai fazer a sua estreia no comando da equipe. O português foi muito elogiado por membros do elenco e é a grande esperança por uma virada de chave do clube na temporada.

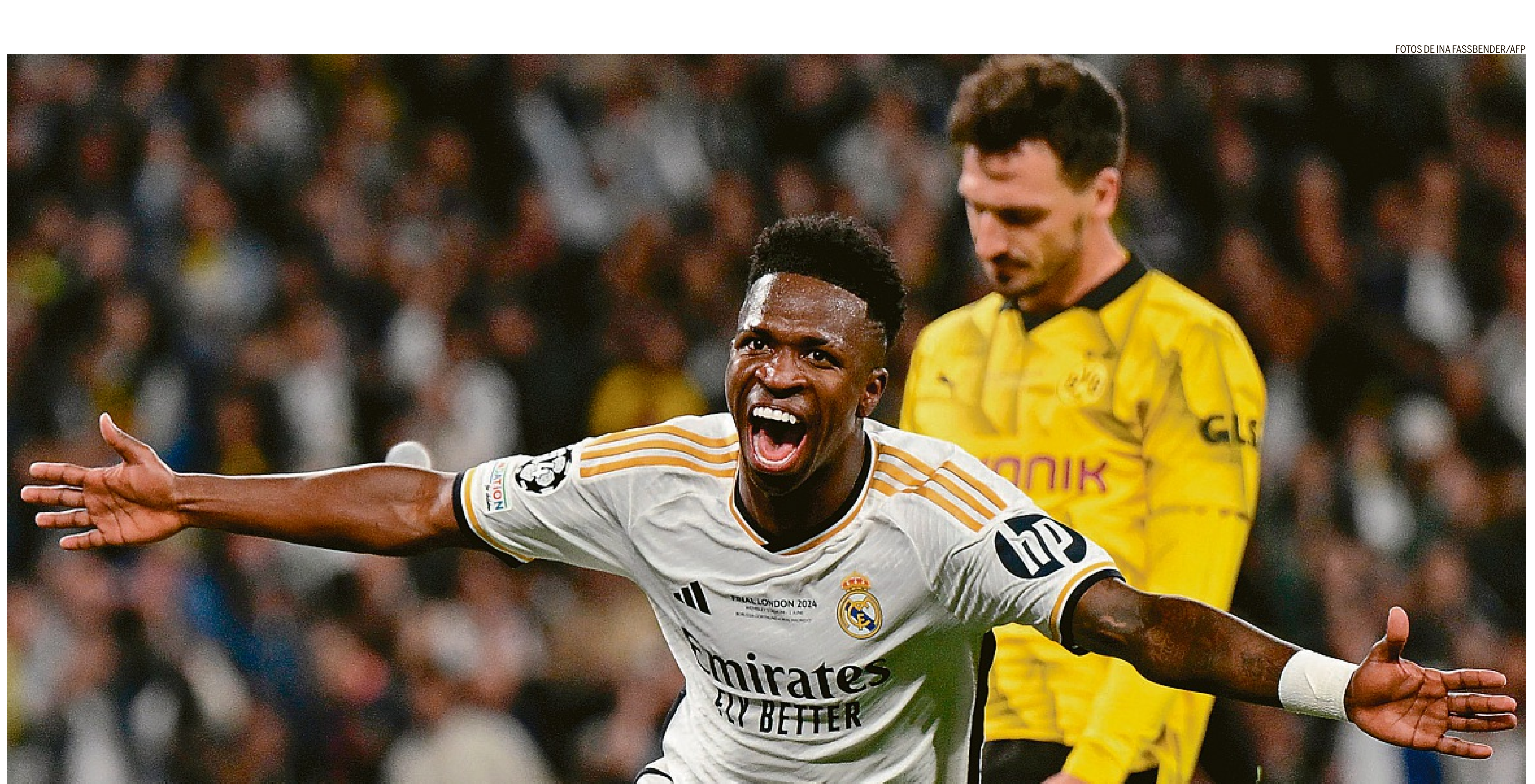
ADSON E DAVID FORA

Pacheco optou por não relacionar o atacante David, e não terá ainda outra opção ofensiva: Adson sentiu desconforto muscular durante a semana e será preservado. Rayan e Rossi surgem como opções para jogar ao lado do centroavante Vegetti.

A COLUNA DE MARCELO BARRETO
Vini, o melhor do outro esporte
PÁGINA 33

HOJE TEM VASCO X FLAMENGO
Clássico dentro e fora de campo
PÁGINA 33

FOTOS DE INA FASSBENDER/AFP



Marcas. Vinícius Junior comemora o segundo gol do Real Madrid; ele tornou-se o primeiro brasileiro a balançar as redes em duas finais e ainda entrou para o grupo dos brasileiros com mais de um título de Liga dos Campeões

PACTO DO TALENTO

Vini Jr ajuda Real Madrid a sair da pressão e conquistar a 15ª Champions

Aqueles que acompanham o futebol europeu têm uma palavra para definir a relação do Real Madrid-ESP com a Liga dos Campeões da Europa: pacto. O termo fez todo sentido na final de ontem, contra o Borussia Dortmund-ALE, mais uma vez vencida pelos espanhóis. Não apenas pela vitória em si, por 2 a 0. Mas pela forma como foi alcançada.

Pressionados e envolvidos na maior parte do jogo, Vinícius Junior, Rodrygo, Toni Kroos e cia não se desestabilizaram. Souberam resistir e esperar pelo momento certo para reagir. E ele veio. Como sempre veio em toda a caminhada da equipe na edição que se encerrou ontem.

Uma tranquilidade de um clube já acostumado a jogos grandes. E a vencê-los. Este foi o 15º título de Liga dos Campeões conquistado pelo Real Madrid, disparado o maior colecionador de taças da competição. Agora são oito de diferença para o Milan, segundo na lista.

Esta intimidade com as vitórias é passada, obviamente, para os jogadores. Entre eles, a dupla Rodrygo e Vini Jr. Este, por sinal, pode ser considerado o grande nome desta conquista. Não à toa, deixou o campo, já nos minutos finais, sob os gritos de "Balón de Oro" (Bola de ouro, em espanhol) vindos da arquibancada de Wembley. O camisa 7 liderou a campanha e chegará forte à briga pelo prêmio de melhor jogador do mundo.

MARCAS DE VINI

Independentemente de premiação, Vini subiu de prateleira. Ao fazer o segundo gol da partida, tornou-se o primeiro brasileiro a balançar as redes em duas finais. Ele já havia feito o gol da vitória sobre o Liverpool-ING, em 2022. Aos 23 anos e 325 dias, tornou-se também o mais jovem a marcar em duas decisões de Champions. Superou uma marca que era de ninguém menos que Lionel Messi (23 anos e 338 dias).

Ao lado de Rodrygo e de Eder Militão (que não jogou a partida), Vini ainda entrou para o grupo dos brasileiros com mais de um título de Liga dos Campeões. Deixou para trás grandes jogadores que só conseguiram levantar a taça uma vez na carreira. Entre eles, estão nomes como Neymar (campeão em 2015 pelo Barcelona), Ronaldinho Gaúcho (também pelo Barça, em 2006); Kaká (pelo Milan, em 2007) e Rivaldo (também pelo Milan, em 2003).

Vini teve participação fundamental na final contra o Borussia Dortmund. O time alemão mostrou ter entrado em campo preparado para disputar esta partida contra a equipe de Carlo Ancelotti. Acertou na pressão sobre a saída de bola do rival, na contenção dos avanços pelos lados e no entrelinhas. Ofensivamente também começou melhor. Enquanto o Real não conseguia atacar, os alemães avançavam em velocidade e davam trabalho para Courtois.

O goleiro belga, aliás, também foi um capítulo à parte desta decisão. Escolhido como titular depois de longo período de lesão, ele não decepcionou. Realizou pelo menos três grandes defesas que frustraram os planos do Borussia.

O Real só cresceu a partir da metade do segundo tempo. E não de forma conjunta. Mas através das jogadas individuais de Rodrygo e de Vini pelos lados. A jogada do primeiro gol nasceu depois de um lindo drible do camisa 7 em Ryerson que terminou em escanteio. Na sequência, o escanteio de Toni Kroos encontrou a cabeçada certeira de Carvajal.

Poucos nomes eram tão adequados para abrir este placar. Se não é um fora de série, Carvajal sobra em identificação com o Real Madrid. Há 11 anos no clube, o lateral chegou ao sexto título de Champions na carreira. Todos pelo clube da capital espanhola.

CONSOLO AO BORUSSIA

Ao contrário de tudo o que fez o Real na partida, o Borussia se desestabilizou com o gol sofrido. E cometeu um erro fatal de passe. Aos 37, Bellingham interceptou uma saída de bola e lançou Vini. O brasileiro invadiu a área e finalizou com categoria com a perna esquerda, que não é a sua melhor. Se não foi o gol da vitória, foi o que a sacramentou.

— Foi muito difícil, mais do que o esperado. Sofremos muito no primeiro tempo e no segundo fomos melhores. Tivemos muito mais equilíbrio, menos perdas. É um sonho que continua — admitiu o técnico Carlo Ancelotti.

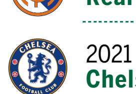
Ao Borussia, restou uma espécie de "prêmio de consolação". Isso porque o contrato da venda de Bellingham para o Real Madrid previa que, caso o time espanhol conquistasse a Liga dos Campeões, os alemães receberiam um bônus milionário. Se ele for eleito para a seleção do campeonato, ainda ganham outro.

O segundo lugar vale 15 milhões de euros (cerca de R$85 milhões). Com o bônus já conquistado, o Borussia sai de Wembley com 20 milhões de euros (R$ 121 milhões) no bolso. E ainda pode chegar aos 22 milhões de euros (R$ 125 milhões).

OS ÚLTIMOS CAMPEÕES





-  2024 **REAL MADRID**
-  2023 **Manchester City**
-  2022 **Real Madrid**
-   2021 **Chelsea**
- 2020 **Bayern de Munique**

EDITORIA DE ARTE




A 15ª 'orelhuda'. O capitão Nacho Fernández ergue a taça da Champions

0	2
	
Dortmund	**Real Madrid**
Kobel; Ryerson, Hummels, Schlotterbeck e Maatsen; Emre Can (Malen), Sabitzer e Brandt (Haller); Sancho, Adeyemi (Reus) e Füllkrug. Técnico: Edin Terzic.	Courtois; Carvajal, Rüdiger, Nacho Fernández e Mendy; Camavinga, Valverde e Kroos (Modric); Bellingham (Joselu), Rodrygo (Militão) e Vini Jr. (Lucas Vásquez) Técnico: Carlo Ancelotti.

Gols: 2T: Carvajal, aos 28 minutos; Vinícius Junior, aos 37 minutos. **Árbitro:** Slavko Vinčić (ESL). **Cartões amarelos:** Schlotterbeck, Sabtizer, Hummels e Vinícius Junior. **Local:** Wembley (Londres-ING).

METAMORFOSE AMBULANTE

NO CENTENÁRIO DA MORTE DE KAFKA, CINCO AUTORES REESCREVEM O INÍCIO DE SEU CLÁSSICO DA LITERATURA MUNDIAL COMPROVANDO A ATEMPORALIDADE DA OBRA



ARTE DE GUSTAVO AMARAL SOBRE REPRODUÇÃO

Transformação. Franz Kafka, que inspira diversas artes, morreu longe da fama que depois o consagrou

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Em 3 de junho de 1924, por volta do meio-dia, Franz Kafka mergulhava em um sono tranquilo. Internado em um sanatório próximo de Viena, na Áustria, o escritor tcheco foi vencido por uma tuberculose e pela desnutrição, aos 40 anos.

Admirado por um pequeno círculo intelectual, Kafka não morreu como um autor famoso. Havia publicado apenas alguns contos em revistas literárias — e ainda orientou seu testamenteiro, Max Brod, a queimar a maior parte de seus escritos. Brod desobedeceu a vontade do amigo, um gesto que mudou as letras do século XX. Cem anos depois, Kafka está mais vivo do que nunca — cada vez mais lido, estudado, traduzido e reinterpretado. Sua escrita enigmática e ressonante alterou nossa percepção do mundo.

Como homenagem a Kafka, O GLOBO pediu para cinco autores brasileiros reescreverem o início de "A metamorfose", novela seminal em que o protagonista desperta transformado em um estranho inseto. É o mais famoso texto do autor e um dos poucos que publicou em vida. Nesta edição, também trazemos os primeiros parágrafos da novela em tradução inédita, direta do alemão, feita pelo escritor, poeta e tradutor Guilherme Gontijo Flores.

— Os ecos das ideias de Kafka e sua forma de escrever estão sempre no meu imaginário — diz a escritora Ana Paula Maia, que em sua versão de "A metamorfose" imagina o protagonista despertando como um homem em situação de rua na metrópole de São Paulo.

Já no texto da psiquiatra, crítica e romancista paulistana Natalia Timerman, o narrador é metamorfoseado no mais contemporâneo dos objetos: um celular.

Uma das razões para a permanência da obra de Kafka é sua capacidade de ser ao mesmo tempo clássica e contemporânea, cristalina e opaca, permitindo que qualquer um projete os seus anseios. O termo "kafkiano", por exemplo, ultrapassou a literatura e passou a ser aplicado a qualquer cenário opressor, absurdo e/ou sinistro.

KAFKIANOS DOURADOS

Autor de uma monumental biografia de Kafka (o primeiro volume, "Os anos decisivos", foi publicado no Brasil pela Todavia), o austríaco Reiner Stach acredita que os escritos do tcheco têm aquele algo a mais que faz cada nova geração sentir "um impulso de se envolver com eles novamente". "Não há nenhum outro autor do século XX que tenha atraído e inspirado tantas pessoas criativas, às vezes extrapolando os limites da literatura — a exemplo de ilustradores e pintores, diretores de cinema, compositores, atores e profissionais do teatro", escreveu Stach, em um artigo publicado no site do Goethe Institute, em janeiro deste ano.

O termo foi traduzido para as artes visuais na exposição "KAFKAesque", que abre nesta segunda na galeria DOX, de Praga, e reúne obras de 30 artistas contemporâneos. Segundo o curador Otto M. Urban, "cada geração tem sua versão de Kafka". Se nos anos 1950 e 1960 ele foi reinterpretado pelo olhar existencialista, e nos 1970 e 1980 pelo surrealista, hoje as novas tecnologias oferecem uma nova perspectiva. Uma das obras mais perturbadoras da exposição é "Insilico", do inglês Matt Collishaw: um esqueleto de cervo que mexe de acordo com a intensidade das agressões que recebe dos usuários da rede social X.

Para o poeta baiano Jorge Augusto, um dos convidados a reinterpretar Kafka, o autor tcheco remete a um compromisso entre literatura e demanda coletiva.

— Ele pôs a literatura a serviço de uma causa — diz. — Mas, mais do que isso, dá uma forma a ela, de modo que todos entendam o que deve ser combatido. É também o que faz um escritor como o brasileiro Lima Barreto *(1881-1922)*, seu contemporâneo longínquo. Há nesse exercício uma radicalidade ética: insistir em dizer o que a língua, e às vezes a própria literatura, teima em esconder.

NA PÁG. 2, ABERTURA DE 'METAMORFOSE' REVISTA

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

ONTEM COMO HOJE

Eu tinha escrito que "o reconhecimento do cinema brasileiro fazia um bem danado a todos nós" e isso não era verdade. Para isso faltava-nos um critério, alguma coisa que nos dissesse que não é bem isso que as pessoas precisam ouvir. Todas as lógicas possíveis a serviço do que queremos dizer e os outros parecem precisar ouvir.

Os Rolling Stones, por iniciativa inteligente de Mick Jagger, publicaram um álbum de canções que vamos daqui a pouco sair tentando reproduzir. Não tem nada de mais, os Stones são um exemplo do que de melhor andamos compondo e gravando pelo mundo afora. O que é que tem de errado aplaudirmos as mais recentes, sobretudo se forem, como tudo indica, as de despedidas, as últimas.

O que diríamos se as canções fossem escritas por Chico Buarque e Milton Nascimento? Elas continuariam excelentes, com a vantagem de estarmos dando força a quem precisa e merece.

Votei em Lula e votaria de novo, se viesse a ser o caso. Não pretendo deixar nunca que o país caia nos braços de quem não o ama e muito menos esteja a fim de impedi-lo de se tornar dono de seu nariz, com independência para se manifestar diante do mundo. Detesto as guerras que estão fazendo por aí, não importa quem defende o quê, de que lado estão aqueles cujas ideias me parecem mais corretas. Com as nossas. Agiu com barbárie, já não merece nossa aprovação.

HOJE OS FILMES BRASILEIROS ESTÃO FAZENDO FILA PARA ENTRAR NAS PORTAS DAS SALAS CINEMA, NADA NOS GARANTE QUE ELES SERÃO EXIBIDOS PARA SEU PÚBLICO

Hoje os filmes brasileiros estão fazendo fila para entrar nas portas das salas cinema, nada nos garante que eles serão exibidos para seu público, o mesmo público que antes fazia deles um sucesso capaz de se impor no mercado por seu gosto sincero, traduzido em rendas recordes. E não é porque os filmes não passam mais nas salas lotadas, como nesse passado recente, que devemos abrir mão daquele projeto de futuro.

No início dos anos 1970 nos tornamos uma cultura nacional bem-sucedida, porque conquistamos o gosto do público (o mais importante), além da confiança do governo Geisel graças a seu ministro do Planejamento e da Secretaria de Cultura, então apenas funcionado no âmbito do Ministério da Educação.

Com o cineasta Roberto Farias à frente da Embrafilme, tornamos essa empresa do Estado a mais poderosa companhia cinematográfica de produção e distribuição da América Latina.

O resultado de nossos filmes nessa combinação de Embrafilme com mercado foi tão significativo que praticamente virou um fenômeno mundial exemplar a ser imitado, tendo provocado intensa reação em toda parte.

Quando, vítima de equívocos e maldades, o cinema brasileiro foi arrancado violentamente das salas pela violência articulada por Fernando Collor de Mello, lembro-me bem que os cineastas brasileiros se manifestaram tentando mostrar aos que então mandavam geral no país o que estava acontecendo. Lembro sobretudo do esforço que fazíamos para mostrar que aquilo correspondia a um momento, que mais cedo ou mais tarde seria desmoralizado e teria que ser encerrado.

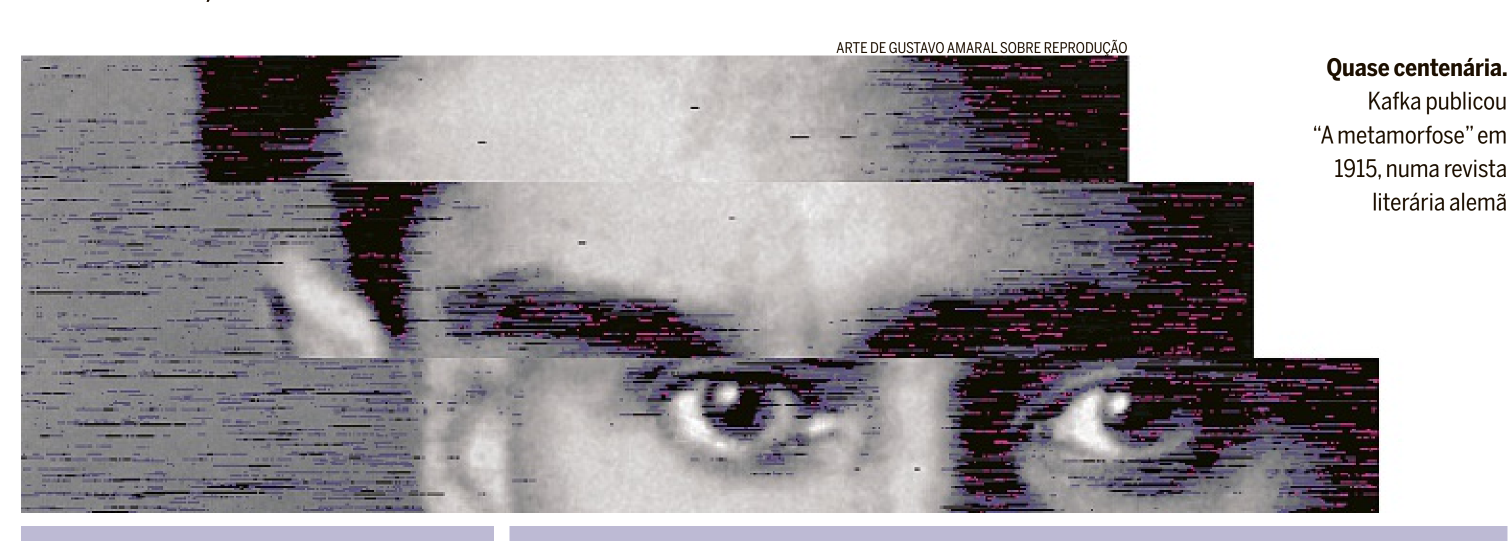
É esse o mesmo momento que estamos vivendo hoje e o governo Lula terá o reconhecimento da nação se compreender esse particular de nossa produção cultural. Sobretudo audiovisual.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

CINCO AUTORES EM UMA AVENTURA KAFKIANA

A PEDIDO DO GLOBO, ESCRITORES BRASILEIROS RECRIAM, CADA UM NO SEU ESTILO, O FAMOSO INÍCIO DO TEXTO MAIS CÉLEBRE DE FRANZ KAFKA

ARTE DE GUSTAVO AMARAL SOBRE REPRODUÇÃO



Quase centenária. Kafka publicou "A metamorfose" em 1915, numa revista literária alemã

TEXTO ORIGINAL FRANZ KAFKA

Quando Gregório Samsa numa manhã qualquer acordou de sonhos controversos, notou na cama que tinha virado num bicho bizarro. Estava de costas, duras que nem couraça, e, erguendo um pouco a cabeça, viu a pança protuberante, marrom, cortada por nervuras arqueadas, onde mal se firmava a coberta, quase caindo de vez. As várias pernas, deploravelmente finas em relação ao tamanho de sempre, tremiam desamparadas diante dos seus olhos.

— O que foi que me aconteceu? — pensou.

Não era sonho. O quarto, um quarto humano pra valer, só meio pequeno demais, continuava calmo entre as quatro paredes familiares.

Tradução exclusiva do alemão de Guilherme Gontijo Flores, poeta e ensaísta, autor de "História de joia"

JORGE AUGUSTO

O calor infernal daquele cubículo apertado acabara por fazer Gregor Samsa sonhar que sua pele derretia sob o lençol. Suando como um doente naquele forno de cimento, acordou meio atordoado. Não sentiu o peso costumeiro das pernas e dos braços. O inquietava uma sensação estranha de ter muitos braços e pernas e julgou que ainda sonhava. Impaciente, pois já havia passado da hora de levantar, tentava em vão acordar do pesadelo. Até que sem espanto entendeu que estava acordado e notou desconcertado suas pernas finas e seu corpo estrambólico. Havia se transformado num inseto.

Olhou ao redor, do jeito torto e desengonçado, que seu novo corpo lhe permitia: sapatos, mala, material de trabalho, espelho, papéis, estava tudo ali, nada além dele tinha mudado, naquele pequeno mundo do quarto.

Jorge Augusto, 42 anos, é professor e poeta, autor do livro de poemas "O mapa da casa"

GERALDO CARNEIRO

Pensei em fazer uma paródia da abertura d'"A metamorfose", contrabandeando Gregor Sansa para os subúrbios do Ocidente. Mas há tanta porcaria no Rio de Janeiro que o "inseto monstruoso" de Kafka se revoltaria com a atmosfera moral e cívica daqui e pediria para ser traduzido de volta para Praga. Ou se mudaria para um famoso condomínio na Barra da Tijuca, porque lá qualquer barata vive feliz feito pinto no lixo.

Geraldo Carneiro, 71 anos, é poeta, letrista, dramaturgo e membro da ABL, autor de "Folias de aprendiz"

ANA PAULA MAIA

Quando certa manhã Edmilson acordou de sonhos intranquilos, encontrou-se com a cara amassada no meio-fio e sem um centavo furado nos bolsos. Naquele momento, desejou ser um inseto, porque sentia-se como um. Como o gafanhoto que estava pousado no tronco da árvore de onde alguma sombra era projetada. Seria um dia miserável, pensou Edmilson. O calor vindo do asfalto quente por causa do trânsito de São Paulo já lhe causava certa náusea. Até a semana passada Edmilson tinha um trabalho como descarregador de caminhão no Ceasa. Agora, não tem mais trabalho, e a dona da pensão em que morava havia-o expulsado na noite passada. Gostaria de acreditar que ainda tinha ao menos seu quartinho na pensão, mas precisava encarar a realidade: havia se transformado em um morador de rua. Sem CEP ou trabalho.

— O que aconteceu comigo? — pensou.

Não era um sonho, muito menos Edmilson havia se transformado num inseto grotesco. De pé, secou o rosto com a manga da camisa encardida e foi até uma fonte de água lavar o rosto. Assim é sua nova rotina. Observou o gafanhoto e suspirou. Que sorte tinha aquele inseto.

Ana Paula Maia, 46 anos, é escritora e roteirista, autora do romance "Enterre seus mortos"

JOSÉ FALERO

Depois de dormir o sono da bruxa, tranquilo que nem gato no canil, o nego Greg acorda e se liga que tava virado num bicho, tipo o Rodnei Baratão do filme, ou se pá uma espécie de besouro. Primeiro sentiu as paleta dura na cama; daí, na sequência, deu um bico pra baixo e não sobrou dúvida: a barriga inchada e marrom, cheia de gominho, a coberta escorregando nela, quase se indo ao chão. Uma pá de perna, tudo fininha, se agitando no ar.

— Bah, colé que deu comigo, nasquié? — pensou.

Não tava de louco. O barraco, impróprio até pra bicho mas igualzinho os outro barraco tudo da favela, tava ali, indecente e triste entre as quatro parede de compensado de sempre.

José Falero, 37 anos, é escritor, autor do romance "Os supridores" e do livro de contos "Vila Sapo"

NATALIA TIMERMAN

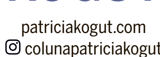
Eu era um monstro. Era manhã, era um dia comum, não havia sido exatamente um pesadelo o que me atormentou a noite, só um par de sonhos intranquilos nas poucas horas em que consegui dormir. Ali estava eu, deitado de costas sobre uma camada grossa de adjetivos. Tentei me desvencilhar deles, daquelas placas de centenas de palavras amalgamadas, mas elas já faziam parte do meu corpo. Percebi quando tentei arrancá-las, percebi a dor (é a dor a cola do corpo: nenhuma ponte pode deixar de ser ponte sem desabar), fui rodando a cabeça para alcançar com os olhos os meus limites, mas eles já não existiam, agora eram verbos, agora eram cores, uma rede incessante entre mim e o mundo.

— O que aconteceu comigo? — pensei.

Era e não era um sonho. As palavras se multiplicavam em figuras, em movimento, em sons, eu me expandia para ocupar o quarto e suas quatro paredes bem conhecidas. Só não havia mais corpo, não havia cheiro. As quatro paredes agora eram eu, metamorfoseado num celular.

Natalia Timerman, 43 anos, é médica psiquiatra e escritora, autora do romance "Copo vazio"

PATRÍCIA KOGUT

patriciakogut.com

colunapatriciakogut



PONTO ALTO
Vencedora de prêmios importantes, como um Globo de Ouro, Ruth Wilson ressurge majestosa numa personagem pesada e triste.

PONTO BAIXO
São apenas seis episódios, mas o ritmo da série é muito lento, e a trama demora a se estabelecer. Isso só acontece no segundo capítulo. Vale insistir.



★★★☆☆ 'A MULHER NA PAREDE', PARAMOUNT+

MINISSÉRIE TEM ÓTIMO ELENCO E ROTEIRO FRÁGIL

DIVULGAÇÃO



"A mulher na parede", minissérie da BBC lançada pela Paramount+, é uma ficção com uma história real impressionante como pano de fundo. Seu enredo é ambientado no início dos anos 2000, na vila de Kilkinure, nos arredores de Dublin. Lá, como em outras cidades irlandesas, funcionou um Asilo de Madalena. Geridas por freiras, essas instituições se multiplicaram pelo país a partir do século XVIII. Ainda na década de 1990, elas recebiam aquelas mulheres que se convencionava chamar de "caídas". Eram moças solteiras grávidas, prostitutas ou pessoas vistas de alguma forma como moralmente degradadas.

As religiosas se encarregavam dos partos e organizavam as adoções dos bebês arrancados das mães logo depois de nascerem. As famílias acreditavam que as filhas estavam estudando e boletins escolares falsos eram forjados.

Esses locais eram sustentados por lavanderias industriais, um negócio que ficava ainda mais lucrativo porque a mão de obra utilizada era escrava. Só nos anos 2000, o governo irlandês reconheceu o envolvimento do estado nisso tudo e fez um pedido formal de desculpas às vítimas.

A protagonista é Lorna (Ruth Wilson, de "The affair"), uma costureira. Ex-interna de um desses conventos, ela teve uma filha 30 anos antes, mas só viu o bebê por poucos instantes depois do parto. Somos apresentados a ela durante um acesso de sonambulismo. Logo entendemos que a personagem, uma solitária, é assombrada por perturbações mentais. Vive no degredo social mais por isolamento voluntário do que por sofrer hostilidades. É uma sobrevivente.

Um dia, um padre de Kilkinure aparece assassinado. E o detetive Colman Akande (Daryl McCormack) é deslocado de Dublin para supervisionar os trabalhos junto com o sargento local, Massey (Simon Delaney). Colman, órfão, foi criado numa escola religiosa. Conheceu o morto na infância e o considerava um amigo. Ao longo da investigação, entretanto, descobre segredos obscuros do passado do religioso. Assim, a narrativa vai se capilarizando em subtramas e armando seu suspense.

RUTH WILSON DOMINA UMA PERSONAGEM DESAFIADORA, UMA MULHER DESTRUÍDA E INCAPAZ DE FALAR SOBRE O QUE SENTE

A história das lavanderias diz muito de uma Irlanda que sofreu com conflitos religiosos até bem recentemente. Essa inspiração na realidade é um ponto forte da série. Ruth Wilson é outro. Ela domina uma personagem desafiadora. Lorna é uma mulher de poucas palavras, que perdeu a articulação porque foi esmagada pelas circunstâncias e oprimida desde jovem. A atriz tem muita presença cênica e desempenha seu papel com emoção.

O problema de "A mulher na parede" é a pretensão. Seu ritmo lento exige que o espectador tenha paciência e insista até se deixar envolver. A direção é outro freio: a busca pela fotogenia das paisagens e pela estetização extrema atrapalha o correr da história.

Vale conferir, mas sem grandes expectativas.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@oglobo.com.br
SÃO PAULO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Monstro? Cumberbatch interpreta o criador de uma série infantil que se torna suspeito do sumiço do próprio filho

AMIGO E INIMIGO IMAGINÁRIO

EM NOVA SÉRIE DE SUSPENSE, PERSONAGEM DO ATOR BRITÂNICO BENEDICT CUMBERBATCH LIDA COM SEUS PRÓPRIOS DEMÔNIOS APÓS O DESPARECIMENTO DO FILHO E É PERTURBADO POR UMA CRIATURA FICCIONAL QUE REPRESENTA O BEM E O MAL: 'ELE ESTÁ EM UMA JORNADA QUE TEM A VER COM SAÚDE MENTAL'

O que de impressionante pode acontecer nos bastidores de uma série infantil com o gracioso nome de "Belo dia de sol"? De acordo com a nova minissérie "Eric", ali cabem intrigas, traições, uma seleção robusta de brigas e espaço para o abuso de álcool e drogas.

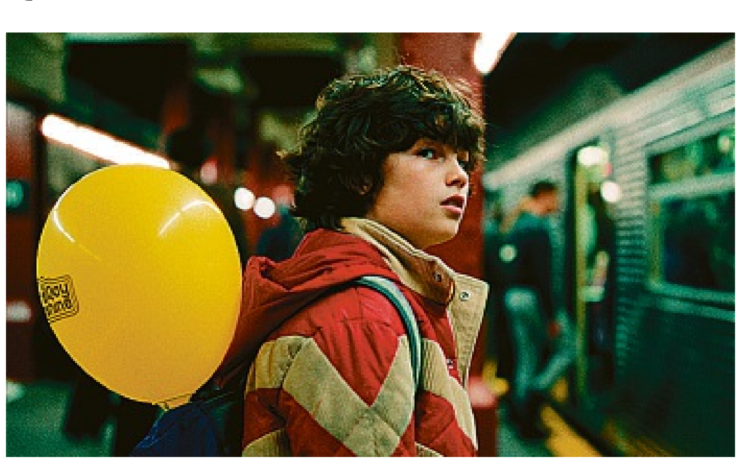
Na novidade do streaming, um dos maiores agentes do caos por trás do show de fantoches é seu criador e ventríloquo principal, Vincent, vivido por Benedict Cumberbatch, numa caracterização que o afasta da elegância de Sherlock Holmes ou dos superpoderes do Doutor Estranho, da Marvel. A trama, que estreou na Netflix, começa quando o filho dele, Edgard (interpretado pelo ator mirim Ivan Howe), desaparece a caminho da escola. O sumiço do garoto é um atalho para que Vincent entre em crises no casamento e no trabalho e numa espiral de insanidade e de vícios que o colocam, a certa altura, no papel de importante suspeito de cometer um crime contra a criança.

— Vincent ainda é uma criança, vivendo de maneira infantil. E, no meio de todo esse processo, acaba perdendo o próprio filho — afirma Cumberbatch, em entrevista ao GLOBO. — O personagem está em uma jornada que tem a ver com saúde mental.

Do desaparecimento em diante, a trama embrenha-se numa série de assuntos espinhosos. Dependência química, racismo, desigualdades sociais, machismo e violência sexual contra crianças e adolescentes entram na roda. A criadora de "Eric", Abi Morgan, contudo, defende que o tema central da série é a relação entre o menino e sua família, composta por Vincent e a mulher, Cassie (Gaby Hoffmann). Ela destaca que a questão é como nós lidamos com a paternidade e a maternidade das crianças, não só nas famílias, mas também como sociedade.

— O coração da série é sobre cuidar das crianças, pois elas observam *(o tratamento que recebem)* e aprendem — diz Abi, cujos trabalhos anteriores incluem os filmes "As sufragistas" (2015) e "A Dama de Ferro" (2012). — Temos que ter cuidado com elas, pois de outro modo estarão perdidas. O principal da série é, sim, o menino Edgard, mas também todas as outras crianças que estão perdidas pela cidade.

Com o desenrolar dos capítulos, o telespectador percebe que, antes de se perder pelas ruas de uma imunda Nova York em 1980, o garoto já estava fora do radar dos pais — ocupados em brigas constantes. Cassie ainda busca algum tipo de conexão com o menino antes de seu desaparecimento. E é ela, inclusive, que toma as decisões mais razoáveis quando o assunto é a busca pelo garoto. Aí está o ponto mais dramático da série: os pais descobrem mais sobre Edgard em sua ausência do que ao longo da convivência dentro de sua casa.



Laços de família. Ivan Howe faz Edgard na trama sobre relações em conflito

Na ala policialesca da trama, o detetive Ledroit (McKinley Belcher III) chega perto de desvendar o caso enquanto luta com um drama pessoal — viver sua homossexualidade num tempo em que a epidemia do HIV seguia em franco descontrole e figurava como grande estigma sobre a comunidade gay.

— Confesso que ao me preparar para o papel tive que fazer um tipo de trabalho interno — diz o ator McKinley Belcher III. — Achei interessante imaginar que, como ele era um homem negro e queer nos anos 1980, poderia ser uma pessoa com uma relação com o cristianismo. Passei muito tempo pensando nisso e também na complicada relação com a religião que condena a homossexualidade.

Falta dizer, quem, afinal, é Eric, o protagonista paralelo da trama, cuja existência não poderia ser mais insólita: trata-se de um personagem infantil (mistura de dinossauro com urso gigante), idealizado pelo menino Edgard, como forma de conectar-se com o pai, antes do desaparecimento. No pensamento torto do pai, que mantém uma relação problemática com o garoto, ao conseguir alçar o personagem à TV, o filho o assistiria e voltaria para casa.

LOUCURA GRADUAL

Sob o viés psicológico, ao mesmo tempo em que Eric figura como atalho entre o personagem e o filho, ele é também um fio condutor para o gradual enlouquecimento do Vincent vivido por Cumberbatch. Para o britânico, o papel tem o grande desafio de migrar entre o drama de "carne e osso" e a conversa com uma criatura absolutamente imaginária.

— Para quem está vivendo uma psicose, pelo que entendi, a sensações são absolutamente realistas — diz Benedict Cumberbatch. — Na série, Vincent imagina essa voz criativa dentro dele tornando-se um tipo de realidade por meio dessa criatura que foi, anteriormente, desenhada pelo seu filho. Eric é ao mesmo tempo uma sombra negativa, o mal, e uma Mary Poppins, um facilitador na busca pelo filho.

UMA PONTE ENTRE BRASIL E NOLLYWOOD

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Pelo mundo. Effiong dirigiu "A lista da vingança", top 10 da Netflix em mais de 60 países

'POUCOS FILMES ME ATRAÍRAM TANTO QUANTO 'CIDADE DE DEUS'', DIZ O CINEASTA NIGERIANO EDITI EFFIONG, QUE, APÓS SUCESSO NO STREAMING, PARTICIPA DO RIO2C DE OLHO NO INTERCÂMBIO ENTRE A INDÚSTRIA DE SEU PAÍS E O CINEMA NACIONAL

Era setembro do ano passado quando uma produção nigeriana orçada em US$ 1 milhão — valor recorde no país africano, mas irrisório para o padrão hollywoodiano — se tornou uma das mais assistidas do mundo após sua estreia no streaming. A obra em questão era o filme "A lista da vingança", do diretor estreante Editi Effiong, sobre um ex-assassino (personagem de Richard Mofe-Damijo) que tem o filho vítima de policiais corruptos e decide ir atrás de respostas.

O cineasta nigeriano Editi Effiong sobe ao palco do Rio2C, principal encontro de criatividade e inovação da América Latina, na quinta-feira, para falar sobre o trabalho no longa e sobre a indústria cinematográfica da Nigéria. Ele também participará de rodadas de conversas para construir pontes entre o cinema brasileiro e o nigeriano.

— Penso que Nigéria e Brasil são países com muitas coisas em comum culturalmente e socialmente. Achei interessante descobrir que o cinema brasileiro tem o governo como principal investidor. Na Nigéria, o investimento é todo do setor privado. Quero trocar essas experiências e explorar nossas ligações para pensar em como podemos trabalhar juntos — diz Effiong, de 40 anos, em entrevista por videoconferência, dias antes de sua chegada ao Rio.

HOLLYWOOD E COREIA DO SUL

Popularmente chamado de Nollywood, o cinema nigeriano só fica atrás do indiano (*Bollywood*) no que diz respeito ao número de produções. A Nigéria produz cerca de 2.500 filmes por ano, com uma indústria que emprega diretamente 300 mil pessoas, além de um milhão indiretamente.

— Temos uma indústria que é uma das mais rápidas do mundo. E vem crescendo nos últimos três anos, com cada vez mais investimento. E quero trabalhar como essa ponte de colaborações. Quero fazer colaborações com Hollywood, com a Coreia do Sul, com o Brasil — planeja o diretor.

Mas, mesmo tão prolífico, o cinema do país ainda encontra dificuldades em alcançar o público fora da Nigéria, o que tem melhorado com o streaming.

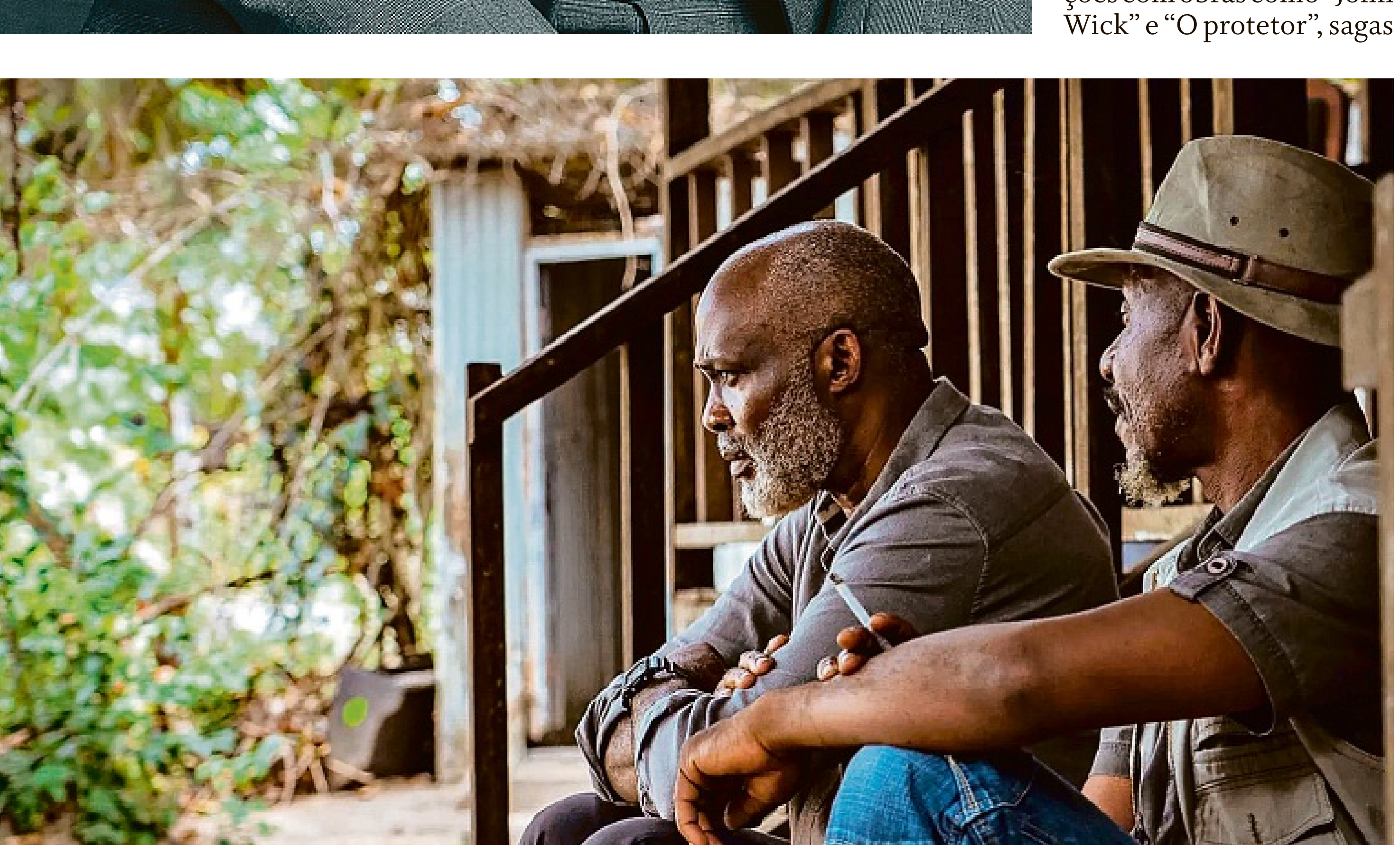
— O streaming permite às histórias fora de Hollywood viajarem. Antes, eu precisaria me reunir com distribuidores separados de cada país, seria muito mais difícil — diz o diretor, que viu sua obra ocupar o top 3 entre os filmes mais vistos nos EUA na Netflix.

Em suas primeiras 48h após a estreia, "A lista da vingança" foi visto por quase 6 milhões de pessoas, alcançando o top 10 da Netflix em mais de 60 países. Effiong conta que desde o início pensou o filme para um público global, mesmo que o acordo com a plataforma tenha vindo apenas após a conclusão do projeto.

A repercussão positiva de seu filme nos Estados Unidos fez render comparações com obras como "John Wick" e "O protetor", sagas de vinganças estreladas por Keanu Reeves e Denzel Washington, respectivamente. Apesar de ficar feliz em ver seu filme colocado ao lado de sucessos de Hollywood, ele diz que não foram referências e que as conjunturas envolvidas em sua trama são particulares.

Com o sucesso, Effiong comemora uma transformação em sua carreira e a abertura de diversas possibilidades, a exemplo de participar de uma reunião com o produtor de seu filme favorito na infância ("Jumanji", 1995), como ocorreu há poucas semanas, ou visitar o Rio, palco de outra importante referência cinematográfica, "Cidade de Deus" (2002).

— Poucos filmes me atraíram tanto quanto "Cidade de Deus" — cita o diretor, que quer transformar o sucesso em oportunidades. — Nenhum sucesso é válido se não for possível aumentar o nosso impacto na indústria, se não conseguirmos viabilizar mais investimentos ou fazer projetos maiores. Temos que aproveitar as oportunidades para ocupar espaços.



Saga. Richard Mofe-Damijo (à esq.) em cena do filme: depois da repercussão nos EUA, produção foi comparada a sucessos como "John Wick" e "O protetor"



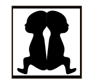
"Achei interessante descobrir que o cinema brasileiro tem o governo como principal investidor. Na Nigéria, o investimento é todo do setor privado. Quero trocar essas experiências e explorar nossas ligações para pensar em como podemos trabalhar juntos"

"Temos uma indústria que é uma das mais rápidas do mundo"

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Antigas questões de relacionamento virão à tona e deverão ser devidamente elaboradas para que possam, então, ser transformadas. Conversas difíceis podem aumentar a conexão. Abra-se para o entendimento.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Uma boa maneira de encontrar seu equilíbrio, será contando com a presença das pessoas em quem você confia. O poder do vínculo aumenta a sua confiança no outro e em si mesmo. Compartilhe intimidades.



GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ainda que a vida lhe demande movimento e disposição, você precisará organizar assuntos internos antes de se abrir para as atividades sociais. Reconheça o valor terapêutico do recolhimento e do silêncio.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você se sentirá em paz consigo mesmo, o que atrairá para perto boas amizades e trocas. Aproveite o momento para desfrutar de seu bem-estar e da criatividade que aflora nos períodos de serenidade.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Sua atenção se dividirá entre os planos que tem para si e as demandas vindas de amigos próximos. Busque o equilíbrio entre o que é importante para você. Com organização, você cuidará um pouco de tudo.



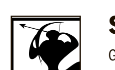
VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você se sentirá sobrecarregado internamente e verá que ignorar seus sentimentos de nada adiantará. Procure dar forma para o que se passa em seu interior e isso poderá virar conteúdo de autoconhecimento.



LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
As suas parcerias poderão agora ser fonte de excitação e boas ideias, bem como de instabilidade e desacordos, tudo dependerá de como você recebe as demandas alheias. Reconheça seus limites e equilibre-se.



ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ao olhar para suas emoções de forma mais racional, é provável que você consiga uma abordagem mais leve e despretensiosa para com os sentimentos complexos. Lembre-se que tudo é impermanente. Siga o fluxo.



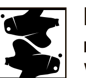
SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
A vida está passando por mudanças importantes e, diante das novidades, você deverá trabalhar para reconhecer as ferramentas que tem em mãos. Lembre-se que o caminho é mais importante que o objetivo final.



CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Agora sua criatividade e flexibilidade serão mais valiosas que qualquer comprometimento a longo prazo que você possa oferecer em suas tarefas. Abra espaço para adaptações e renovações. Pense fora da caixa.



AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você terá muita energia neste momento e sua intuição estará aguçada. Dirija suas excelentes habilidades na direção certa e tome as decisões necessárias sem grande demora. Sua coragem será inspiradora.



PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você passará por momentos de renovação e estruturação, e o benefício desse tempo é alcançar uma ideia mais clara de quem você é em essência e como deseja se relacionar com o mundo. Investigue-se.

SERIAIS

LUCAS SALGADO lucas.salgado@oglobo.com.br

'O DONO DO MUNDO'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

FELIPE BARRETO, UM VILÃO QUE FEZ HISTÓRIA



A clássica novela de Gilberto Braga, exibida entre 1991 e 1992, chega ao streaming do Globoplay como parte do projeto "Resgate". O folhetim marcou o primeiro vilão de Antônio Fagundes na TV, Felipe Barreto. O ator vive um renomado cirurgião plástico que faz uma aposta e se envolve com a noiva de seu funcionário.

'OS PARÇAS'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

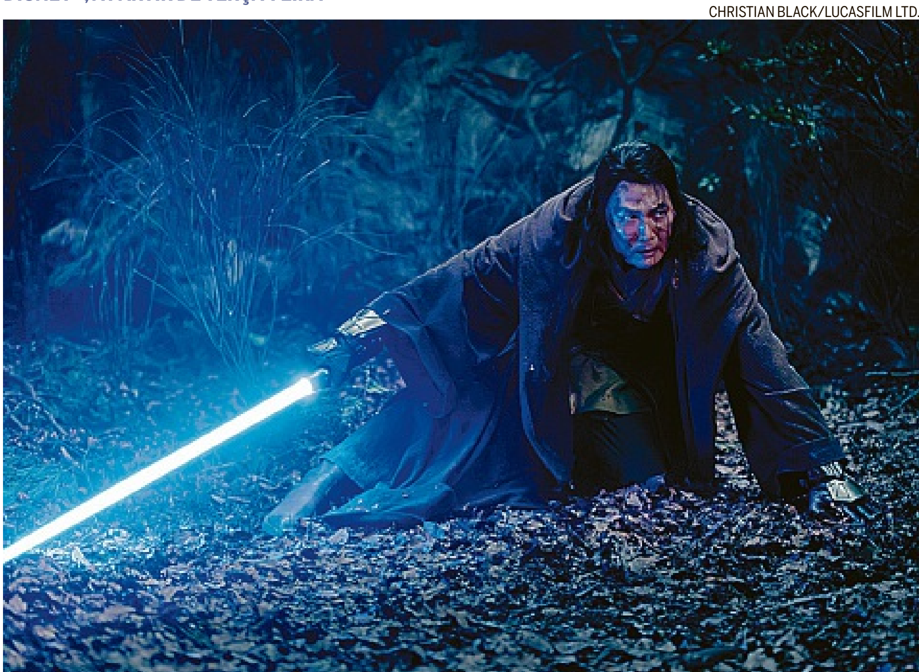
COMÉDIA DOS CINEMAS PARA O STREAMING



Após duas passagens pelo cinema, os "parças" Toinho (Tom Cavalcante), Pilôra (Tirullipa), Romeu (Bruno De Luca) e Ray Van (Whindersson Nunes) retornam em série do Globoplay. Em "Os parças", Ray Van é sequestrado por engano pela quadrilha de Julião (Jojo Toddynho), fazendo com que os amigos tentem de tudo para salvá-lo.

'THE ACOLYTE'
DISNEY+, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

CHRISTIAN BLACK/LUCASFILM LTD.



MESTRE JEDI NUM CASO COM O USO DA FORÇA

Mais nova série inspirada no universo "Guerra nas estrelas", criado por George Lucas no final dos anos 1970 e agora sob a batuta da Disney, "Star Wars: The Acolyte" se passa cem anos antes dos acontecimentos do filme "Star Wars: episódio I — A ameaça fantasma" (1999), durante os últimos dias da Alta República, num período no qual os Jedi estão alcançando seu patamar de maior prestígio. Na trama, o respeitado mestre jedi Sol (vivido por Lee Jung-jae, de "Round 6") trabalha na investigação de um crime importante e acaba se reencontrando com uma misteriosa guerreira e ex-padawan de seu passado, Mae (Amandla Stenberg, de "Jogos vorazes"). Juntos, os dois tentarão desvendar o caso e enfrentar uma nova ameaça que surge do lado negro da Força. Criada e dirigida por Leslye Headland, conhecida pelo trabalho na série "Boneca russa", "The Acolyte" conta ainda com as presenças de Manny Jacinto, Dafne Keen, Charlie Barnett, Jodie Turner-Smith e Carrie-Anne Moss no elenco da produção, que tenta repetir o sucesso de séries como "The mandalorian" (2019), "O livro de Boba Fett" (2021) e "Andor" (2022), na plataforma do Disney+.

'SWEET TOOTH'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

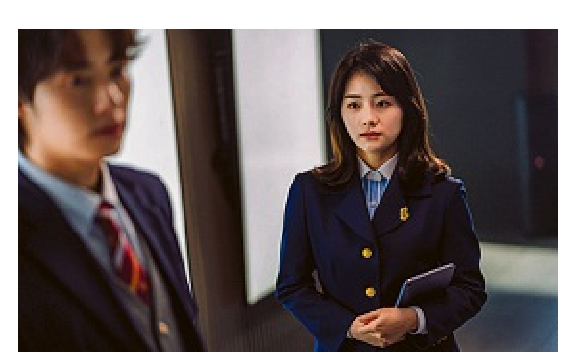
FOFO MENINO-CERVO EM BUSCA DE SUA MÃE



"Sweet Tooth" e seu protagonista mais fofo, o menino-cervo Gus (Christian Convery), estão de volta para uma terceira temporada. No novo ano, a série acompanha Gus e os amigos a caminho do Alasca em busca da mãe do jovem, vivida por Amy Seimetz, que trabalha para descobrir a misteriosa origem do Flagelo.

'HIERARCHY'
NETFLIX, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

UM INTRUSO ENTRE OS MAIS SELETOS



Mais novo k-drama — expressão usada para definir séries produzidas na Coreia do Sul — da Netflix, "Hierarchy" acompanha o dia a dia de um colégio e de um grupo de alunos que vê seu posto de domínio na hierarquia local ameaçado com a chegada de um novo e misterioso jovem. Criada por Bae Hyeon-jin e Chu Hye-mi.

Passatempo

CRUZADAS

- Sua inundação causou desastre histórico na Grande Porto Alegre
- Prática folclórica como as cantigas de roda
- Cidade portuguesa do Iron-man 2024
- Hora canônica das três da tarde
- Princesa de (?), título de Kate Middleton
- Partícula subatômica detectada pelo Grande Colisor de Hádrons
- Cantor que faz show em Copacabana hoje(2/6)
- Festa do (?), evento culinário de Mogi das Cruzes (SP)
- Palestra (?), antigo nome do Palmeiras
- Líquido usado na limpeza de metais
- Nêutron (símbolo)
- Saudação havaiana
- Opus (abrev.)
- O menor Estado do Brasil (sigla)
- Seguidores da autoridade da Santa Sé
- 1.600, em romanos
- Cara de (?), morro carioca
- Líderes da Máfia
- "Roma, (?) Aberta", filme de Rosselini
- Sam (?), cineasta de "1917"
- Título conquistado pela Argentina na Copa 2022
- Agência Nacional de Saúde (sigla)
- David (?), infectologista dos EUA
- Tomba
- Aduana
- Homem elegante
- (?) Angelico, pintor
- (?) Aguiar, repórter da ESPN
- (?) do Nascimento, escritor brasileiro
- República Árabe do Egito (sigla)
- Serviço Social da Indústria (sigla)

A
N
S

BANCO 5/aloha. 7/cascais. 9/yakissoba. 12/bóson de higgs.

VERSOGRAMA

■	■	1 A	■	2 M	3 H	4 B	5 J	6 L	7 I
■	8 C	■	9 M	10 F	11 L	12 E	■	13 L	14 B
■	15 H	16 A	17 G	18 L	19 J	■	20 E	21 M	22 N
23 J	24 F	■	25 C	26 J	■	27 M	28 C	29 D	30 N
■	31 A	32 L	■	33 D	34 M	35 H	36 G	37 L	38 C
39 I	■	40 D	41 N	42 E	■	43 N	44 B	45 F	■
46 I	47 E	■	48 A	49 C	50 B	■	51 H	52 A	53 J
54 D	55 E	56 B	57 G	■	58 N	■	59 F	60 J	■
61 B	62 D	63 L	64 A	65 F	66 G	67 C	68 I	69 H	■
70 J	71 M	■	72 C	73 H	74 B	75 A	76 I	■	■

A 75 64 52 48 1 31 16 = ornado de touca

B 56 61 14 44 74 4 50 = deus do casamento

C 67 25 72 28 49 38 8 = pequeno buril usado por gravadores

D 29 40 62 54 33 = pessoa que não atingiu a maioridade

E 42 20 47 55 12 = auxílio monetário

F 59 10 45 24 65 = adicionar

G 66 36 17 57 = cartaginês

H 73 15 35 3 54 69 = mulher que está prometida para o casamento

I 68 39 46 76 7 = brida

J 60 5 53 26 70 23 19 = assombro

L 6 37 63 18 13 11 32 = inchaço

M 21 27 2 71 9 34 = que rouba

N 30 41 43 58 22 = leito

POESIA: A Poesia é como um sonho, / brota na alma de repente. / Ela vem do céu, suponho, / e se incorpora na gente.
POETA: THOMÁS PEREIRA
CONCEITOS: TOUCADO – HIMENEU – ONGLETE – MENOR – ABONO – SOMAR – PENO – ESPOSA – RÉDEA – ESPANTO – INCHUME – RAPACE – ÁLVEO

SOLUÇÃO

■	■	■	GU	■	C	■	■	■
D	J	A	V	A	N	■	■	G
Y	A	K	I	S	S	O	B	A
■	N	■	BA	■	C	A	O	L
■	Ç	I	■	A	A	■	S	E
C	A	T	O	L	I	C	O	S
■	C	A	P	O	S	■	N	■
■	I	L	■	H	■	M	D	C
T	R	I	C	A	M	P	E	Ã
■	C	A	I	■	E	■	H	O
■	U	■	D	A	N	D	I	■
A	L	F	A	N	D	E	G	A
S	A	R	D	S	E	■	G	R
■	R	A	E	■	S	E	S	I

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

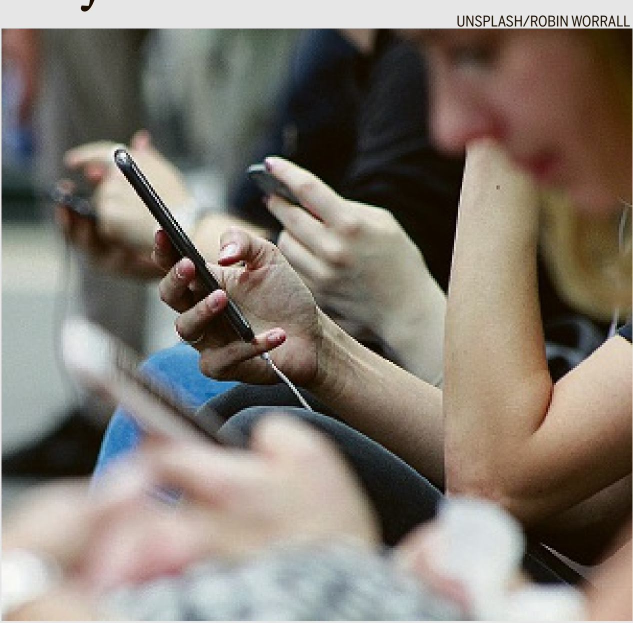
HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Congresso libera porte e uso recreativo de fake news

UNSPLASH/ROBIN WORRALL



Em um novo round da luta contra as drogas, o Congresso liberou nessa semana o uso recreativo de fake news. O porte e a posse de notícias falsas não poderão ser considerados crime, e o seu usuário poderá utilizar qualquer quantidade sem nenhuma restrição.

A descriminalização das fake news foi muito comemorada e agora os usuários não precisarão mais recorrer à ilegalidade e poderão receber suas fake news gratuitamente em igrejas, clubes de tiro e grupos de zap.

Pablo Marçal e Kim Kataguiri nas pesquisas deixam paulistano na dúvida: Congonhas ou Via Dutra?

As primeiras pesquisas para prefeito de São Paulo mostram os nomes do deputado Kim Kataguiri e do coach Pablo Marçal entre os pré-candidatos. "Isso coloca a cidade em alerta para desastres não naturais", disse um analista.

Boulos aparece em primeiro, mas os oponentes dizem que ele invadiu as pesquisas e se apropriou do primeiro lugar como vai fazer com as casas e os carros das pessoas.

Bolsonaro quer ser condenado logo para ficar mais parecido com Trump

Os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro entraram com um pedido de aceleração de seus processos na Justiça. Bolsonaro quer agradar seu eleitorado e também ter ao menos uma condenação judicial, como Trump.

Assessores recomendaram que ele também marque um encontro com uma atriz pornô e depois diga que "pintou um clima".

Trump ligou para Lula para saber como é ser presidente tendo sido condenado.

Privatização vai tornar praias baratas e acessíveis, diz associação dos resorts

A PEC das Praias não vai tirar os terrenos litorâneos da União e será benéfica para todos. A afirmação é da Associação Brasileira dos Resorts. Segundo a ABR, o assunto precisa ser resolvido com urgência pois pesquisas indicam que essa é a maior preocupação dos brasileiros.

A associação cita o caso da cobrança das malas nos aviões, que baixou o preço das passagens aéreas. Segundo a entidade, não é verdade que serão instaladas roletas para entrar na areia.

"Não faz o menor sentido isso. Temos tecnologia melhor que roletas hoje", disse um representante.

Governo é diagnosticado com artrose na articulação política

Nessa semana, o presidente Lula procurou um médico após se queixar de fortes dores nas articulações. A princípio se achava que as dores tinham sido causadas pela surra que o governo tomou no Congresso na terça, mas, após ser examinado por especialistas, a atual administração foi diagnosticada com artrose na articulação política.

As dores se concentraram do lado direito, mas também em alguns lugares do lado esquerdo e principalmente no centrão. Os médicos recomendaram exercício, alimentação saudável e mais liberação de emendas parlamentares.

Congresso aprova taxar importação de roupa que você não precisa e que não cabe em você

O Congresso aprovou a taxação de compras até 50 dólares em sites com Shein e AliExpress, na noite em que atropelou o governo. Lula reclamou que agora ficará mais difícil para sua militância comprar paninhos para passar para ele.

Quem ficou triste mesmo foi o mercado de guarda-roupas e cabides, que espera perder vendas uma vez que menos "brusinhas" serão importadas para serem usadas apenas uma vez para uma selfie de Instagram.

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

ELA SÓ NÃO TOCA VIOLÃO BRASILEIRO

ÍCONE FASHION, CANTORA, COMPOSITORA, GUITARRISTA, DIRETORA E DONA DE TRÊS GRAMMYS, ANNIE CLARKE ESTREIA COMO PRODUTORA, CONTA QUE ADORA CAETANO E FALA DE SUAS RELAÇÃO COM AS JOVENS ESTRELAS POP

DIVULGAÇÃO



Boa companhia. Annie, que atende pelo nome artístico St. Vincent, contou com Dave Grohl e Josh Freese no novo trabalho

Poucas artistas do pop são tão bem-sucedidas em sua polivalência quanto a americana Annie Clarke, que atende pelo nome artístico de St. Vincent. Guitarrista que estudou na prestigiosa Berklee College of Music, em Chicago, ela começou acompanhando artistas indie e tocando em bandas de renome. Em 2007, criou seu próprio projeto, no qual não só é apenas a estilosa instrumentista (com direito a guitarras personalizadas) mas cantora e compositora, com três prêmios Grammy de melhor álbum de música alternativa na estante.

Ícone fashion e LGBTQIAPN+ (já namorou as atrizes Cara Delevigne e Kristen Stewart), atriz, roteirista e diretora de cinema, Annie, de 41 anos, agora acrescenta aos seus títulos o de produtora musical, função na qual debutou em "All born screaming", o sétimo (e mais variado) álbum do St. Vincent, que chegou ao streaming no final de abril.

— Tentei criar minha própria linguagem sonora Sei que tenho voz como cantora, guitarrista e compositora, mas o que eu quero agora é estabelecer minha voz como produtora — assume ela, em entrevista por vídeo. — Claro que produziria discos de outros artistas, mas só com algo que amo. Adoraria, por exemplo, produzir Rosalía, sou muito fã dela... mas sei que ela mesma é também uma grande produtora.

Com faixas que vão do rock industrial ao reggae, "All born screaming" soa como um tributo de Annie à música que ouviu na adolescência, nos anos 1990. Não por acaso, participam do álbum músicos como Dave Grohl (baterista do Nirvana e líder dos Foo Fighters) e Josh Freese (que tocou em vários discos de rock dos 90 e hoje é baterista do FF).

— Eu não estaria tocando música se não fosse pelo Nirvana! — confessa ela. — Dave e eu nos tornamos amigos depois que me pediram para ajudar a apresentar o Nirvana no Rock and Roll Hall of Fame. Dave é um ótimo baterista porque ele é um ótimo compositor, e está sempre servindo à música em tudo o que ela precisa, mas ele ainda pega a energia da canção e a amplifica um milhão de vezes. Já o Josh é um baterista incrível, e a ele eu pedi para tocar de forma absolutamente contida.

A única faixa que soa mais fora do esquadro no disco, com sabor de anos 1970, é "Violent times", a qual Annie vestiu com suntuosos arranjos de sopros ("essa música tem drama e uma espécie de grandiosidade, experimentei vários instrumentos diferentes nela, mas acho que acabei escolhendo os sopros"). Foi um exercício musical que a lembrou dos tempos em Berklee, no qual conviveu com brasileiros.

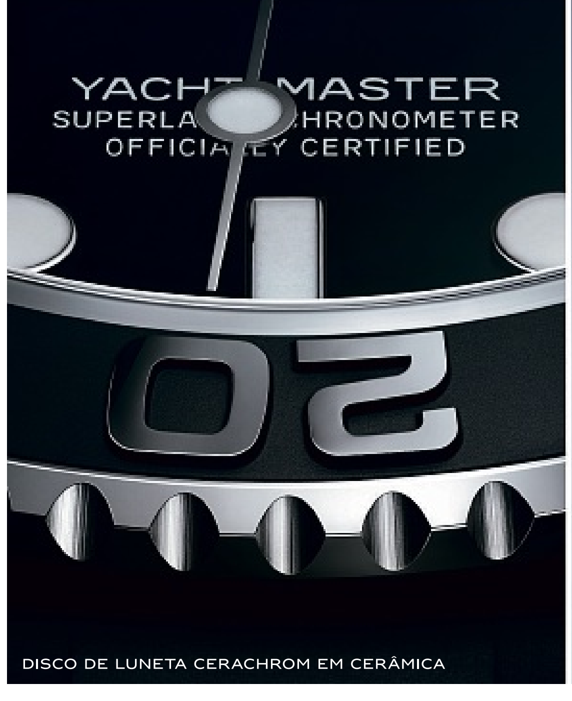
— Tive aulas de violão brasileiro quando estava lá. Mas, para ser sincera, não tenho a destreza necessária com a mão direita para tocá-lo. De qualquer forma, adoro Os Mutantes e Caetano Veloso, a música brasileira é tão rica e incrível! — diz ela, que se apresentou no Brasil em 2015 (abrindo shows de Robert Plant) e 2019 (no Lollapalooza e no Cine Joia, em São Paulo). — Fiz um show pequeno, num clube para cerca de mil pessoas (*no Joia*) e cheguei mesmo às lágrimas, porque todas as pessoas lá estavam cantando cada palavra das minhas canções.

HIT NA VOZ DE TAYLOR SWIFT

Fora tudo isso, fica para Annie Clarke o orgulho de ter participado da composição do "Cruel summer", de Taylor Swift, e do "Obsessed", de Olivia Rodrigo — dois hits das maiores estrelas pop femininas da atualidade.

— "Cruel summer" foi incrível porque era uma música de alguns discos atrás (*"Lover", de 2019*), que se tornou favorita dos fãs dela. E os fãs de Taylor são uma força da natureza. Decidiram que essa música seria um sucesso e fizeram dela um hit global — diz Annie. — Quando você sonha em fazer algo é importante ver alguém que se parece com você fazendo isso. Eu tive PJ Harvey, Tori Amos e Fiona Apple. Com os meus 13, 14, 15 anos, a música delas significou tudo para mim. E ainda significa.


INÊS 249
O GLOBO • 2 DE JUNHO DE 2024
A NOVA IMORTAL
COMO LILIA SCHWARCZ CONQUISTOU A ACADEMIA COM VEIA POP E SABER PROFUNDO
ela



DISCO DE LUNETA CERACHROM EM CERÂMICA



CALIBRE 3235



CAMPEONATO SAILGP



PULSEIRA OYSTERFLEX







SANTOS

DE

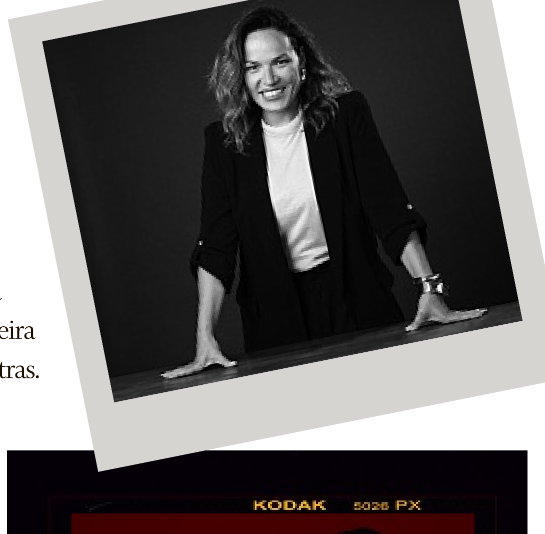
Cartier

SARA

www.sarajoias.com.br

Garcia D'Ávila 21 3202 4521 - Shopping Leblon 21 3202 4535

editorial



LEVEZA, DENSIDADE E COERÊNCIA

No próximo dia 14, Lilia Moritz Schwarcz se tornará a 11ª mulher a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras. Historiadora de inegável contribuição à luta antirracista, Lilia concedeu ao repórter Ruan de Sousa Gabriel, da sucursal do GLOBO em São Paulo, uma entrevista mimética, em que transparecem a leveza e a profundidade características de seu discurso.

Em uma hora de conversa, falou sobre o peso de se tornar imortal, a veia pop que deságua no Instagram, as dores e delícias de ser editada pelo marido e, claro, da luta, enquanto mulher branca, por maior representatividade em lugares de poder, como a própria ABL. "Precisamos politizar a branquitude", diz. "A escravidão vitimou os negros, mas o que significa os brancos terem se acostumado com hábitos de mando, privilégio e poder?"

Significa, ensina Lilia, que, de tempos em tempos, teremos de rever nossas convicções e pedir desculpas. Foi o que ela fez, em 2020, depois de ser cancelada por criticar o filme "Black is King", de Beyoncé. "Eu errei. Mas quero viver num mundo em que possa errar e aprender com os outros", declarou, à época. "O lugar de fala tem sido mal compreendido. É política de reparação. Não é monopólio." Estou com ela.

marina caruso







Ruan de Sousa Gabriel entrevistou Lilia Moritz Schwarcz para a capa

INÊS 249



BVLGARI

ROMA 1884

SÃO PAULO • SHOPPING JK IGUATEMI, SHOPPING CIDADE JARDIM
GOIANIA • FLAMBOYANT SHOPPING CENTER

INÊS 249







SUMÁRIO



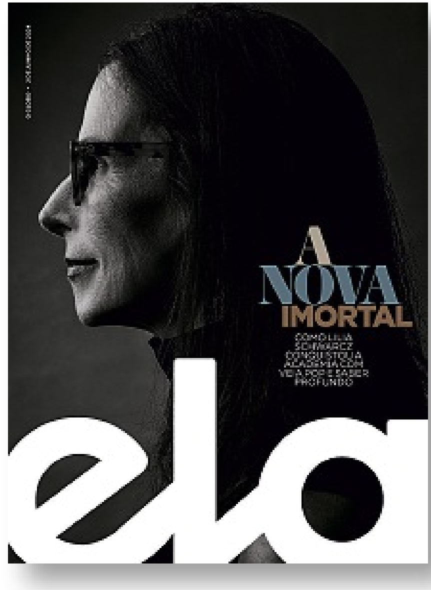




FOTO Marcus Steinmeyer
MODA Caio Sobral
MAKE Sandro Barreto
PRODUÇÃO Vestido Theory

expediente

EDITORA-CHEFE Marina Caruso

EDITORA ASSISTENTE Joana Dale

REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Marcia Disitzer, Maria Guimarães e Yasmin Setubal

STYLIST Lucas Magno F.

PRODUTORA EXECUTIVA Kariny Grativol

EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka

DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner

INSTAGRAM @elaoglobo

SITE oglobo.com.br/ela

E-MAIL revistaela@oglobo.com.br



DIA DOS NAMORADOS

CELEBRE O AMOR COM UM CAFÉ ESPECIAL!

De 3 a 12/6, junte R$ 500 em compras nas lojas participantes e ganhe um conjunto de xícara com pires personalizado. São dois modelos para você colecionar.





Promoção válida enquanto durar o estoque.
Limite de 2 (duas) xícaras com pires por CPF.

Saiba mais em riosul.com.br



CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SPA/MF nº 02.034427/2024
Participação: maiores de 18 anos, com CPF válido, residentes no Brasil. Cadastro exclusivo pelo app do RIOSUL Shopping Center. Limitação de 2 (dois) brindes por CPF durante todo o período da promoção e estoque limitado a 4.000 peças. Esgotado o estoque de prêmios, a promoção será encerrada. Consulte condições de participação, lojas participantes, número do certificado de Autorização SPA/MF e demais informações do regulamento no aplicativo RIOSUL e no site www.riosul.com.br. Imagens meramente ilustrativas. GUARDE SUAS NOTAS FISCAIS.



front

Por MARCIA DISITZER



Cantor fez parceria com Daniela Mercury no último carnaval

CAIO GANHA DESTAQUE NA CENA POP COM MÚSICAS QUE FALAM SOBRE DIVERSIDADE E REVERENCIA CLARA NUNES EM MUSICAL

SOM BRASIL

FOTOS DE MAR+VIN (ENSAIO) E SCHARI KOZAK (PALCO)

O cantor e compositor Caio, de 33 anos, está atentíssimo aos sinais. Foi assim que, ainda criança, percebeu-se gay. Também na infância e na adolescência, durante os cultos da igreja evangélica que frequentava em sua cidade natal, Belo Horizonte, sentiu uma espécie de chamado ao entoar louvores. "Foi meu primeiro contato com a música e a espiritualidade. Algo em mim já se conectava com essa coisa do divino", analisa. Aos 16, saiu da igreja e se mudou com o pai para Uberlândia — a mãe morreu quando ele tinha 10. A música ficou numa gaveta e ele se formou em Publicidade. "Mas aos 22 entendi que queria cantar. Comecei no grupo de samba Baú Novo, em Goiânia."

Morando em São Paulo desde 2017, lançou, ano passado, o álbum de estreia, "Passageiro", e fez parceria com Daniela Mercury em "Sente o tambor", no último carnaval. A cantora baiana exalta a sonoridade do artista: "É um artista muito particular. Sua música tem propósito e influência dos tambores afro-brasileiros. E o timbre de voz de Caio, grave e profundo, é lindo".

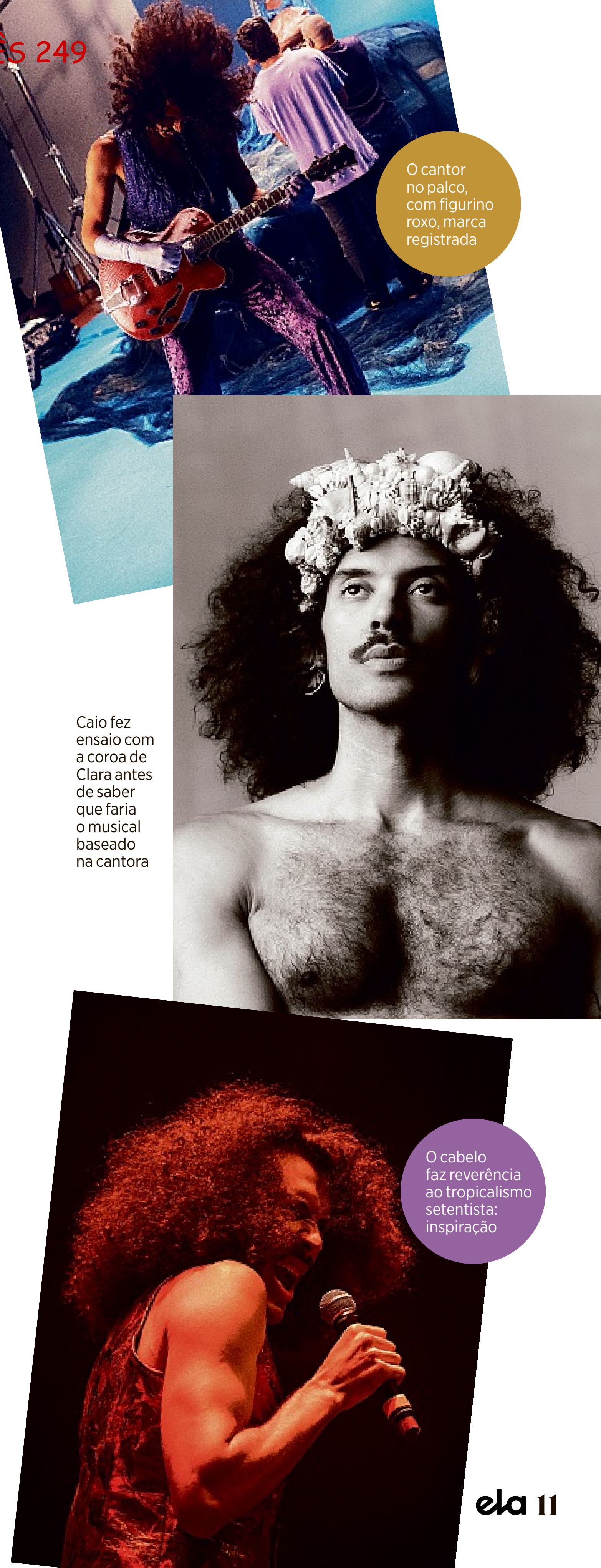
"SUA MÚSICA TEM PROPÓSITO E O SEU TIMBRE DE VOZ, GRAVE E PROFUNDO, É LINDO"

DANIELA MERCURY
CANTORA

Agora, ele se dedica aos ensaios do musical "Clara Nunes: a tal guerreira", com estreia em agosto, em São Paulo. O cantor viverá o radialista Adelzon Alves, que aproximou a cantora do samba. "Sou apaixonado por Clara."

O artista inclui as raízes, negra e indígena (em batidas xamânicas), nas letras — "Pegar a sua foto/E depois queimar/Até fui na rezadeira/Para me benzer", canta em "Despachei você". Já as melodias mixam ritmos brasileiros com roupagem pop. O diretor de videoclipes Felipe Sassi, seu marido há seis anos, comenta: "Ele leva seu viés ancestral e espiritual para a música".

No mês em que se comemora o orgulho LGBTQIA+, o artista reconhece avanços, mas até a página dois. "A aceitação ainda está restrita a uma bolha", avalia. Sobre ser artista queer, afirma: "Estar confortável na minha pele reverbera em quem ainda não está. Isso é importante".



O cantor no palco, com figurino roxo, marca registrada

Caio fez ensaio com a coroa de Clara antes de saber que faria o musical baseado na cantora

O cabelo faz reverência ao tropicalismo setentista: inspiração



front
Por JOANA DALE



Deborah Engel e Ricardo Siri abrem mostra no Centro de Arte Hélio Oiticica

ARMADILHA do amor

Juntos há 27 anos, Deborah Engel e Ricardo Siri assinam uma exposição em conjunto pela primeira vez. Com a curadoria de Marcello Dantas e inspiração nos penetráveis de Hélio Oiticica, "Arapuca" convida o público a interagir com as armadilhas criadas a dois. "Quando conheci a Deborah, não foram dois egos que se encontraram, foram duas pessoas que construíram uma história. É essa construção que sustenta a nossa arapuca. Ela simboliza não apenas as armadilhas que a vida a dois pode apresentar, mas também a beleza das interconexões e do trabalho conjunto", explica Siri. A exposição será aberta ao público no próximo sábado, dia 8, no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.



Novo namoradinho do Brasil (e de Sabrina Sato), Nicolas Prattes não para e já está envolvido em um projeto especial, desta vez para o cinema. Começou a rodar o longa "O advogado de Deus", baseado no livro de Zíbia Gasparetto, com direção e roteiro de Wagner de Assis. "A espiritualidade é um tema que me encanta, o set tem sido incrível, o público sempre recebe os filmes do Wagner como um abraço, um conforto, e poder ser o advogado de Deus tem sido mágico", conta. "Estou feliz, falamos sobre o amor e sobre erros que podem ser reparados com afeto."



EXPOSIÇÃO DE CASAL, NOVO NAMORADINHO DO BRASIL E PROJETO SOBRE AMOR NO MANOUCHE



REVOLUÇÃO ASTRAL

No Dia dos Namorados, estreia o "Amor: A (r)evolução", que nasce com a ideia de ser um projeto bimestral no Manouche. Trata-se de uma cocriação de Alessandra Debs, diretora artística da casa, com o 639, aplicativo que propõe encontros amorosos através da sinastria de mapas astrais, sem fotos. No palco, ela e os astrólogos Edson Drago, Lygia Franklin e Sérgio Seixas falarão sobre a "pedagogia dos afetos". "São temas que não nos ensinaram na escola", conta Alê. As falas serão entrecortadas por performances com poesias e músicas.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO


INÊS 249
SONHO
de uma
noite
DE VERÃO
Mostra
Atrás do
Vidro
5 DE JUNHO
16h
O CasaShopping vai transformar suas vitrines em uma exposição de design e decoração inspirada na peça de William Shakespeare. Não perca esse passeio. A arte nunca teve tanto a ver com a sua casa.
CASA
SHOPPING
40
ANOS

INÊS 249



MANA A MANA

GIOVANNA MACHLINE E LUISA ANNIK LEVAM ADIANTE LEGADO DO PAI NO PRÊMIO DA MÚSICA BRASILEIRA COM ODE A NOVOS ESTILOS DE COMUNICAÇÃO

Por YASMIN SETUBAL
Foto JORGE BISPO

Giovanna, de camisa listrada, ao lado da irmã, Luisa: nova geração

Giovanna Machline e Luisa Annik possuem algo em comum: cresceram correndo pelo palco e bastidores do Prêmio da Música Brasileira, que terá sua 31ª edição realizada no próximo dia 12 de junho. O evento foi criado em 1987 por Zé Maurício Machline, o pai da dupla. "Elas sempre demonstraram interesse em embarcar no projeto, e sou muito orgulhoso pelas profissionais que se tornaram", diz o diretor.

Formada pela New York Film Academy e pelo Studio Jack Garfein, em Paris, Giovanna, de 38 anos, atua na co-direção do evento junto com o pai, sendo responsável por pensar nas estratégias de comunicação do espetáculo. "É uma premiação de extrema importância, então a ideia é que haja uma interação híbrida entre imagem e palco, com novos elementos do audiovisual também", conta.

Diretora criativa, Luisa, de 25 anos, tornou-se a cabeça de todos os elementos gráficos da premiação, incluindo a concepção do novo troféu, em formato de vitória-régia, lançado no ano passado. "Uma planta que traduz a capilaridade e diversidade da música brasileira. É o que de mais forte nos representa no mercado cultural."



O VIAJANTE BOURDAIN

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros
@terra.com.br

Não costumo espiar o que tem dentro das panelas. Invejo quem sabe cozinhar, mas a fome que me inspira é outra: gosto, isso sim, de abrir a tampa que encobre a alma de pessoas interessantes e descobrir o que fumega lá no fundo. Anthony Bourdain, por exemplo. Nunca provei seus filés, mas devorei seus livros biográficos e agora a refeição ficou completa: um documentário sobre sua trajetória está disponível na Netflix.

Era mais um chef badalado de Nova York (nem tão bom, segundo ele próprio) quando resolveu lançar um livro revelando os bastidores dos restaurantes da cidade (cozinhas abertas são vitrines de charme: continuamos sem saber há quantos meses — ou anos — os mantimentos estão estocados). O voyeurismo transformou Cozinha Confidencial em best seller, e o texto honesto e endiabrado de Bourdain ajudou: ao servir um prato indigesto, ele usou literatura fresca, iguaria de primeira. Acabou virando astro de TV: por muitos anos, apresentou um programa em que viajava pelo mundo a fim de provar comidas e experiências exóticas. Nunca mais pisou em um restaurante — não no dele, ao menos.

De chef local para fenômeno da mídia. Cerca de 250 dias por ano fora de casa. Em tese, a não-rotina dos sonhos: um dia no Vietnã, outro na Provence, sendo muito bem pago para comer, beber e realizar suas fantasias em lugares longínquos. "Era como viajar com uma banda, numa turnê internacional permanente", escreveu ele. Nada disso impediu um fim trágico.

Há quem acredite que pular de galho em galho, seja no amor ou no mapa-múndi, garante a liderança no ranking de aproveitamento da vida — bem diferente de casar-se, ter filhos e passar as férias no sítio. A boa e má notícia: esse ranking não existe, toda escolha nos restringe. Ninguém se contenta 100% com seu aqui e agora, estamos sempre de olho na outra margem do rio. Bourdain, portador de asas que o levaram longe, chegou a revelar que seu pico de felicidade era assar um churrasco no quintal para a filhinha: óbvio, era quando ele fazia turismo pela vida familiar. Enquanto isso, as andanças sem pausa pelos cinco continentes o estavam confinando em neuras e solidão. Até que se enclausurou em um amor doentio por uma jovem atriz, e uma depressão severa cortou definitivamente suas asas. Já havia circulado para fora e para dentro de todos os cárceres que a vida oferece, experimentado a beleza e o caos que há em tudo (partir, ficar), e surpreendeu o mundo com seu último e radical ato de arrojo, o suicídio.

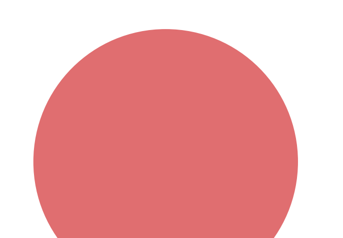
O documentário termina com um poema de Jack Gilbert. "Acredito que Ícaro não falhava enquanto caía/chegava apenas ao final do seu triunfo." Nada como ter poesia no cardápio. Só ela consegue tornar palatável a crueza das nossas dores. *e*



POP E IMORTAL

ÀS VÉSPERAS DE TOMAR POSSE NA ABL, LILIA MORITZ SCHWARCZ REFLETE SOBRE SEU PAPEL DE INTELECTUAL, ADMITE QUE É DURO SER EDITADA PELO MARIDO E CONTA O QUE APRENDE COM AS NETAS

Por RUAN DE SOUSA GABRIEL
Fotos MARCUS STEINMEYER
Edição de moda CAIO SOBRAL





Camiseta **Theory**, blazer e calça **Emporio Armani**

INÊS 249



ilia Moritz Schwarcz é uma intelectual preocupada com a imagem: trata telas e fotografias como documentos a serem analisados com rigor. No Instagram, em posts intitulados "De olho na foto", mostra como políticos manipulam cenários para passar recados a suas bases. No entanto, a historiadora e antropóloga, professora da Universidade de São Paulo e de Princeton, nos Estados Unidos, não acha a própria imagem tão interessante. Foi com timidez que posou para ELA.

Lilia é uma intelectual pop que não abre mão da vida acadêmica. Encerrada a sessão de fotos, a professora de 66 anos seguiu para a USP, onde deu uma aula do curso... Lendo Imagens! No dia anterior, proferira uma palestra no Ministério das Relações Exteriores sobre o legado do diplomata Alberto da Costa e Silva, grande estudioso da África, cuja cadeira na Academia Brasileira de Letras (ABL) assumirá em 14 de junho. Ela o chama de "pai afetivo e intelectual".

Uma das mais respeitadas estudiosas das questões raciais no Brasil, Lilia já publicou quase 30 livros, entre títulos que escreveu sozinha — como "O espetáculo das raças", a biografia "Lima Barreto: triste visionário" e o juvenil "Óculos de cor" —, obras em parceria e organização de dicionários temáticos. Em agosto, lança "Imagens da branquitude: a presença da ausência", pela Companhia das Letras. A editora foi fundada por ela e pelo marido, Luiz Schwarcz, em 1986. Junto, o casal tem dois filhos: Júlia, de 42 anos, e Pedro, de 38, diretora editorial e editor na empresa, respectivamente. A seguir, Lilia conta o que aprende com as netas, ensina como ler e correr na esteira e defende que intelectuais sérios podem mudar de ideia.

VOCÊ É UMA ESTUDIOSA DAS IMAGENS. COMO SE SENTE SENDO FOTOGRAFADA?

As pessoas me pedem para aparecer mais no Instagram, mas acho que outras imagens são mais interessantes do que a minha. É com grande timidez que faço este ensaio fotográfico.

É VAIDOSA?

Não sou uma destituída de vaidade, mas sem exagero. Eu corro todo dia.

É VERDADE QUE LÊ NA ESTEIRA?

É verdade. Desenvolvi uma técnica, que ainda vou exportar, de ler teses enquanto corro na esteira. Tem que manter a cabeça muito rígida. Dá até para grifar. Quando tenho que anotar alguma coisa, paro um pouco.

VOCÊ É UMA INTELECTUAL POP. COMO CONCILIAR A ACADEMIA COM AS REDES SOCIAIS?

Acredito na educação pública. Gosto quando me chamam de professora. Fui para o Instagram provocada sobretudo por aquele ministro da Educação terrível, o Abraham Weintraub. Ele disse algo assim: "Imagina você dar tudo para um filho e um dia ele dizer que vai ser antropólogo". Quis mostrar o que nós, cientistas sociais, fazemos. Percebi que estava indo bem quando começaram a me reconhecer na rua. Nunca vou abrir mão da academia. O conhecimento que produzimos lá é coletivo.

"O que significa para os brancos terem se acostumado com privilégio e poder?"

VOCÊ TEM REFLETIDO CADA VEZ MAIS SOBRE A BRANQUITUDE. POR QUÊ?

Por que os brancos classificam os outros sem pejo algum, mas não a si próprios? Por que racializamos o mundo e não a nós mesmos? Por muito tempo, o conhecimento produzido pelos brancos era tido como neutro. Precisamos politizar a branquitude. A escravidão vitimou os negros, mas o que significa para os brancos terem se acostumado com hábitos de mando, privilégio e poder? Estou interessada em estudar esse lugar, que é o que eu ocupo. No meu novo livro, "Imagens da branquitude", analiso mapas, monumentos e até sapatos para mostrar como se deu a construção da democracia racial e a naturalização do privilégio branco. ►

INÊS 249



Vestido **Theory** e bracelete **Tiffany&Co**

INÊS 249



Blusa **Theory**, calça e blazer **Emporio Armani**, relógio **Cartier**. Obra de **Aline Albuquerque**. Na pág. ao lado, blazer **Emporio Armani**, camiseta **Gilda Midani**



O QUE SAPATOS TÊM A VER COM A BRANQUITUDE?
No Brasil, os escravizados andavam descalços. Em algumas fotos, sabemos quem são os grandes proprietários porque eles usam botas. Criou-se a ideia de que no Brasil as elites calçam meia e sapato e o povo anda descalço. Escritores viajantes contam que, após a Abolição, os libertos compraram sapatos, mas como não estavam acostumados, tiveram bolhas nos pés e foram vistos carregando-os a tiracolo, como se fossem símbolos da liberdade. Tudo isso está nas imagens, mas a gente não costuma enxergar.

VOCÊ ERA CONTRA AS COTAS RACIAIS E MUDOU DE OPINIÃO. POR QUÊ?
Até os anos 2000, pensávamos que os direitos tinham de ser universais. Meu trabalho e a militância me convenceram de que até podemos pensar utopicamente em termos universais, mas a própria Constituição reconhece a importância de atuarmos no sentido de minorizar as diferenças existentes no país. O Brasil não fica impune ao fato de ter sido o último país a abolir a escravidão mercantil. Nosso passado produziu o que, no presente, Silvio Almeida chama de racismo estrutural. A beleza do trabalho intelectual é que ele leva à mudança. Intelectuais que levam a sério a sua função mudam de ideia. A transparência faz parte do nosso trabalho.

NO INSTAGRAM, VOCÊ DEFENDEU A LEGITIMIDADE DOS PROTESTOS PRÓ-PALESTINA APÓS PRESENCIAR UM DELES EM PRINCETON. SENDO UMA INTELECTUAL PROGRESSISTA E JUDIA, VOCÊ SE SENTIU PRESSIONADA A SE MANIFESTAR?
Nesse caso, é difícil tomar distância dos extremos. Se sofro com os ataques terroristas do Hamas, isso não quer dizer que eu não sofra com o genocídio em Gaza. Para uns, não sou radical o suficiente; para outros, sou uma traidora. Sou a favor da solução dos dois estados e contra o antissemitismo, que é uma forma de intolerância que vem crescendo no Brasil. Talvez houvesse infiltrados e radicais no meio, mas o protesto que vi em Princeton pedia o cessar-fogo e o fim do genocídio. Esses protestos têm sido recebidos de acordo com a lógica bipolar da intolerância. Assim como o Vietnã, nos anos 1970, a guerra em Gaza divide o mundo e produz intolerância e radicalização à direita e à esquerda.

VOCÊ CRIOU A COMPANHIA DAS LETRINHAS E JÁ PUBLICOU LIVROS PARA CRIANÇAS. DE ONDE VEM SUA LIGAÇÃO COM A LITERATURA INFANTIL?
Meu avô era um grande contador de histórias. Eu também sempre gostei de contar histórias. Ouvia músicas com as minhas netas e traduzia erradamente a letra, dizendo que era sobre princesas e fadas. Tenho orgulho de dizer que acertei duas questões no vestibular por causa de "Asterix"!

O QUE VOCÊ APRENDE COM SUAS NETAS?
A mais velha, Maria Isabel, de 17 anos, está num internato na Inglaterra. É a única mulher na aula de ciência política e me ligou para pedir ajuda para convencer os colegas da importância do feminismo. A Alice, de 15, me ajuda com o Instagram. As duas gostam de história e são muito versadas em questões de gênero, me corrigiam quando eu errava o uso dos pronomes neutros. Também me indicam leituras, como "Os sete maridos de Evelyn Hugo" *(de Taylor Jenkins Reid)* e "Ah! Os lugares aonde você irá" *(Dr. Seuss)*, que é o livro que mais me fez chorar na vida!

COMO É SER EDITADA PELO SEU MARIDO?
É como dormir com o inimigo *(risos)*. O Luiz é um editor severo e carinhoso, muito preocupado comigo. Ele faz comentários como: "eu não merecia esse Foucault básico" ou "ressignificar: use com moderação". Às vezes fico brava *(risos)*. Ele tem um papel fundamental nos meus livros. Vários títulos são dele.

"Para uns, não sou radical o suficiente; para outros, sou uma traidora"

POR QUE VOCÊ QUIS ENTRAR NA ABL?
Perdi meu pai muito nova, aos 18 anos. Fui adotada por Alberto da Costa e Silva, que foi para mim um pai afetivo e intelectual. Minha eleição é uma homenagem a ele. O Alberto ocupava um papel importante na ABL, o de historiador, de memorialista. Ele sempre se preocupou com as várias Áfricas que formaram o Brasil, era contra o mito da democracia racial e apoiou as cotas antes de mim. Entro na ABL para continuar essas discussões, na esteira do Alberto e do Lima Barreto, que tentou se eleger três vezes e nunca conseguiu. Sou a 11ª mulher na ABL. Ainda somos uma maioria minorizada, mas a instituição está se tornando mais plural e aberta.



Vestido Theory, bracelete **Tiffany&Co**, sapatos **Meu Sapato Preto**

Assistente de fotografia: Cristiano Rolemberg. Tratamento de imagem: Sandro Iung. Produção de moda: Deivid Moraes. Beleza: Sandro Barreto. Camareira: Lila. Produção executiva: Kariny Grativol. Fundos: Lili Hand Painting.

altas costuras

OS HIGHLIGHTS DAS COLEÇÕES CASA DE GRANDES MARCAS DE MODA LANÇADAS DURANTE O SALONE DEL MOBILE DE MILÃO

Por JOANA DALE



Poltrona remete a curvas de look em croqui na coleção da Karl Lagerfeld

DIVULGAÇÃO

Uma poltrona que reproduz as curvas de looks icônicos de Karl Lagerfeld, acessórios que figuram na mesma pasta de referências dos álbuns de viagem de Giorgio Armani, banquetas Le Corbusier reeditadas no exclusivo couro da Bottega Veneta: a casa nunca esteve tão bem vestida. De carona na última edição do Salone del Mobile, que atraiu todos os olhares para Milão no final de abril, grandes marcas de moda lançaram suas cada vez mais caprichadas linhas home. E, por todo o fascínio que o mercado de luxo provoca, o resultado não poderia ser diferente: entre as mais de 300 exposições realizadas durante a design week, as promovidas por Hermès, Dolce & Gabbana, Gucci e companhia causam maior frisson (e geram as mais longas filas). Confira, a seguir, os *highlights*.

Karl Lagerfeld Maison

Croquis pendurados nas paredes indicam que a essência do lugar é a moda. E a moda de Karl Lagerfeld (1933-2019). De uma assinatura reproduzida no tapete em preto e branco ao design curvado do sofá em couro prata, tudo ali remete ao estilo do kaiser, conhecido por comandar a direção criativa das marcas Jean Patou, Chloé, Fendi e Chanel, mas que também tinha enorme apreço pelo design — ele chegou a assinar o décor de hotéis. Na novíssima Karl Lagerfeld Maison, seu legado é reverberado na forma de uma coleção de interiores, que pelo segundo ano aportou na Semana de Design de Milão. As peças da Wellen (em referência a ondas, em alemão) são assinadas pelo designer francês Toan Nguyen, que teve como ponto de partida a criação de croquis de Lagerfeld. "Esta coleção celebra a criatividade multifacetada de Karl, inspirando-se em seus esboços de moda lendários e na sua paixão por design de interiores, particularmente de seu apartamento na Saint Sulpice, na década de 1970", conta Caroline Lebar, diretora de imagem e comunicação da Karl Lagerfeld.

Armani/Casa

Intitulada "Echi dal mondo" ("Ecos do mundo"), a nova coleção Armani/Casa foi apresentada no histórico Palazzo Orsini, que por si só vale a visita. De móveis a acessórios "triviais", como uma maleta de jardinagem, há diálogo direto com os vestidos icônicos da Giorgio Armani Privé expostos nos cômodos. "Minha visão de estilo é abrangente, vai desde os quartos até as pessoas que neles vivem. Para esta edição do Salone del Mobile, imaginei uma viagem 'cinematográfica' aos países que sempre me inspiraram: lugares e culturas que desencadeiam reelaborações altamente pessoais. É por isso que eu queria que os móveis conversassem com a moda", afirma Giorgio Armani.

Europa, Japão, China, Arábia e Marrocos integram o mapa pessoal do italiano, que emprestou objetos próprios para compor a exposição de mesas, cadeiras e cia. Tudo em linhas limpas e acabamentos cirúrgicos. ►



Utensílios de jardinagem, almofada e aparador da Armani/Casa



Fendi

Desenhada por Silvia Venturini Fendi, diretora artística de acessórios, a nova coleção respira códigos da maison, como os logotipos FF e O'Lock, além das listras Pequin. Madeira natural e metais dourados são os materiais favoritos em velas, caixas organizadoras e vasos. Valorizando o feito à mão, as almofadas são produzidas com tranças em couro e cashmere. A linha Art de la Table, criada a partir da porcelana francesa Limoges, reúne canecas, xícaras e cinzeiros como este da foto. Aqui, ele descansa sobre o tampo de uma mesinha em mármore da FF Design, que, desde 2021, produz mobiliário em parceria com renomados profissionais. "Na Fendi, o mármore de veios marcados e cores fortes aparece como protagonista. O elemento tem tudo para virar tendência forte no Brasil, onde temos muitas pedras assim", observa a arquiteta carioca Fernanda Medeiros.



Gucci

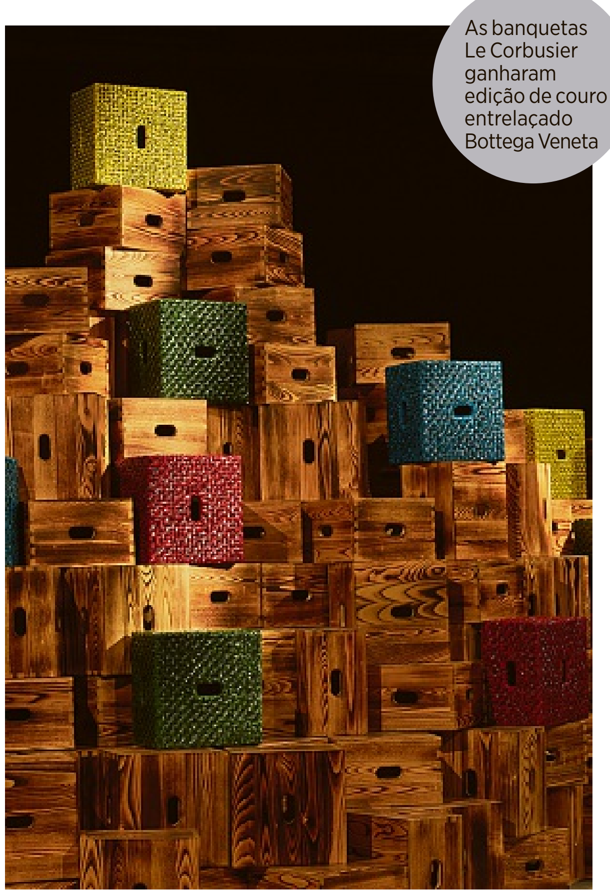
O vermelho cereja batizado de Rosso Ancora pelo diretor criativo Sabato de Sarno aparece nas roupas, nas maquiagens e também nos móveis da primeira edição da Gucci Ancora Design, lançada na Milano Design Week. A cor é inspirada no elevador vermelho do Hotel Savoy, em Londres, onde Guccio Gucci (1881-1953), fundador da marca, trabalhou como carregador de malas. Com a linha casa, a ideia do diretor criativo nascido em Cicciano, na província de Nápoles, e que chegou à maison no ano passado, é reverenciar a história do design italiano. Nesta primeira leva, foram apresentadas cinco peças icônicas reeditadas, como este sofá Le Mura, de Mario Bellini, cujo esboço inicial é de 1972. ►

Dolce & Gabbana

A sul-africana Thabisa Mjo foi um dos destaques do Gen D — Designer Generation, projeto da Dolce & Gabbana que, pelo segundo ano consecutivo, levou criações de 11 talentos promissores de diversos cantos do mundo para a semana de design de Milão. "O design das cadeiras é inspirado nos looks da Alta Moda: o costeiro é o shape dos véus dos vestidos da década de 1990. É, portanto, um vestido-cadeira, ou uma cadeira bem fashion", brinca Thabisa. "A madeira é da África do Sul e todos os detalhes, os bordados, são italianos." De fato, a proposta deste novo projeto de Domenico Dolce e Stefano Gabbana é promover um intercâmbio cultural. Os 11 foram escolhidos a dedo pela renomada curadora Federica Sala.



Thabisa Mjo, da África do Sul, foi uma das 11 participantes do Gen D, Volume 2



As banquetas Le Corbusier ganharam edição de couro entrelaçado Bottega Veneta

Hermès

Tijolos de demolição, cacos de ardósia e terracota foram usados em caminhos desenhados no centro do La Pelota, em Milão, na instalação criada pela Hermès para chamar a atenção para as raízes artesanais da marca. No segundo ato, passado e presente foram colocados lado a lado: um bracelete de 1970 que inspira o design de cestos de couro de 2024; uma roupa de cavalo de 1950 na mesma padronagem de uma manta de cashmere deste ano, e assim por diante. "É impressionante como o passado não só inspira, mas como está presente no presente. O impacto visual é incrível, acredito que seja uma das apresentações mais bonitas que vi nesta edição da Semana de Design de Milão", afirma Patricia Mayer, diretora da Casacor Rio. "Parece distante de nós, mas não é: também somos terra, mar e floresta e precisamos honrar nossas origens dentro de casa", conclui.

Bottega Veneta

A instalação "On the rocks" é resultado da parceria da Bottega Veneta com a Fundação Le Corbusier apresentada no histórico Palazzo San Fedele, em Milão. O projeto é todo centrado no multifuncional e minimalista cubo LC14 Tabouret Cabanon, um ícone atemporal do design. A peça foi originalmente projetada por Le Corbusier (1887-1965) para seu próprio uso, inspirada em uma caixa de uísque de madeira encontrada por acaso pelo arquiteto. As novas banquetas foram encomendadas pelo diretor criativo Matthieu Blazy inicialmente para o desfile de inverno 2024, e executadas pela marca de móveis italiana Cassina. Durante a semana de design de Milão, foram lançadas em vermelho, amarelo, azul e verde, entrelaçado de couro Bottega Veneta. É uma edição limitada de 60 unidades, além de cem em madeira.



Passado e presente: o formato do antigo chicote inspira o design das luminárias



A MORTE DE UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO PODE DOER TANTO QUANTO A DE ALGUÉM DA FAMÍLIA. COM UM AGRAVANTE: O LUTO NÃO É SOCIALMENTE RECONHECIDO

Por LAÍS RISSATO

saudade de quatro patas

> "É uma dor não compreendida. Há quem invente histórias, por vergonha, para explicar a tristeza"
> FABIANA WITTHOEFT PSICÓLOGA

Nem a ficção foi capaz de elaborar uma história de amor com desdobramentos tão intensos. A arte até imitou a vida. No filme "Sempre ao seu lado" (2009), baseado numa história real, Hachiko, cachorro da raça Akita, espera incansavelmente, por anos, pelo retorno de seu dono em uma estação de trem japonesa, como sempre fazia, mesmo após a morte dele. Por tanta devoção e fidelidade, o animal ganhou uma estátua em Shibuya, no Japão, onde tudo aconteceu, há 100 anos, além de ter se tornado símbolo da relação afetuosa entre humanos e animais de estimação.

Fã do longa, a advogada Nathalia Cavicchioli Gil, de 33 anos, dona de Kyara, cadela da mesma raça de Hachiko, não conseguiu mais assistir ao filme após ela falecer no ano passado, em decorrência de um tumor na pata. O luto e a falta de compreensão de pessoas próximas a fizeram recorrer à terapia. "Me perguntavam: 'Por que você ainda está desse jeito? Já era para ter melhorado'. Não entendem a dor. Só desabafava com a família", conta, com a voz embargada. "Kyara era minha amiga, dói não tê-la. Não consigo falar dela sem chorar", lamenta Nathalia.


Nathalia procurou terapia para enfrentar o luto da morte de Kyara


Larissa lida com a tristeza diária após sete meses da morte de Catarina

Para Fabiana Witthoeft, psicóloga especialista em lutos, perdas e transições, a tragédia com as enchentes e mortes no Rio Grande do Sul e a mobilização para resgatar animais são retratos fiéis de como os pets estão integrados às novas configurações familiares. Contam, também, o tempo de convivência e os momentos marcantes e cheios de amor vividos ao lado deles. "Por mais que isso esteja mudando, ainda é um luto não compreendido, porque existe quem não valorize os animais, como se eles fossem algo menor. Há quem invente histórias, por vergonha, para explicar a tristeza. Por isso a importância de expor, falar e validar essa situação", justifica Fabiana.

Considerada filha pela artista plástica Rita Borges, de 61 anos, a cadelinha Marylice, de 19, teve uma despedida à altura por retribuir à "mãe" tanto carinho. No velório, usava vestido e véu, e em seguida, seu corpo foi cremado. Hoje, suas cinzas descansam em um altar na sala de casa. "Foi algo inexplicável, um vazio grande. Encomendei uma pelúcia parecida com ela. Falam que a gente humaniza os bichos, mas na verdade, são eles que nos humanizam. Estou até perdida, porque adaptava minha vida a ela, saía apenas para lugares em que ela poderia ir", diz.

Veterinária de Marylice, Larissa Paladino, de 41 anos, brinca ao dizer que também é um pouco psicóloga. "Às vezes, tenho que cuidar mais do humano do que do bicho." Acostumada a lidar com a partida de seus pacientes e a realizar eutanásias nos casos em que tratamentos já não funcionam e o pet está em sofrimento, a profissional conversa com os donos, deixando-os à vontade para tomar decisões sem culpa. O sentimento, porém, é recorrente e atrelado às perdas.

"A gente sempre acha que podia ter feito mais. Consideramos a morte, na maior parte das vezes, um fracasso. É preciso lembrar o que deu certo, os cuidados que você teve com o animal", pontua a psicóloga Fabiana Witthoeft. Mesmo assim, nada foi capaz de blindar Larissa dos efeitos do adeus à gatinha Catarina, há sete meses, após 17 anos de união. "Ela tinha problema renal, a síndrome do intestino inflamado... achei que estava 'evoluída' e preparada para quando chegasse a hora. Não foi nada disso, a saudade é grande e ainda choro todos os dias", conta.

Há quem procure uma solução rápida para aliviar a dor e cobrir o vazio, como adotar outro pet. A atitude, porém, deve ser bem pensada, pondera o psiquiatra e psicoterapeuta Saulo Ciasca, da USP. "Nenhum novo bichinho substituirá o anterior, porque eles terão personalidades diferentes, mas podem ajudar a amenizar a solidão", fala. Sejam amigos humanos ou novos pets, no fim da história, o mais importante é encontrar quem realmente esteja ao seu lado, sem julgamentos, para atravessar o período de forma menos dolorosa. "Atos como abraçar, chorar junto e estar presente são mais significativos do que palavras. A dor pode não passar nunca, mas é importante seguir vivendo e se permitir novas experiências de vida", finaliza Saulo.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL E SHUTTERSTOCK

INÊS 249



As advogadas Vanessa Lopes, Luana Zeferino, Rafaelle Silva Ferreira e Dione Assis: unidas

Lei para todas

CONHEÇA A BLACK SISTERS IN LAW, REDE GLOBAL DE ADVOCACIA PARA MULHERES PRETAS

Por MARIA GUIMARÃES | **Fotos** LEO MARTINS

As histórias se entrelaçam em um encontro na sede da Black Sisters In Law, escritório de advocacia com ares de casa, na Vila da Penha, Zona Norte do Rio. Sentada em uma das cadeiras dispostas em roda, Daniela Duarte, advogada criminalista de 42 anos, começa a compartilhar sua trajetória. “Quantas vezes cheguei ao balcão da delegacia e me perguntaram se eu era a vítima, quem era meu advogado, e eu precisava responder: sou eu mesma”. Maria Ferreira, também criminalista, de 44, lembra de situação semelhante, quando um cliente perguntou para ela onde estava a advogada. “Só tinha eu e ele na sala, ainda assim ele pensou que poderia ser outra pessoa”, conta.

Situações como essas motivaram a advogada empresarial Dione Assis, de 39 anos, a criar a Black Sisters In Law (BSL), rede global de advocacia preta que hoje possui mais de três mil participantes, além de parceria com diversas empresas nacionais e multinacionais. Mais do que uma instituição de networking, a iniciativa apoia as “sisters” do Direito, desde as que estão em início de carreira até as mais experientes.

O movimento, que completou dois anos em maio, surgiu quase espontaneamente quando Dione resolveu criar um grupo no WhatsApp para trocar experiências com uma colega que participaria, com ela, de uma palestra. Ambas foram acrescentando outras advogadas e, quando perceberam, mulheres de todo o país já faziam parte. “Com o crescimento do grupo, percebi que muitas das profissionais ali não conseguiam viver da profissão, precisavam se desdobrar em outras atividades, cobravam preços irrisórios por seus serviços. Quis mudar isso”, explica Dione.

Segundo levantamento realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em 2023, apenas 6,02% das advogadas do país são negras. “Somos uma solução para o mercado. Existe desigualdade, mas não faltam profissionais negras competentes, elas só precisam de oportunidade. Eu vou até as empresas e pergunto ‘vocês querem mudar esse cenário? Contratem essas mulheres’”, pondera Dione, que também é sócia de um escritório de advocacia e atua na área de reestruturação e recuperação de crédito de empresas.

Dione tinha 13 anos quando questionou a Justiça pela primeira vez. À época, seu padrasto era funcionário de um tribunal em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, e decidiu que a levaria para assistir a um julgamento, no qual o réu, acusado de homicídio, acabou sendo absolvido pela tese da legítima defesa da honra, firmada inconstitucional em 2021. “Era o caso de um homem que matou o amante de sua esposa. ‘Como assim houve um assassinato e mesmo assim o cara foi inocentado?’, pensei. A partir dali, decidi que faria Direito”, lembra. Hoje, aos 39, é respeitada, não só pela avaliação dos clientes, mas por trabalhar em prol de outras mulheres negras que, assim como ela, lutam por um cenário profissional com mais equidade.

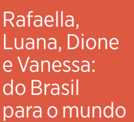
Advogado e professor de Direito da PUC-Rio, Ricardo Brajterman avalia a iniciativa como revolucionária para o setor. “A advocacia é uma área em constante atualização, mas ainda temos muito que avançar em igualdade racial. Vejo, por exemplo, que as empresas contratam muitos estagiários negros, mas a taxa de efetivação é baixa. Ou seja, o racismo se manifesta de forma velada, debaixo dos panos. Um grupo como este é essencial”, afirma o professor.

Hoje, além de capacitações, a Black Sisters In Law faz o intermédio do contato entre clientes dos mais diversos segmentos com as afiliadas, além de promover encontros e consultorias para as profissionais. Mas não só. É uma grande rede de apoio e acolhimento entre mulheres que sentem na pele os atravessamentos do machismo e do racismo nos ambientes de trabalho. A desembargadora Suimei Cavalieri, ao longo de 34 anos de carreira, considera nítido o aumento de mulheres no Jurídico e comemora a existência do grupo. “Nos traz esperança, é maravilhoso tantas pessoas competentes e inteligentes lutando, juntas, por um futuro melhor”, afirma. ►

“Quantas vezes cheguei ao balcão de uma delegacia e perguntaram se eu era a vítima”

DANIELA DUARTE
ADVOGADA





Rafaella, Luana, Dione e Vanessa: do Brasil para o mundo

Em busca de melhores oportunidades, o grupo surge como uma luz para as participantes de todo o Brasil e em países como a Angola, onde, em janeiro deste ano, foi realizado o I Encontro Internacional da organização. O motivo da escolha do lugar, Dione explica: "Queremos fundar embaixada lá para instituir intercâmbio prático entre profissionais dos dois países. A meta é internacionalizar a organização, que é única no mundo".

A iniciativa ajudou a ampliar a perspectiva de carreira da advogada Vanessa Lopes, de 43 anos. Hoje diretora acadêmica da organização e responsável pelo curso preparatório para o exame da OAB promovido pela Black Sisters, a carioca vê no coletivo a esperança de um futuro mais igualitário. "É gratificante ajudar outras mulheres negras a superar o complexo período de exames, porque eu mesma passei pela prova cinco vezes, ainda bem que não desisti. A gente sabe que o peso que nos depositam por sermos negras é maior", afirma Vanessa.

Após anos atuando no mercado financeiro, Rafaelle Ferreira, de 32 anos, se sentia insegura para voltar à sua profissão de formação, mas as Black Sisters surgiram trazendo o gás que ela precisava: "Ser mãe no mercado é difícil, mas quando conheci outras advogadas que também vivem isso, entendi que não estava sozinha. Se elas conseguem, eu também conseguiria", afirma a profissional, que atualmente é diretora de operações no grupo.

É Rafaella a responsável por intermediar o serviço das advogadas com clientes como Thiago Cabral, 31 anos. "O que influenciou na minha decisão foi o comprometimento, a dedicação e o bom serviço prestado por todas da organização. É um cuidado com cliente muito difícil de encontrar", destaca o analista de sistemas, que precisou do serviço após problemas com um banco.

Já Luana Zeferino, de 40 anos, mais uma advogada do coletivo, considera que "pertencimento" é a palavra que vem à mente quando se fala em Black Sisters In Law. "Já convivi em ambientes extremamente machistas e racistas, a falta de identificação me fazia questionar minha jornada. Aqui, me vejo muito em cada uma, é poderoso e ancestral reunirmos mulheres negras desta forma", afirma Luana, que atua no apoio jurídico do Ifood, um dos parceiros da BSL, fornecendo assistência gratuita para entregadores vítimas de violência e discriminação. Gerente de impacto e sustentabilidade do Ifood, Tatiane Alves, que lidera a ação, ressalta que "a profunda conexão com a pauta do combate à discriminação e violência muda o jogo em termos de compreensão, acolhimento e conexão".

Justiça — e equidade — sejam feitas.





"É poderoso e ancestral reunirmos mulheres negras desta forma"

LUANA ZEFERINO ADVOGADA

tempo de AMAR

Conte as horas para ver o seu amor. No Dia dos Namorados, escolha um relógio Technos e apaixone-se

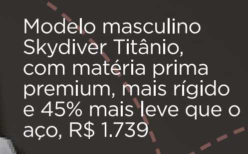
para ele



Modelo masculino Automático Dourado, com resistência à água de 50m e pulseira em couro, R$ 1.159



Modelo masculino Slim Prata, 100% em aço inoxidável, R$ 519



Modelo masculino Skydiver Titânio, com matéria prima premium, mais rígido e 45% mais leve que o aço, R$ 1.739



Smartwatch Connect Max, com duas pulseiras, de aço mesh e polímero preta, R$ 999

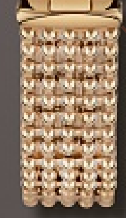
para ela





Modelo feminino Crystal, com bracelete adornado por cristal austríaco, R$ 959





Modelo feminino Mini Joia Dourado, com máquina quartz japonesa Miyota, R$ 759



Smartwatch Connect Max, com mais de 30 funcionalidades disponíveis, R$ 999

Modelo feminino Ceramic, com tamanho de 36mm e vidro de safira, R$ 999

PRESENTES COM ESTILO VERSÁTIL





LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdade
racial.com.br

GRINGA DA PENHA

"Hi Ma'am!" ou na tradução livre do inglês para o português "Olá, senhora!". Esses são os cumprimentos que recebo cada vez que vou a alguns eventos, hotéis, voos, recepções de empresas, restaurantes ou até ao pegar um carro por aplicativo. Na fila, às vezes, logo após falar com uma pessoa branca em português, o atendimento a mim é direcionado em inglês. Não estou falando de uma viagem internacional: essa experiência vivo constantemente aqui, no país em que nasci.

Sentir-se estrangeiro em sua própria terra é uma experiência tão desorientadora quanto reveladora. Nos EUA, usam "alien" para definir estrangeiros. Para mim, uma mulher negra da pele preta, a sensação é amplificada por interações cotidianas que me destacam e ao mesmo tempo me excluem do tecido social ao qual deveria naturalmente me sentir pertencente.

Isso é evidente quando, estando "bem vestida" e transitando em espaços considerados refinados, sou abordada em inglês, como se minha aparência e o ambiente me deslocassem para fora da minha própria cultura.

No início, sentia-me confusa. Uma amiga chegou a dizer que eu era chique demais e que tinha cara de gringa. Brinquei uma vez que era "gringa da Penha", Zona Norte do Rio. Mas nem sempre estou disposta a levar isso como brincadeira. Por muito tempo, abafei essa sensação de estranhamento como algo relativamente leve, comparado às violências que pessoas negras e indígenas podem sofrer. No entanto, passei a dar voz e nome ao meu desconforto: racismo.

O racismo não tem apenas forma bruta. Ele também pode ser transvestido de tratamento chique. Está ali: o tratamento desigual. E para mim não tem nada de sutileza nisso. É cafona e mais do mesmo.

Esta falha de reconhecimento não é apenas um erro individual, mas um sintoma de uma visão de mundo estereotipada e racista. Esse fenômeno não é exclusivo ao Brasil, mas o contexto brasileiro adiciona camadas específicas. Aqui, onde a miscigenação é frequentemente celebrada como sinal de uma sociedade com integração racial, as realidades do racismo e do classicismo permanecem profundamente enraizadas. As expectativas sobre quem deve ocupar certos espaços são calcadas em uma história de exclusão e privilégio que precisa ser desafiada.

A luta é dupla: contra a visão externa que nos coloca como estranhas em nosso próprio país e o desafio interno de não naturalizar essas sensações de deslocamento. É um exercício constante de reafirmação de identidade e reivindicação de espaço que molda não só a maneira como vemos a nós mesmas, mas também como interagimos com o mundo ao redor. e





INÊS 249

Made for Brasil

Vanguarda tecnológica e formulações para o nosso lifestyle: assim são os produtos da Riô SkinLab



Certificada pelo melhor hospital do mundo

Nosso clima, mais quente e úmido, e nossa pele, predominantemente mista ou oleosa, pedem formulações que não melem ou obstruam poros, concorda? Isso sem falar na maior exposição ao sol e uso frequente de protetores solares, que requerem formulações cosméticas de rápida absorção que permitam o uso de produtos em camadas. E tem mais: tomamos banho com uma frequência de arrepiar muita gente mundo afora. As características que nos fazem únicos estão na essência da criação da Riô SkinLab.

"Somos o primeiro laboratório dermocosmético no mundo a empregar a mesma tecnologia e conhecimento de ponta usados pelas grandes marcas do Hemisfério Norte em formulações exclusivamente voltadas às demandas das peles e dos hábitos das populações que vivem em climas tropicais", observa Marc Hofmann, fundador da marca. Isso faz da Riô SkinLab especialista em texturas que surpreendem.

A Bruma Biohidratante Corporal, um dos best-sellers da marca, é do tipo borrifou, absorveu, hidratou: é de fácil aplicação e efeito rápido, sem melar, ideal para usar depois de banhos frequentes, no pós-depilação e até para levar para a praia ou piscina. Traz tecnologia pró-microbioma que reforça as defesas da pele e ação antioxidante.

FÓRMULAS DE VANGUARDA

Os ativos utilizados pela Riô SkinLab são o que existe de mais atual na indústria global, fruto de desenvolvimento dos maiores centros de pesquisa dermocosmética e médica da Europa, da Ásia e da América. Mas a concepção das fórmulas é feita aqui, no Brasil, por cientistas e em parceria com médicos, o que faz toda a diferença — não à toa a marca se tornou a queridinha dos dermatologistas que já a conhecem.

"Um exemplo de inovação que nasceu no nosso laboratório é a niacinamida bioencapsulada, presente no nosso Concentrado Antioxidante. Ela permite unir a niacinamida com a vitamina C sem comprometer a eficácia", conta a diretora de Marketing, Emilia Brito. A tecnologia inédita mantém a niacinamida dentro de uma cápsula que se rompe somente no momento do uso, impedindo que ela entre em contato com a vitamina C, mantendo as propriedades dos dois ativos intactas. E o produto ainda tem Bioativo de Microalgas Verdes, que potencializa os mecanismos de autodefesa da pele contra a luz azul e a luz violeta e aumenta a produção natural de ácido hialurônico em 182% e de colágeno em 34%.

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Operando a partir de Genebra, Rio e São Paulo, a Riô SkinLab é a primeira multinacional brasileira com produtos avaliados e certificados pela SkinSAFE Trusted Choice™ by Mayo Clinic, eleito o melhor hospital do mundo pelo ranking World's Best Hospitals — Newsweek 2024.



Compre os produtos no site **www.rioskinlab.com** ou pelo WhatsApp **(21) 3507-8189**

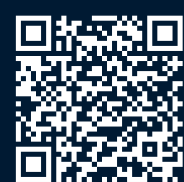
INÊS 249



ESTÁ CHEGANDO!

A **6ª edição do Prêmio Casa e Jardim** vem aí. O evento, que homenageia e reconhece **profissionais de arquitetura, design de interiores e paisagismo**, é realizado por **Casa e Jardim**, plataforma líder do segmento, que incentiva o morar bem, sustentável, com tecnologia e personalidade. Entre as novidades da edição 2024, apresentamos uma categoria de design, assinada em **parceria com Oxford**. Conheça todas as categorias e prepare-se: as inscrições serão abertas no **dia 10 de junho**!

ACESSE AQUI



CONHEÇA AS CATEGORIAS

DECORAÇÃO

INSPIRAÇÃO

Projetos que fogem do lugar-comum e apresentam ideias inesperadas.

BRASILIDADE
Apresentação Ornare

Projetos que valorizam o design, a arte e o artesanato brasileiro.

MEMÓRIA

Projetos que preservam elementos originais, valorizam o restauro e zelam pela história do imóvel.

ESSENCIAL

Soluções para o melhor aproveitamento dos espaços em imóveis de até 40 m^2.

HARMONIA

Projetos com recursos de acessibilidade para proporcionar funcionalidade, integração e conforto.

ARQUITETURA

EQUILÍBRIO

Projetos que respeitam o entorno, empregam produtos de baixo impacto ambiental e promovem o reaproveitamento.

SINTONIA

Projetos que trazem um olhar generoso sobre o que já existe e exaltam a fluidez e a estética de materiais em apartamentos.

PAISAGISMO

CONVÍVIO

Projetos com propostas inovadoras de ocupação do espaço, bom uso de espécies, materiais e recursos naturais.

ESPECIAIS

EXPRESSÃO

Arte visual customizada para as linhas de louças Unni ou Flat, da Oxford. Inscrição para a primeira fase no site **www.premiooxforddedesign.com.br**

Patrocínio



Apoio



Parceiro/Ativação

+55design

Realização

CASA e JARDIM



AMOR, I LOVE YOU

MAIS DE 50 SUGESTÕES DE PRESENTES PARA O DIA DOS NAMORADOS SER AINDA MAIS APAIXONANTE

Por LUCAS MAGNO F. E MARCIA DISITZER
Fotos LEANDRO TUMENAS E ALEX SANTANA

Anéis em ouro 18K, com pérola (R$ 2.980), brilhantes (R$ 3.980) e diamantes chocolate (R$ 6.980), tudo Animale ORO

MODELOS: MAIA BOITRAGO, LUIZA JUNGSTEDT (JOY) E PEDRO BAHIA (ANOTHER).
BELEZA: LAÍS LARCHER E MARY SAAVEDRA. TRATAMENTO DE IMAGEM: MURILLO MENDES



INÊS 249

TOQUE navy

O 'TRISAL' AZUL, VERMELHO E BRANCO GANHA NOVAS CORES E AINDA MAIS ESPAÇO

Tênis feminino (R$ 4.500) e masculino (R$ 2.900), ambos Dolce & Gabbana

Colar, Morana, R$ 119,90 (morana.com.br)

Livro "Declaração de amor", de Carlos Drummond de Andrade, Record, R$ 89,90 (record.com.br)

Panela para pão, Le Creuset, R$ 2.469 (lecreuset.com.br)

Almofada, Nós do crochê, R$ 220 (@nosdocroche)

Calção de banho, Vilebrequin, R$ 1.720 (iguatemi365.com)

Vinho Apaixonado Reserva Avidos Douro 2016, R$ 480 (woodswine.com.br)

Bolsa, Valentino, preço sob consulta (@maisonvalentino)

Quadro de Patrizia D'Ângello, preço sob consulta, Luciana Caravello Galeria (@lucianacaravellosp)

Relógio, Montblanc, preço sob consulta (montblanc.com.br)



INÊS 249
POEMA
neutro
TONS DE MARROM
E VERDE
GARANTEM
TRÂNSITO LIVRE
ENTRE AMORES
E 'FICANTES'
Bolsa, Nannacay, R$ 1.250 (@nannacay)
Polo, Oficina, R$ 499 (@oficina)
Sabonete Líquido, Natura Bothânica, R$ 121,90 (natura.com.br)
Vinil Rita Lee "Balacobaco", R$ 279,90 (umusicstore.com)
RITA LEE
BALACOBACO
Mesa, Arquivo Contemporâneo, preço sob consulta (CasaShopping)
Óculos, de Maui Jim na Lunetterie, R$ 1.698) (@lunetterie)
Speaker, Fendi X Devialet Mania, preço sob consulta (@fendi)
FENDI
Bowlzinho, Pagu Cerâmica, R$ 108 cada um (@pagu.ceramica)
Tênis, Democrata, R$ 299,90 (democrata.com.br)
Relógio com acabamento em ouro amarelo e de aço e ouro amarelo, ambos Rolex (preço sob consulta)
FOTOS DE DIVULGAÇÃO

SEU tipo

DO METAL AO PRETO, PASSANDO POR OUTRAS CORES E TRAMAS, OBJETOS QUE DESPERTAM DESEJO



Polo de piquet, Taco, R$ 109,90 (taco.com.br)

Colar de ouro e pingente de brilhante, Pandora, R$ 2.159 (pandorajoias.com.br)

Poemínimos, Talitha Rossi, R$ 850 (@talitharossi)

Perfume La Belle, de Jean Paul Gaultier, R$ 849 (sephora.com.br)

Perfume Le Beau, Jean Paul Gaultier, R$ 679 (sephora.com.br)

Anel da coleção Cashmere, HStern, preço sob consulta (hstern.com.br)

Escultura coração, Rosa Kochen, R$ 310 (rosakochen.com.br)

Disco de vinil "A tua presença", de Maria Bethânia, R$ 179,90 (umusicstore.com)

Aneis (a partir de R$ 3.100) e pulseira (R$ 5.610) em ouro e diamantes e relógio (R$ 5.090), tudo HStern

Freixenet Prosecco, Freixenet, R$ 139,90 (freixenet.com.br)

Bolsa Amour, Nós do crochê, R$ 320 (@nosdocroche)



A GENTE combina

NA SUAVIDADE DO AZUL E DO ROSA, VINHO, COSMÉTICOS E PERFUMES QUE VALEM UMA DECLARAÇÃO

Brincos, Morana, R$ 89,90 (morana.com.br)

Brincos de kunzita, rubelita e brilhantes e gargantilha em turmalina, Sara Joias (preços sob consulta)

Creme hidratante, Estée Lauder, R$ 429 (esteelauder.com.br)

Vinho rosé frisante, Oceá Rosé de Verano, Océa, a partir de R$ 79,90 (loja.ocea.com.br)

Perfume K by Dolce & Gabbana, R$ 1.169 (@dolcegabbana)

Camisa, Tig, R$ 1.690 (@tigoficial)

Calça de moletom, Oficina, R$ 649 (@oficina)

Flat, Botti, R$ 1.180 (@bottisaopaulo)

Livro "Um amor imortal", Rowan Coleman, Record, R$ 69,90 (record.com.br)

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Por MELINA DALBONI

ESTILISTA QUE CHEGOU A SÃO PAULO COM R$ 200 NA CARTEIRA VIRA QUERIDINHA DE ARTISTAS

ROUPA PARA BRILHAR



Demi Lovato veste Artemisi na abertura de sua turnê, em 2022

FOTOS GETTYIMAGES (PRINCIPAL) E DE DIVULGAÇÃO

Aos 10 anos, a capixaba Mayari Jubini começou a espalhar aos quatro ventos que seria estilista. Filha de uma dona de casa e um contador, passava os dias desenhando. "Não tinha ninguém que trabalhasse com moda por perto, mas nunca duvidei que conseguiria", conta a hoje dona da Artemisi, que veste artistas como Demi Lovato, Anitta, Pabllo Vittar, Gloria Groove e Luísa Sonza.

Nada fez frear seu sonho de ser designer. Aos 14 anos, começou a trabalhar em um supermercado. Aos 16, virou vendedora de uma marca. Fez faculdade de Moda, no Espírito Santo, e, em seguida, mudou-se para São Paulo, com R$ 200 na carteira, e se matriculou na pós-graduação de Negócios e Marketing de Moda, na Santa Marcelina. Aos 24, depois da morte do pai, lançou a Artemisi. A partir daí, tudo aconteceu rapidamente.

Menos de dois meses depois, Mayari estava vestindo Pabllo Vittar. Depois vieram Iza, Ludmilla e Paolla Oliveira. Até que, em 2022, recebeu um e-mail em inglês da stylist de Demi Lovato. "Não acreditei!", conta Mayari que já vestiu a cantora americana quatro vezes. Para o stylist Daniel Ueda, a grife chama a atenção pelas peças impactantes: "Muitas artistas se identificam".

Algumas roupas, como o look de metal que desfilou na São Paulo Fashion Week, em 2023, levam três meses para ficarem prontas. Mayari aposta na diversidade de técnicas, que vão da roupa impressa em 3D a pintadas à mão, da aplicação de maxicristais e milhares de ilhoses à produção de roupas em resina e em metal. "O que faz dela uma estilista única é o olhar livre e a quantidade de técnicas que mistura na construção das peças", diz o stylist Leandro Porto, que veste Duda Beat, Marina Sena e Juliette.

Atualmente, a Artemisi recebe diariamente e-mails de fora do Brasil com encomendas. E, cada vez que Demi Lovato aparece com um look, há um boom. "A gente atingiu esse público porque o produto é forte. Não tenho assessoria, relações públicas, nem marketing."

A menina, que aos 10 anos bradava ao mundo que seria uma estilista, conseguiu.

Ao lado, Mayari de pérolas e look prateado com mix de técnicas

O stylist Daniel Ueda vestiu Anitta com look exclusivo Artemisi

"SÃO PEÇAS IMPACTANTES. MUITAS ARTISTAS SE IDENTIFICAM"

DANIEL UEDA, STYLIST

Desfile na São Paulo Fashion Week: estilista se inspira na arte



ALÉM DO BÁSICO

POÁ, VOLUME, TRANSPARÊNCIAS E TEXTURAS CONFEREM CAMADAS EXTRAS PARA O TOTAL BLACK

Fotos MATEUS AUGUSTO RUBIM | **Edição de moda** LUCAS MAGNO F.



Vestido **Moun Off**, meia calça **Lupo**, sandálias **Dolce & Gabbana**
Na pág. ao lado, saia usada como balaclava **Moun Off**



Top **Eiko**, sobreposto a manga longa **Animale** e meia calça **Lupo**
Na pág. ao lado, vestido e sutiã **Dolce & Gabbana**





Vestido, meia calça, gargantilha e sandálias, tudo **Dolce & Gabbana**



Bolsa
Valentino



Luvas **Moun Off**, vestido **Courrèges** na **NK Store**



Vestido NK Store, óculos acervo de styling

Beleza: Laís Larcher. Set Design: Paulo Salim. Assistente de set design: Luis Pedrinha. Assistente de fotografia: Felippe Costa. Produção executiva: Kariny Grativol. Assistente de styling: Faby Pernambuco. Tratamento de imagem: Nicolas Leite. Modelo: Iara Casseli (mix models).

INÊS 249

Por ISABELA CABAN | Foto LEANDRO TUMENAS



ESTÁ SERVIDA?

A NOVA DUPLA DE PERFUMES GRANADO, FERVO INTENSO E ESPLENDOR, TRAZ FRAGRÂNCIAS GOURMAND COM CACAU E CACHAÇA E FLORAIS COMBINADOS À MADEIRA

Aromas unissex custam R$ 260 cada. A venda em granado.com.br

INÊS 249



Iluminador icônico de grife francesa é relançado com fórmula natural

PINK mania

Nude médio, framboesa neon e amora intensa são alguns dos seis tons de rosa que chegaram à coleção de batons cremosos Lady Bold (R$ 206, cada), da Too Faced. O produto tem formato de coração e a embalagem, claro, toda tingida pela cor, toofaced.com.br.

ALGUMAS PÉROLAS

A modelo franco japonesa Mika Schneider, uma das mais requisitadas atualmente para as passarelas, estampa a nova campanha do icônico iluminador da Guerlain. Em formato de pérolas, o Metéorites acaba de ser relançado seguindo forte tendência do mercado de beleza, com fórmula composta por 95% de ingredientes de origem natural, além de novos tons. A base é um complexo de dois tipos de madrepérolas — coloridas cintilantes e prateadas em tons mais frios. A diretora criativa de maquiagem da grife, Violette, conta que hoje "apenas quatro artesãos em todo o mundo dominam a técnica feita à mão para produzir essas pérolas de pó de luz". Custa R$ 409, em guerlain.com/br.

BATOM COM CORAÇÃO, KIT DIETA PRONTO E PERFUME COM CACHAÇA



NA PONTE AÉREA

Para quem adora receber a comida prontinha para ajudar na dieta, a nutricionista paulista Daniela Cyrulin prepara kits de refeições congeladas para períodos de 3 a 14 dias. Há cardápios detox, desincha e low carb com pratos como feijoada vegana e caldo de ossos. A partir de R$ 277 (o kit), entrega no Rio, kitdetoxdecorpoealma.com.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Informe Publicitário



QUESTÃO DE PELE

Por Dra. PAULA BELLOTTI, Diretora Técnica Médica do Grupo Paula Bellotti e Membro-titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia – CRM 52-61036-1

ALÉM DA FACE: como tratar queixas frequentes do pescoço para baixo?

Sempre falo para as minhas pacientes que a pele e os cuidados diários não se resumem só ao rosto. O processo de envelhecimento nos afeta como um todo. Difícil pensar nisso quando somos jovens e estamos cheias de colágeno, mas um dia essa conta chega. Muita gente foca só nos tratamentos e no *skincare* facial, mas esquece do resto e, com o passar da idade, as queixas estão lá nos desafiando: flacidez, gordurinhas localizadas, aumento da circunferência abdominal, rugas, manchas e aquele aspecto de pele envelhecida. A menopausa, então, é um divisor de águas na vida da mulher. Mas nada que não possa ser tratado e melhorado! Por isso, convidei o PB Team para revelar cinco queixas recorrentes na clínica e, claro, apontar seus tratamentos de escolha para abordar cada uma delas, dentro do nosso exclusivo Programa GST - *Global Skin Treatment.*

SOCORRO! MEU PESCOÇO NÃO CONDIZ COM MEU ROSTO

Por **DRA. BIANCA BRETAS | CRM 5285463-8**

Foto por: Ana Amado

A pele do pescoço possui características específicas que a diferencia do resto da nossa pele. A principal delas é a espessura, que é muito mais fina e delicada que a pele corporal. Com o passar do tempo, essa espessura diminui cada vez mais, causando a flacidez, mas temos alguns ótimos protocolos:

Bioestimuladores e biorremodeladores: quando aplicados na região proporcionam um espessamento da derme, porque são substâncias que estimulam o próprio organismo a produzir colágeno natural;

Fios de PDO: podem atuar tanto como bioestimuladores (produzindo colágeno) quanto promover tração. Eles são uma alternativa não cirúrgica ao *lifting* facial tradicional. Nesse procedimento, os fios são posicionados de forma específica sob a pele para suspender áreas que ficaram flácidas ao longo do tempo;

Toxina Botulínica: ajuda no tratamento das bandas musculares do pescoço excessivamente proeminentes ou pendentes. A aplicação de pequenas quantidades da substância suaviza as rugas, reduz a papada e melhora o contorno da face;

Morpheus 3D: essa nova geração da tecnologia de microagulhamento promove *skin tightening* e melhora a textura da pele do pescoço, através de microlesões controladas na pele. Em seguida, a radiofrequência é aplicada em suas camadas mais profundas, estimulando colágeno e elastina. Esse processo promove regeneração e melhora da firmeza!



VOCÊ TEM EVITADO O USO DE ROUPAS CURTAS?

Por **DRA. CECÍLIA STUDART | CRM 5299565-7**

Foto por: Ana Amado

A flacidez da parte interna das coxas é uma queixa muito frequente, mesmo em pacientes magras e que praticam atividade física regularmente. Ela incomoda bastante, muitas vezes limita o uso de determinados tipos de roupa e afeta a autoestima. O processo de envelhecimento acomete todas as camadas da pele e áreas do corpo e da face. Por isso, para melhor gerenciá-lo, contamos com o nosso Programa GST - o *Global Skin Treatment*. Nele, após a avaliação clínica criteriosa de cada paciente e também em nosso Centro de Imagem Diagnóstica, montamos um plano de tratamento, associando tecnologias e injetáveis para otimizar os resultados.

Quando pensamos em flacidez das coxas, podemos combinar:

Campos eletromagnéticos: promovem o fortalecimento muscular;

Bioestimulador injetável: estimula colágeno intensamente, melhorando a densidade, espessura e qualidade de pele;

Morpheus Body 3D: radiofrequência microagulhada que trata, simultaneamente, a flacidez de pele e a gordura localizada, melhorando bem aquele aspecto “pregueado” da pele na região.

TCHAUZINHO SEM MEDO E BRAÇOS À MOSTRA

Por **DRA. KATLEEN CONCEIÇÃO | CRM 5263957-5**

photo.diafragma by Márcia Fasoli

Você já anda escondendo os seus braços nas roupas? Aquela frouxidão de pele na parte interna já afeta a sua autoestima? Calma, que nós podemos melhorar bem a firmeza e o aspecto da pele dessa área! Essa queixa é muito comum e tende a piorar em algumas mulheres na menopausa, devido à baixa brusca dos hormônios. Procedimentos em consultório, aliados à prática de exercícios, podem trazer excelentes resultados. Separei para vocês os meus três protocolos favoritos para tratar essa região:

Sculptra: esse potente bioestimulador à base de ácido polilático induz a formação de colágeno novo e melhora a espessura da pele, deixando-a mais firme e esticadinha;

Ultraformer MPT: possui ponteiras para flacidez e também para gordura, que tratam todas as camadas da pele, chegando até mesmo à fáscia muscular, promovendo mais firmeza e compactando gordura;

NuEra Tight: nova geração de radiofrequência 5F, que através da ação do calor controlado nas camadas mais profundas da pele, promove a contração das fibras colágenas e a remodelação dérmica, melhorando a firmeza e textura cutâneas, na melhor definição de "passando a pele a ferro". Sem dor, sem *downtime* e sem afastar o paciente da sua rotina!

AUMENTO DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL NA MENOPAUSA É O SEU CASO?

Por **DRA. DANIELLE AGUIAR | CRM 5288159-7**

Foto por: Ana Amado

Segundo um estudo da Sociedade Internacional da Menopausa (IMS), ao contrário da crença popular, as alterações hormonais típicas da menopausa não causam aumento de peso, mas sim da gordura em torno da cintura. É uma resposta do corpo à queda dos estrogênios, que reage armazenando mais gordura no abdômen e quadris. E não se trata só de uma questão estética. O acúmulo de gordura abdominal representa um aumento do risco de desenvolvimento de diabetes e doenças cardiovasculares. Mas já existem tratamentos eficazes e seguros, sem a necessidade de cirurgias e cicatrizes. Claro que em alguns casos, a cirurgia é mais indicada. Por isso, precisamos fazer uma avaliação criteriosa da paciente. Para o contorno corporal, diminuir os flancos e a circunferência abdominal já faz uma diferença absurda, pois a cintura fica mais valorizada e evidenciada. E como conseguir isso?

Sistema MPT + Morpheus Body 3D - as ponteiras mais profundas do Ultraformer MPT promovem lipólise e compactação da gordura, assim como a nova ponteira 3D do Morpheus, que trata as camadas mais profundas, também compactando a gordura, tratando a flacidez e melhorando a qualidade de pele;

NuEra Tight - ideal para aquelas pacientes mais sensíveis à dor, pois além de eficaz, é extremamente confortável. Seu diferencial está no controle automático da temperatura, que permanece estável durante todo o procedimento, melhorando a flacidez e a gordura localizada;

Bioestimulador injetável - promove estímulo intenso de colágeno, melhorando a flacidez e a densidade cutâneas. Muito indicado para abdômens flácidos, que necessitam "grudar" a pele de volta, comum em perdas ponderais grandes, pós parto e menopausa;

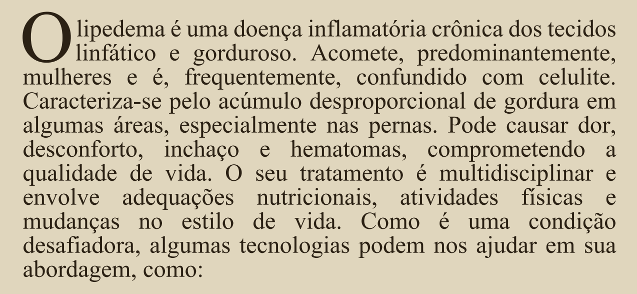
Campos eletromagnéticos - tratam os músculos, que sustentam todas as estruturas. Músculos bem definidos são fundamentais para a saúde e longevidade! Eles promovem, em uma única sessão, mais de 20 mil contrações, com recrutamento de fibras musculares e definição, trazendo benefícios tanto estéticos quanto funcionais.

É CELULITE OU LIPEDEMA?

Por **DRA. CAMILA SALAZAR | CRM 1267787**



photo.diafragma by Márcia Fasoli



O lipedema é uma doença inflamatória crônica dos tecidos linfático e gorduroso. Acomete, predominantemente, mulheres e é, frequentemente, confundido com celulite. Caracteriza-se pelo acúmulo desproporcional de gordura em algumas áreas, especialmente nas pernas. Pode causar dor, desconforto, inchaço e hematomas, comprometendo a qualidade de vida. O seu tratamento é multidisciplinar e envolve adequações nutricionais, atividades físicas e mudanças no estilo de vida. Como é uma condição desafiadora, algumas tecnologias podem nos ajudar em sua abordagem, como:

NuEra Tight - essa nova radiofrequência atua em diferentes camadas do corpo, sendo aprovada pelo FDA para quebra da gordura, além de melhorar a drenagem linfática da região;

Morpheus Body 3D - radiofrequência microagulhada multicamadas, que consegue atingir até 7mm de profundidade e entregar energia de forma sequencial em vários níveis, gerando compactação de gordura e retração de pele;

EmSculpt Neo - associação de campo eletromagnético focalizado de alta intensidade e radiofrequência, capaz de promover queima de gordura e fortalecimento muscular, de forma simultânea.



Por JOANA DALE

COMO DOIS E DOIS

DEBRUÇADO SOBRE A ORLA DE COPACABANA, O RESTAURANTE DO ROOFTOP DO EMILIANO CRIOU MENU ESPECIAL PARA O DIA 12. VIEIRAS E LAGOSTA FAZEM PARTE DO JANTAR COM VISTA.

Menu custa R$ 1 mil, por pessoa. Hospedgem + jantar sai a R$ 6.200, o casal

INÊS 249

ROMEU E JULIETA

Thábata Tubino criou um tamanho especial de sua famosa tarta basca, ideal para duas pessoas, em formato de coração (R$ 75). O sabor tradicional da torta de queijo pode ficar ainda mais romântico, estilo Romeu e Julieta, acompanhado de uma deliciosa calda artesanal de goiaba da Dona Nika, pequena produtora de Secretário (40ml por R$ 7,50 e 150ml, R$ 29). Encomendas até 10 de junho pelo (21) 97497-1991.



DICAS DE PROGRAMAS, PRESENTES, COMES E BEBES PARA O DIA 12



Buquês de rosas da Verbena: cores além do vermelho

TODAS AS CORES

Não só de rosas vermelhas se faz um Dia dos Namorados. Neste ano, a Verbena criou uma coleção com todas as cores do arco-íris. "Decidimos abraçar e acolher o amor em suas diferentes formas e com diferentes olhares, fugindo somente do vermelho. O amor pode ser demonstrado em toda a sorte de cores", diz Mirelly de Moraes, CEO da Verbena. Além dos buquês (R$ 196, cada, com 12 rosas), a marca, que tem pontos de entrega no Rio e em São Paulo, também possui kits especiais para a data. Encomendas pelo verbenaflores.com.br.

TOMAS RANGEL (EMILIANO) E DIVULGAÇÃO

BATE forte

A Redoma S2 é um dos best-sellers do light designer Ric Melo. "A peça foi criada para celebrar os amores que se formaram por meios digitais, afinal, S2 significa coração na linguagem da web", ressalta. R$ 1.296 pelo @ricmelodesign.





O combinado do chef está entre as opções de principal do Masi, de Nao Hara

SOB medida

Le Spa, no hotel MGallery, em Santa Teresa, criou a Massagem Sinergia, sob medida para casais. É um ritual de relaxamento, com óleos essenciais e duração de 60 minutos. R$ 780, o casal. Reservas: lespa@accor.com.

COMER E AMAR

O chef Nao Hara preparou um cardápio especial para 12 de junho no Masi, mix de japonês e mediterrâneo no último andar do Hotel Nacional, com vista para o mar, em São Conrado. "A minha cozinha é feita com amor e dedicação. Espero que cada garfada traga encontros inesperados de texturas e sabores", diz o chef. O menu tem preço fixo por casal (R$ 600), com entrada, prato principal e sobremesa. Entre as opções, o combinado do chef. Reservas: (21) 99037-6339. Quem se animar a esticar... O hotel tem quarto standard a partir de R$ 628.



AO MAR

Presente cheio de simbolismo? Temos! Sandra Gasparian é o nome por trás da Sí Poesia Engarrafada. Os frascos de vidro podem vir com poemas, flores e fotos especiais. "Nosso processo de emocionar vai de uma ponta a outra", diz ela. Encomendas: (21) 99872-0376.

MATHEUS RAMOS (MASI) E DIVULGAÇÃO

GIRO GOURMET

Tamanho família

RESTAURANTES COM MENUS FARTOS QUE AGRADAM A TODOS

Por LUCIANA FRÓES

É a mais perfeita tradução e tradição do churrasco gaúcho: Fogo de Chão, casa de carnes que na última edição do Guia Michelin, recém-saída do forno, mereceu elogios dos inspetores da respeitada publicação. Poucas no gênero entraram nesse seleto grupo. Pois o Fogo está lá e merece, com cortes especiais e um cardápio que tem como maior mérito o de agradar a todos. E a filial do BarraShopping é tamanho família: são 256 lugares.

O Camarada Camarão é outra rede de sucesso. O restaurante começou em Pernambuco há duas décadas. Hoje está por todo o país. Faz sucesso com as 50 versões diferentes feitas à base do crustáceo: dos petiscos corretíssimos à moqueca suculenta. E na filial do NewYorkCity-Center o cardápio navega por outras águas: peixes, lagostas, aves, saladas. Turma camaradíssima.

Vizinho dali, o Madero, que incorporou o Steak House ao nome. Fez bem. Ganham seus frequentadores, que além de bons burgers, ficaram com opções turbinadas no cardápio. Outro peso pesado fincou bandeira por ali: Outback, com seu pão australiano, manteiga "espuma" e cebola, que já são dia ganho mesmo antes de a carne chegar. E quando ela chega, só faz melhorar. Sucesso desde 1997, a marca inspirada na Austrália começou pela Barra. Lembro como se fosse hoje eu e a minha família na fila, de aparelhinho em punho, aguardando acender a luz para ocuparmos a nossa mesa. "Família, papai, mamãe, titia...".



A costela do Outback e ambiente do Camarada Camarão

Comes e bebes: mesa farta no Madero e caipirinha da Fogo de Chão

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

ELA TEM ESTRELA

A TRAJETÓRIA DE MAÍRA FREIRE, QUE GANHOU O PRÊMIO DE SOMMELIER 2024 DO GUIA MICHELIN

Por INES GARÇONI
Fotos LEO MARTINS



Quando se dirigia ao Copacabana Palace na noite de premiação do Guia Michelin Rio de Janeiro e São Paulo 2024, a sommelière carioca Maíra Freire não sabia sequer que haveria um prêmio exclusivo para a sua categoria profissional. "Eu não estava acompanhando os vencedores de outros países", ela conta. "E quando o Rafa (Costa e Silva, chef do Lasai) me disse, no caminho, que era possível que também tivesse no Brasil, nem passou pela minha cabeça ganhar, com tanta gente boa por aí", diz Maíra, que logo depois se tornaria primeira brasileira laureada com o Prêmio Michelin Sommelier: "Foi um susto, uma surpresa. É muito legal ganhar prêmio, ainda mais um tão importante para a gastronomia".

Para o diretor internacional dos Guias Michelin, Gwendal Poullennec, "ser sommelier significa ter uma habilidade especial": "O profissional tem um papel fundamental na melhoria de todas as experiências gastronômicas, compartilhando conhecimento, paixão e antecipaando as necessidades dos comensais", afirma Gwendal, parabenizando Maíra. "Ela tem um trabalho incrível."

A sommelière, de 43 anos e cerca de 15 na profissão, comanda, desde 2017, a adega do Lasai, no Humaitá, que acaba de entrar para o seleto grupo de restaurantes com duas estrelas Michelin no país — são apenas seis, no total, entre Rio e São Paulo. Sob sua égide estão cerca de 40 rótulos, dos quais 95% são de vinhos naturais, orgânicos e/ou biodinâmicos — elaborados a partir de agricultura biodinâmica, orgânica ou vinificados com o mínimo de intervenção, ou seja, sem adição de insumos, clarificação, filtragem etc. "Para mim, o vinho natural é o único futuro possível", acredita a sommelière. "Porque a agricultura convencional é destruidora e nociva para nós e para o planeta", observa Maíra, que não descarta os convencionais, escola pela qual diz ter respeito. "Mas vejo a necessidade dessa mudança de hábito de modo urgente", diz.

Tais vinhos entraram na sua vida de maneira arrebatadora quando trabalhava no Zazá Bistrô, em Ipanema, em 2014. Para ela, o universo tradicional estava se tornando "enfadonho e repetitivo": "Eram as mesmas vinícolas, vinhos parecidos, entediantes. Já os naturais mudam a cada ano, têm peculiaridades específicas. É terroir de verdade", compara a sommelière, que desde então não os abandonou mais. Tornou-se curadora dos mais seletos vinhos deste gênero do país e do mundo. Para Rafa Costa e Silva, a filosofia de Maíra "deu match" com o Lasai porque, a partir da sua seleção rigorosa de garrafas, ela surpreende os comensais: "São escolhas excepcionais, nunca óbvias e, acima de tudo, muito boas. Ela descobre vinhos que pouquíssima gente tem e faz harmonizações que a gente nunca esperaria", elogia o chef, que também se impressiona com a "capacidade de adaptação" da colega, cujo trabalho de harmonização é quase diário — frequência com que mudam os pratos do restaurante.

Ainda assim, não é a técnica o que mais atrai a sommelière Michelin na profissão, e sim o serviço, sua porta de entrada para o fine dinning, em 2009. "Sou apaixonada por hospitalidade, gosto de receber pessoas e transmitir informações", explica Maíra, que, apesar de carioca, estreou em São Paulo — no extinto Ají, de comida peruana, comandado pelo chef e então namorado Checho González. "Comecei como garçonete, passei a maître e, por curiosidade, também cuidava da adega, porque o Ají não tinha sommelier", lembra. Até então, Maíra nunca tinha se interessado por vinhos ou gastronomia, uma vez que os seus pais eram naturalistas. "Lá em casa a comida era só uma questão de saúde, de filosofia de vida. A apreciação pelo vinho e pela gastronomia entrou junta na minha vida, bem mais tarde", conta. No Ají, decidiu estudar mais a fundo, e logo foi convidada para atuar no hotel Emiliano, também na capital paulista. ►

"O sommelier é fundamental na melhora de todas as experiências gastronômicas. O trabalho dela é incrível"

GWENDAL POULLENNEC
DIRETOR DOS GUIAS MICHELIN

VINHOS POR ATÉ 250 REAIS

De volta ao Rio, acompanhou à distância a inauguração do Lasai, há uma década. Quando soube que o então sommelier da casa, Oliver Gonzales, estava de malas prontas para a Espanha, procurou Rafa e se ofereceu para a vaga. "Tivemos algumas conversas, eu disse que o Lasai era a minha cara e, ao mesmo tempo, seria difícil encontrar alguém no Rio que estivesse caminhando para o universo dos naturais, orgânicos e biodinâmicos", lembra Maíra.

Maíra se dedica à militância em prol da divulgação dos vinhos naturais, ainda tão desconhecidos e pouco acessíveis do público em geral (aqui do lado, ela sugere três achados, por até R$ 250). Ao lado da chef Manu Zappa, do Prosa na Cozinha, a sommelière comanda a feira Primeira Taça, numa charmosa rua do Horto, onde barracas de pequenos produtores e importadores oferecem taças que custam entre R$ 17 e R$ 70. O evento, anual, é uma ação entre amigos — o design da logomarca foi criado pelo ilustrador Diogo Reis, namorado de Maíra e dono da grife Naked Neuras. A segunda edição aconteceu mês passado, mas o sucesso foi tanto — com o dobro de público esperado — que a ideia da dupla Manu e Maíra é repetir o feito ainda este ano. "O objetivo é colocar esse vinho na rua, fazer feiras, eventos em que as pessoas se sintam livres pra entrar, conhecer, fazer perguntas que teriam vergonha de fazer em outro espaço, dar aulas", entusiasma-se Maíra, que integra um comitê da Associação Brasileira de Sommeliers dedicado a ensinar o tema.

A chef Manu Zappa, também antiga entusiasta dos vinhos naturais e parceira de Maíra na missão de democratizá-los, ressalta a importância do trabalho da sommelière em privilegiar pequenos produtores brasileiros. "Ela tem uma seleção única e vem fazendo isso quietinha há alguns anos", conta a Manu. "Maíra é elegante, humilde, e acho que até agora não se deu conta do que aconteceu. Fiquei muito emocionada com o prêmio e disse para ela: 'É importante para você, mas é também para nós, mulheres cariocas'", ressalta Manu.

Maíra considera a sua aclamação pelo Michelin um reconhecimento de que a sua linha de atuação é contemporânea. E, de fato, "a ficha ainda não caiu", ela brinca: "Mais legal do que o prêmio são as mensagens que tenho recebido, de pessoas que não conheço, quase todas mulheres felizes e se sentindo representadas", orgulha-se.



Francamente Franc, Arte da Vinha, Rio Grande do Sul, R$ 230

Walk the Line, Montaneus, Rio Grande do Sul, R$ 172,80

Navazos Ovni Palomino, Equipo Navazos, Espanha, R$ 172

"Maíra é elegante e humilde. O prêmio é importante para todas mulheres cariocas"

MANU ZAPPA CHEF

INÊS 249



INÊS 249

COMPRE AQUI



realização

O GLOBO



ECONÔMICO Valor

Para mais informações:
vinhosdeportugal.oglobo.com.br
/vinhosdeportugal
@vinhosdeportugalbr_

participação

apoio





















INÊS 249





O PRÓXIMO FIM DE SEMANA TEM O MELHOR PROGRAMA PARA OS AMANTES DOS VINHOS. JÁ GARANTIU O SEU INGRESSO?

A 11ª edição do Vinhos de Portugal está imperdível. São muitas as atrações e as atividades, mas algumas já estão esgotando. Então, não perca tempo e garanta o seu ingresso para esse verdadeiro mergulho no mundo dos vinhos.



SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

Sessões de 2h de duração e quase 800 rótulos de 86 produtores de diversas regiões vinícolas portuguesas

PROVAS GUIADAS

Grandes nomes, como Cecília Aldaz, Manuel Carvalho, Dirceu Vianna Junior e Jorge Lucki, com duração de 1h

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Entrada gratuita, estandes com atividades interativas, wine bar, gastronomia e loja de vinhos



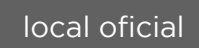
7 a 9 JUNHO RIO

Jockey Club Brasileiro
Gávea

parceria









local oficial | hotel oficial | Loja oficial | água oficial | rádio oficial | curadoria



















crônica



ABISMO COLORIDO

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

Expressionismo alemão! Termo cabeçudo! Imaginamos logo um senhor usando robe xadrez discutindo o assunto enquanto acende seu cachimbo em frente à lareira. Engano maior não pode haver; foi uma explosão de emoções e sensações espirituais em cores extravagantes e formas inusitadas que deram uma sacudida na arte modernista nascente. No início do século passado, alguns artistas, liderados pelo russo Wassily Kandinsky (1866-1944) e pelo alemão Franz Marc (1880-1916), resolveram pintar aquilo que sentiam — e olha que não sentiam pouco naqueles tempos pulsantes, mas esquisitos, que antecederam a Primeira Guerra Mundial.

Uma nova exposição na Tate Modern de Londres promove uma retrospectiva desse grupo de emigrantes russos, alemães nativos e visitantes franceses, fundado em Munique em 1911 e batizado Der Blaue Reiter ("O cavaleiro azul"), em alusão à tela homônima de Kandinsky (1903) e à paixão de Marc por cavalos — ainda que suas obras-primas sejam o magnífico "Tigre" (1912) e "Vaca amarela" (1911). Fica em cartaz até 20 de outubro.

Embora seja chamado de movimento, no expressionismo ninguém tinha o mesmo programa. Apenas a vontade de promover trocas por afinidades criativas, uma espécie de coletivo que experimentava novas abordagens de luz, espiritualidade e sons — Kandinsky tocava violoncelo, Klee era um violinista talentoso, e o compositor experimental Arnold Schönberg os inspirou com suas escalas atonais.

Além da dupla fundadora, fizeram parte da turma nomes como Alexander Sacharoff, Alexey Jawlensky, August Macke, Paul Klee e Robert Delaunay. Mas a curadoria quis mostrar como as artistas mulheres foram também fundamentais para essa revolução pictórica. A começar por Gabriele Münter, (1877-1962) então amorosamente envolvida com Kandinsky e que o inspirou com seus inovadores trabalhos fotográficos. Mais de dois terços das telas da exposição vêm do museu Lenbachhaus de Munique, para o qual Münter doou em 1957 uma grande coleção de obras de artistas do grupo, as quais ela salvou da sanha nazista, que as considerou "arte degenerada".

A partir do refúgio do casal em Murnau, cidade medieval da Baviera, foram produzidas algumas das telas mais interessantes de paisagem, tão psicodélicas quanto fantasmagóricas. Não por acaso, o cineasta Friedrich Wilhelm Plumpe mudou seu nome para F.W. Murnau, graças à amizade com o grupo. Sua obra-prima? O filme de vampiros "Nosferatu" (1922).

E eis que vem um dos quadros mais perturbadores, o autorretrato (1910) da socialite e artista russa Marianne von Werefkin (1860-1938), que pintou sua pele em tons esverdeados, amarelados e rosa, e os olhos de vermelho, como se estivesse possuída. Ela ousou inserir a discussão de gênero no caretíssimo Império Alemão ("Não sou um homem, não sou uma mulher, sou eu", disse) e assinou o retrato transgênero do coreógrafo vanguardista russo Alexandre Sakharov (1909).

Era tudo vibrante, refletindo a teoria de Goethe sobre as qualidades emocionais das cores, que, apesar de lindas, eram também enjoativas. Havia algo de premonitório, pintando um mundo que estava em vias de se derreter — bêbado de seu próprio progresso industrial e imperialista, dançando para o precipício da catástrofe da guerra. Quando ela estourou, Kandinsky e Jawlensky, agora inimigos russos, tiveram que fugir para a Suíça; o romance de Münter terminou; e Franz Marc morreu aos 36 anos na batalha de Verdun.

E talvez seja este o motivo do incômodo que a exposição vem gerando: como a beleza pode estar às vezes tão próxima da angústia. *e*








INÊS 249
O GLOBO | Domingo 2.6.2024
O BARRA
oglobo.com.br
O ARRAIAL JÁ COMEÇOU
Temporada de festas juninas tem atrações tradicionais e ações beneficentes

De Jacarepaguá para EUA e Europa

Azul lança voos internacionais partindo da região

VITTORIA ALVES
falabarra@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



Saídas diárias. Passageiros dos voos internacionais embarcam em aviões para nove passageiros em Jacarepaguá

De olho num público formado por moradores da Barra e dos arredores em busca de comodidade, a companhia aérea Azul começou a vender passagens para Lisboa, Paris, Orlando, Fort Lauderdale e Curaçau partindo do Aeroporto de Jacarepaguá. Os primeiros voos sairão em julho, e os passageiros farão conexão em Congonhas (São Paulo), Viracopos (Campinas) ou Confins (BH) para seguir viagem rumo a Estados Unidos e Europa. A rota via Congonhas, porém, será suspensa em breve, devido a obras de grande porte no aeroporto paulista.

Para atender à nova demanda internacional, a Azul passará a ter até 13 voos diários para os três aeroportos. As viagens com esses destinos partindo de Jacarepaguá só estão disponíveis na classe econômica. A expectativa é atrair um público que inclua empresários, artistas e participantes dos diversos eventos que acontecem na região.

— O público da Barra tem uma renda mais concentrada, mais alta, e demanda voos internacionais. Em vez de o cliente pegar trânsito saindo para o Santos Dumont ou para o Galeão, ele poderá levar apenas minutos para se deslocar até o Aeroporto de Jacarepaguá. E na volta, quando chega mais cansado, desembarcar perto de casa. Vimos o potencial dessa conectividade internacional e resolvemos investir — diz Vitor Silva, gerente-geral de Planejamento e Estratégia da Azul.

Nos primeiros dias de oferta do serviço, Lisboa foi o destino mais procurado. As passagens já estão à venda no site da companhia, e os voos começarão no dia 8 de julho, com a primeira etapa através da subsidiária Azul Conecta, que realiza as viagens em aeronaves turboélice com capacidade para nove passageiros, sem banheiro.

— O Aeroporto de Jacarepaguá tem uma pista muito pequena, por isso nós operamos com aeronaves de nove assentos. O voo é mais longo, porque o avião precisa voar em uma altura menor, mas é diferença de cerca de 20 minutos — garante Silva. — Fora que traz benefícios interessantes, porque o cliente consegue ter um visual muito lindo do litoral da cidade e da Costa Verde.

Nos dias úteis, serão três voos, com início das operações no Rio às 6h25 e a última partida às 19h25. Aos sábados, serão dois horários, 10h25 e 15h35, e, no domingo, além destes dois, haverá



"O voo é mais longo, porque o avião precisa voar em uma altura menor, mas é diferença de cerca de 20 minutos"

Vitor Silva, gerente-geral de Planejamento e Estratégia da Azul

voos às 19h25. A previsão é que os voos durem em média duas horas.

— A tarifa é igual, não é mais cara do que seria a de outro voo para o exterior. Até porque as viagens que partem dos outros aeroportos costumam ter alguma conexão; então é praticamente a mesma coisa. Já em relação às bagagens, o passageiro terá os mesmos limites de peso. Ele pode levar a bagagem de mão normalmente e comprar bagagem adicional se for preciso — explica Silva.

Na capital mineira, os voos começarão às 7h40, com a última decolagem às 19h30. Aos sábados, os voos serão às 8h e às 13h10. Nos domingos, haverá também o horário das 17h. O Aeroporto de Jacarepaguá já tem conexão com o Aeroporto de Congonhas, na capital paulista, realizada pelos mesmos turboélices da Azul Conecta.

A partir de 8 de junho, os passageiros que embarcam no local também poderão optar por voos domésticos com destino a Campinas. Serão dois voos diários partindo de cada uma das duas cidades, com previsão de uma hora e 35 minutos de viagem.

Para quem parte de Jacarepaguá, os voos sairão às 11h05 e às 18h20. Para quem sai de Campinas, os voos decolam às 9h05 e 16h20. As passagens também já estão disponíveis para compra no site da companhia. Em julho, serão inaugurados os voos para Belo Horizonte.



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa:
Decoração junina no Downtown. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ VICTOR FREIRE

INÊS 249

Transferência de potencial construtivo em debate

Mobilidade foi principal tema em audiência na Câmara Comunitária

LILIAN FERNANDES
E MADSON GAMA
falabarra@oglobo.com.br

A mobilidade urbana foi um dos principais temas discutidos em uma audiência pública realizada quarta-feira na Câmara Comunitária da Barra da Tijuca (CCBT) sobre o Projeto de Lei Complementar (PLC) 142/2023, que prevê a transferência do potencial construtivo do estádio do Vasco, o São Januário, para outras regiões. Como o bairro deve ser a principal área receptora, o que resultará em mais adensamento, o tema foi abordado por boa parte dos moradores na reunião.

Uma das autoridades presentes no encontro, o secretário municipal de Coordenação Governamental, Jorge Luiz Arraes, anunciou medidas nesse sentido, como uma nova chamada da licitação para a instalação do transporte aquaviário nas lagoas de Barra da Tijuca, Jacarepaguá e Recreio dos Bandeirantes, a ser publicada amanhã no Diário Oficial.

— Esse será mais um modal de transporte público municipal, integrado com o Bilhete Único, com uma previsão de 16 linhas e 29 estações. Será uma concessão, com um investimento de cerca de R$ 100 milhões e demanda esperada de 80 mil passageiros por dia — anunciou.

Ele também citou a instalação, nas zonas Oeste e Norte, do sistema de VLTs em substituição aos BRTs.

— Estamos em pleno desenvolvimento de um projeto, com o apoio do BNDES, que deve ser concluído até julho e colocado em licitação ainda no segundo semestre, que é o que apelidamos de "veletização". Isso significa uma transição do modo rodoviário para o modo ferroviário. A ideia é que, em médio prazo, o BRT Transoeste e o Transcarioca possam ser substituídos pelo VLT, utilizando a calha do BRT e instalando um transporte com mais capacidade de carga e com uma frota mais adequada a esse adensamento que já existe e ao previsto no projeto em discussão — detalhou o secretário, acrescentando que o BNDES deve financiar os dois projetos.

O projeto de lei define que o potencial construtivo de São Januário a ser transferido para outras regiões é de 197 mil metros quadrados. Na Barra, estão incluídas no projeto como potenciais receptores vias como as ruas Maurício Silva Teles e Professor Maurice Assuf e as avenidas das Américas, Prefeito Dulcídio Cardoso, Lucio Costa, Eugênio Lyra Netto, Mario Veiga de Almeida, Luis Carlos Prestes, Ayrton Senna, João Cabral de Mello Neto, Engenheiro Cezar Hermano Jordão Freire, Ministro Afrânio Costa e Salvador Allende.

Uma das lideranças que vinham manifestando preocupação com os impactos do PLC 142/2023 na Barra, Delair Dumbrosck, presidente da CCBT, disse, na reunião, que estabeleceu um acordo com Eduardo Paes: o órgão não criará obstáculos para o projeto, desde que o prefeito assuma o compromisso de adotar medidas sugeridas pelos moradores da região para desafogar o trânsito.

— O PLC 142 vai trazer impactos para a nossa região, que já está saturada. Então, chegamos a um entendimento com o prefeito, para não criarmos dificuldade para o projeto do Vasco. Deixamos acertados um pacote de obras, que inclui a extensão da Via Parque, saindo de trás do BarraShopping e indo até a entrada da Linha Amarela, com a construção de dois viadutos. Ela seria uma paralela à Avenida Ayrton Senna, que todo mundo sabe como é às 16h, 17h. A outra sugestão é desimpedir a Dulcídio Cardoso, principalmente do lado da praia, completando o que falta da via para ser uma alternativa à Lucio Costa, do Jardim Oceânico até o Golden Green. E, por último, construir uma rótula na Ayrton Senna, na altura do Alfabarra, evitando que seja preciso percorrer mais de 300 metros em direção ao Recreio para fazer retorno — contou Dumbrosck, acrescentando que o prefeito é esperado na CCBT no dia 19.


BRENNO CARVALHO/14-09-2021

Ayrton Senna. Avenida poderá receber potencial construtivo do Vasco

Projeto de novo autódromo

A reunião discutiu também o Projeto de Lei Complementar 162/2024, que prevê a construção do Autódromo Parque de Guaratiba, em um terreno no bairro com acesso pela Avenida Dom João VI. Segundo o prefeito Eduardo Paes, o equipamento seria feito com recursos privados.

— O Autódromo de Jacarepaguá sediou inclusive competições de Fórmula 1 e foi demolido para a implantação do Parque Olímpico. A proposta é reconstituir o seu desenho, para trazer de volta as curvas e os trajetos de tantos campeões; Nelson Piquet, Ayrton Senna, Fittipaldi — afirmou Sérgio Dias.

O equipamento ficaria num terreno de 2 milhões de metros quadrados, mas apenas 2% seriam de área construída. Um destaque é a previsão de uma área de preservação permanente de 43 mil metros quadrados no terreno, graças, em parte, a replantio de vegetação. O novo autódromo deverá ter pista com 5.020 metros, comportar 18.600 espectadores nas arquibancadas e sediar competições, inclusive internacionais, além de shows e outros eventos. Os presentes questionaram a estrutura de mobilidade necessária para atendê-lo, e o secretário Jorge Arraes disse que a ideia é criar um ramal do BRT que leve até o local e que a Base Aérea de Santa Cruz ficaria com a maior parte do movimento decorrente das provas de automobilismo.

Os caminhos da indústria criativa

Rio2C tem centenas de opções para profissionais e curiosos

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Uma imersão nas principais tendências de áreas como audiovisual, tecnologia, publicidade, música, esporte, games, mídia e design num só lugar. Todo ano, o Rio2C, o maior evento da indústria criativa da América Latina, exige organização do público para dar conta de uma extensa programação. Em sua 6ª edição, que começa na próxima terça-feira e vai até 9 de junho, na Cidade das Artes, mais de 1.500 palestrantes, em mais de 500 painéis, estarão à disposição de plateias ávidas por conhecimento. O tema que guiará a feira este ano é "A era da consciência", com a proposta de refletir como o pensamento consciente é capaz de impulsionar a criatividade e contribuir para a resolução de problemas e o trabalho com propósito, para além da estética.

Uma das personalidades que marcarão presença, o influenciador Felipe Neto falará sobre as inovações que têm norteado o segmento de conteúdo digital e o futuro da economia criativa. O comunicador estará na programação do Festivalia, um dos destaques do evento, que tem como objetivo conectar jovens talentos a profissionais consagrados e empresas da indústria criativa, por meio de oficinas, jogos, masterclasses, mentorias e bate-papos, mas atrai pessoas de todas as idades e profissões. Outras atrações do setor são o ator Gregório Duvivier, o jornalista Bruno Torturra e a produtora Alessandra Orofino, que vão contar a história do podcast que criaram juntos, o "Calma urgente".

O comediante Diogo Defante refletirá sobre a relação entre humor, crítica social e criatividade e como artistas podem usar elementos cômicos para engajar o público. A atriz Laila Zaid ministrará uma oficina sobre criação de conteúdo de impacto. A repórter e apresentadora Sarah Oliveira comandará bate-papo com Bruno Rocha (Hugo Gloss) sobre estratégias para construir reputação no universo digital. Já a autora Manuela Dias falará sobre o processo criativo de suas obras, como a série "Justiça". Tudo no sábado, dia 8.

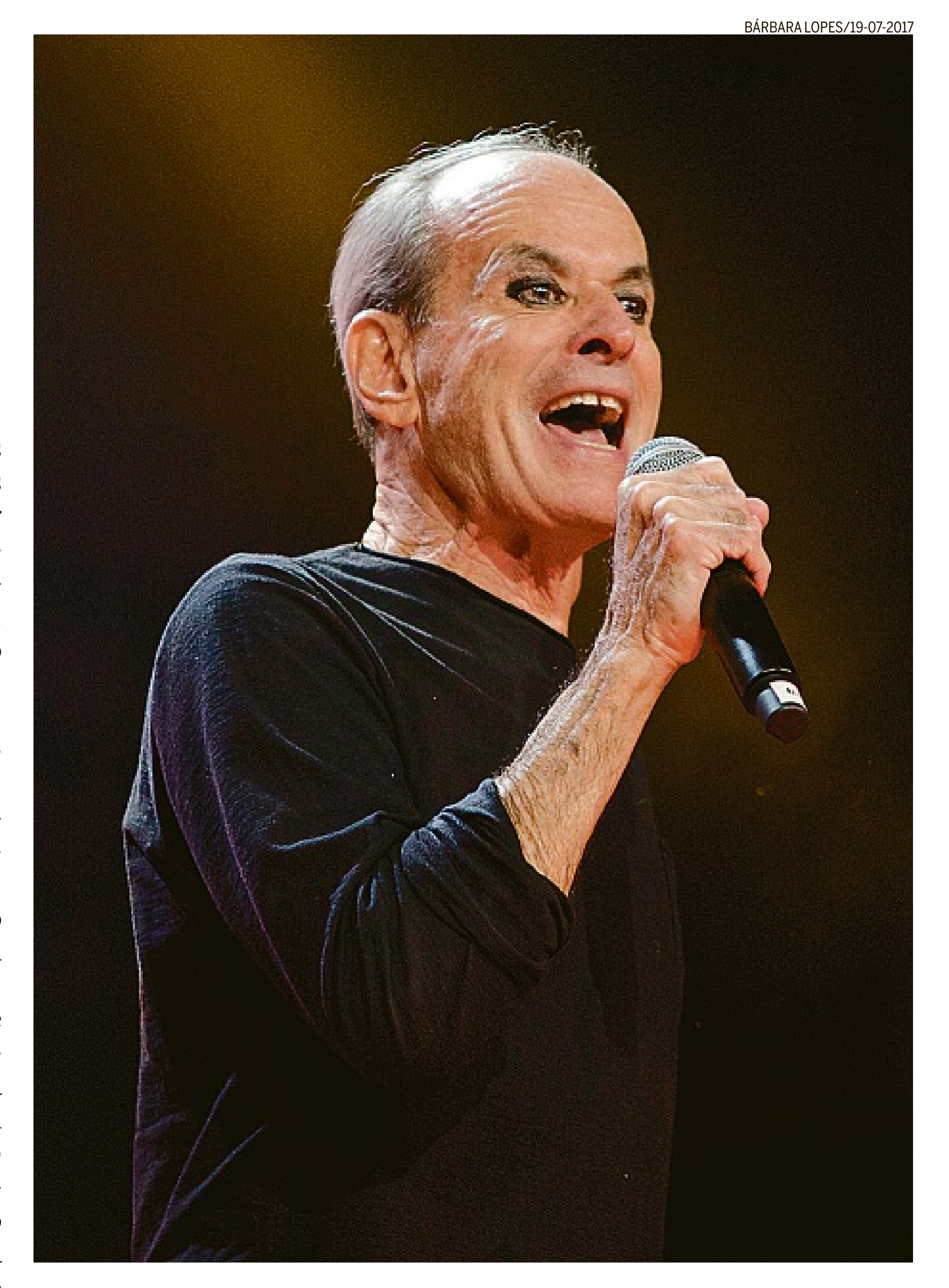
O Festivalia receberá ainda a jornalista Natuza Nery, a cantora Juliette, a atriz, cantora e compositora Thalma de Freitas, o roteirista Fernando Barcellos, MC Marechal, o gamer Pedro Gelli e os skatistas Bob Burnquist, Fernando Araújo (Nando), Daniela Vitoria e Davison Fortunato, que abordarão a cultura urbana.

— Em um mundo cada vez mais interconectado, a era da consciência nos convoca a despertar para a plenitude do nosso ser e o impacto profundo que nossas ações e emoções têm no mundo que nos cerca. Quando abraçamos a criatividade, não apenas desbloqueamos portas para a autoexpressão e o autoconhecimento, mas também nos equipamos com ferramentas poderosas para construir um futuro mais harmônico e consciente — observa Rafael Lazarini, idealizador, fundador e CEO do Rio2C.

Outra frente do evento é a Conferência, com referências da indústria criativa pondo em discussão temas urgentes e relevantes do setor, em painéis, palestras e entrevistas. Na programação estão nomes como o escritor, roteirista e produtor israelense-americano Ron Leshem, criador das séries "Euphoria", "Valley of tears" e "No man's land" e do filme "Beaufort", indicado ao Oscar de melhor longa estrangeiro. Na quarta-feira, dia 5, às 10h, ele participará de uma entrevista com a diretora Rosane Svartman e com o roteirista Lucas Paraízo para tratar da importância da emoção no audiovisual.

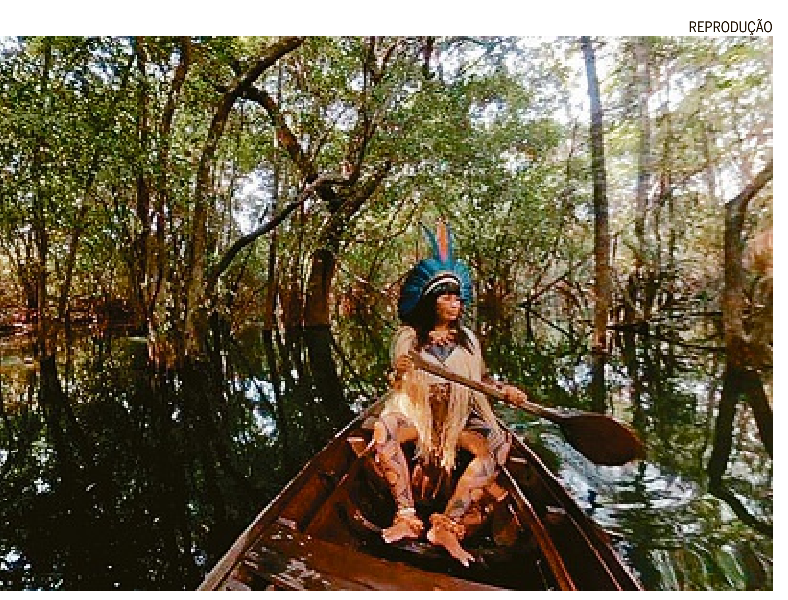
O universo das artes estará representado ainda por grandes personalidades, como o cantor e composi-

BÁRBARA LOPES/19-07-2017



Ney Matogrosso. Cantor e compositor falará sobre seu legado musical, em conversa mediada por Aline Midlej

REPRODUÇÃO



“Amazônia viva”. Filme em 360 graus de Estevão Ciavatta leva a uma imersão na floresta, conduzida pela líder indígena Raquel Tupinambá

DIVULGAÇÃO/FILMART



Debates. As conferências e os bate-papos em que profissionais da indústria criativa compartilham seu conhecimento costumam lotar

tor Ney Matogrosso, que, também na quarta-feira, às 16h, conversará com a jornalista Aline Midlej, da Globonews, sobre seu legado musical. Na quinta, será a vez do cantor e compositor Jão, às 14h30, e da cantora Daniela Mercury e do trio Gilsons, composto por João Gil, Francisco Gil e José Gil, falarem sobre suas carreiras, às 17h.

No mesmo dia, às 11h30, a jornalista Fernanda Gentil entrevista o comentarista esportivo Michele Chaluppe, o Casimiro, que falará sobre o fenômeno digital CazéTV. Às 15h30, a programação terá o produtor executivo nigeriano Editi Effiong, diretor dos longas “The black book”, “Up north” e “Day of destiny”, que discutirá sobre histórias africanas para audiências globais. Na sexta-feira, dia 7, às 10h, a jornalista Flávia Oliveira vai moderar um bate-papo entre o apresentador Luciano Huck e o ativista social e empresário Preto Zezé sobre comunicação e impacto social.

Experiências de realidade virtual serão uma diversão à parte: o filme “Amazônia viva”, de Estevão Ciavatta, levará o público a uma viagem em 360 graus à floresta, guiada pela líder indígena Raquel Tupinambá. Já “Fundo do mar 360/Fernando de Noronha” promove um mergulho nas águas do arquipélago. Entre os conteúdos interativos estará ainda “The line”, vencedor do Primetime Emmy e narrado por Rodrigo Santoro e Simone Kliass, que aborda o amor e o medo da mudança. Jogos como “Cards of destiny”, que combina realidade virtual e a mecânica de jogos de cartas e de tabuleiro, também estarão disponíveis.

Como manda a tradição, a feira começa com os Summits, na terça-feira, em que especialistas de diferentes áreas aprofundam as discussões sobre temas específicos. Uma das atrações será Bruno Matos (às 14h30), criador da personagem Blogueirinha, que falará dos desafios para quem produz e distribui conteúdo num cenário de constantes mudanças. Já a ginasta Jade Barbosa falará, às 11h30, sobre a relação entre esporte, qualidade de vida e alta performance.

Uma das novidades, o palco Broadcast Innovation & Tech Show vai revelar bastidores do audiovisual, com grandes empresas do setor apresentando novas tecnologias. O Rio2C terá ainda rodadas de negócios.

Para alimentar quem tanto gasta energia acumulando conhecimento, a área gastronômica terá restaurantes, food boxes, food trucks e bikes para todos os gostos e bolsos, como Babbo Osteria, Marinho, Amir, TT Burguer, Açougue Vegano, Billy the Grill, Tasquinha do Portuga, Los Polos Fritos, Las Empanadas, Sorvetes Vitalli e Woods Wine.

Os ingressos custam a partir de R$ 50 (meia) no site da Sympla.

INÊS 249

DIVULGAÇÃO/TAQUARA PLAZA

Arraiá dos Namorados. Festa no Taquara Plaza vai ter quadrilha e quitutes como maçã do amor

Pode chegar, compadre!

Shoppings, centros culturais e instituições sociais promovem festas juninas até julho; programação inclui pratos tradicionais, shows e quadrilha

Vai ter quentão, maçã do amor, pescaria, quadrilha e forró, como todos os anos. Mas cada festa junina vai ter também seus diferenciais, de ações beneficentes a grandes shows e gastronomia que vai além dos quitutes típicos. Na área da Barra da Tijuca, o Via Parque abriu a temporada, com um arraial que se encerra hoje. Conhecido pela maior e mais tradicional festa entre as oferecidas pelos grandes centros comerciais da região, o Downtown terá quatro fins de semana inteiros de evento, a partir do fim do mês. Eis, a seguir, uma seleção do que já está previsto. A programação completa consta ou estará em breve nos sites e nas redes sociais dos eventos.

Via Parque

O shopping abriu a temporada na região, com uma festa de quatro dias que se encerra hoje. Das 14h às 22h, o arraial estará montado no estacionamento. Além de comidas típicas e brincadeiras como pescaria, boca de palhaço e touro mecânico, a festa terá Arraiazinho Infantil, às 16h, quadrilha com participação do públi-

DIVULGAÇÃO/TAQUARA PLAZA



Maçã do amor. Quitute típico será servido em arraiais como o do Taquara Plaza

INÊS 249

DIVULGAÇÃO/VICTOR FREIRE



Nazaré Show. O grupo será atração aos sábados e domingos, às 15h, no Downtown

DIVULGAÇÃO/THAÍS MONTEIRO



Olha o túnel! A quadrilha com o público é uma das atrações no Via Parque

co, às 19h, e show de Marco Vivan, às 20h.

Rocinha

A festa promovida pela Escola de Música da Rocinha, na quadra da escola de samba da comunidade, na Avenida Aquarela do Brasil, será no dia 8 de junho, das 14h às 21h. Além de comidas e brincadeiras típicas, haverá apresentações de forró dos trios Cariri e Água de Alambique e de grupos da EMR. R$ 30 ou R$ 15, com doação de um quilo de alimento.

Taquara Plaza

O Arraiá dos Namorados será de 7 a 9 de junho no rooftop, com comida típica, quadrilha, shows sertanejos e de forró e área kids. Sexta, das 17h às 22h; sábado, das 15h às 22h; e domingo, das 15h às 21h.

Dona Meca

O arraial da instituição, que atende cerca de 200 crianças e adolescentes com deficiência, será na Praça Clarim, em frente à sua sede (Rua Gazeta da Noite 302), na Taquara, em 7 (a partir das 18h) e 8 de junho (a partir das 17h), com direito a música ao vivo e bazar beneficente.

Fashion Mall

Destinado a crianças de até 12 anos, o Arraiazinho, no dia 8 de junho, das 14h às 18h, na praça de eventos, no piso L2, terá recreação com animadores, brincadeiras juninas com prendas, quadrilha e distribuição de pipoca, algodã-doce e brigadeiro.

Arraiá das Divas

Promovido pelos organizadores do bloco Divas do Recreio, o Arraiá das Divas será de 14 a 16 de junho, das 16h à meia-noite, na Praça do Ó, com shows de Raphael Aquino (sexta), Yara Velasco (sábado) e Trio de Pé de Serra (domingo), parque inflável infantil, festival de quadrilhas e gincanas com brindes.

Recreio Shopping

A festa do shopping, com todos os ingredientes tradicionais, vai de 28 a 30 de junho, a partir das 16h, chova ou faça sol: o estacionamento central terá 300m² de área coberta para garantir o evento independentemente do clima. No último dia, às 19h, a tradicional quadrilha Sonho, Amor e Fantasia, de São João da Barra, será a atração.

Uptown Barra

Este ano, o Arraiá Raiz será em dois fins de semana: de 14 a 16 e de 21 a 23 de junho na praça de eventos, com comidas típicas e shows diversos. Sexta, das 17h às 23h; sábado, das 14h às 23h; e domingo, das 14h às 23h.

Center Shopping

Serão cerca de 30 barracas com guloseimas típicas e shows ao vivo em palco 360 graus de 21 a 23 de junho, no terraço. Sexta, das 17h às 22h; sábado, das 14h às 22h; e domingo, das 14h às 21h.

Museu do Pontal

O homenageado desta edição é o mestre da xilogravura brasileira J.Borges: a festa, nos dias 29 e 30 de junho, marcará a inauguração da exposição "O sol quente do sertão", com trabalhos do pernambucano, e haverá também venda de peças. Estão programados shows de Juliana Linhares, Trio Forrozão, Tocaia e Caipirando, além de quadrilha, brincadeiras, oficinas, danças, fogueira e quitutes juninos.

Américas Shopping

Serão dois fins de semana de festa no piso G3, de 5 a 7 e de 12 a 14 de julho. Sexta, das 17h às 22h; e sábado e domingo, das 14h às 22h.

Downtown

Fará o evento mais longo: vai de 28 de junho a 21 de julho, sempre de sexta a domingo, com DJ, forró, brincadeiras, quadrilhas e muita comida na praça central. A festa começa ao meio-dia, todos os dias, e vai até a meia-noite, às sextas e aos sábados. Aos domingos, termina às 22h. Figura das mais presentes nas festas de forró do Rio, o DJ Xeleléu dá início ao som, às 15h, às sextas; e às 13h, aos sábados e domingos.

O grupo Nazaré Show apresenta sua quadrilha às 15h, aos sábados e domingos. Os shows principais começam às 18h, às sextas e aos sábados, e às 17h, aos domingos. Artistas como Moyseis Marques e os grupo Raiz do Sana, Mala e Cuia e Maurício Paraxaxar & Banda estão confirmados. Para completar, drinques e cervejas harmonizam com comidas típicas e também quitutes como hambúrgueres e pastéis.

INÊS 249

realização

O GLOBO



Valor ECONÔMICO

Para mais informações:

vinhosdeportugal.oglobo.com.br

/vinhosdeportugal

@vinhosdeportugalbr_



COMPRE AQUI



participação



apoio



















INÊS 249



O PRÓXIMO FIM DE SEMANA TEM O MELHOR PROGRAMA PARA OS AMANTES DOS VINHOS. JÁ GARANTIU O SEU INGRESSO?

A 11ª edição do Vinhos de Portugal está imperdível. São muitas as atrações e as atividades, mas algumas já estão esgotando. Então, não perca tempo e garanta o seu ingresso para esse verdadeiro mergulho no mundo dos vinhos.



SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
Sessões de 2h de duração e quase 800 rótulos de 86 produtores de diversas regiões vinícolas portuguesas

PROVAS GUIADAS
Grandes nomes, como Cecília Aldaz, Manuel Carvalho, Dirceu Vianna Junior e Jorge Lucki, com duração de 1h

ÁREA DE CONVIVÊNCIA
Entrada gratuita, estandes com atividades interativas, wine bar, gastronomia e loja de vinhos



7 a 9 JUNHO RIO

Jockey Club Brasileiro
Gávea

parceria





BEBA COM MODERAÇÃO







local oficial



hotel oficial



Loja oficial



água oficial



rádio oficial



curadoria



Vegetarianismo inspira Rio Restaurant Week

Festival oferece menus fixos a preços que vão de R$ 54,90 a R$ 109

O tema da 27ª edição da Rio Restaurant Week, que vai até 23 de junho, é Revolução Vegetariana. Os chefs foram convidados a criar pelo menos uma opção que combinasse texturas e sabores sem produtos de origem animal. Mas não se trata de uma defesa radical desse tipo de alimentação, e os amantes dos pratos de carne também terão opções.

—Não se trata de uma celebração do vegetarianismo, mas de um convite à reflexão sobre as escolhas alimentares, contribuindo para um futuro não apenas sustentável, mas mais consciente — explica Fernando Reis, idealizador do evento.

Como sempre, os estabelecimentos participantes oferecem menus fixos a preços promocionais. Desta vez, a Barra e os bairros vizinhos contam com a adesão de 17 casas: Açougue Vegano, Tio Ruy, Ceviche da Fabi, Matuto Nordestino, Mundo Mineiro, Gruta do Bacalhau e Cantinho do Pará, no Uptown Barra; Maraca Sportbar, Boteco do Amaral, Gratitude Natural Foods, Quintal do Zico, Vizinho Gastrobar, Tragga, Tragga del Mar e Loire Bistrô, no Vogue Square; Abbraccio, no Rio Design Barra; e VaiBE Beach Lounge, na Avenida do Pepê (antes do Posto 2).

Os menus para o Rio Restaurant Week têm entrada, prato principal e sobremesa e estão divididos em três categorias: Tradicional, Plus e Premium. Em geral, são oferecidas duas opções de cada prato. No menu Tradicional, o almoço sai a R$ 54,90; e o jantar, a R$ 69,90. No Plus, o almoço é R$ 68,90; e o jantar, R$ 89,90. Na categoria Premium, os preços são R$ 89 para o almoço e R$ 109 para o jantar. Cada restaurante decide se vai oferecer os cardápios especiais nas duas refeições ou em apenas uma delas.

Desta vez, a ação beneficente é em prol da Gastromotiva, e os clientes que quiserem contribuir são convidados a doar R$ 2 para a instituição, que tem os propósitos de combater a fome e a insegurança alimentar e gerar renda através da educação.

Os endereços de todos os 50 restaurantes participantes e as opções detalhadas dos menus oferecidos em cada um deles estão disponíveis no site restaurantweek.com.br. Notícias sobre o evento também podem ser acompanhadas em suas redes sociais, @restaurantweekbrasil.

DIVULGAÇÃO/BETO ROMA



Bolinhos de jambu. A entrada é uma das opções do Cantinho do Pará

DIVULGAÇÃO/VIZINHO GASTROBAR



Bolo de chocolate. Sobremesa servida no Vizinho Gastrobar

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

ARTES E ANTIGUIDADES



APARELHOS AUDITIVOS





Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333





MINISTÉRIO DA CULTURA E CCR *apresentam*

Voos de



Villa

IMPRESSÕES
RÁPIDAS SOBRE
TODO O BRASIL

COM

VILLA BRASIL ENSEMBLE

CRIAÇÃO, DIREÇÃO E REGÊNCIA

Gil Jardim

DIREÇÃO VISUAL, CENOGRAFIA E ILUMINAÇÃO

Anna Turra

DIREÇÃO VISUAL E CÊNICA, CONCEPÇÃO E CRIAÇÃO DE VÍDEO

Juuar

PROJETO SONORO

André Magalhães

03/JUN - 17H - CONVERSA COM O MAESTRO - ENTRADA FRANCA - ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

04/JUN . 19H . TEATRO RIACHUELO

ingressos : sympla.com.br/teatroriachuelorio
saiba mais @voosdevilla









COORDENAÇÃO





PATROCÍNIO





REALIZAÇÃO







ILHA DA CONCEIÇÃO
Bairro vira tema de longa-metragem

Filme enfoca praias perdidas a partir da instalação de estaleiros
PÁGINA 5

REGIÃO OCEÂNICA DESCOBERTOS 3 NOVOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

PESQUISADORES DA UERJ identificam áreas em Itaipu e Camboinhas onde foram achados vestígios como fragmentos de ossos humanos e pedras usadas como ferramentas PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO



No local da pesquisa. Arqueólogos no sítio conhecido como Sururu Pequeno, no canto esquerdo da Praia de Itaipu

FOTOS DE DIVULGAÇÃO





Mostra imersiva iluminará o MAC com a tradição coreana das lanternas de seda

Uma das mais populares tradições da Coreia do Sul, as lanternas coloridas de seda compõem uma exposição imersiva que será aberta ao público no próximo dia 9 no Museu de Arte Contemporânea (MAC). Os visitantes poderão caminhar por túneis formados por 1.200 peças iluminadas, lembrando a cidade de Jinju, que anualmente sedia um festival dedicado a estas peças. A mostra terá ainda instalações, fotos (como a imagem ao lado) e vídeos que retratam a cidade e o Festival Jinju Namgang Yudeung, que chega a reunir dois milhões de pessoas; além de exibir hanboks, trajes típicos de seda usados em casamentos e celebrações. "A exposição cria uma ponte luminosa que une passado e presente para nos conectar a uma cultura milenar por meio de delicadas lanternas, produzidas manualmente com uma seda fabricada exclusivamente em Jinju", diz a jornalista Ana Cláudia Guimarães, curadora da mostra, intitulada "Luzes da Coreia — Festival de Lanternas de Jinju". PÁGINA 5

DIVULGAÇÃO/LUCAS BENEVIDES



REFLORESTAMENTO

Praia de Itacoatiara terá vegetação recuperada

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO



EVANGÉLICOS

Igreja espera reunir 15 mil no Caminho Niemeyer

PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO/SAGRADO MAR



ÁGUA NA BOCA

Um roteiro para saborear polvo no ponto perfeito

PÁGINA 6

Restinga de Itacoatiara começa a ser reflorestada

Projeto prevê o restauro de uma área equivalente a dez campos de futebol com espécies diversas da Mata Atlântica

GABRIELLE LOPES
gabrielle.lopes.rpa@edglobo.com.br

Niterói avança mais um passo em direção à recuperação de duas de suas principais áreas de restinga na Região Oceânica, graças ao Projeto de Restauração Ecológica e Inclusão Social. Esta semana, a prefeitura dará início à fase de revegetação das praias de Itacoatiara e Camboinhas.

Esta iniciativa visa a restaurar 203,1 hectares de diferentes fitofisionomias (tipos de vegetação presentes em um determinado bioma) da Mata Atlântica. Isso equivale a cerca de dez campos de futebol, sendo a maior área de restauro de todo o município. O trabalho, iniciado em 2019, originalmente teria quatro anos de duração, mas teve seu prazo estendido devido à pandemia.

De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS), o projeto entra em sua fase mais desafiadora. A partir de agora, o foco será a eliminação de plantas invasoras maiores e a revegetação com espécies nativas para evitar novas invasões. Esta etapa será iniciada na Praia de Itacoatiara e posteriormente estendida à Praia de Camboinhas.



DIVULGAÇÃO/LUCAS BENEVIDES

Reflorestamento. Voluntários fazem o diagnóstico da vegetação de restinga na Praia de Itacoatiara; na sequência, a iniciativa segue para Camboinhas

INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

O plano conta com um investimento de R$ 2,9 milhões, financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sem necessidade de reembolso, e vem sendo implementado de forma gradual na cidade.

— Tivemos algumas paradas durante o projeto por conta da pandemia. Então, em alguns pontos que haviam avançado precisaremos retomar as análises antes de partir para outra fase. Nosso objetivo é garantir que em locais onde existam plantas invasoras que não são boas para o solo, elas possam ser substituídas por outras nativas, e assim manteremos o ciclo do ecossistema de forma adequada, fazendo sempre a manutenção — explica o secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Rafael Robertson.

Entre os locais a serem recuperados incluem-se 30,37 hectares de vegetação nas ilhas Pai, Mãe, Menina (já em processo) e do Veado, situadas no Parque Natural Municipal de Niterói (Parnit) e no Parque Estadual da Serra da Tiririca (Peset); 65,30 hectares de manguezal no entorno da Laguna de Itaipu e Piratininga, inseridos parcialmente no Peset e no setor lagunar do Parnit; 21,16 hectares de vegetação de restinga em cinco praias municipais (as mencionadas, Itacoatiara e Camboinhas, além de Piratininga, Itaipu e Charitas); e 86,28 hectares de vegetação no Morro da Viração, em área pertencente ao Parnit.

O programa não se limita apenas ao aspecto ambiental, mas também busca a inclusão social, enquanto capacita os envolvidos em técnicas de recuperação ambiental, abrindo portas para futuras oportunidades de emprego na área e promovendo o ecoturismo.

Abílio Soares Gomes, professor titular do Departamento de Biologia Marinha da Universidade Federal Fluminense (UFF) e chefe do Laboratório de Ecologia de Sedimentos (EcoSed), comenta sobre a importância desta ação:

— As plantas invasoras têm a capacidade de modificar a estrutura e o funcionamento dos ecossistemas locais. Dependendo da extensão do problema, podem causar uma diminuição do papel da vegetação de restinga na proteção do litoral.

Gomes confirma ainda que é importante desenvolver ações conjuntas para proteger a restinga.

— Está ocorrendo uma ocupação ilegal das praias, especialmente por parte dos quiosques situados na restinga. Volta e meia vemos os quiosques se expandindo, com equipamentos na própria restinga. Então, além do controle das plantas invasoras, é importante que haja uma fiscalização eficiente dos quiosques — diz.

Ação visual mostra até onde água iria em outras cidades

Campanha chama a atenção para impacto das enchentes no Sul

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Para dar a verdadeira dimensão do nível que a água atingiu durante os temporais que causaram alagamentos em centenas de cidades no Rio Grande do Sul, um coletivo resolveu criar a campanha visual "Água até aqui" para mostrar como seria o impacto em cidades Brasil afora. Com uma ação simples — colar cartazes em diversos pontos a três metros e meio do chão —, o grupo pretende chamar a atenção para eventos climáticos extremos que já estão curso. Em Niterói, o coletivo percorreu o Centro e demonstrou, com a frase, que a estação das barcas, por exemplo, ficaria completamente debaixo d'água. Até o Plaza Shopping sofreria consideravelmente, de acordo com a métrica da campanha.

Os adesivos também podem ser vistos em Copacabana, Botafogo e Méier, no Rio.

A ideia, de gaúchos que moram em São Paulo, ganhou repercussão, e o geógrafo e militante climático Bruno Araújo não teve dúvidas em dar visibilidade à causa na cidade. Ele chama a atenção para o fato de que as mesmas condições climáticas que causaram o inestimável estrago no Sul em algum momento serão sentidas na Região Sudeste.

— O que estamos vivendo é como se um corpo começasse a apresentar sintomas físicos de uma doença. Pode parecer que foi fatalidade, ou que está longe daqui, que acontece de forma isolada. Mas esse pensamento é errado. A comunidade científica hoje demonstra que, ainda que a humanidade zerasse toda a sua atividade poluidora e devastadora, o que está em curso não acabaria de uma hora para outra. Essa água pode cair aqui. Estamos vivendo uma emergência climática. Não é sobre se vai chover assim ou não. É sobre quando — alerta.



DIVULGAÇÃO

Lá em cima. Militantes pelo clima colam cartaz no ponto da Neltur, no Centro

Araújo, que também é comunicador socioambiental e tem uma página nas redes sociais dedicada ao tema, lembra que Niterói tem um problema histórico com pontos de alagamentos, mesmo com níveis pluviométricos bem abaixo do que foi registrado nesse período em Porto Alegre (RS). De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a média do volume de chuva ultrapassou os 300 milímetros.

— De maneira geral, as cidades avançaram muito dentro das faixas naturais de amortecimento, que funcionam como uma espécie de esponja natural. Bairros como Icaraí, São Francisco e Barreto são exemplos disso. Com chuvas de 35 milímetros, as ruas já alagam. Outra diferença importante que as cidades do estado do Rio precisam levar em consideração é sobre a ocupação das áreas urbanas. São morros e áreas de mangue que não tiveram o menor planejamento nesse sentido — aponta ele.

Moeda Araribóia: famílias recebem orientação

Prefeitura recebeu demanda de 92 pessoas que foram cortadas do benefício; mães destacam dificuldades dentro de casa

Após cortar 13 mil beneficiários da moeda social Araribóia, obedecendo a uma determinação do Tribunal de Contas do Estado (TCE) para corrigir irregularidades, a Secretaria municipal de Assistência Social e Economia Solidária de Niterói recebeu 92 famílias que tiveram suas situações reavaliadas dentro dos critérios do programa.

De acordo com a secretaria, foi realizado o cadastro destas pessoas coletando dados como nome, CPF, endereço e telefone, para que cada situação seja avaliada, sendo identificados o motivo da exclusão e possíveis equívocos no corte. As famílias que possuem membro inscrito no Benefício de Prestação Continuada (BPC) foram excluídas do programa devido ao critério de renda, já que este valor é considerado no somatório da renda per capita familiar.

— Aquelas pessoas que estão no perfil do programa, mas atualizaram os seus cadastros em data posterior à extração da base de dados do CadÚnico coletada pelo programa, foram acolhidas e orientadas a manter o cadastro atualizado visando à inclusão na próxima listagem. As pessoas que foram excluídas por equívoco no cruzamento de dados no momento de confecção da listagem dos contemplados e, portanto, estavam com CadÚnico regularizado e no perfil do programa, foram agendadas para atendimento no equipamento de referência, com prioridade para viabilizar o retorno ao programa de forma imediata — afirma o secretário da pasta, Elton Teixeira.



DIVULGAÇÃO/@OLHEPRAMIN

Sem crédito. Mães cortadas do programa protestam em frente à prefeitura

Cortada do Moeda Social Araribóia, a trabalhadora autônoma Joyce de Souza Azevedo, que tem um filho autista inscrito no BPC, relata que algumas mães criaram um grupo de apoio composto por mulheres que tiveram o auxílio municipal cortado. Ela afirma que há relatos de pessoas que estão passando dificuldades para se alimentar.

— Tinha uma mãe com dois filhos no grupo que contou que não tinha nada para comer. Está uma situação triste, desrespeitosa. Isso está interferindo na integridade humana — diz. *(Rafael Timileyi Lopes)*



Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola.
Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Pesquisadores identificam sítios arqueológicos

Trabalho de campo na Região Oceânica cataloga cerca de 40 itens, que estão em análise no laboratório de radiocarbono da UFF; foram encontrados fragmentos de ossos humanos, ornamentos pessoais e pedras usadas como ferramentas

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

De dezembro de 2022 a abril deste ano, pesquisadores do Núcleo de Pesquisas Arqueológicas Indígenas (NuPAI) da Uerj identificaram mais três sítios arqueológicos nos bairros de Itaipu e Camboinhas, na Região Oceânica.

O trabalho de campo, que começou há aproximadamente três anos, quando os arqueólogos foram convidados pelo Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI) para redefinir a localização da Duna Pequena e do Sambaqui Camboinhas, catalogados na década de 1970, aponta para um complexo sistema de ocupação humana em diversos momentos ao longo de pelo menos sete mil anos. Vestígios de assentamentos tupinambás e tupis-guaranis também foram catalogados na região.

Devidamente cadastrados no sistema do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), os sítios Lagoa de Itaipu, Sururu Pequeno e Jacuné fazem o número de locais como estes dobrar na região, de três para seis. Além da Duna Pequena e do Sambaqui Camboinhas, o cinturão arqueológico já contava também com a Duna Grande, em Itaipu. Os estudos têm como objetivo ainda impedir que a especulação imobiliária avance sobre estes terrenos.

Durante os anos de trabalho coordenados pelo professor Anderson Marques Garcia, foram coletados mais de 40 objetos que servem como amostras, que estão, neste momento, em análise no laboratório de radiocarbono da UFF. Dentes de tubarão usados como adorno, ossos de crânio, conchas e pedras lascadas estão entre o vasto material encontrado na superfície dos terrenos pesquisados. De acordo com Kita Macario, responsável pela datação, os resultados laboratoriais, que vão apontar com maior precisão o período dos objetos, devem ficar prontos até o final deste mês.

— Essas descobertas mostram que a ocupação do Complexo Arqueogeológico Lagoa de Itaipu tende a ser muito maior do que pensamos. Em termos de comparação, conseguimos dizer que cada parte desse lugar seria um local destinado a diversos tipos de atividades humanas. Ali existem sepultamentos conhecidos no Sambaqui Camboinhas e nas Dunas Pequena e Grande e lugares que provavelmente funcionavam como uma espécie de oficina de utensílios de pedra. Vale destacar que ao longo de décadas, por conta da ocupação mais recente da região, diversas áreas foram removidas de seu lugar de origem. Rios e praias foram aterrados; casas e outras edificações foram construídas sem que esse trabalho tivesse sido levado em consideração — explica.

O arqueólogo esclarece que esta é a primeira etapa de um trabalho que ainda precisa classificar que tipo de sítio corresponde a cada local identificado. A coleta dos vestígios foi realizada com uma técnica pouco invasiva, que considerou marcas no solo e na vegetação de maneira superficial. A prospecção com escavamentos só será solicitada em outro momento, pois exige outro tipo de licença junto ao Iphan. Jacuné, por exemplo, localizado às margens do Canal do Camboatá, no limite entre os bairros de Itaipu e Camboinhas, nos fundos do condomínio residencial Ubá Camboinhas, era um provável lugar de captação e consumo de moluscos.

— A técnica que utilizamos é pouco invasiva. Em uma ocasião, usamos uma toca de coruja para acessar os materiais do solo e encontramos objetos de ossada. Conversamos também com pescadores e moradores antigos que mostraram que regiões mudaram. Porque geralmente onde houve ação humana com máquinas há a remoção de camadas mais profundas do solo, e isso acaba evidenciando esses materiais sem necessidade de escavação num primeiro momento — explica.

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, soube da recente descoberta após uma reunião com a deputada federal Talíria Petrone, em Brasília, que a alertou sobre a importância da preservação das áreas catalogadas pelos pesquisadores da Uerj.

— Neste momento que exige de todos nós pensarmos as previsões de desastres ambientais e climáticos, é muito importante que demos atenção a Niterói, no Rio de Janeiro, que está entre umas das 1.942 cidades com risco de eventos extremos climáticos. Além disso, temos que resgatar e valorizar a memória ali presente, é um patrimônio cultural. E para isso é preciso fazer a proteção ambiental de toda essa área — disse a ministra ao lembrar do estudo do governo federal que mapeou municípios suscetíveis a desastres associados a deslizamentos de terras, alagamentos, enxurradas e inundações.

DIVULGAÇÃO



Ocupação milenar. Fragmento de crânio humano encontrado na Duna Pequena, em Itaipu, por arqueólogos da Uerj: item está em análise de radiocarbono

ONDE ESTÃO OS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS



*recém-descobertos

EDITORIA DE ARTE

Ambientalistas destacam possíveis danos

Especulação imobiliária preocupa entidades da sociedade civil; prefeitura nega interferência

Apesar de todo o estudo demonstrando a importância da região dos sítios arqueológicos de Niterói, entidades da sociedade civil e pesquisadores mostram preocupação com a especulação imobiliária que os valorizados bairros enfrentam. Para eles, a recém-aprovada Lei Urbanística da cidade abre caminho para a construção de edificações em terrenos que deveriam ser preservados pelo valor histórico e ancestral que representam.

A prefeitura, por sua vez, garante que não há a menor menção na legislação que aponte para esse caminho e lembra que lugares certificados pelo Iphan precisam de autorização do governo federal para sofrer qualquer tipo de alteração. Ou seja, o que for determinado pelo órgão será acatado pela municipalidade.

O diretor do Instituto Floresta Darcy Ribeiro (Amadarcy), Felipe Queiroz, é contra a lei de uso e ocupação do solo, pois, em sua visão, ela vai contra a proteção do patrimônio arqueológico e histórico da região. Queiroz lembra ainda que grandes áreas do sistema lagunar serão drasticamente afetadas pelas inundações com o aumento do oceano, consequência dos eventos climáticos extremos.

— É uma descoberta de assaz importância, levando em conta que ainda não temos a real grandeza do volume histórico que o Sambaqui Camboinhas guarda. Pelo lado do desenvolvimento sustentável, são maravilhosas as descobertas, pois é possível trabalhar com a conservação do sambaqui frente à especulação imobiliária que a lei de uso e ocupação do solo privilegia e incentivar o turismo de base comunitária, fortalecendo as comunidades tradicionais, gerando renda e enaltecendo os povos originários, levando história e cultura para toda a população — defende.

O secretário municipal de Urbanismo e Mobilidade de Niterói, Renato Barandier, porém, diz que toda a delimitação da área levou em consideração a geolocalização já em vigor pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e reiterou que qualquer modificação nos locais citados depende de aprovação federal.

— Ao contrário do que dizem, a lei está ampliando a proteção, por exemplo, no entorno da Lagoa de Itaipu. Qualquer pedido de mudança nesses locais é de competência do Iphan. E a prefeitura segue qualquer decisão nesse sentido. É mentira dizer que a prefeitura autoriza a construção de prédios nesse tipo de terreno — afirma.

O Iphan no Rio de Janeiro ainda acompanha o estudo que vai concluir se um achado recente no Sambaqui Camboinhas, próximo à Rua Professor Florestan Fernandes, na Região Oceânica, é, de fato, uma ossada de sepultamento humano. O local é de propriedade da empresa VKS imobiliária, que contratou a A Lasca Arqueologia para dar um parecer técnico sobre o achado. O grupo especializado ainda não concluiu o laudo.

DIVULGAÇÃO



Particular. Terreno do Sambaqui Camboinhas pertence a empresa imobiliária

Igreja evangélica deve reunir 15 mil no Caminho Niemeyer

Inauguração da sede provisória da Assembleia de Deus, que faz 100 anos no Rio, receberá caravanas de todo o país

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO



Previsão. Projetada por Oscar Niemeyer, a catedral evangélica deve ficar pronta em dois anos: sede provisória também terá traços do arquiteto

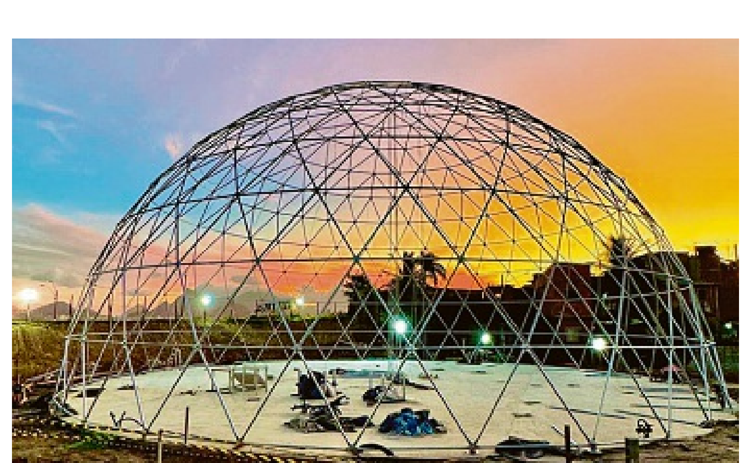
Celebrando 100 anos de existência no estado do Rio, a igreja evangélica Assembleia de Deus vai inaugurar, no dia 22, a sede provisória que antecederá a construção da catedral projetada há 27 anos pelo arquiteto Oscar Niemeyer. A sede será agregada ao complexo do Caminho Niemeyer. Para as comemorações na cidade são esperados cerca de 15 mil fiéis vindos em caravanas de diversos estados brasileiros.

Além de integrar o projeto arquitetônico da segunda cidade do país com mais obras do arquiteto, a nova sede será também a única da Assembleia de Deus com a assinatura de Niemeyer. A previsão é que as obras de construção da catedral evangélica, que já estão em andamento, levem dois anos. O Caminho contará ainda com uma catedral católica, que está em construção.

A sede provisória tem o estilo Niemeyer de construção. Sua cúpula terá 30 metros de diâmetro e 15 metros de altura. O terreno foi cedido pela prefeitura de Niterói através de um termo de cooperação e está numa área de 7.336,07 metros quadrados no Caminho Niemeyer.

Líder da Assembleia de Deus de Belém do Pará, o pastor Samuel Câmara destaca que, além de ser um local de conforto para a congregação, a sede provisória e a catedral farão parte de um projeto histórico e de um conglomerado arquitetônico que incluiu obras visitadas por turistas e visitantes de diversas partes do país e do mundo.

— Vai ser um grande marco para nossa congregação. Hoje, representamos 10% da população brasileira, o que significa quase 25 milhões de pessoas. Então, plantarmos a semente da sede provisória que já começará a realizar os cultos e dar início à obra definitiva justamente no ano em que se comemora o centenário da Assembleia de Deus no estado é realmente uma grande honra — destaca o pastor.



Obras. Enquanto a catedral não fica pronta, sede provisória vai abrigar fiéis

No dia 22, as celebrações pelo centenário da igreja reunirão cerca de mil pastores e líderes da Assembleia de Deus de todo o país e do exterior em Niterói. No final da tarde haverá um culto campal. A comemoração na cidade será agregada às que aconteceram no Rio de Janeiro. Somente do Pará cerca de mil pessoas chegarão em caravanas. Do Amazonas serão mais 400 pessoas.

— Será um momento único com fiéis de todos os estados brasileiros e, sem dúvida alguma, uma comemoração que ficará na história da cidade — afirma o pastor Samuel Câmara.

TURISMO RELIGIOSO

Presidente da Neltur, André Bento afirma que Niterói tem uma cultura religiosa forte por sua tradição e seus monumentos históricos, como a Igreja de São Lourenço, marco da fundação da cidade, além de diversas manifestações e rituais realizados pela diversidade de templos e seitas. Ele lembra que o estado é laico, mas ressalta que no mundo um dos polos que mais crescem é o turismo religioso.

— Niterói, com seus templos históricos e a modernidade da obra do Caminho Niemeyer, do gênio Niemeyer, que contempla catedrais de religiões diferentes, avança cada vez mais na promoção do turismo religioso. Com suas belezas naturais e seus parques, vocacionada para o mar e o ecoturismo, a cidade se torna cada vez mais receptiva à diversidade de turistas que sabem que encontrarão a beleza de seus equipamentos históricos, modernos e naturais e espaços para viver a fé — diz.

Exposição imersiva traz ao MAC as cores de lanternas coreanas

Serão instaladas 1.200 peças, criando uma atmosfera semelhante à do tradicional Festival Jinju Namgang Yudeung

GABRIELLE LOPES
gabrielle.lopes.rpa@edglobo.com.br

As famosas lanternas coloridas de seda, tradicionais da cultura coreana, atravessam o oceano para iluminar as curvas sinuosas do Museu de Arte Contemporânea (MAC). A partir do próximo dia 9 e até 25 de agosto, o equipamento cultural no Mirante da Boa Viagem será palco da maior exposição dedicada à Coreia do Sul já realizada no Brasil.

Com curadoria da jornalista Ana Cláudia Guimarães, a mostra "Luzes da Coreia — Festival de Lanternas de Jinju" promete uma experiência imersiva que convida o público a mergulhar em uma das mais populares tradições culturais coreanas.

— A exposição cria uma ponte luminosa que une passado e presente para nos conectar a uma cultura milenar por meio de delicadas lanternas, produzidas manualmente a partir de uma seda fabricada exclusivamente em Jinju, pequena cidade da Coreia do Sul — afirma a curadora.

Em celebração, o MAC Niterói e o Cristo Redentor serão iluminados simultaneamente com as cores vermelha e azul, presentes na bandeira da Coreia do Sul. O monumento também "vestirá" o hanbok, um traje típico feito de seda, utilizado em casamentos e celebrações específicas. A ação acontecerá na abertura da exposição para convidados, no dia 8 de junho, às 19h.

A exposição oferece uma interação com as milenares lanternas, que se fundem a elementos cenográficos contemporâneos. Por lá, haverá túneis coloridos formados por 1.200 destes exemplares, transportando os visitantes para Jinju, a famosa cidade que desde 2003 sedia um dos mais tradicionais festivais culturais do país.

No final da experiência, os visitantes encontrarão uma enorme lua em 3D, além de instalações, fotos e vídeos que retratam a cidade e o Festival Jinju Namgang Yudeung, que todo ano reúne mais de dois milhões de pessoas. A exposição também apresentará diversos hanboks e contará com a presença da mascote de Jinju, a lontra Hamo, com três metros de altura.

— As curvas e formas do MAC projetadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer geram um rico diálogo entre culturas e tempos tão distintos e nos transpõe a essa festividade. Hoje, as luzes representam um momento de celebração num país cuja riqueza cultural tem encantado o mundo — comenta Ana Cláudia.


DIVULGAÇÃO
Cultura. Além das 1.200 lanternas, a exposição exibirá diversos hanboks, trajes festivos e tradicionais da Coreia do Sul

USO DURANTE GUERRA

A tradição das lanternas de seda começou na 1ª Batalha da Fortaleza de Jinjuseong, durante a Guerra Imjin (1592-1598), quando 3.800 soldados do Exército Suseong (Coreia) defendiam o castelo contra 20 mil soldados japoneses. Os coreanos usaram lanternas no Rio Namgang em uma noite escura para avistar os japoneses, impedindo-os de cruzar o rio. As lanternas, além de servirem como tática militar, foram usadas para enviar recados aos familiares fora da fortaleza.

Mais tarde, a população da cidade de Jinju começou a lançar lanternas no Rio Namgang para homenagear as almas dos soldados que se sacrificaram, transformando-as em um símbolo de resistência. Esta prática evoluiu para o Festival Jinju Namgang Yudeung, hoje conhecido internacionalmente.

A cerimônia de abertura contará com a presença de do prefeito Axel Grael; de Cheul-Hong Kim, diretor do Centro Cultural Coreano; e do embaixador da República da Coreia do Sul no Brasil, Ki-Mo Lim, conhecido por cantar clássicos brasileiros em diversas ocasiões. Há pouco mais de um mês, ele viralizou nas redes sociais ao entoar "Trem das onze", de Adoniran Barbosa, no Samba do Trabalhador, no Clube Renascença, no Andaraí, na Zona Norte do Rio.

O embaixador se declara um grande admirador da cultura brasileira. Já interpretou também clássicos como "Pensa em mim", de Leandro e Leonardo; e "Evidências", consagrada por Chitãozinho & Xororó. E cantou com Luiz Carlos, do Raça Negra, e foi apresentado pelo prefeito Eduardo Paes à Tia Surica, da Portela.

No dia 8, um duo de cordas, formado pelos músicos Hyu-Kyung Jung (violino) e Eduardo Swerts (violoncelo), se apresentará com um repertório de clássicos coreanos.

A mostra ficará aberta ao público de terça a domingo, das 10h às 18h (com entrada permitida até as 17h30). O ingresso custa R$ 16 (inteira), e a entrada será gratuita às quartas-feiras.

TEDxNiterói reúne mulheres para troca de ideias e conexões

'Além do sorriso dela' será realizado quinta-feira na Sala Nelson Pereira

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

A Sala Nelson Pereira dos Santos recebe, na quinta-feira, o TEDxNiterói. Com a proposta de compartilhar boas ideias com o mundo, essa é a terceira edição na cidade, sendo a primeira com público palestrante 100% feminino. Serão 11 palestras na programação, que também terá atrações artísticas. O evento "Além do sorriso dela" tem nomes confirmados como a atriz Cláudia Ohana, as jornalistas Silvana Ramiro e Leila Sterenberg e a estilista anticapacitista Silvana Louro, além da ex-BBB niteroiense Fernanda Bande.

O evento é derivado do TED Global, organização sem fins lucrativos, criada em 1984 na Califórnia e dedicada a divulgar ideias que merecem ser disseminadas. O programa TEDx, que ganha a letra "x" no final por ser organizado de maneira independente, é formado por uma série de eventos locais, através de uma licença, reunindo pessoas para dividir uma experiência ao estilo TED. Ele é composto de vídeos de TED talks e palestras ao vivo combinados para acender discussões e conexões entre os espectadores.

Um dos organizadores do evento, Rafael Romanhol diz que o objetivo do TEDxNiterói é apresentar mulheres que compartilharão experiências e ideias que desafiam convenções. Cada palestrante apresentará sua história, revelando como se tornou referência num campo de atuação.

— A partir de temáticas distintas, as palestrantes do TEDxNiterói trarão perspectivas diversificadas, unindo-se para desvendar o potencial das mulheres e suas contribuições para a sociedade. Entendemos que este era um movimento necessário para dar voz e abertura ao público feminino. O nome "Além do sorriso dela" faz, claro, uma alusão a Niterói, mas também dá luz para que todas as presentes possam mostrar o que há por trás da história de cada uma. Nossa ideia é que quem estiver por lá saia diferente, que aprenda algo bom ao final do dia — explica Romanhol.


DIVULGAÇÃO
Compartilhando experiências. A atriz Cláudia Ohana é uma das 11 palestrantes confirmadas no evento

O evento vai das 14h às 20h, e a organização estima um público presencial de 300 pessoas, além de contar com transmissão on-line ao vivo. Os ingressos estão sendo vendidos através do site Sympla.

— O propósito é compartilhar e transmitir ideias que ajudem a enxergar determinado tema por uma perspectiva diferente — diz Romanhol.

Ilha da Conceição rende saudade e filme

Histórias do bairro estão sendo contadas em uma produção da cineasta Liliane Mutti

A Ilha da Conceição é cenário e personagem da mais nova produção que está sendo filmada em Niterói. Com o nome do bairro no título, o longa resgata a história local para falar das praias perdidas da ilha, a partir da instalação dos estaleiros. Em depoimentos, moradoras recordam banhos de mar da infância que hoje não podem ser desfrutados pelas filhas. A cineasta Liliane Mutti selecionou também fotos e imagens antigas para mostrar o passado da área, que desde 1958 tem ligação terrestre com a cidade, sendo o acesso ao mar dificultado por muros e poluição.

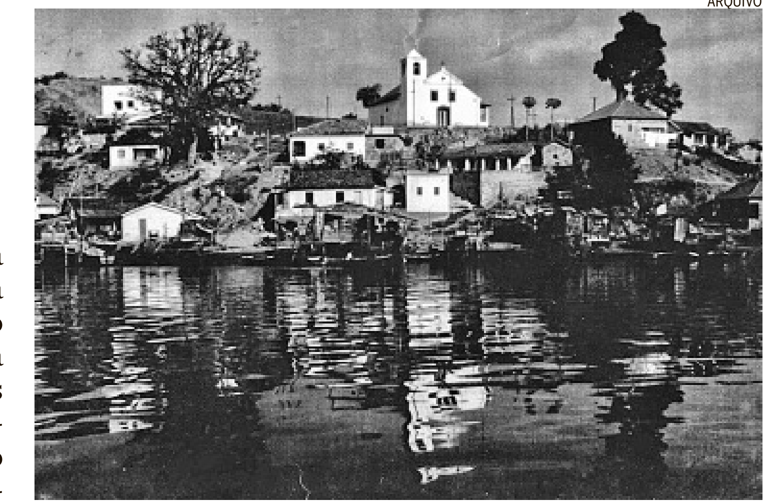
"Ilha da Conceição" tem dois narradores. Um deles é o ator-personagem Angelo Morse, que também é humorista e se define ainda como educador e artivista antirracista. Ele faz sua estreia no cinema. A outra voz é do ator português Gonçalo Mendes, filho de imigrantes, representando a presença forte da colônia na ilha. Por falar nisso, o escritor Valter Hugo Mãe viveu ali quando morou no Brasil.

— Antigamente, os debates sobre meio ambiente nos davam uma equivocada impressão de que os estragos do homem na natureza seriam algo que sentiríamos apenas num futuro distante. Pois o futuro chegou, e os estragos estão aí — diz Angelo Morse, ressaltando a dificuldade dos pescadores do bairro.

Recuperar as imagens da natureza da ilha é um desafio para Liliane Mutti, que tem o apoio do historiador Marcelo de Paiva.

— Quando a memória dos moradores vai além da nostalgia e se projeta no desejo da volta da rotina praieira vivida por seus pais e avós, trazemos as cenas de ficção, que dão ao filme uma atmosfera onírica — conta a diretora.

Nas pesquisas, Paiva fez levantamentos nos arquivos do Laboratório Universitário de Preservação Audiovisual da UFF e da Fundação de Arte de Niterói.


ARQUIVO
Memória. A ilha numa das fotos de arquivo pesquisadas na UFF e na FAN

— É um ato de amor pela valorização da memória. A importância de se fazer um filme como esse é o registro do passado, pensarmos o presente e qual futuro climático queremos deixar para novas gerações — diz o historiador.

Este ano, depois de concluído, o filme "Ilha da Conceição" circulará por festivais de cinema. A produção tem apoio do Ministério da Cultura e da prefeitura de Niterói, por meio da Lei Paulo Gustavo de fomento à cultura. *(Lívia Neder)*

O ÁGUA NA BOCA

DIVULGAÇÃO



Texturas que se completam. O Sagrado Mar (97617-3247) oferece o polvo finalizado com bacon e toque suave de coentro acompanhado de arroz negro, cebola chalota confitada e farofa especial da casa. Custa R$ 234

SABOR DOS TENTÁCULOS

À procura do polvo no ponto perfeito

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Para os amantes de frutos do mar, o polvo é daquelas iguarias que merecem ser apreciadas em ocasiões especiais. De sabor marcante, exige técnica de preparo até chegar na textura perfeita, macia, para não acabar duro ou borrachudo. Além de saboroso, é bonito de se ver à mesa, rendendo cliques instagramáveis aos fãs da boa gastronomia. Nesta seção, selecionamos cinco restaurantes da cidade em que o molusco de oito tentáculos é carro-chefe e pode ser pedido sem erro, servido no ponto perfeito.

Uma novidade é que o Rainha do Mar, restaurante do Iate Clube Icaraí com vista para o mar comandado pela chef Lara Brittes, agora também é aberto a não sócios, mediante reserva. Também em São Francisco, o português Casa-Nova Gastronomia, do chef António Casanova, tem o polvo entre seus destaques, ao lado das tradicionais receitas com bacalhau.

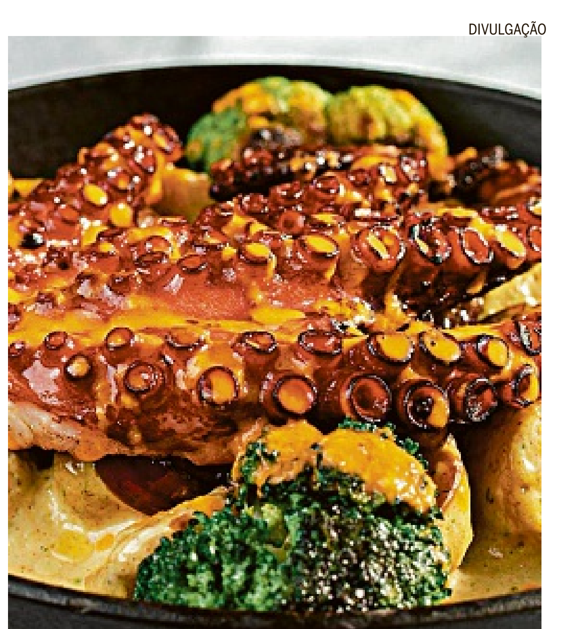
No Mercado Municipal, o chef Márcio Ferreira, do Sagrado Mar, oferece três pratos com o molusco que estão entre os mais aclamados da casa. No Pitanga, em Itacoatiara, a chef Jess Hulme incluiu o polvo em receitas de entrada e prato principal do seu cardápio sazonal, à la carte e no menu degustação. No Olimpo, ele também aparece em destaque em pratos assinados pelo chef Daniel Hollanda.

DIVULGAÇÃO



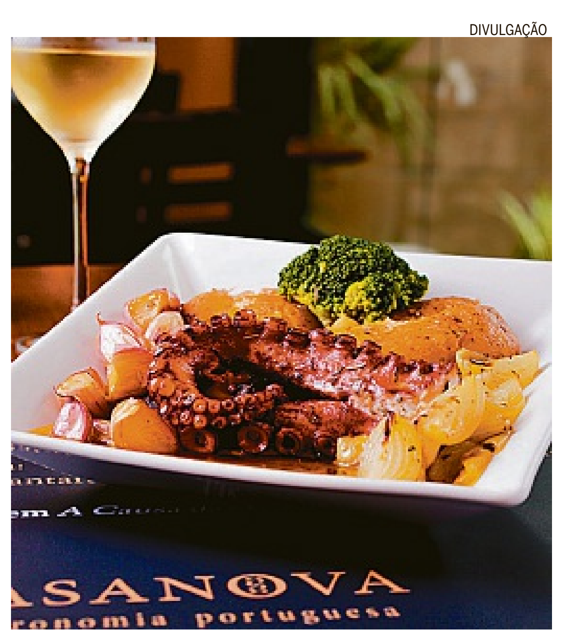
Carro-chefe. No Rainha do Mar (99212-9644), o polvo grelhado está sempre disponível com dois acompanhamentos à escolha ou em receitas especiais que variam a cada dia, como a que leva purê trufado, caramelo de mirtilo com missô e cebola crocante. Custa R$ 115

DIVULGAÇÃO



Suculento. No Olimpo (97969-9928), o Polvo Alla Galega é servido grelhado e acompanhado de batatinhas coradas com aioli, cebola roxa, brócolis e azeite: R$ 143

DIVULGAÇÃO



Tradicional português. No CasaNova (97238-4899), o Polvo à Lagareiro leva tentáculos de polvo, batatas ao murro, brócolis, alho e cebola assados no forno com muito azeite: R$ 127, individual; e R$ 240, para duas pessoas

DIVULGAÇÃO/LUIZA CHATAIGNIER



Leve. No Pitanga (2610-9778), uma das entradas é a dupla de tacos de polvo com sunomono, aioli de peixe e coentro: R$ 85

Ingressos gratuitos para o festival de São João são liberados

Evento no Caminho Niemeyer vai angariar fundos para a catedral

Em parceria entre a prefeitura e a Arquidiocese de Niterói, um festival reunindo diversas atrações culturais em homenagem a São João Batista, padroeiro da cidade, será realizado no dia 30, na Praça do Povo, no Caminho Niemeyer. Os ingressos gratuitos foram disponibilizados ontem para retirada no site Sympla. Já a tradicional programação na Catedral de São João começa no dia 22.

O festival tem como objetivo angariar fundos para ajudar na construção da catedral projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer. De acordo com a organização, o evento vai ter de tudo um pouco, desde quadrilha do Balão Dourado e comidas típicas até shows de artistas como Ilmar Quintanilha, Gabriela de Sá e a banda Rosa de Saron.

— É sempre maravilhoso trazermos eventos para o espaço do Caminho Niemeyer. Esse é um local democrático e que acolhe a diversidade de estilos e gêneros na busca pela promoção e democratização da cultura e do lazer em Niterói — diz a presidente do Grupo Executivo do Caminho Niemeyer, Marcelly Apollinário.

NOVENA E FESTA

A festa na catedral começa no dia 22, mas as celebrações já acontecem antes, a partir do dia 15, com a novena para São João Batista. Até o dia 23, a programação contará com missas e novenas todos os dias. Entre os dias 22 e 24, os festejos incluem apresentações musicais, comidas típicas e brincadeiras na catedral.

— Com espírito de alegria e de confiança em Deus, gostaríamos de convidar todos para participarem do Festival de São João, padroeiro de nossa cidade e também de nossa Arquidiocese. Com esse evento, continuamos a promoção da Nova Catedral de São João Batista, que está sendo construída no Caminho Niemeyer e que será um grande polo de promoção religiosa, cultural e social de Niterói e de todos aqueles que por aqui passarem — diz o arcebispo de Niterói, Dom José Francisco.

No dia de São João Batista, 24 de junho, haverá missas na catedral às 8h, 9h30, 11h, 14h, 15h30 e 17h, além da procissão às 18h30, que vai percorrer as ruas da cidade. O tradicional angu à baiana será servido ao meio-dia.

Os ingressos para o festival no Caminho Niemeyer são gratuitos, mas é necessário levar um quilo de alimento não perecível que será doado para obras sociais. *(Lívia Neder)*

DIVULGAÇÃO/BRUNO EDUARDO ALVES



Animação. Atrações musicais vão embalar o festival no próximo dia 30

Confira a programação

Dia 30 de junho

10h: Abertura dos portões.
11h: Santa Missa presidida pelo bispo auxiliar de Niterói, Dom Geraldo de Paula.
12h30: Almoço (churrasco misto, no valor de R$ 25), acompanhado de música ao vivo.
14h: Apresentação da Quadrilha Balão Dourado.
16h: Show com Ilmar Quintanilha.
17h30: Show da Gabriela Sá.
19h: Banda Rosa de Saron e Adoração.
22h: Encerramento.



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 02.06.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1



ZONA CENTRO

Centro

Conjugados



CENTRO R$189.000 Localização Nobre! Av. Rio Branco frontal a Estação Carioca. Conjugado 32m2 totalmente reformado, 2 split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R.Washington Luiz, alto, frente, 34m2, reformado, porcelanato, salão, banh.c/blindex, coz. c/armários. (Atenção: Avaliação aluguel R$1.100,00). Oportunidade. Tel.:98284-4214.Cr:20655.

1 Quarto



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470



CENTRO R$170.000 Oportunidade! R.Senado frontal Colégio Cruzeiro, próximo Cruz Vermelha, Lapa. Apartamento 32m2 claro, sala, 1quarto, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156



CENTRO R$180.000 Venha morar perto Boulevard Olímpico, Museus Amanhã, Arte Rio. Apartamento 38m2 sala, 1quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m



CENTRO R$350.000 R.Ubaldino Amaral junto bairro Fátima. Apartamento 43m2 sala 2ambientes, vista Cristo, claro, amplo quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6761

2 Quartos



CENTRO R$450.000 Apartamento totalmente reformado, piso porcelanato, sala, 2 quartos, cozinha. R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

3 Quartos



CENTRO R$350.000 Inacreditáveis 102m2 próximo Vlt, Metrô Cinelândia, s.matinal, salão 2 ambientes, 3 quartos, cozinha, banheiro, á.serviço www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6622

Gamboa

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470



GAMBOA R$360.000 Cond. Morada Saúde. Quadra poliesportiva, churrasqueira. Apartamento vista Baía Guanabara, Roda Gigante, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2103

ZONA SUL 1



1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

Conjugados



BOTAFOGO R$375.000 Localização privilegiada, Rua s/saída, sala, quarto c/armário cozinha, mezanino, banheiro c/box, bancada cabe máquina lavar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12220

1 Quarto



BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145



BOTAFOGO R$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1105

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794



BOTAFOGO R$850.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

3 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO



BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221



BOTAFOGO R$1.680.000 R.A. Quintela, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, bhs. c/blindex, á.serviço, Dep.empregada 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12229

4 ou mais Quartos



BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181



BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas



BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto



CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

1 ZONA SUL 1 CATETE

CATETE R$570.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

C.VELHO R$3.950.000 R.COSME Velho Espetacular mansão! 557m2, sala 2ambientes, 6 quartos (1suíte) ampla cozinha, sauna, churrasqueira, 4vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3218

C.VELHO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6781

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Humaitá

4 ou mais Quartos

HUMAITÁ R$2.200.000 General Dionisio Fantástico Apartamento, Sala 3ambientes, 4 quartos (2 suítes) Copa-cozinha Planejada, 3vagas Na Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4422

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$490.000 Prédio recuado, ajardinado, campo futebol. Apartamento 48m2 reformado, modernizado, decorado, sala, 1quarto, cozinha, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6768

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.200.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Urca

3 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

STA TERESA R$710.000 Venha morar bairro charmoso bucólico. R.Almirante Alexandrino junto Largo Guimarães. Apartamento sala, 2quartos, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6780

3 Quartos

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

Conjugados



COPACABANA R$320.000 N. Sra.Copacabana, junto praia, metrô, comércio. Conjugado 34m2, claro, bem dividido, sala, quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1068

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

COPACABANA R$510.000 Conjugado c/2vagas, s.manhã, reformado, porcelanato, banheiro c/aquecedor, blindex. Cozinha c/cooktop, área geladeira, Bancada, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1088

1 Quarto

COPACABANA R$520.000 Vista livre, mobiliado, sala, Banheiro elegante, box, cerâmica, c/espelho, armário! Cozinha espaçosa, espaço p/equipamentos. á.serviço! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1100

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara junto Bairro Peixoto. Apartamento 38m2, claro, sala, 1quarto, bhsocial, cozinha, bhserviço, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

2 Quartos

COPACABANA R$550.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

COPACABANA R$780.000 Sofisticado! Arborizado, Hall entrada, sala, iluminação projetada. 2quartos c/armários, 2Banheiros, splits, Cozinha integrada, lavanderia, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2145

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$790.000 Posto.6, 97m2, reformadíssimo, alto, claro, indevassável, pronto, melhor oferta! Salão, 2stes, armários, copa-cozinha, dependências, mude-se já! Tel.:99632-5974 Cr.17.210

COPACABANA R$900.000 Estupendo! Reformado, Sala avarandada, cortina vidro, lavabo, 2quartos c/armários, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2103

COPACABANA R$920.000 Constante Ramos, 2p/andar, Ótima sala, piso madeira, 2quartos, armários, Banh.social reformado, Boa Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$1.200.000 Igual casa! Reformado, Hall entrada, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, 1suíte, original 3, Cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3221

COPACABANA R$1.260.000 Duplex, 1ºpiso: sala vista livre, 2quartos, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completa. 2ºpiso: c/quarto suíte, closet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5009

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$830.000 Fundos, s.manhã! Hall, sala 2ambientes, varanda fechada, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3217

1 ZONA SUL 2 COPACABANA



COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760



COPACABANA R$900.000 Próx.metrô, alto, amplo (114m2) sala 3ambientes, original 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Dep.completa. Desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11489



BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, frente, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, área comum, vaga, escritura, Chaves: Bandeira tel - 99213-4633. Cj6103.



COPACABANA R$ 1.050.000 Sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, 1vaga. Terraço c/churrasqueira, espaço gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3151



COPACABANA R$1.050.000 Posto 5, sala, 2ambientes, arejado, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, cozinha planejada integrada á.serviço, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3202



COPACABANA R$1.200.000 Anita Garibaldi, silencioso, reformado, andar alto, s.manhã! 3quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço dependência, Acessibilidade, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3084



COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700



COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040



COPACABANA R$1.550.000 Salão c/ambientes, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejadas, á.serviço separada, 2dependências vaga escritura, vaga visitantes, Infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4092

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$4.100.000 Av.ATLÂNTICA! Hall privativo, living, varandão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos, 1suíte master, Banh.social, cozinha, área, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3040

COPACABANA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos



COPACABANA R$1.390.000 Preço baixo! Exclusivos 323m2, desocupado, andar alto, s.manhã, varanda, 2salas, 4quartos, Copa-cozinha Dep. empregada, lavanderia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12196



COPACABANA R$1.550.000 182M2, s.manhã, reformado, Hall privativo, salão, 4quartos, armários, 1suíte, Banh. social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4096

COPACABANA R$2.470.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 263m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas



COPACABANA R$1.190.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

COPACABANA R$1.590.000 R.Hilário Gouveia. Cobertura 180m2 linear, ótima planta, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6782e

COPACABANA R$5.600.000 Av.ATLÂNTICA Cobertura Duplex! Vista mar, 314m2, 2ambientes, salão, 5quartos (3suíte) cozinha ampla, varanda, 2dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3004



COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

Gávea

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

GÁVEA R$1.500.000 Marques De São Vicente Maravilhoso Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) Banheiro, Copa-cozinha, Prédio c/Lazer, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3779

GÁVEA R$3.200.000 Hall privativo, Salão 3ambientes, varanda, Sl.jantar, escritório. 3quartos c/armários, suíte c/varanda, cozinha, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3216

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

GÁVEA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Ipanema

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

IPANEMA R$1.750.000 Lindo Apartamento, 110M2 Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, 3 quartos Sendo (1suíte) Sol Manhã, Portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.835.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

IPANEMA R$3.000.000 Rua Barão De Jaguarípe Espetacular, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (1suíte) Copa-cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Encantador Apartamento, Varanda Vista p/Lagoa Sala 2 Ambientes, 4 quartos (Suíte) 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4417

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Deslumbrante Apartamento, Varanda, Salão 3 ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2suítes) Cozinha Planejada, Dep.Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4411

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.400.000 Gastão Bahiana, 246M2, s.manhã, sala, integrados ambientes, 4quartos, 2suítes, lavabo. Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4087

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

LAGOA R$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4 quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 3vagas De Garagem, Prédio c/Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4416

LAGOA R$3.400.000 Varanda, Salão 2 Ambientes, Planta Circular, 4 quartos (4 suítes) Closet, 3 vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4421

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

LAGOA R$5.700.000 R.Bogari. Cobertura 510m2 duplex, 2salas, varandão, 4suítes, Copa-cozinha, piscina, sauna, espaço gourmet, 4vagas. Prédio c/infralazer www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4208

Leblon

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624



LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Garden, Ambientes Integrados (2suítes) Banheiro, Tecnologia Inteligente, Finamente Decorado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$3.500.000 Junto Praça Antero De Quental Maravilhoso, Sala 2ambientes 3quartos (1suíte) Todos c/Armários, Copa-cozinha, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3782



LEBLON R$3.500.000 San Martin Espetacular 130m2, Amplo salão, 1andar inteiro, Sl.jantar, 3quartos (1suíte) Dep.completa, ampla Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3334

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel: 99213-4633. Cj6103

LEBLON R$5.300.000 Visconde Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3337

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento! 135m2, Vista deslumbrante, salão, sala 2ambientes, 3quartos (3suítes) Dep.completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3339

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.550.000 Hall, salão 3ambientes, varanda! 4quartos c/armários, 1suíte, lavabo, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Infra total, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4089

LEBLON R$3.590.000 Timoteo Da Costa, Alto Leblon, Reformado 4quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Banheiro social, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4419

LEBLON R$3.590.000 Timóteo Da Costa Espaçoso apartamento! 197m2, vista p/Lagoa, Cristo, Amplo salão, 4quartos (1suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3327

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular Apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3240

LEBLON R$6.500.000 João Lira Amplo apartamento! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão, 2lavabo, 4quartos (2suítes) Dep.completa, academia, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3341

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4423

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3335

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263



LEBLON R$5.000.000 Cobertura Duplex (270m2) General Urquiza, 2salas, 4quartos, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Precisando Reforma Total. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5127

Casas e Terrenos



LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon Magnífica casa! 221m2, Amplo salão, sala 3ambientes, á.externa, 4quartos (1suíte) segurança 24hs, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 796m2, Amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3333

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

1 ZONA SUL 2 — SÃO CONRADO

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA Nau da Barra, apto 2qtos, 3banheiros, todo reformado, finamente decorado, repleto armários novos, 3Split, área completa lazer. R$670.000,00. Tel.: 99648-6922.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Vista praia, 215m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.800.000 Barrinha Jardim Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, salão, varandão 4quartos, 2suítes, cozinha gourmet planejada, piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

Casas e Terrenos

BARRA R$7.000.000 Luther King, Magnífica! 2andares, 980m2, vários ambientes, 5salas jantar, 5 suítes, 3varandas, lavabo, 3dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3332.

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3275

JOÁ Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA Casa vazia. Condomínio Campestre. 3qts.(suíte), escritório, salão 50m2., varandão, garagem p/3 carros +160m2. área coberta. Acessórios todos novos, instalação elétrica, cozinha c/pedra mármore/ 2 cubas, portas internas, fechaduras, lavatórios c/gabinetes espelhados, vaso acoplado, torneiras, chuveiros, ventiladores, pintura geral interna/ externa. Tudo novo! Escritura definitiva. Tel.:(21) 98889-8837. CJ.9369.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — ANDARAÍ

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$340.000 Cond. Friends, infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos, (1suíte) cozinha planejada, Banh.social, c/blindex, gabinete, á.serviço, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12206

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$350.000 Sá Viana Excelente Oportunidade, 2 quartos (Suíte) Varanda, Dependência Completa, 1vaga, Armários Embutidos, Recém Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2353

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

GRAJAÚ R$450.000 Apartamento pronto. Entrar/ morar, armários, coz.planejada, split, eletrodomésticos. Sala, 2qtos, dependências, garagem. R.N.Senhora Lourdes, prox.Iguatemi. Dayse Melo. Cr.21220. Tel:(21)99946-7993.

Rio Comprido

Coberturas

R.COMPRIDO R$380.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 76m2, 2qtos +terraço c/70m2. Ideal p/ quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel.3553-4526.

Tijuca

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos



TIJUCA R$700.000 R.Garibaldi próximo Praça Cavalinhos, metrô. Apartamento, 78m2, sala, vista livre, 3quartos, cozinha, Port.24h, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3089

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Bairro Imperial próximo Quinta Boavista. Campo S. Cristóvão. Reformado, 56m2, sala, varanda, vista Cristo, 1 quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1066

2 Quartos



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

Demais bairros da Zona Oeste

3 Quartos

STA CRUZ R$750.000 Santa Cruz. Venda prédio - área nobre de Santa cruz- Av. Areia Branca- 03 pavimentos, 03 Salas, 05 banheiros, 03 quartos, e terraço. Imóvel legalizado com Rgi, ideal para comercio: Creche, escritório ou Consultórios. Para mais informações: Tel; (21) 99717-8949 Zap

NITERÓI

1 NITERÓI — DEMAIS BAIRROS

Demais bairros de Niterói

2 Quartos

NITERÓI R$220.000 (Centro) Apartamento 2qtos., sala, cozinha, banheiro, totalmente reformado. Lugar seguro. Documentação OK. Tratar Tel.: 97067-6161.

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$450.000 Aceito financiamento. Unamar, praia nos fundos, casa duplex, 3qtos., sendo 1 suíte, depends.completas, garagem, cisterna 9.500 litros água potável, segurança 24h., toda mobiliada. Documentação em dia. Tel.:(21) 98726-5039.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

FREGUESIA R$178.000 Geremario Dantas (Largo) lojinha pronta Para uso ou investimento, 27m2, Frente de Rua, Ótima localização. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/9969-4806 Wilton Cj250

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 Excelente oportunidade investimento! Av.Graça Aranha junto Metrô. Sala 36m2, clara, arejada, ótimo estado, banheiro reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6428

CENTRO R$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, próximo Sete Setembro. Sala 37m2, andar alto, vista parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$79.000 Edifício Orly. Sala c/vaga garagem, excelente estado, clara, arejada. Prédio próximo Oab, Consulados, aeroporto, Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6684

CENTRO R$90.000 R.das Marrecas. Sala comercial, piso frio clara, arejada, varanda interna, cozinha, banheiro, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6790

CENTRO R$180.000 Av.Rio Branco junto Metrô Cinelândia, Aterro Sala 63m2, ótima planta, vista praça, salão, 2 salas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6643

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$180.000 Av.Rio Branco Próx.Sete Setembro. Sala 54m2, excelente estado, frente, bem dividida recepção, 2salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6649

CENTRO R$250.000 Travessa Paço próximo Fórum. Grupo Salas 86m2, bem dividida, 2 banheiros, Prédio Conceituado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

CENTRO R$290.000 Av.Rio Branco próximo R.Ouvidor, Sala 124m2. totalmente reformada, clara, c/recepção, 4 salas ampla, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6525

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Garagens

CENTRO R$23.053 Oportunidade! Vendo vaga de garagem. Acesso 24 horas por dia. Av.Presidente Vargas, 487 Box 1402. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Penafort Queiros.

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

GAMBOA R$600.000 R.João Alvarez, próximo Pça.Harmonia. Prédio 348m2, esquina, 1ºpiso: lojão, 2ºpiso: vão livre, área tipo terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7178

GAMBOA R$2.200.000 R.Silvio Montenegro. Junto Boulevard Olímpico. Prédio 384m2, 3pavimentos, praticamente vão livre. Atende diversas atividades comerciais! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7197



AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SAÚDE R$1.100.000 R.Sacadura Cabral junto Praça Harmonia. Prédios 660m2 interligados, diversos ambientes integrados, vão livre, salas, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

Galpões

BONSUCESSO R$1.600.000 Democráticos, 410m2, pé direito alto, frente, 3portões. Possibilidade distribuidora, pequena indústria, clínica. Entrada veículos, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc9001

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

COPACABANA R$650.000 Posto 4 50m2, frente, reformada, excelente localização, 4,5m pé direito, Possibilidade jirau. Região bastante atrativa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7061

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

GLÓRIA R$1.000.000 R.Glória Próx.Metrô. Sala 160m2 vista deslumbrante Santa Teresa, ar central, salão, 5salas, lavabos, copa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6770e

Casas

BOTAFOGO R$1.200.000 R. Paulino Fernandes. Casa 180m2, 2pavimentos, salão 2ambientes, 4quartos, charmoso mezanino, cozinha, área externa. Isento Iptu. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6085

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$1.000.000 R. Cerqueira Daltro fluxo intenso pedestre. Loja 246m2 frente 15m rua junto Supermercado Inter, Próx.praça movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6739

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Cristóvão R$450.000 R. Bela. Localização estratégica, movimento intenso. Loja 664m2, 2pavimentos c/entrada independentes, podendo ser transformada 2lojas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$220.000 R.General Rocca esquina Conde Bonfim. Sala 31m2 totalmente reformada, piso porcelanato, clara, vista Pça.Saens Pena. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6680e

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$2.500.000 Prédio comercial 603m2 lj. 239m2+ sl.252m2+ ss.112m2, c/recepção, 10 salas, copa, estoque 5toaletes, subsolo servindo estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12228

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 CJ 250 SergioCastro 99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SÃO Cristóvão R$1.100.000 Oportunidade! R.Sá Freire fácil acesso principais vias, aeroportos. Galpão 990m2 acesso carretas, vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — NITERÓI E S. GONÇALO

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais





NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401



ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

CENTRO R$1.600 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

ZONA SUL 1

Laranjeiras

3 Quartos

**LARANJEIRAS R$4.500 +ta**xas. Pça.São Salvador 71/103. Apartamento 3qtos (suíte), área externa grande. Todo reformado. Condomínio R$ 900,00. Tel:2224-8901/ 96901-3403.

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 CJ 250 SergioCastro 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

1 JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ

Freguesia

1 Quarto

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$1.800 Primeira Locação, Piso Porcelanato, c/ Garagem, Prédio Moderno, Piscina, Sauna, Salão Festas, Academia, Junto Ao Comércio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4486

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

SergioCastro imóveis
MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172



2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro imóveis
CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro imóveis
CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

LOJÃO COM SOBRELOJA 1.083 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
R$ 60.000,00
Ref: 4444
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 16.000,00
Ref: 4441
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

SergioCastro imóveis
CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro imóveis
CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

SergioCastro imóveis
PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO


AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Galpões


AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SergioCastro imóveis
SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares


AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Galpões

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ARQUITETO(A)/Engenheiro(a) Empresa na Barra da Tijuca contrata com experiência comprovada em autocad, corel, projetos e aprovações. Enviar currículo com pretensão salarial para: selecaocandidatosemprego@gmail.com

ATENDENTE p/Ipanema. 2º grau, boa energia, trabalho equipe, c/experiência. Salário R$1.400,00. De domingo a domingo (folga semanal). Interessados enviar currículo: pizzariadafarme.adm@gmail.com

VENDEDOR(A) Autonômo Fábrica de Sacola Plástica precisa Vendedor Autonômo p/São Gonçalo, preferencialmente morar na área. Tel.:(21)98325-1041.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

LOTERIAS Ilha do Governador R$740.000,00 c/imóvel lucro R$12.000,00. Tijuca R$ 1.020.000,00 lucro R$ 32.000,00. Copacabana R$ 630.000,00 lucro R$20.000,00. Excelente oportunidade. Tels.: 97976-0581/ 99558-1515.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:9-9994-0409.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS



MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA.

CADERNO VÁLIDO ATÉ 03/JUNHO/24 ou ENQUANTO DURAR NOSSOS ESTOQUES.





COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br



MÊS DOS Namorados

O presente do seu amor está aqui!

Veja as ofertas

SHOPPINGMATRIZ.COM.BR

POLTRONAS & CADEIRAS





POLTRONA MUSCAT
BASE PRETA MADEIRA EM CAMURÇA - BEGE
À vista 989,00
6x 164,83

POLTRONA ASTRID
COURVIN - CONHAQUE MULLER - BASE PRETA
À vista 1.039,00
6x 173,17

CADEIRA ROLL
ESTOFADO EM TECIDO PÉS DE AÇO - MÓVEIS DAF
À vista 889,00
6x 148,17

CADEIRA ROMA
COURVIN COM PÉS DE AÇO MÓVEIS DAF - TELHA
À vista 649,00
6x 108,17



CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI - PRETA BASE CROMADA - COM RODÍZIOS
À vista 449,00
6x 74,83

HOME OFFICE



CADEIRA BIX PRESIDENTE
EM TELA - PLAXMETAL BASE PRETA
De: ~~1.389,00~~
Por: 1.250,10
6x 208,35

ESCRIVANINHA TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO 75AX90LX47P
À vista 339,00
6x 56,50

KIT RECEPÇÃO



BALCÃO EM "L" - SM (MONTANA/PRETO) + CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA (AZUL)
De: ~~1.458,00~~ Por: 1.385,10
6x 230,85



MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL - SUPER LIGHT 15MM - 71AX115LX60P BRANCA
De: ~~269,00~~ Por: 228,65
6x 38,10

LINHA SM **ALFA - BP**

NA COR PRETO









MESA SECRETÁRIA
SEM GAVETEIRO
PÉ PAINEL
A.0,74 L.1,20 P.0,60
À vista 518,00
6x 86,33

MESA DIRETOR
SEM GAVETEIRO
A.0,74 L.1,60 P.0,70
À vista 628,00
6x 104,67

GAVETEIRO
PARA MESA
À vista 199,00
6x 33,17

ARMÁRIO PORTA ALTA
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 939,00
6x 156,50

MESA AUXILIAR
SEM GAVETEIRO
PÉ PAINEL
A.0,74 L.1M P.0,60
À vista 468,00
6x 78,00

ARQUIVO MÓVEL
COM 2 GAVS. 1 GAV.
A.0,65 L.0,50 P.0,46
À vista 599,00
6x 99,83

GAVETEIRO MÓVEL
COM 5 GAVTS
A.0,62 L.0,37 P.0,39
À vista 519,00
6x 86,50

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
A.0,77 L.0,80 P.0,38
À vista 539,00
6x 89,83

ARMÁRIO EXECUTIVO
2 PORTAS
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 849,00
6x 141,50

CONEXÃO ESQ.
PARA MESA 60X70
À vista 99,00
6x 9,90


MESA REDONDA
CASSINO - BRANCA
À vista 299,00
6x 49,83


BANQUETA NITERÓI - BRANCA
POLIPROPILENO - 100KG
À vista 26,00
6x 4,33


BANCO LEME 240 KG
TRAMONTINA - BRANCO
À vista 369,00
6x 61,50

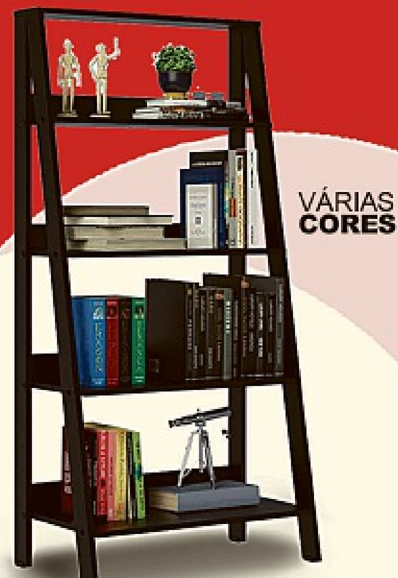

POLTRONA
BERTIOGA 182 KG
TRAMONTINA
BRANCA
À vista 79,00
6x 13,16


MESA QUADRADA
EMPILHÁVEL TAMBAU
À vista 129,00
6x 21,50


VÁRIAS CORES

ARMÁRIO MULTIUSO
SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
À vista 519,00
6x 86,50


ROUPEIRO 8 VÃOS PEQ.
SM - MDP - BRANCO
A 1,98 X L 63 X P 36,5cm
À vista 629,10
6x 104,85


VÁRIAS CORES

ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM
À vista 269,00
6x 44,83


VÁRIAS CORES

ESTANTE ALTA
4 PRATELEIRAS - SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
À vista 329,00
6x 54,83


VÁRIAS CORES

SAPATEIRA ALTA
30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
À vista 729,00
6x 121,50


CADEIRA CAIXA 158
MATERIAL SINTÉTICO
BASE ARO NYLON
À vista 499,00
6x 83,17


VÁRIAS CORES

CADEIRA SECRETÁRIA
GIRATÓRIA - 2058
MATRIZ EXPORT
À vista 319,00
6x 53,16


CADEIRA MOCHO GIRATÓRIA
C/ AJUSTE DE ALTURA
J. MIKAWA - COURVIN - PRETA
SEM ENCOSTO
À vista 319,00
6x 53,17
COM ENCOSTO
À vista 349,00
6x 58,17


COM RELAX

CADEIRA DIRETOR
COM BRAÇO E RELAX PU
MÉIER - PRETA
À vista 749,00
6x 124,83


VÁRIAS CORES

CADEIRA DIRETOR 259
TOSCANA - MS SYSTEM
MATERIAL SINTÉTICO
À vista 529,00
6x 88,17

INÊS 249



CADEIRA PRESIDENTE - VOLT
COM ASSENTO EM TECIDO
ENCOSTO EM TELA
NOVA ITÁLIA - PRETA
À vista 849,00
6x 141,50

CADEIRA PRESIDENTE
EM PU - SIENA
MATERIAL SINTÉTICO
BASE CROMADA - PRETA
À vista 1.359,00
6x 226,50

CADEIRA PRESIDENTE
TUNE - APOIO LOMBAR
AVANTTI - PRETA
BASE PRETA
À vista 1.367,10
6x 227,85

CADEIRA PRESIDENTE
ENCOSTO EM TELA
ASSENTO EM TECIDO CREPE
LOMBAR - MODENA - PRETA
À vista 3.719,00
6x 619,83

A jornada para o sucesso começa com a escolha certa da cadeira!

NOSSAS CADEIRAS JÁ VÃO MONTADAS!





CADEIRA DIRETOR - CAPRI
ENCOSTO EM TELA
ASSENTO EM CREPE - PRETA
À vista 1.089,00
6x 181,50



CADEIRA DIRETOR
EM TELA - MATERA
OR DESIGN - COBRE
À vista 859,00
6x 143,17





CADEIRA PRESIDENTE
EM PU - XH-632A
BASE CROMADA - PRETA
À vista 799,00
6x 133,17



CADEIRA PRESIDENTE
EM TELA PRETA - CAPRI
TECIDO EM CREPE - PRETA
À vista 1.389,00
6x 231,50



CADEIRA PRESIDENTE
MATERIAL SINTÉTICO - IPANEMA
MS SYSTEM - PRETA
À vista 969,00
6x 161,50

TUDO EM 6x SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp
99564-7378
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Ljs: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

UPTOWN NOVA LOJA
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
2584-0047
99550-7620

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 03/06/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268